

Fausto Machado - Evangelho Espírita.txt
Evangelho Espírita - Fausto Machado
eBooksBrasil

Evangelho Espírita
Médium co-autor: Fausto Machado

Versão para eBook
eBooksBrasil.com

Fonte Digital
Documento do Médium

Este texto pode ser encontrado online em
www.evangelhoespirita.hpg.com.br

(c) 2002 - Fausto Machado
fausto_machado@hotmail.com

EVANGELHO ESPÍRITA
Médium co-autor: Fausto Machado

"O Cristo não vos disse tudo o que concerne sobre estas virtudes da caridade e do amor? Por que nós deixamos de lado os seus divinos ensinamentos? Por que fechamos a orelha às suas divinas palavras, o coração a todas as suas doces máximas? Eu gostaria que nós carregássemos mais interesse, mais crença nas leituras evangélicas; nós desamparamos este livro, nós em ação uma palavra vazia, uma carta fechada; nós deixamos este código admirável no esquecimento: vossos maus não provém senão do desamparo voluntário que vós fazeis deste resumo das Leis Divinas. Leiam portanto estas páginas todas ardorosas da dedicação de Jesus, e meditai-as." (Vicente de Paulo, ESE, XIII, 12).

"A palavra de Jesus era freqüentemente alegórica e em parábolas, porque Ele falava segundo os tempos e os lugares. Convém agora que a verdade seja inteligível para todo o mundo. Convém explicar bem e desenvolver estas leis, visto que há tão poucas pessoas que as compreendem e ainda menos as que as praticam." (627 do LE).

"A doutrina que Jesus ensinou é a mais pura expressão de Sua Lei, porque Ele era animado pelo Espírito Divino, e é o mais puro que já apareceu sobre a crosta da Terra." (Allan Kardec, 625 do LE).

"Nós reconhecemos que o Espiritismo resulta, a cada passo, do mesmo texto das Escrituras sagradas. Os Espíritos não vêm, portanto, derribar a religião, como uns quaisquer o pretendem; eles vêm, ao contrário, confirmá-la, sancioná-la por provas irrecusáveis. Mas, como o tempo é chegado de não mais empregar linguagem figurada, eles se exprimem sem alegoria e dão às coisas um significado claro e preciso, que não pode ser sujeito a nenhuma interpretação falsa." (São Luís, 1011 do LE).

"Meus amigos, os que hão assistido à minha vida e à minha morte são os intérpretes divinos das vontades de meu Pai." (Jesus Cristo, dissertação espírita IX do LM).

"Seria ilógico, em efeito, admitir que uma doutrina que gostaria de diminuir o número de seus sócios cepto mais verdadeira do que aquela que quer aumentar os seus." (Erasto, discípulo de Paulo de Tarso, ESE, XXI, 10).

ÍNDICE

- I - Introdução
- II - O princípio: o alfa
- III - A eternidade e o fim: o ômega
- IV - O anúncio maravilhoso da reencarnação de Elias
- V - Gabriel anuncia a gravidez maravilhosa de Maria
- VI - José quer abandoná-la, mas sonha com o anjo
- VII - Isabel é médium de Gabriel
- VIII - A reencarnação de Elias
- IX - O nascimento de Jesus e a sua infância
- X - Elias prega e batiza, mas Jesus não batiza com água
- XI - Jesus e a samaritana
- XII - Jesus conversa com o Espírito obsessor que o tenta
- XIII - Jesus é condenado à morte
- XIV - Jesus e a pesca maravilhosa de peixes e homens

XV - As bodas de Caná
XVI - Desobsessões
XVII - O sermão da montanha - As Beatitudes
XVIII - Curas
XIX - Jesus e o Reino de Deus
XX - Jesus quer misericórdia
XXI - Jesus e o passe magnético
XXII - Jesus e o sábado
XXIII - Jesus se declara Filho de Deus e igual a Deus
XXIV - A missão dos apóstolos
XXV - Jesus e João Batista
XXVI - O jugo de Jesus
XXVII - Como começa uma obsessão
XXVIII - A família de Jesus
XXIX - Jesus e as mulheres
XXX - A parábola do semeador
XXXI - A parábola do joio e do trigo
XXXII - A parábola da semente
XXXIII - A parábola do grão de mostarda
XXXIV - A parábola do fermento
XXXV - A parábola do tesouro escondido
XXXVI - A parábola da pérola
XXXVII - A parábola da rede
XXXVIII - A parábola do pai de família
XXXIX - Um profeta não tem honra em sua terra
XL - A morte de João Batista
XLI - A multiplicação dos pães e dos peixes
XLII - Jesus caminha sobre o mar
XLIII - Jesus é o pão da vida
XLIV - Honrai pai e mãe
XLV - A festa das tendas da arca da aliança
XLVI - Jesus e a adúltera
XLVII - Jesus prega no templo e novamente é condenado à morte
XLVIII - Jesus faz novas curas
XLIX - A parábola do rico avarento e do mendigo Lázaro
L - Jesus multiplica pães e peixes de novo
LI - Jesus e sua assembléia
LII - A transfiguração de Jesus
LIII - Jesus é o menor
LIV - Denúncias à assembléia dos cristãos
LV - Jesus é por nós
LVI - O divórcio
LVII - O jovem rico
LVIII - O nepotismo da mãe de João e de Tiago
LIX - Jesus cura dois cegos
LX - Jesus come com o publicano rico
LXI - Jesus se declara Deus e é condenado à morte, mais uma vez
LXII - Jesus ressuscita Lázaro
LXIII - Maria de Betânia perfuma Jesus novamente
LXIV - Jesus entra triunfal em Jerusalém
LXV - Jesus expulsa os demônios do templo de Jerusalém
LXVI - A figueira infrutífera
LXVII - Jesus prega durante a festa
LXVIII - Os fariseus e suas hipocrisias
LXIX - A parábola dos dois filhos
LXX - A parábola do Cristo e dos profetas
LXXI - A parábola das bodas
LXXII - O tributo
LXXIII - A parábola do cálculo da torre
LXXIV - A parábola do cálculo da paz
LXXV - A parábola do administrador infiel
LXXVI - A ressurreição
LXXVII - Os samaritanos recusam hospedaria a Jesus
LXXVIII - O principal mandamento e a parábola da boa samaritana
LXXIX - Jesus ... filho de Davi?
LXXX - Jesus censura as hipocrisias dos fariseus
LXXXI - A oferta da pobre viúva
LXXXII - O sermão profético - O Natal

LXXXIII - A parábola das dez virgens
LXXXIV - O inferno e o céu
LXXXV - À traição
LXXXVI - Jesus lava os pés dos discípulos
LXXXVII - A Santa Ceia
LXXXVIII - As duas espadas
LXXXIX - Jesus adora o Pai no Monte das Oliveiras
XC - Jesus é preso
XCI - Jesus é interrogado pelo conselho dos patriarcas
XCII - Pedro nega Jesus
XCIII - Judas Iscariótis se suicida
XCIV - Jesus perante Herodes
XCV - Jesus perante Pilatos
XCVI - A crucificação
XCVII - A guarda do sepulcro
XCVIII - Jesus desaparece do túmulo
XCIX - Jesus aparece a Maria de Magdala
C - A corrupção dos guardas do sepulcro selado
CI - Jesus aparece a dois discípulos no caminho para Emaús
CII - Jesus aparece aos onze, exceto Tomé, na Galiléia
CIII - Jesus aparece a Tomé
CIV - Jesus aparece no mar da Galiléia
CV - Jesus ascende ao Pai que está nos céus
CVI - Jesus aparece a Saulo e o proselitisa

I - Introdução

1. Neste trabalho explico os quatro Evangelhos sob a Luz do Livro dos Espíritos em seu original francês. Também analiso juridicamente, de acordo com minha formação de Bacharel em Direito. Não se assustem se encontrarem trechos de lei nesta obra. Este livro é dirigido por Jesus Cristo (o Espírito da Verdade). Fazem parte desta sociedade o Espírito Lucas evangelista (Roustaing), Paulo de Tarso, Maria de Nazaré, Maria Magdalena, Allan Kardec, Francisco Cândido Xavier, Livia (Angélica), Joanna de Angelis (Carol), Pedro apóstolo, João evangelista e Tiago seu irmão, Tomé, o Didimo (Renato Aragão), Lázaro ressuscitado, Bezerra de Menezes, Judas Iscariótis (André Luiz, Joana d'Arc), por enquanto. E eu próprio: Emmanuel. Nosso pensamento é espírita, cristão e docetista. O corpo de Jesus-Deus é feito da quinta essência da matéria, pois Ele é Espírito puro (Espírito Santo).

II - O princípio: o alfa

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.
4 A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.
5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela. (João, I, 1-5).
27 e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio. (João, xv, 27).
3 sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de existência, entretanto, feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote eternamente. (Carta de Paulo apóstolo aos Hebreus, VII, 3).
2. Nós estamos com Jesus desde o princípio dos tempos, pois, a rigor, o tempo não teve princípio, nem terá fim. "É assim que tudo se encaixa, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até inclusive o arcanjo, que, ele mesmo, começou por ser átomo;" (540 do LE). "Este fluido universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente que o Espírito emprega, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e não adquiriria jamais as propriedades que lhe dá a gravidade." (27 do LE). Tudo principia na matéria mais grosseira que é imponderável (não tem peso) e está em constante fissão. Com a lei do progresso essa matéria adquire peso com a presença do elétron (fluido universal, elétrico, magnético ou nervoso). A união do agente (fluido universal - corrente elétrica, elétron) que é "uma matéria mais perfeita, mais sutil, e que nós podemos contemplar como independente." (27, II, do LE) que não se divide constantemente, com a matéria propriamente dita (o núcleo atômico) e grosseira, forma o átomo. "Porque o nada não existe."

(958 do LE). Todo o Universo está preenchido por uma matéria em constante fissão: o perispírito de Deus. O núcleo do átomo é a matéria propriamente dita e seus elétrons fluindo constituem o fluido universal. Segundo o princípio da incerteza de Werner Heisenberg é impossível especificar a posição exata e o momento exato de uma partícula ao mesmo tempo. Isto significa que os elétrons estão em constante movimento, pois eles tem vida e atuam como onda eletromagnética. São partículas que fluem em ondas, tal como o som atravessa o ar ambiente. Além disso, segundo a Química Quântica, conforme o número quântico magnético, o elétron sempre ocupa um orbital (como a Terra que tem uma órbita em torno do Sol). Este orbital costuma ter a forma tridimensional de um sinal de infinito (∞). Segundo o número quântico spin (giro), o máximo de elétrons por orbital é dois, desde que tenham spins (giros) opostos, consequência do princípio da exclusão de Pauli. Assim, cada elétron possui um pólo positivo e um pólo negativo como a Terra que possui um cinturão de radiação de Van Hallen; isto é comprovado usando-se a bússola que aponta os pólos magnéticos da Terra. Este magnetismo faz com que elétrons de mesmo spin se afastem e elétrons de spin opostos se atraiam, pois os elétrons também possuem um cinturão de radiação como a Terra. Além disso, o Sol também gira e exerce sua influência magnética sobre a Terra, provocando alterações no eixo magnético da Terra, o que é comprovado pelas estações climáticas, através das mudanças de horário de aurora e anoitecer. A órbita da Terra é circular. Da mesma forma o núcleo do átomo também gira. Isto pode ser provado através dos ciclones que no hemisfério norte giram sempre no mesmo sentido e no hemisfério sul giram sempre no sentido oposto. O mesmo ocorre com a água que desce pelo ralo nos dois hemisférios. Assim, em cada hemisfério os núcleos dos átomos sempre giram no mesmo sentido. Um hemisfério é feito de matéria e o outro de anti-matéria, pois os núcleos dos átomos (a matéria propriamente dita) giram em sentidos opostos num hemisfério e no outro. "Os elétrons e fótons que vos constituem a vestimenta física integram, igualmente, os nossos veículos de manifestação, em outras características vibratórias. É necessário, portanto, atentardes para as maravilhas de vossa divindade potencial." (Espírito de Alexandre na obra de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, Os Missionários da Luz, FEB, pág. 98).

III - A eternidade e o fim: o ômega

16 E eis que alguém, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que farei eu de bom, para alcançar a vida eterna?

17 que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. (Mateus, XIX, 16-17).

15 para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigido (Cristo, Messias), para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João, III, 15-16).

36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus. (João, III, 36).

14 aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. (João, IV, 14).

24 Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.

26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. (João, V, 24-26).

40 De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. (João, VI, 40).

47 Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna.

54 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

63 O espírito é o que dá a vida; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

68 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; (João, VI, 47, 54, 63 e 68).

28 Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém os arrebatará da minha mão.

29 Aquele que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatá-lo. (João, X, 28-29).

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;

26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?

27 Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo. (João, XI, 25-27).

12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; (João, I, 12).

49 Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar.

50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai me tem dito, assim falo. (João, XII, 49-50).

6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos. (João, XIV, 6 e 15).

3 E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. (João, XVII, 3).

13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,

14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.

18 Ele é a cabeça do corpo, da assembléia. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,

19 porque foi do agrado de Deus que, nele, residisse toda a plenitude. (Carta de Paulo apóstolo aos Colossenses, I, 13-19).

3. "Tu podes dizer que nós somos sem começo, se tu entendes, por aí que Deus sendo eterno, Ele tem o dever de criar sem libertar." (78 do LE). Não tivemos começo nos tempos e Deus nos cria constantemente, como a galinha junta os seus pintainhos. Tudo principia na matéria. "Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma." (Antoine Laurent Lavoisier). "Há formação; porém, não criação, atento que do nada o Espírito nada pode tirar." (Allan Kardec, 129 do LM). A matéria sempre existiu. Deus não faz a matéria surgir do nada. "Inexistência é o nada e o nada não existe." (23, II, do LE). "Quando se diz que a alma é imaterial, deve-se entendê-lo em sentido relativo, não em sentido absoluto, por isso que a imaterialidade absoluta seria o nada. Ora, a alma, ou o Espírito, são alguma coisa. Qualificando-a de imaterial, quer-se dizer que sua essência é de tal modo superior, que nenhuma analogia tem com o que chamamos matéria e que, assim, para nós, ela é imaterial. (O Livro do Espíritos, 23 e 82)." (Allan Kardec, item 50 do LM). O nada nunca existiu. "Não, não nada é vácuo; este que é vácuo para ti é ocupado por matéria que escapa aos teus sentidos e aos teus instrumentos." (36 do LE). "Deus não se entrega a uma ação direta sobre a matéria." (536, II, do LE). "É a vida do Espírito que é eterna; esta do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma reentra na vida eterna." (153 do LE). Somos eternos como Deus. Não tivemos começo nos tempos e não teremos fim nos tempos. "Todos os homens são irmãos em Deus, porque são animados pelo espírito e tendem para o mesmo fim (objetivo)." (54 do LE). "Os povos são perdoáveis de não acreditar na palavra daquele que era animado de Espírito de Deus" (671 do LE). Nós principiamos na matéria (Reino Mineral) e alcançaremos nosso fim que é ser Deus (Espírito puro ou Espírito Santo) e participar do Reino de Deus, o quinto Reino, depois do Mineral, do Vegetal, do Animal e do Hominal. "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, o que é, o que era, e o que será, o Todo-Poderoso." (Apocalipse, I, 8). "Se nós observarmos a série dos seres, nós encontramos que eles formam uma corrente sem solução de continuidade desde a matéria bruta até o homem mais inteligente. Mas entre o homem e Deus, quem é o alfa e o ômega de todas as coisas, que imensa lacuna!" (Allan Kardec, XVII da Introdução do LE).

IV - O anúncio maravilhoso da reencarnação de Elias

1 Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram,

2 conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas

oculares e ministros da palavra,

3 igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem,

4 para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído.

5 Nos dias de Herodes, rei da Judéia, houve um sacerdote chamado Zacarias, do turno de Abias. Sua mulher era das filhas de Arão e se chamava Isabel.

6 Ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os preceitos e mandamentos do Senhor.

7 E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, sendo eles avançados em dias.

8 Ora, aconteceu que, exercendo ele diante de Deus o sacerdócio na ordem do seu turno, coube-lhe por sorte,

9 segundo o costume sacerdotal, entrar no santuário do Senhor para queimar o incenso;

10 e, durante esse tempo, toda a multidão do povo permanecia da parte de fora, orando.

11 E eis que lhe apareceu um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso.

12 Vendo-o, Zacarias turbou-se, e apoderou-se dele o temor.

13 Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem darás o nome de João.

14 Em ti haverá prazer e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento.

15 Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno.

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus.

17 E irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o Senhor um povo preparado.

18 Então, perguntou Zacarias ao anjo: Como saberei isto? Pois eu sou velho, e minha mulher, avançada em dias.

19 Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e trazer-te estas boas-novas. (significa Evangelho: o autor).

20 Todavia, ficarás mudo e não poderás falar até ao dia em que estas coisas venham a realizar-se; porquanto não acreditaste nas minhas palavras, as quais, a seu tempo, se cumprirão.

21 O povo estava esperando a Zacarias e admirava-se de que tanto se demorasse no santuário.

22 Mas, saindo ele, não lhes podia falar; então, entenderam que tivera uma visão no santuário. E expressava-se por acenos e permanecia mudo.

23 Sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para casa.

24 Passados esses dias, Isabel, sua mulher, concebeu e ocultou-se por cinco meses, dizendo:

25 Assim me fez o Senhor, contemplando-me, para anular o meu opróbrio perante os homens. (Lucas, I, 1-25).

4. A aparição do anjo foi o primeiro fenômeno mediúnico do Novo Testamento. O segundo foi o bloqueio da fala de Zacarias, semelhantemente ao que sucedeu ao apóstolo Paulo, que ficou cego após encontrar Jesus na estrada para Damasco. Gabriel era o anjo que tinha aparecido ao profeta Daniel que profetizava através dos sonhos:

16 E ouvi uma voz de homem de entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão.

17 Veio, pois, para perto donde eu estava; ao chegar ele, fiquei amedrontado e prostrei-me com o rosto em terra; mas ele me disse: Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim. (Daniel, VIII, 16-17).

5. Em Isabel ocorreram fenômenos mediúnicos de efeitos físicos. "Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos." (536, b, do LE). "Todos os Espíritos podem produzir tais fenômenos, mas os de ordem elevada os deixam, de ordinário, como atribuições dos subalternos, mais aptos para as coisas materiais do que para as coisas da inteligência; quando julgam úteis as manifestações deste gênero, lançam mão destes últimos como seus auxiliares." (106 do LE). "Isso é conforme seja mais ou menos material, mais ou menos inteligente o papel que desempenhem. Uns mandam, outros executam. Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, assim entre os Espíritos, como entre os homens."

(538, a, do LE). Através de fluidos mediúnicos e com ajuda de Espíritos imperfeitos e materializados, bons Espíritos médicos geraram um bebê 'de proveta' em Isabel. Por estas razões Jesus não escreveu o Evangelho. Deixou esta tarefa material para seus discípulos. Jesus também nunca trabalhou na carpintaria de José. Alguém sabe de algum móvel ou escultura feitos por Jesus? Quanto mais purificado o Espírito menos tarefas materiais ele executa.

V - Gabriel anuncia a gravidez maravilhosa de Maria

26 No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,

27 a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria.

28 E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada! O Senhor está contigo. Bendita és tu entre as mulheres.

29 Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.

30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus.

31 Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.

32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai;

33 ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.

34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?

35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

36 E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril.

37 Porque para Deus nada é impossível.

38 Então, disse Maria: Aqui está a servidora do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela. (Lucas, I, 26-38).

6. Os Espíritos puros "são designados às vezes pelos nomes de anjos, arcanjos ou serafins." (113 do LE). "Eles são os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam para manutenção da harmonia universal." (113 do LE).

"Assistir os homens nas suas aflições, concitá-los ao bem ou à expiação das faltas que os conservam distanciados da suprema felicidade, constitui para eles ocupação gratíssima." (113 do LE). "Deus é, na imensidade, o infinito. Espírito de tal modo puro, de tal modo sutil que bem poucos Espíritos podem vê-lo, de tal modo extenso que irradia por todos os lugares sem jamais se dividir, conservando assim a sua individualidade." (Jean-Baptiste Roustaing. Os Quatro Evangelhos. Tomo I, 4ª edição, RJ, FEB, 1954, tradução de Guillon Ribeiro, N. 38, pág. 216).

"Esse nome é o de Jesus de Nazaré. De modo algum duvidamos de que ele possa manifestar-se; mas, se os Espíritos verdadeiramente superiores não o fazem, senão em circunstâncias excepcionais, a razão nos inibe de acreditar que o Espírito por excelência puro responda ao chamado do primeiro que apareça." (Allan Kardec, IX das dissertações espíritas do LM).

7. Jesus é Espírito Santo (do hebraico: puro). "Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, realizam a vida eterna no seio de Deus." (113 do LE).

Por ser Espírito puro Jesus renasceu, mas não reencarnou. "Haverá mundos onde o Espírito, deixando de revestir corpos materiais, só tenha por invólucro o perispírito? Há e mesmo esse envoltório se torna tão etéreo que para vós é como se não existisse. Esse o estado dos Espíritos puros." (186 do LE). "Pela superioridade, porém, da sua essência moral e de suas qualidades fluídicas, aquelas faculdades atingiam Nele proporções muito acima das que são vulgares. Posto de lado o seu envoltório carnal, Ele nos patenteava o estado dos puros Espíritos." (Allan Kardec, A Gênese, XV, 44). Jesus recebeu um perispírito feito da quinta essência da matéria: "Imaterial não é bem o termo; incorpóreo seria mais exato, pois deveis compreender que, sendo uma criação, o Espírito há de ser alguma coisa. É a matéria quintessenciada, mas sem analogia para vós outros, e tão etérea que escapa inteiramente ao alcance dos vossos sentidos." (82 do LE). Esse invólucro semi-material de Jesus "tem a forma que o Espírito queira. É assim que este vos aparece algumas vezes, quer em sonho, quer no estado de vigília, e que pode tomar forma visível, mesmo palpável." (95 do LE). Para Jesus e Gabriel aparecer em sonho ou em vigília (quando a pessoa está acordada) é fácil. "O que fica sendo o Espírito depois da sua

última encarnação? Espírito bem-aventurado; puro Espírito." (170 do LE). "Os Espíritos já purificados descem aos mundos inferiores? Fazem-no frequentemente, com o fim de auxiliar-lhes o progresso. A não ser assim, esses mundos estariam entregues a si mesmos, sem guias para dirigi-los." (233 do LE). "Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem para lhe servir de guia e modelo? Jesus." (625 do LE). "Tendes guias, segui-os, que a meta não vos pode faltar, porquanto essa meta é o próprio Deus." (495 do LE). Jesus não é Espírito errante. As almas "têm corpos, porque o Espírito precisa estar revestido de matéria para atuar sobre a matéria. Esse envoltório, porém, é mais ou menos material, conforme o grau de pureza a que chegaram os Espíritos. É isso o que assinala a diferença entre os mundos que temos de percorrer, porquanto muitas moradas há na casas de nosso Pai, sendo, consequentemente, de muitos graus essas moradas. Alguns o sabem e desse fato têm consciência na Terra; com outros, no entanto, o mesmo não se dá." (181 do LE). "À medida que o Espírito se purifica, o corpo que o reveste se aproxima igualmente da natureza espírita. Torna-se-lhe menos densa a matéria, deixa de rastejar penosamente pela superfície do solo, menos grosseiras se lhe fazem as necessidades físicas, não mais sendo preciso que os seres vivos se destruam mutuamente para se nutrirem. O Espírito se acha mais livre e tem, das coisas longínquas, percepções que desconhecemos. Vê com os olhos do corpo o que só pelo pensamento entrevemos." (Allan Kardec, 182 do LE).

VI - José quer abandoná-la, mas sonha com o anjo

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida do Espírito Santo.

19 Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.

20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.

21 Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.

22 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).

24 Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher.

25 Contudo, não teve relações sexuais com Maria enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus. (Mateus, I, 18-25).

8. José não tinha tirado a virgindade de Maria, que engravidou sem necessidade do sexo.

14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel. (Isaías, VII, 14).

VII - Isabel é médium de Gabriel

39 Naqueles dias, dispendo-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá,

40 entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

41 Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre; então, Isabel, médium psicofônica, deu passagem ao Espírito Santo.

42 E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre!

43 E de onde me provém que me venha visitar a mãe do meu Senhor?

44 Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim.

45 Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor.

46 Então, disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

47 e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

48 porque contemplou na humildade da sua servidora. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada,

49 porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

50 A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.

51 Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração,

alimentavam pensamentos soberbos.

52 Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.

53 Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

54 Amparou a Israel, seu servidor, a fim de lembrar-se da sua misericórdia

55 a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.

56 Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para casa. (Lucas, I, 39-56).

9. Jesus é santo (puro) e Senhor. Jesus significa em hebraico: "Só Deus salva". Sobre o Espírito puro Gabriel diz o LE (113): "Podem os homens pôr-se em comunicação com eles, mas extremamente presunçoso seria aquele que pretendesse tê-los constantemente às suas ordens".

VIII - A reencarnação de Elias

57 A Isabel cumpriu-se o tempo de dar à luz, e teve um filho.

58 Ouviram os seus vizinhos e parentes que o Senhor usara de grande misericórdia para com ela e participaram do seu regozijo.

59 Sucedeu que, no oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60 De modo nenhum! Respondeu sua mãe. Pelo contrário, ele deve ser chamado João.

61 Disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que tenha este nome.

62 E perguntaram, por acenos, ao pai do menino que nome queria que lhe dessem.

63 Então, pedindo ele uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. E todos se admiraram.

64 Imediatamente, a boca se lhe abriu, e, desimpedida a língua, falava elogiando a Deus.

65 Sucedeu que todos os seus vizinhos ficaram possuídos de temor, e por toda a região montanhosa da Judéia foram divulgadas estas coisas.

66 Todos os que as ouviram guardavam-nas no coração, dizendo: Que virá a ser, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

67 Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo:

68 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiou o seu povo,

69 e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servidor,

70 como prometera, desde a antigüidade, por boca dos seus santos profetas,

71 para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;

72 para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

73 e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,

74 de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,

75 em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

76 Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos,

77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,

78 graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,

79 para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel. (Lucas, I, 57-80).

10. Aqui o fenômeno mediúnico principal foi a interrupção da mudez de Zacarias. O outro fenômeno ocorreu através da mediunidade psicofônica do próprio Zacarias que além de falar por si próprio, falava por Espíritos.

IX - O nascimento de Jesus e a sua infância

1 Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império romano para recensear-se.

2 Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria.

3 Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,

5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

6 Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias,

7 e ela deu à luz o seu filho primogênito, colocou-lhe fraldas e o deitou num cocho, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

8 Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

9 E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor.

10 O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: (boa-nova significa Evangelho em hebraico - o autor).

11 é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em fraldas e deitada em um cocho.

13 E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão do exército celestial, elogiando a Deus e dizendo:

14 Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

15 E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.

16 Foram apressadamente e acharam Maria, José e a criança deitada no cocho.

17 E, vendo-o, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino.

18 Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores.

19 Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.

20 Voltaram, então, os pastores glorificando e elogiando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

21 Completados oito dias para ser circuncidado o menino, deram-lhe o nome de JESUS, como lhe chamara o anjo, antes de ser concebido. (Lucas, II, 1-21).

4 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos,

5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante a palingenesia (retorno em vidas sucessivas) e o renascimento do Espírito Santo,

6 que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, (Carta de Paulo apóstolo a Tito, III, 4-6).

16 constituído não conforme a lei do mandamento carnal, mas segundo o poder de vida indissolúvel. (Carta de Paulo apóstolo aos Hebreus, VII, 16).

20 Pois a nossa cidade está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

21 o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo glorioso, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas. (Carta de Paulo apóstolo aos Filipenses, III, 20-21).

44 Semeia-se corpo humano, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo humano, há também corpo espiritual. (1ª Carta de Paulo apóstolo aos Coríntios, XV, 44).

11. Jesus foi o primogênito de Maria, isto é, o primeiro filho que lhe nasceu.

O texto é claro: Cristo é o Senhor; e a multidão de anjos é também o Senhor.

Esta materialização é igual àquela da ascensão de Jesus para o céu.

1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.

2 E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

3 Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém;

4 então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer.

5 Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta:

6 E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel.

7 Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquireu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera.

8 E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo.

9 Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino.

10 E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

11 Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. (Mateus, II, 1-11).

2 E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.(Miquéias, V, 2).

12. A estrela era um fenômeno espírita visível pelos magos; talvez fosse a visão dos anjos materializados que estavam elogiando a Deus nos céus.

22 Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor,

23 conforme o que está escrito na Lei do Senhor: Todo primogênito ao Senhor será consagrado;

24 e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei: Um par de rolas ou dois pombinhos.

25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor.

27 Movido pelo Espírito, foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava,

28 Simeão o tomou nos braços e elogiou a Deus, dizendo:

29 Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servidor, segundo a tua palavra;

30 porque os meus olhos já viram a tua salvação,

31 a qual preparaste diante de todos os povos:

32 luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

33 E estavam o pai e a mãe do menino admirados do que dele se dizia.

34 Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de polêmica

35 (também uma espada traspassará a tua própria alma), para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

36 Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara

37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações.

38 E, chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém. (Lucas, II, 22-38).

12 Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.

13 Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, fuge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito;

15 e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por intermédio do profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

16 Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos.

17 Então, se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias:

18 Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, choro e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não mais existem.

19 Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe:

20 Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.

21 Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.

22 Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galiléia.

23 E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas: Ele será chamado Nazareno. (Mateus, II, 12-23).

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém, seja homem seja mulher, fizer voto especial, o voto de nazireu, a fim de consagrar-se para o SENHOR,

5 Todos os dias do seu voto de nazireado não passará navalha pela cabeça; até que se cumpram os dias para os quais se consagrou ao SENHOR, santo será, deixando crescer livremente a cabeleira.

8 Por todos os dias do seu nazireado, santo será ao SENHOR.

10 Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta da tenda da congregação; (Números, VI, 2, 5, 8, 10).

1 Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho. (Oséias, XI, 1).

15 Assim diz o SENHOR: Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável por causa deles, porque já não existem. (Jeremias, XXXI, 15).

39 Cumpridas todas as ordenanças segundo a Lei do Senhor, voltaram para a Galiléia, para a sua cidade de Nazaré.

40 Crescia o menino e se fortalecia, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

41 Ora, anualmente iam seus pais a Jerusalém, para a Festa da Páscoa.

42 Quando ele atingiu os doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa.

43 Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.

44 Pensando, porém, estar ele entre os companheiros de viagem, foram caminho de um dia e, então, passaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos;

45 e, não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura.

46 Três dias depois, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam muito se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.

48 Logo que seus pais o viram, ficaram maravilhados; e sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua procura.

49 Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que me cumpria estar na casa de meu Pai?

50 Não compreenderam, porém, as palavras que lhes dissera.

51 E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração.

52 E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens. (Lucas, II, 39-52).

13. Jesus adolescente não chama Deus de Senhor, mas de Pai.

X - Elias prega e batiza, mas Jesus não batiza com água

7 Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é enganador e o anti-cristo. (2ª Carta de João apóstolo, 7).

6 Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João.

7 Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele.

8 Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz,

9 a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.

10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.

11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome;

13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigido (Cristo, Messias) do Pai.

15 João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.

16 Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.

17 Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigido (Cristo, Messias), que está no seio do Pai, é quem o revelou.

19 Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu?

20 Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.

21 Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não.

22 Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo?

23 Então, ele respondeu: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24 Ora, os que haviam sido enviados eram de entre os fariseus.

25 E perguntaram-lhe: Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 Respondeu-lhes João: Eu batizo com água; mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis,

27 o qual vem após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias.

28 Estas coisas se passaram em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

30 É este a favor de quem eu disse: após mim vem um varão que tem a primazia, porque já existia antes de mim.

31 Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim de que ele fosse manifestado a Israel, vim, por isso, batizando com água.

32 E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.

33 Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus. (João, I, 6-34).

14. João Batista não sabia que era reencarnação de Elias, nem que era profeta. "Por que perde o Espírito encarnado a lembrança do seu passado? Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em sua sabedoria. Sem o véu que lhe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si." (392 do LE). João apóstolo acreditava que Jesus tinha corpo de carne.

1 Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.

2 Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?

5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.

8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

9 Então, lhe perguntou Nicodemos: Como pode suceder isto? Acudiu Jesus:

10 Tu és mestre em Israel e não compreendes estas coisas?

11 Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso testemunho.

12 Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como creereis, se vos falar das celestiais?

13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem que está no céu.

14 E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado,

15 para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigido (Cristo, Messias), para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigido (Cristo, Messias) Filho de Deus.

19 O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.

20 Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, para que suas obras não sejam reprovadas.

21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus. (João, III, 1-21).

17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la.

18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Por causa dessas palavras, rompeu nova dissensão entre os judeus.

20 Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu; por que o ouvís?

21 Outros diziam: Este modo de falar não é de endemoninhado; pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos? (João, X, 17-21).

15. Nicodemos veio perguntar a Jesus se João Batista teria sido Elias e Jesus lhe explicou sem que tivesse perguntado nada. Jesus fala da água porque nosso corpo é em sua maior parte feito de água, além disso, nascemos imersos no líquido amniótico no útero da mãe. Os Espíritos nos falam, mas não podemos vê-los. Não sabemos de onde vem suas palavras. São como o vento que não sabemos de onde vem. Os Espíritos influem em vossos pensamentos e atos; "de ordinário, são eles que vos dirigem." (459 do LE). "Quando um pensamento vos é sugerido, tendes a impressão de que alguém vos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Afinal, não vos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibais fazê-la." (461 do LE). Como o vento, não sabemos para onde os Espíritos vão. "Como o Espírito se transporta aonde queira, com a rapidez do pensamento," (247 do LE). Jesus e nós somos filhos do Homem. Jesus desceu do céu. "Os Espíritos purificados descem aos mundos inferiores? Fazem-no freqüentemente, com o fim de auxiliar-lhes o progresso. A não ser assim, esses mundos estariam entregues a si mesmos, sem guias para dirigi-los." (233 do LE). Jesus diz que a reencarnação é mandamento da lei de Deus. Eis que se é mandamento, ninguém pode furtar-se a ela. Um dia seremos purificados como Jesus e ressuscitaremos como Ele o fez, em um mundo onde seremos Cristos, sem corpo físico. Até lá ressuscitaremos em Espírito. Eis que a lei de Deus proíbe matar. Porque é impossível matar o Espírito.

1 Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia:

2 Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

3 Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 Usava João vestes de pêlos de camelo e um cinto de couro; a sua alimentação eram gafanhotos e mel silvestre.

5 Então, saíram a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão;

6 e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

7 Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;

9 e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

10 Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

11 Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

12 A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

13 Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João o batizasse.

14 Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?

15 Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.

16 Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.

17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. (Mateus, III, 1-17).

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. (Isaías, XL, 3).

7 E ele lhes disse: Qual era o traje do homem que vos veio ao encontro e vos falou estas palavras?

8 E eles lhe disseram: Era um homem vestido de pêlos e com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então disse ele: É Elias, o tisbita. (2º Reis, I, 7-8).

16. João não se lembra que é Elias, mas se veste como Elias. O Espírito puro tomou a forma de uma pomba. O perispírito "tem a forma que o Espírito queira." (95 do LE). A voz do anjo é o fenômeno denominado pelo Comandante Edgard

Armond de 'voz direta'.

1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes, tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene, sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.

3 Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados,

4 conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

5 Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados;

6 e toda carne verá a salvação de Deus.

7 Dizia ele, pois, às multidões que saíam para serem batizadas: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

10 Então, as multidões o interrogavam, dizendo: Que havemos, pois, de fazer?

11 Respondeu-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo.

12 Foram também publicanos para serem batizados e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos de fazer?

13 Respondeu-lhes: Não cobreis mais do que o estipulado.

14 Também soldados lhe perguntaram: E nós, que faremos? E ele lhes disse: A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa e contentai-vos com o vosso soldo.

15 Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu íntimo a respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio Cristo,

16 disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17 A sua pá, ele a tem na mão, para limpar completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha em fogo inextinguível.

18 Assim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao povo;

19 mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito,

20 acrescentou ainda sobre todas a de lançar João no cárcere.

21 E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu,

22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo. (Lucas, III, 1-22).

3 Voz do que clama no deserto; preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

4 Todo vale será exaltado, e todo monte e todo outeiro serão abatidos; e o que está torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.

5 E a glória do Senhor se manifestará, e toda carne juntamente verá que foi da boca do Senhor que isto disse. (Isaiás, XL, 3-5).

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

2 Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;

3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas;

4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.

5 Saíram a ter com ele toda a província da Judéia e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.

6 As vestes de João eram feitas de pêlos de camelo; ele trazia um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre.

7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.

8 Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

9 Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galiléia e por João foi batizado no rio Jordão.

10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sobre ele.

11 Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo. (Marcos, I, 1-11).

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o mensageiro da aliança, a quem vós deseiais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos. (Malaquias, III, 1).

22 Depois disto, foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judéia; ali permaneceu com eles e batizava.

23 Ora, João estava também batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e para lá concorria o povo e era batizado.

24 Pois João ainda não tinha sido encarcerado.

25 Ora, entre os discípulos de João e um judeu suscitou-se uma contenda com respeito à purificação.

26 E foram ter com João e lhe disseram: Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, está batizando, e todos lhe saem ao encontro.

27 Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.

28 Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: eu não sou o Cristo, mas fui enviado como seu precursor.

29 O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se cumpriu em mim.

30 Convém que ele cresça e que eu diminua.

31 Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos.

32 e testifica o que tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o seu testemunho.

33 Quem, todavia, lhe aceita o testemunho, por sua vez, certifica que Deus é verdadeiro.

34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida.

35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos.

36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

1 Quando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João

2 (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos), (João, III, 22 a João, IV, 2).

XI - Jesus e a samaritana

3 deixou a Judéia, retirando-se outra vez para a Galiléia.

4 E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria.

5 Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José.

6 Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta.

7 Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos.

9 Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)?

10 Repliou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11 Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado?

13 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede;

14 aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e vem cá;
17 ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Repliou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido;
18 porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.
19 Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.
20 Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.
21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.
22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.
23 Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.
24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.
25 Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.
26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.
27 Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; todavia, nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela?
28 Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: 29 Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?! (João, IV, 3-29).

17. Jesus oferece à samaritana o fluido universal para beber. "À medida que o Espírito se purifica, o corpo que o reveste se aproxima igualmente da natureza espírita. Torna-se-lhe menos densa a matéria, deixa de rastejar penosamente pela superfície do solo, menos grosseiras se lhe fazem as necessidades físicas, não mais sendo preciso que os seres vivos se destruam mutuamente para se nutrirem." (Allan Kardec, 182 do LE). Já há pessoas na Terra que afirmam conseguirem viver sem se alimentar, nem beber água, vivendo apenas da luz das auroras. Jesus afirma que Deus é Espírito. Deus é o Espírito que atingiu o grau supremo da inteligência, da perfeição. "A primeira, finalmente, compreende os Espíritos puros, os que atingiram o grau supremo da perfeição." (100 do LE). "Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas." (1 do LE). "A inteligência é uma faculdade própria de cada ser e constitui a sua individualidade moral." (72, a, do LE). Os anjos, arcanjos e os serafins são "os Espíritos puros: os que se acham no mais alto grau da escala e reúnem todas as perfeições." (128 do LE). "Deus deve reunir em grau supremo essas perfeições, porque, se uma lhe faltasse, ou não fosse infinita, já Ele não seria superior a tudo, não seria, consequentemente, Deus. Para estar acima de todas as coisas, Deus tem que se achar isento de qualquer vicissitude e de qualquer das imperfeições que a imaginação possa conceber." (13 do LE). "Se vocês tirarem de Deus um só de seus atributos vocês não teriam mais Deus, se vocês tirarem uma só das virtudes do Cristo, vocês não teriam o Cristo." (Erasto, ESE, XXI, 9). "VI. - O fim da alma, em sua evolução, é atingir e realizar em si e em volta de si, através dos tempos e das estações ascendentes do Universo, pelo desabrochar das potências que possui em gérmen, esta noção eterna do Belo e do Bem, que exprime a idéia de Deus, a própria idéia da perfeição." (Léon Denis, O Problema do Ser, do Destino e da Dor, 5ª edição, FEB, RJ, pág. 453 - a última). "Deus é infinito em suas perfeições," (Allan Kardec, 3 do LE). "Todos os homens são irmãos em Deus, porque são animados pelo Espírito e tendem para o mesmo fim." (54 do LE). "São desculpáveis os povos de não crerem na palavra daquele que o Espírito de Deus animava" (671 do LE). Diz Allan Kardec sobre Jesus: "a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo Ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava." (625 do LE). "Pela superioridade, porém, da sua essência moral e de suas qualidades fluidicas, aquelas faculdades atingiam nele proporções muito acima das que são vulgares. Posto de lado o seu envoltório carnal, Ele nos patenteava o estado dos puros Espíritos." (Allan Kardec, A Gênese, XV, 44). "A ciência ainda não sabe bastante, porém lá chegará, se quiser caminhar com o Espiritismo. O perispírito pode variar e mudar ao infinito." (Lamennais, item 51 do capítulo IV, da primeira parte do Livro dos Médiuns). Adorar a Deus é amar o Cristo sobre todas as coisas. "Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal," (...) "Declaro-vos que somente

nos lábios e não na alma tem religião aquele que professa adorar o Cristo, mas que é orgulhoso, invejoso e ciumento, duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo." (654 do LE). "Gravitar para a unidade divina, eis o fim da Humanidade. Para atingi-lo, três coisas são necessárias: a Justiça, o Amor e a Ciência." (...) "crede-me, irmãos em Deus e em Jesus-Cristo," (...) "o objetivo da criação, que consiste no culto harmonioso do belo, do bem, idealizados pelo arquétipo (padrão) humano, pelo Homem-Deus, por Jesus-Cristo." (Paulo apóstolo, 1009 do LE). Ora, para adorar o Cristo não é necessário ir ao templo. Jesus é Espírito que irradia (vibra) por todo o Universo.

30 Saíram, pois, da cidade e vieram ter com ele.

31 Nesse interim, os discípulos lhe rogavam, dizendo: Mestre, come!

32 Mas ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis.

33 Diziam, então, os discípulos uns aos outros: Ter-lhe-ia, porventura, alguém trazido o que comer?

34 Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.

35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.

36 O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, assim sendo, se alegram tanto o semeador como o ceifeiro.

37 Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro é o que ceifa.

38 Eu vos envie para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

39 Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito.

40 Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias.

41 Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra,

42 e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo. (João, IV, 30-42).

18. Jesus nunca exerce seu livre arbítrio. Ele sempre faz a vontade do Pai, os demais Espíritos puros. Na Samaria Jesus não veio plantar, mas colher e eram muitos os crentes. Diferente do que ocorria na terra onde Ele nasceu. Lá havia muitos descrentes. Havia muito o que semear.

XII - Jesus conversa com o Espírito obsessivo que o tenta

1 A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

3 Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.

4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo

6 e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterrão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

7 Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus.

8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles

9 e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

10 Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.

11 Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram. (Mateus, IV, 1-11).

3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram, para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas que de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem. (Deuteronomio, VIII, 3).

11 Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. (Salmo 91, 11).

16 Não tentareis o Senhor, vosso Deus, como o tentaste em Massá. (Deuteronomio, VI, 16).

13 O Senhor, teu Deus, temerás, e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás.

(Deuteronomio, VI, 13).

4 Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus é o único Senhor.

5 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. (Deuteronomio, VI, 4-5).

6 Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles. (Jó, I, 6).

19. Jesus não necessita da matéria. "Nenhuma influência da matéria.

Superioridade intelectual e moral absoluta, com relação aos Espíritos das outras ordens." (112 do LE). "Os Espíritos que a compõem percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria." (113 do LE). Portanto, Jesus não come alimentos materiais. Para Ele comer é ato material. E Ele é desmaterializado. Sobre adoração: "Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem, e evitando o mal," (...) "Todos os homens são irmãos e filhos de Deus." (...) "Declaro-vos que somente nos lábios e não na alma tem religião aquele que professa adorar o Cristo, mas que é orgulhoso, invejoso e ciumento, duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo." (654 do LE). "Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e verdade." (João, IV, 24). Jesus conversou com o Espírito obsessor no deserto, de modo que não há mal nenhum em conversar com os Espíritos, ainda que maus ou ignorantes. "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas;" (João, XIV, 12). Podemos fazer tudo o que Jesus faz. Os diabos são: "os Espíritos imperfeitos, que procuram apoderar-se dele, dominá-lo, e que rejubilam com o fazê-lo sucumbir. Foi isso o que se intentou simbolizar na figura de Satanás." (122, a, do LE). "A prova não tem por fim dar a Deus esclarecimentos sobre o homem, pois que Deus sabe perfeitamente bem o que ele vale, mas dar ao homem toda a responsabilidade de sua ação, uma vez que tem a liberdade de fazer ou não fazer. Dotado da faculdade de escolher entre o bem e o mal, a prova tem por efeito pô-lo em luta com as tentações do mal e conferir-lhe todo o mérito da resistência. Ora, conquanto saiba de antemão se ele se sairá bem ou não, Deus não o pode, em sua justiça, punir, nem recompensar, por um ato ainda não praticado." (871 do LE). "Sem o livre arbítrio, o homem não teria nem culpa por praticar o mal, nem mérito em praticar o bem." (872 do LE). "não há arrastamento irresistível: o homem pode sempre cerrar ouvidos à voz que lhe fala no íntimo, induzindo-o ao mal," (872 do LE). Devemos sempre nos lembrar que Satanás também é um filho de Deus.

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto,

2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome.

3 Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão.

4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem.

5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo.

6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.

7 Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua.

8 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.

9 Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo;

10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem;

11 e: Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor, teu Deus.

13 Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, até momento oportuno. (Lucas, IV, 1-13).

12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto,

13 onde permaneceu quarenta dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam. (Marcos, I, 12-13).

XIII - Jesus é condenado à morte

14 Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

15 E ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos.

16 Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

4 Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar.

5 Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes.

6 Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes as redes.

7 Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase irem a pique.

8 Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador.

9 Pois, à vista da pesca que fizeram, a admiração se apoderou dele e de todos os seus companheiros,

10 bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios. Disse Jesus a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens.

11 E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram. (Lucas, V, 1-11).

35 No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos

36 e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

37 Os dois discípulos, ouvindo-o dizer isto, seguiram Jesus.

38 E Jesus, voltando-se e vendo que o seguiam, disse-lhes: Que buscais? Disseram-lhe: Rabi (que significa Mestre), onde moras?

39 Respondeu-lhes: Vinde e vede. Foram, pois, e viram onde Jesus estava morando; e ficaram com ele aquele dia, sendo mais ou menos a hora décima.

40 Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que tinham ouvido o testemunho de João e seguido Jesus.

41 Ele achou primeiro o seu próprio irmão, Simão, a quem disse: Achamos o Messias (Cristo, o Ungido),

42 e o levou a Jesus. Olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

43 No dia imediato, resolveu Jesus partir para a Galiléia e encontrou a Filipe, a quem disse: Segue-me.

44 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45 Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José.

46 Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê.

47 Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!

48 Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.

49 Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!

50 Ao que Jesus lhe respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores coisas do que estas verás.

51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem. (João, I, 35-51).

12 Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galiléia;

13 e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali;

14 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías:

15 Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos estrangeiros!

16 O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.

17 Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

18 Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.

19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

20 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

21 Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os.

22 Então, eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram. (Mateus, IV, 12-22).

14 Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o

evangelho de Deus,

15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

16 Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu os irmãos Simão e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

18 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

19 Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes.

20 E logo os chamou. Deixando eles no barco a seu pai Zebedeu com os diaristas, seguiram após Jesus. (Marcos, I, 14-20).

21. Através de uma boa pescaria Jesus conseguiu pescar seus primeiros discípulos que eram todos pescadores.

XV - As bodas de Caná

1 Três dias depois, houve umas bodas (aniversário de casamento - primeira cópula ou coito) em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus.

2 Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para as bodas.

3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.

4 Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.

5 Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser.

6 Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas.

7 Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente.

8 Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram.

9 Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo

10 e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.

11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disto, desceu ele para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias. (João, II, 1-12).

24 Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. (Gênesis, II, 24).

4 Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher

5 e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?

6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus uniu o homem não separe. (Mateus, XIX, 4-6).

22. Jesus não praticava atos materiais. Não comia e não bebia. Não transformou a água em vinho. Ele energizou a água e atribui-lhe perfume e gosto de vinho.

Era um vinho fluídico. De material nesse vinho, só havia sua água. Não havia álcool nesse vinho. Maria disse para fazermos a vontade dele. Será que sempre fazemos a vontade de Jesus? Quando usamos da bebida, nunca abusamos? O

casamento se inicia com a primeira cópula, ou coito ou relação sexual. Ninguém é obrigado a se casar, isto é, a manter relações sexuais com outra pessoa. "1

- nenhum casamento poderá ser legalmente contraído sem o pleno e livre consentimento de ambas as partes, devendo este consentimento ser exprimido por

estas em pessoa, depois da devida publicidade, ante a autoridade competente para celebrar o casamento e testemunhas, de conformidade com a lei."

(Convenção Internacional sobre Consentimento para Casamento, Idade Mínima para Casamento e Registro de Casamento adotada pela Assembléia Geral da ONU -

decreto federal 66.605/20.05.1970).

XVI - Desobsessões

23 Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.

24 E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: obsidiados por Espíritos imperfeitos (demônios), epiléticos e paralíticos. E ele os curou. (Mateus, IV, 23-24).

21 Depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na sinagoga.

22 Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

23 Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imperfeito, o qual bradou:

24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo (em hebraico: o Puro - o autor) de Deus!

25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.

26 Então, o espírito imperfeito, agitando-o violentamente e bradando em alta voz, saiu dele.

27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imperfeitos, e eles lhe obedecem!

28 Então, correu célere a fama de Jesus em todas as direções, por toda a circunvizinhança da Galiléia.

29 E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a casa de Simão e André. (Marcos, I, 21-29).

33 Achava-se na sinagoga um homem possesso de um espírito de demônio imperfeito, e bradou em alta voz:

34 Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo (Puro) de Deus!

35 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio, depois de o ter lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem lhe fazer mal.

36 Todos ficaram grandemente admirados e comentavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imperfeitos, e eles saem?

37 E a sua fama corria por todos os lugares da circunvizinhança. (Lucas, IV, 33-37).

23. Jesus conversava com os Espíritos imperfeitos (obsessores) e desobsidiava os médiuns por eles perturbados. "Há demônios no sentido que se empresta a essa palavra? Se houvesse demônios, seriam obra de Deus. Mas porventura, Deus seria justo e bom se houvesse criado seres destinados eternamente ao mal e a permanecerem eternamente desgraçados? Se há demônios, ele se encontram no mundo inferior em que habitais e em outros semelhantes. São esses homens hipócritas que fazem de um Deus justo um Deus mau e vingativo e que julgam agradá-lo por meio das abominações que praticam em seu nome." (131 do LE). "Com que fim os Espíritos imperfeitos nos induzem ao mal? Para que sofraís como eles sofrem." (465 do LE). "Os Espíritos inferiores correm a te auxiliar no mal, logo que desejes praticá-lo. Só quando queiras o mal, podem eles ajudar-te para a prática do mal." (466 do LE). Todo mal que fazemos atrai demônios que nos obsidiarão. "Pode o homem eximir-se da influência dos Espíritos que procuram arrastá-lo ao mal? Pode, visto que tais Espíritos só se apegam aos que, pelos seus desejos os chamam, ou aos que, pelos seus pensamentos, os atraem." (467 do LE). A possessão "não se faz jamais sem a participação daquele que a sofre, seja por sua fraqueza, seja por seu desejo." (474 do LE). "Sempre é possível, a quem quer seja, subtrair-se a um jugo, desde que com vontade firme o queira." (475 do LE). "Quanto mais digna for a pessoa, tanto maior poder terá sobre os Espíritos imperfeitos, para afastá-los, e sobre os bons, para os atrair. Todavia, nada poderá, se o que estiver subjogado não lhe prestar o seu concurso. Há pessoas a quem agrada uma dependência que lhes lisonjeia os gostos e os desejos." (476 do LE). "Estudai vossas próprias imperfeições, a fim de vos libertardes delas," (14 do LE). "A prece é um poderoso auxílio. Mas crede que não basta que alguém murmure algumas palavras, para que obtenha o que deseja. Deus assiste os que obram, não os que se limitam a pedir. É, pois, indispensável que o obsidiado faça por sua parte, o que se torne necessário para destruir em si mesmo a causa da atração dos maus Espíritos." (479 do LE). "Que se deve pensar da expulsão dos demônios mencionada no Evangelho? Depende da interpretação que se lhe dê. Se chamais demônio ao mau Espírito que subjogue um indivíduo, desde que se lhe destrua a influência, ele terá sido verdadeiramente expulso." (480 do LE). Muitas vezes a obsessão, que é uma doença espiritual, pode prolongar-se a ponto de causar uma doença física ou somática: "Nós temos encontrado freqüentemente casos de possessão, epilepsia ou loucura necessitando mais de remédio do que de exorcismo." (474 do LE). Quanto mais longa for a obsessão, maior a probabilidade de somatização, mais efeitos maléficos ocorrerão no organismo do obsidiado. A obsessão é uma doença psíquica que pode tornar-se

psicossomática e, após a desobsessão, apenas somática. "Foi o que Jesus nos ensinou por meio da sublime prece que é a Oração dominical, quando manda que digamos: 'Não nos deixes sucumbir à tentação, mas livra-nos do mal.'". Essa teoria da causa determinante dos nossos atos ressalta com evidência de todo o ensino que os Espíritos hão dado. Não só é sublime de moralidade, mas também, acrescentaremos, eleva o homem aos seus próprios olhos. Mostra-o livre de subtrair-se a um jugo obsessivo, como livre é de fechar sua casa aos importunos." (872 do LE). "A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador," (art. 5º, XI, da Constituição brasileira).

9 Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem quem consulte sonhos e agouros, nem feiticeiro;

11 nem encantador, nem quem consulte um espírito de Píton, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, os tira de diante de ti.

13 Vós sereis perfeitos como é perfeito o Senhor vosso Deus. (Deuteronômio, XVIII, 9-13).

5 E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da terra da servidão, e vos resgatou da terra da servidão, para tirar-vos do caminho que vos ordenou o Senhor, vosso Deus, para andardes nele; assim, tirarás o mal do meio de ti. (Deuteronômio, XIII, 5).

24. O profeta Daniel, José e Maria consultavam sonhos; e daí? Píton é uma espécie de serpente (cobra) de grande porte existente na Ásia. Costumam confundi-la com a serpente que encantou Eva no Paraíso e, por essa razão, é chamada de Satanás. Os mágicos como Mister M, David Blane e David Coperfield não fazem mal a ninguém. Não conversar com o Espírito obsessivo, pode impedir que ele seja retirado do médium obsidiado. A pena para quem conversasse com os Espíritos dos mortos era de morte.

37 E a sua fama corria por todos os lugares da circunvizinhança.

38 Deixando ele a sinagoga, foi para a casa de Simão. Ora, a sogra de Simão achava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela.

39 Inclinando-se ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e logo se levantou, passando a servi-los.

40 Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhes traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um.

41 Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus! Ele, porém, os repreendia para que não falassem, pois sabiam ser ele o Cristo.

42 Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse.

43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.

44 E pregava nas sinagogas da Galiléia. (Lucas, IV, 37-44).

29 E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a casa de Simão e André.

30 A sogra de Simão achava-se acamada, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela.

31 Então, aproximando-se, tomou-a pela mão; e a febre a deixou, passando ela a servi-los.

32 À tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e endemoninhados.

33 Toda a cidade estava reunida à porta.

34 E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.

35 Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.

36 Procuravam-no diligentemente Simão e os que com ele estavam.

37 Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam.

38 Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim.

39 Então, foi por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas deles e expelindo os demônios. (Marcos, I, 29-39).

14 Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre.

15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

16 Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;

17 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças. (Mateus, VIII, 14-17).

4 Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. (Isaías, LIII, 4).

25. Jesus repreendeu a febre, porque certamente se tratava de uma obsessão. A sogra de Pedro tinha um Espírito obsessor que por suas imperfeições sentia as doenças de quando estava encarnado e transmitia essas impressões para a obsidiada. "Se ao demônio atribuídes a causa de uma enfermidade, quando a houverdes curado direis com acerto que expulsaste o demônio." (480 do LE). A obsessão é uma moléstia muito comum, pois sempre que fazemos o mal, ou pensamos o mal, ou desejamos o mal de alguém abrimos as portas para a entrada dos demônios.

XVII - O sermão da montanha - As Beatitudes

24 E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos. E ele os curou.

25 E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e dalém do Jordão numerosas multidões o seguiam.

1 Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, comose assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;

2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:

3 Bem-aventurados os espíritos humildes, porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

5 Bem-aventurados os pacíficos, porque herdarão terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

8 Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.

12 Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso merecimento nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós. (Mateus, IV, 24 a V, 12).

17 E, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom,

18 que vieram para o ouvirem e serem curados de suas enfermidades; também os atormentados por espíritos imundos eram curados.

19 E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e curava todos.

20 Então, olhando ele para os seus discípulos, disse-lhes: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, os que agora tendes fome, porque sereis gulosos.

Bem-aventurados vós, os que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.

23 Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso mérito no céu; pois dessa forma procederam seus pais com os profetas.

24 Mas ai de vós, os ricos! Porque tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós, os que sois agora glutões! Porque vireis a ter fome. Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.

26 Ai de vós, quando todos falarem bem de vós! Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas. (Lucas, VI, 17-26).

26. Jesus quer que sejamos humildes. Quer que sejamos mansos ao conquistar terras. "Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele (o homem) o verá e compreenderá." (11 do LE); "para os Espíritos, tudo é patente, sobretudo para os perfeitos. Podem afastar-se uns dos outros, mas sempre se

vêm. Isto, porém, não constitui regra absoluta, porquanto certos Espíritos podem muito bem tornar-se invisíveis a outros Espíritos, se julgarem útil fazê-lo." (283 do LE). Quanto mais puro o Espírito, maior a capacidade dele ver os demais. O Reino dos céus é para todos, pois o Espírito é eterno. Desencarnados, mesmo os muito maus vão para o umbral (inferno dos espíritos) que localiza-se nos céus. "Deus lhes impõe a reencarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns é expiação; para outros, missão. Mas para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação." (132 do LE). "Por que Deus a uns concedeu as riquezas e o poder, e a outros, a miséria? Para experimentá-los de modos diferentes. Além disso, como sabeis, essas provas foram escolhidas pelos próprios Espíritos," (814 do LE). "Tu mesmo escolheste a tua prova. Quanto mais rude ela for e melhor a suportares, tanto mais te elevarás. Os que passam a vida na abundância e na ventura humana são Espíritos poltrões, covardes, que permanecem estacionários. Assim, o número dos desafortunados é muito superior ao dos felizes deste mundo, atento que os Espíritos, na sua maioria, procuram as provas que lhes sejam mais proveitosas. Eles vêm perfeitamente bem a futilidade das vossas grandezas e gozos. Acresce que a mais ditosa existência é sempre agitada, sempre perturbada," (866 do LE). "Nem sempre é um mal o que vos parece sê-lo. Frequentemente, do que considerais um mal sairá um bem muito maior." (532 do LE). O que "vos parece um grande mal é quase sempre um grande bem na ordem geral do Universo." (663 do LE). "Faz-se mister que o mal chegue ao excesso, para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas." (784 do LE). "Podem os Espíritos fazer que obtenham riquezas os que lhes pedem que assim aconteça? Algumas vezes, como prova. Quase sempre, porém, recusam," (533 do LE). "As mais das vezes, entretanto, os que os concedem são os Espíritos que vos querem arrastar para o mal e que encontram meio fácil de o conseguirem, facilitando-vos os gozos que a riqueza proporciona." (533, a, do LE). "Aquele que chama em seu auxílio os Espíritos, para deles obter riquezas, ou qualquer outro favor, rebela-se contra a Providência;" (...) "Coloca-se, por amor dos gozos materiais, na dependência dos Espíritos impuros." (550 do LE). "Aquele que como homem ganha; perde como Espírito." (865 do LE). Além disso, Jesus também nos fala da lei de ação e reação: "renascerão numa existência em que terão de sofrer tudo o que tiverem feito sofrer aos outros" (807 do LE). "O mau rico terá que pedir esmola e se verá a braços com todas as privações oriundas da miséria; o orgulhoso, com todas as humilhações; o que abusa de sua autoridade e trata com desprezo e dureza os seus subordinados se verá forçado a obedecer a um superior mais ríspido do que ele o foi." (983 do LE). "A riqueza é, de ordinário, prova mais perigosa do que a miséria." (925 do LE). "Se os seus gozos são todos pessoais, pertencem eles ao número dos egoístas: o reverso então virá. Reclame deles mais que depressa. Deus algumas vezes permite que o mau prospere, mas a sua felicidade não é de causar inveja, porque com lágrimas amargas a pagará. Quando um justo é infeliz, isso representa uma prova que lhe será levada em conta, se a suportar com coragem. Lembrai-vos das palavras de Jesus: Bem-aventurados os que sofrem, pois que serão consolados." (926 do LE). 22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; 23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão! (Mateus, VI, 22-23). 13 Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a perder o sabor, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. 14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; 15 nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do combustível, mas no candelabro, e alumia a todos os que se encontram na casa. 16 Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus. (Mateus, V, 13-16). 34 O sal é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe o sabor? 35 Nem presta para a terra, nem mesmo para o lixo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (Lucas, XIV, 34-35). 26 Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido. 27 O que vos digo às escuras, dizei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos telhados. (Mateus, X, 26-27).

16 Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um candelabro, a fim de que os que entram vejam a luz.

17 Nada há oculto, que não haja de manifestar-se, nem escondido, que não venha a ser conhecido e revelado.

18 Vede, pois, como ouvis, porque a qualquer que tiver, lhe será dado, e a qualquer que não tiver, até o que parece ter lhe será tirado. (Lucas, VIII, 16-18).

21 Também lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no candelabro?

22 Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado. (Marcos, IV, 21-22).

12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. (João, VIII, 12).

27. Jesus não quer que sejamos indiferentes à vida. Ele quer que nossa vida tenha sabor. "É natural o desejo do bem-estar. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário à preservação. Ele não condena a procura do bem-estar, desde que não seja conseguido à custa de outrem e não venha a diminuir-vos nem as forças físicas, nem as forças morais." (719 do LE). Que passemos por todas as boas experiências para aprender. Que tenhamos amor à vida bem vivida. "O Espírito é, se quiseres, uma chama, um clarão, ou uma centelha etérea." (88 do LE).

"Tem uma coloração que, para vós, vai do colorido escuro e opaco a uma cor brilhante, qual a do rubi, conforme o Espírito é mais ou menos puro." (88, a, do LE). Nossos perispíritos são feitos de elétrons (fluido ou corrente elétrica, magnética ou nervosa que percorre nossos neurônios) e fótons de luz. Somos seres de luz. O "Espírito se reflete no corpo. Sem dúvida que este é unicamente matéria, porém, nada obstante, se modela pelas capacidades do Espírito, que lhe imprime certo cunho, sobretudo ao rosto, pelo que é verdadeiro dizer-se que os olhos são o espelho da alma, isto é, que o semblante do indivíduo lhe reflete de modo particular a alma." (217 do LE). Se formos bons nunca teremos doenças, mas se acumularmos ódios, vinganças, mágoas, ressentimentos, egoísmo, ganância, avareza, cobiça, ciúme, vícios e defeitos em nossos corações estaremos imprimindo malefícios ao nosso corpo.

"Os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão." (932 do LE). Ele não quer que sejamos tímidos. Ele quer que mostremos nosso valor, nossa autoridade. E ensinemos aquilo que temos para ensinar. Do Espírito a "vista penetra onde a vossa não pode penetrar. Nada a obscurece." (248 do LE). "Nem atos, nem pensamentos se lhes podem dissimular." (457 do LE). "Não penseis em esconder nada dos anjos da guarda, pois que eles têm o olho de Deus e não podeis enganá-los." (495 do LE). Não temos vida privada. Tudo o que fazemos e até pensamos pode ser observado pelos Espíritos. Jesus não quer que nada seja feito às escondidas. Tudo deve ser público e de conhecimento de todos.

17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.

18 Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um j ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.

19 Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.

20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus. (Mateus, V, 17-20).

17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei. (Lucas, XVI, 17).

28. Jesus veio para cumprir a lei divina ou natural. "A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta." (614 do LE). "Todas as da Natureza são leis divinas, pois que Deus é o autor de tudo. O cientista estuda as leis da matéria, o homem de bem (bom Espírito) estuda e pratica as da alma." (617 do LE). Jesus não veio alterar os profetas. Ele não pretende alterar os textos da Bíblia, ainda que haja maus exemplos. Ele quer que tudo o que foi profetizado se cumpra. Porém, aquele que violar os mandamentos do antigo testamento será considerado o menor, o mais humilde no reino dos céus. Pois Jesus veio nos trazer mandamentos muito melhores do que aqueles antiquados. Ele não quer que sejamos grandes, orgulhosos, soberbos e pedantes. Ele nos quer humildes, mínimos, os menores.

13 Não matarás. (Êxodo, XX, 13).

17 Não matarás. (Deuteronômio, V, 17).

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.

22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que sem motivo se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo. (Mateus, V, 21-22).

4 E ele os tomou de suas mãos e formou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Estes são teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

5 E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e Arão apregoou, e disse: Amanhã será festa ao Senhor.

6 E, no dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantaram-se a folgar. (Êxodo, XXXII, 4-6).

25 Vendo Moisés que o povo estava despido, pois Arão o deixara nu para envergonhá-lo no meio dos seus inimigos,

26 pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi,

27 aos quais disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Ponha cada um a espada sobre o lado de cada homem, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e matai cada um a teu irmão, cada um, a teu amigo, e cada um, a teu próximo.

28 E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e caíram do povo, naquele dia, uns três mil homens. (Êxodo, XXXII, 25-28).

2 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para vós imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima, nos céus, nem em baixo, na terra, nem nas águas, debaixo da terra.

5 Não vos curvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem. (Êxodo, XX, 2-5).

29. Moisés mandou matar porque estava executando a lei de destruição: "Entre os homens da terra existirá sempre a necessidade da destruição? Essa necessidade se enfraquece no homem, à medida que o Espírito sobrepuja a matéria. Assim é que, como podeis observar, o horror à destruição cresce com o desenvolvimento intelectual e moral." (733 do LE). Jesus não quer que matemos como Moisés fizera para punir aqueles que faziam imagens. Ele não quer que tenhamos ira nem ódio no coração. Não devemos nos irar, nem insultar o próximo.

15 Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão.

16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada.

17 E, se ele não os atender, dize-o à assembléia; e, se ele recusar ouvir também a assembléia, considera-o como estrangeiro e publicano. (Mateus, XVIII, 15-17).

26 Portanto, não os temas; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido.

27 O que vos digo às escuras, dizei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos telhados. (Mateus, X, 26-27).

2 Mas nada há encoberto, que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.

3 Portanto, tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que falastes ao ouvido no gabinete, sobre os telhados será apregoado. (Lucas, XII, 2-3).

23 Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta.

25 Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.

26 Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo. (Mateus, V, 23-26).

54 E dizia também à multidão: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem a chuva; e assim sucede.

55 E, quando assopra o sul, dizeis: Haverá calma; e assim sucede.

56 Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis então discernir este tempo?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?

58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura livrar-te dele no caminho; para que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te encerre na prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro centavo. (Lucas, XII, 54-59).

1 Deus assiste na assembléia divina; no meio dos deuses, estabelece o seu julgamento.

2 Até quando julgareis injustamente e tomareis partido pela causa dos sem fé?

3 Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente para com o aflito e o desamparado.

4 Socorrei o fraco e o necessitado; tirai-os das mãos dos sem fé.

5 Eles nada sabem, nem entendem; vagueiam em trevas; vacilam todos os fundamentos da terra.

6 Eu disse: vós sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo.

7 Todavia, como homens, morrereis e, como qualquer dos príncipes, haveis de sucumbir.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois a ti compete a herança de todas as nações. (Salmo LXXXII).

1 Naquela mesma ocasião, chegando alguns, falavam a Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios que os mesmos realizavam.

2 Ele, porém, lhes disse: Pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?

3 Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.

4 Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de siloé e os matou eram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém?

5 Não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis. (Lucas, XIII, 1-5).

30. "Em o vosso mundo, porque a maioria dos homens não pratica a lei de justiça, cada um usa de represálias. Essa a causa da perturbação e da confusão em que vivem as sociedades humanas. A vida social outorga direitos e impõe deveres recíprocos." (877 do LE). Jesus não quer que façamos jamais a justiça com as próprias mãos. Não devemos usar de represálias pessoais. Devemos levar a conhecimento da sociedade os crimes que contra nós são praticados, para que a sociedade julgue e faça justiça. Jamais nós. "Mas, em tese geral, pode-se dizer: cada um é punido por aquilo em que pecou." (Allan Kardec, 973 do LE). E se praticamos algum crime contra o irmão, devemos correr até ele para pedirmos perdão. Devemos nos arrepender de nossos pecados. Ninguém está livre da Justiça Divina.

14 Não adulterarás. (Êxodo, XX, 14).

27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.

28 Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher e cobiçá-la, já adulterou com ela em seu coração. (Mateus, V, 27-28).

31. "A poligamia é lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade." (701 do LE). O Espírito simples e ignorante une-se apenas por sensualidade. Depois sua sensualidade diminui e ele passa a se casar com uma única mulher. Mais evoluído une-se por afeição. O homem aperfeiçoa-se e cria o amor: "Amai-vos uns aos outros, eis toda a lei, lei divina, mediante a qual governa Deus os mundos. O amor é a lei de atração para os seres vivos e organizados. A atração é a lei do amor para a matéria inorgânica." (Vicente de Paulo, 888, a, do LE). Moisés nos proibiu de adulterar carnalmente por causa de nosso ciúme que nos faz odiar o adúltero; além disso, nosso abuso carnal nos faz contrair doenças sexualmente transmissíveis como a AIDS. A sensualidade que nos faz cobiçar a mulher solteira ou casada é própria de nossas imperfeições, de nossa materialidade. Devemos perdoar o adultério. Quem de nós nunca carregou sensualidade no coração? Quem de nós pode condenar a adúltera e atirar pedras nela? Um dia estaremos livres da sensualidade. Até lá devemos perdoar e ser misericordiosos. "Declaro-vos que somente nos lábios e não na alma tem religião aquele que professa adorar o Cristo, mas que é orgulhoso, invejoso e ciumento, duro e implacável para com outrem," (654 do LE).

29 Se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado

no inferno.

30 E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno. (Mateus, V, 29-30).

22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;

23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão! (Mateus, VI, 22-23).

33 Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em lugar escondido, nem debaixo do alqueire, mas no candelabro, a fim de que os que entram vejam a luz.

34 São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas.

35 Repara, pois, que a luz que há em ti não sejam trevas.

36 Se, portanto, todo o teu corpo for luminoso, sem ter qualquer parte em trevas, será todo resplandecente como a candeia quando te ilumina em plena luz. (Lucas, XI, 33-36).

32. Ao ver a sensualidade dos outros teu olho te escandaliza? Ou são os outros que te escandalizam, não o teu olho? Não acredito que tu vás cortar teu olho por causa do escândalo dos outros. Tenha um olho bom e perdoa. Tua mão ativou a sensualidade do teu corpo? Isso te escandalizou? Não?! Seja misericordioso. Perdoa-te a ti mesmo e não cortes tua mão. "Antes de reprovardes as imperfeições dos outros, vede se nós não poderemos dizer as mesmas coisas sobre vós. Esforcem-se em possuir as qualidades opostas aos defeitos que criticais nos outros, esse o meio de vos tornardes superiores a ele. Ele reprova vossa avareza, sede generosos; o vosso orgulho, sede humildes e modestos; vossa dureza, sede macios; de agirdes com baixeza, sede grandes em todas as vossas ações. Numa palavra, fazei de maneira que se não vos possam aplicar estas palavras de Jesus: 'Vê o cisco no olho do próximo e não vê a trave de gol no seu próprio.'" (903 do LE). Faça sair dos teus olhos o jato de luz da misericórdia. Não lance carrancas. Sorria. Deixe que todos vejam a luz que sai dos teus olhos. A natureza não dá saltos. A sensualidade das pessoas deve diminuir gradualmente.

31 Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

32 Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, a não ser em caso de prostituição, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério. (Mateus, V, 31-32).

33. "Está na lei da Natureza, ou somente na lei humana, a indissolubilidade absoluta do casamento? É uma lei humana muito contrária à da Natureza. Mas os homens podem modificar suas leis; só as da Natureza são imutáveis." (697 do LE). Jesus nunca proibiu o adultério moral. Ele nos deu o livre arbítrio para fazer o bem ou o mal. Tivemos e teremos milhares de reencarnações e poderemos nos unir a um diferente cônjuge em cada uma. Podemos praticar o adultério moral, mas não devemos abusar da sensualidade. O abuso da sensualidade, como tudo o que é da carne, tem conseqüências e punições. "As almas que devam unir-se estão, desde suas origens, predestinadas a essa união e cada um de nós tem, nalguma parte do Universo, sua metade, a que fatalmente um dia se reunirá? Não; não há união particular e fatal, de duas almas." (298 do LE). O adultério moral que devemos praticar é a lei do amor por todas as criaturas. Deus criou o sexo. Por isso ele é bom, na medida exata da nossa materialidade, mas devemos usá-lo com parcimônia, sem abuso.

16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. (Êxodo, XX, 16).

33 Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso testemunho, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos.

34 Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus;

35 nem pela terra, por ser o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei;

36 nem jures pela tua cabeça, porque teu cabelo preto pode se tornar branco.

37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno. (Mateus, V, 33-37).

34. Jesus não quer que injuriemos o próximo, testemunhando mentirosamente contra ele, maldizendo-o. Devemos dar testemunho imparcial da verdade que soubermos sem fazer julgamentos. A testemunha não deve julgar. Deve dizer: sim, vi tal coisa; não, não ouvi. E só. "Há mais grandeza e verdadeira honra em confessar-se culpado o homem, se cometeu alguma falta, ou em perdoar, se de seu lado esteja a razão, e, qualquer que seja o caso, em desprezar os

insultos, que não o podem atingir." (Allan Kardec, 759, a, do LE).

24 Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe. (Êxodo, XXI, 24-25).

15 Não furtarás. (Êxodo, XX, 15).

19 E não furtarás. (Deuteronomio, V, 19).

38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo: não resistais a fazer o mal; mas, se qualquer te bater na face direita, dá-lhe também a outra;

40 e, ao que quer litigar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.

41 Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.

42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

(Mateus, V, 38-42).

29 Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao que tirar a tua capa, deixa-o levar também a túnica;

30 dá a todo o que te pede; e, se alguém levar o que é teu, não entres em demanda. (Lucas, VI, 29-30).

34 E, se emprestais àqueles de quem esperais receber, qual é a vossa recompensa? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto. (Lucas, VI, 34).

35. Jesus prega a resignação e a não-violência. Dê a cara para bater. Forte não é o que esmurra mais pessoas, mas aquele que suporta mais humilhações: o mais humilde. Se o assaltante levar seu relógio, dê-lhe também o agasalho. Se o ladrão o bater, não reclame, silencie; pois se reclamar, ele o espancará. Se não for por amor a ele, que seja para que ele não use mais violência contra você. Se alguém quer lamentar as dificuldades da vida dele, ouça tudo e preste atenção, quem sabe você não poderá ajudá-lo? Jesus não espera que você seja banqueiro usurário de dinheiro material. Seja credor da lei divina. Se alguém fizer-lhe o mal, perdoe e adquira um crédito junto ao Senhor. Dê conselhos morais da riqueza do seu coração. Se você der um peixe, ele vai se consumir; mas se você ensinar a pescar, o pescador nunca mais terá fome. Lembre-se: tudo tem uma causa. Nós fizemos o mal no passado.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;

45 para que vos torneis filhos do vosso Pai celestial, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

46 Porém, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os estrangeiros da mesma forma?

48 Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste. (Mateus, V, 43-48).

13 Perfeito serás, como o SENHOR, teu Deus. (Deuteronomio, XVIII, 13).

40 O discípulo não é superior a seu Mestre; todo aquele, porém, que for perfeito será como o seu Mestre. (Lucas, VI, 40).

27 Digo-vos, porém, a vós outros que me ouvís: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;

28 bendizei (elogiai) os que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam. (Lucas, VI, 27-28).

32 Se amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa? Porque até os pecadores amam aos que os amam.

33 Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, qual é o vosso merecimento? Até os pecadores fazem isso. (Lucas, VI, 32-33).

35 Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus.

36 Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai. (Lucas, VI, 35-36).

36. "Todos tendem para o mesmo fim e Deus fez suas leis para todos. Dizeis freqüentemente: 'O Sol luz para todos' e enunciais assim uma verdade maior e mais geral do que pensais." (803 do LE). "As boas ações são a melhor prece, por isso que os atos valem mais que as palavras." (661 do LE). "O Espírito de quem ora atua pela sua vontade de praticar o bem. Atrai a si, mediante a prece, os bons Espíritos e estes se associam ao bem que deseje fazer." (662 do LE). "A prece que façamos por outrem é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera, pode chamar, em auxílio daquele por quem oramos, os bons Espíritos,

que lhe virão sugerir bons pensamentos" (Allan Kardec, 662 do LE). "Aquele que ora estimula o desgraçado ao arrependimento e ao desejo de fazer o que é necessário para ser feliz." (664 do LE). "O mérito do bem está na dificuldade em praticá-lo. Nenhum merecimento há em fazê-lo sem dor e quando nada custe." (646 do LE). Devemos orar por nossos inimigos encarnados (desafetos) e desencarnados: os Espíritos obsessores (demônios). "Orando por eles e lhes retribuindo o mal com o bem, acabarão compreendendo a injustiça do proceder deles. E, se nós permanecermos acima de suas maquinações, eles cessarão porque não ganham nada." (531, a, do LE). "Jesus também disse: Amai mesmo os vossos inimigos. Ora, o amor aos inimigos não será contrário às nossas tendências naturais e a inimizade não provirá de uma falta de simpatia entre os Espíritos? Sem dúvida ninguém pode votar aos inimigos um amor terno e apaixonado. Não foi isso o que Jesus entendeu de dizer. Amar os inimigos é o perdão deles e eles retribuírem o bem pelo mal. Por aí nós os desviamos alto. Durante a vingança nos colocamos abaixo deles." (887 do LE). A prece que "dirigis por aquele que vos inspira afeição constitui, para este, um testemunho que forçosamente contribuirá para lhe suavizar os sofrimentos e consolá-lo. Desde que ele manifeste o mais ligeiro arrependimento, e somente então será socorrido. Nunca, porém, será deixado na ignorância de que uma alma simpática com ele se ocupou. Ao contrário, será deixado na doce crença de que a intercessão dessa alma lhe foi útil. Daí resulta necessariamente, de sua parte, um sentimento de gratidão e afeto pelo que lhe deu essa prova de amizade ou de piedade. Em consequência, crescerá num e noutro, reciprocamente, o amor que o Cristo recomendava aos homens. Ambos, pois, se fizeram assim obedientes à lei de amor e de união de todos os seres, lei divina, de que resultará a unidade, objetivo e finalidade do Espírito." (665 do LE). Deus é único e um dia seremos supremamente perfeitos na unidade de Deus. É necessário ouvir com atenção a opinião dos nossos inimigos: almas e Espíritos: "não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, porquanto esses nenhum interesse têm em dissimular a verdade e Deus muitas vezes os coloca ao vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza do que o faria um amigo." (Santo Agostinho, 919 do LE)". Precisamos conhecer as nossas imperfeições através de nossos inimigos para nos livrar-nos delas.

1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.

2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita;

4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. (Mateus, VI, 1-4).

37 Ao falar Jesus estas palavras, um fariseu o convidou para ir comer com ele; então, entrando, tomou lugar à mesa.

38 O fariseu, porém, admirou-se ao ver que Jesus não se lavara primeiro, antes de comer.

39 O Senhor, porém, lhe disse: Vós, fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de presas e perversidade.

40 Insensatos! Quem fez o exterior não é o mesmo que fez o interior?

41 Antes, dai esmola do que tiverdes, e tudo vos será limpo. (Lucas, XI, 37-41).

10 Nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bengala, porque digno é o operário do seu alimento. (Mateus, X, 10).

8 nem jamais comemos pão à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós;

9 não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes.

10 Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma.

11 Pois, de fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia.

12 A elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando quietamente, comam o seu próprio pão. (2º Carta de Paulo apóstolo aos Tessalonicenses, III, 8-12).

37. Jesus aceitou a esmola material do fariseu. Mas este o humilhou. Então Jesus disse que devemos primeiramente dar a esmola moral, o ensinamento que será guardado por infinitas reencarnações. "Em vez de votardes desprezo à

ignorância e ao vício, instruí os ignorantes e moralizai os viciados. Sede doces e benevolentes para com tudo o que vos seja inferior. Sede-o para com os seres mais ínfimos da criação e tereis obedecido à lei de Deus." (São Vicente de Paulo, 888, a, do LE). "Se uma boa educação moral lhes houvera ensinado a praticar a lei de Deus, não teriam caído nos excessos causadores da sua perdição." (889 do LE). A moedinha ou o prato de sopa consomem-se e desaparecem. O que temos é diferente do que retemos. Temos nosso conhecimento, mas apenas retemos os bens materiais, pois não levaremos nem um centavo para o reino dos céus. "Os sofrimentos naturais são os únicos que elevam, porque vêm de Deus." (726 do LE). O sofrimento do indigente o fará elevar-se. O sofrimento é para nosso melhoramento. "O forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo este família, a sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei de caridade." (685, a, do LE). "São devidos os alimentos quando o parente, que os pretende, não tem bens, nem pode prover, pelo seu trabalho, à própria manutenção, e o de quem se reclamam, pode fornecê-los, sem desfalque do necessário ao seu sustento." (art. 399 do Código Civil). O parente que não paga alimentos pode ser preso até pagar (art. 244 do Código Penal e art. 5º, LXVII, da Constituição Federal). "Condenando-se a pedir esmola, o homem se degrada física e moralmente: ele fica bruto. Uma sociedade que se baseie na lei de Deus e na justiça deve prover à vida do fraco, sem que aja para ele humilhação. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à piedade do acaso da boa vontade de alguns." (888 do LE). "A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos: (...) V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei." (art. 203, caput e inciso V, da Constituição Federal). O benefício deve ser requerido pelo idoso ou pelo deficiente físico ou mental ao Instituto Nacional da Seguridade Social. "Por que de preferência não trabalham pelo bem de seus semelhantes? Vistam o indigente; consolem o que chora; trabalhem pelo que está enfermo; sofram privações para alívio dos infelizes e então suas vidas serão úteis e agradáveis a Deus." (726 do LE). "O homem criterioso, a fim de ser feliz, olha sempre para baixo e não para cima, a não ser para elevar sua alma ao infinito." (923 do LE). "A saúde é direito de todos e dever do Estado," (art. 196 da Constituição Federal). É diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS): "atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;" (art. 198, II, da Constituição Federal). "Deus abençoa sempre os que fazem o bem. O melhor meio de honrá-lo consiste em minorar os sofrimentos dos pobres e dos aflitos." (673 do LE). "A esmola, meus amigos, algumas vezes é útil e necessária, porque dá alívio aos pobres. Mas quase sempre é humilhante, tanto para aquele que dá, quanto para aquele que a recebe." (Cáritas, ESE, XIII, 14). "Jesus fala principalmente das esmolas, porque no tempo em que falava e no país em que Ele vivia, não se conheciam os trabalhos que as técnicas e as indústrias viriam a criar mais tarde e nos quais a fortuna poderia ser aplicada utilmente para o benefício geral. A todos aqueles que podem doar, pouco ou muito, eu direi, pois: "daí esmola, quando ela seja necessária, mas tanto quanto possível, convertei-a em salário, a fim de que aquele que o recebe não se envergonhe dele'" (Fénelon, ESE, XVI, 13). O trabalho dignifica o homem. "Toda ocupação útil é trabalho." (675 do LE). "Muitas vezes, a riqueza só vem ter às mãos de um homem, para lhe proporcionar o ensejo de reparar uma injustiça." (809 do LE). "Deus é justo e, pois, só condena aquele que voluntariamente tornou inútil a sua existência, porquanto esse vive às expensas do trabalho dos outros. Ele quer que cada um seja útil, de acordo com as suas faculdades." (680 do LE). "Compete às Varas do Trabalho: a) conciliar e julgar: (...) III - os dissídios resultantes de contratos de empreitadas em que o operário seja operário ou artífice;" (art. 652, a, III, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT). "Tratando-se de serviço de profissionais de qualquer atividade, exercido por empreitada individual ou coletiva, com ou sem fiscalização da outra parte contratante, a carteira será anotada pelo respectivo sindicato profissional ou pelo representante legal de sua cooperativa." (art. 34 da CLT). As sociedades civis devem auxiliar seus assistidos a criarem sociedades cooperativas de prestação de serviço (lei 5764/16.12.1971), quando puderem trabalhar. "A verdadeira caridade é sempre bondosa e benévola; está tanto no ato, como na maneira como é praticado. Duplo valor tem um serviço prestado com delicadeza. Se o for com altivez, pode ser que a necessidade obrigue quem o recebe a aceitá-lo, mas o seu coração não será tocado. Lembrai-vos também de que, aos olhos de Deus, a ostentação

destrói o mérito da boa ação. Disse Jesus: 'Ignore a vossa mão esquerda o que a direita der.' Ele vos ensinou a não sujar a caridade com o orgulho." (888, a, do LE). "Nunca ninguém deve ter a idéia de deixar-se morrer de fome. O homem poderia sempre encontrar meio de se alimentar, se o orgulho não se colocasse entre a necessidade e o trabalho. Nós sempre dizemos: Não existe trabalho estúpido; a situação não é o que envergonha o homem; nós dizemos isto para os outros, não para nós." (929 do LE). "A riqueza, assim como não é dada a uns para ser aferrolhada num cofre forte, também não o é a outros para ser dispersada ao vento. Representa um depósito de que uns e outros terão de prestar contas; porque terão de responder por todo o bem que podiam fazer e não fizeram; por todas as lágrimas que estancaram com o dinheiro que deram aos que dele não precisavam." (896 do LE). Não se dá dinheiro para quem não precisa dele, ou a quem pretende gastá-lo com pecados. A responsabilidade desse ato não é só de quem recebeu, mas também de quem deu, pois é como se tivesse tirado o alimento do faminto para dar ao comilão.

5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peça.

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estais nos céus, Santo (puro) é o vosso nome;

10 o vosso reino vem; a vossa vontade é feita, assim na terra como no céu;

11 o pão nosso de cada dia dai-nos hoje;

12 e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;

13 e não nos deixeis sucumbir na tentação de obrar o mal; mas livrai-nos do mal pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará;

15 se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas. (Mateus, VI, 5-15).

18 Em verdade vos digo que tudo o que unirdes na terra será unido no céu, e tudo o que desunirdes na terra será desunido no céu. (Mateus, XVIII, 18).

1 De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos.

2 Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei: Pai, Santo (puro) é o vosso nome; o vosso reino vem;

3 o pão nosso cotidiano dai-nos de dia em dia;

4 perdoai-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve; e não nos deixeis sucumbir na tentação de obrar o mal, mas livrai-nos do mal. (Lucas, XI, 1-4).

1 Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer:

2 Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum.

3 Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário.

4 Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum;

5 todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para fazer ela parar de vir até a mim.

6 Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo.

7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?

8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?

9 Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros:

10 Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano.

11 O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e

adúlteros, nem ainda como este publicano;

12 jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

13 O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê misericordioso comigo, pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado. (Lucas, XVIII, 1-14).

38. A adoração consiste "na elevação do pensamento a Deus." (649 do LE). "A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é pôr-se em comunicação com ele." (659 do LE). "Quando tu estiveres em dúvida, invoca o teu bom Espírito, ou ora ao nosso Mestre (Senhor) de todos, Deus, que Ele te enviará um de seus mensageiros, o um de nós." (523 do LE). Deus "encontra agentes dedicados em todos os graus da escala das esferas." (536, b, do LE). "Para se comunicar com Deus é necessário ser digno disso. Deus lhe transmite suas ordens por intermédio dos Espíritos imediatamente superiores em perfeição e instrução." (244, b, do LE). "São essas comunicações de cada um com o seu Espírito familiar que fazem sejam médiuns todos os homens." (495 do LE). "Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium." (Allan Kardec, LM, 2ª parte, XIV, item 159). "Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal, em vez dos que julgam honrá-lo com cerimônias" (654 do LE). "Aquele que faz profissão de adorar o Cristo e que é orgulhoso, invejoso e ciumento, duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo, eu vos digo que a religião está sobre os lábios e não dentro do seu coração." (654 do LE). A prece coletiva é preferível: "Reunidos pela comunhão dos pensamentos e dos sentimentos, mais força têm os homens para atrair a si os bons Espíritos. O mesmo se dá quando se reúnem para adorar a Deus. Não creiais, todavia, que menos valiosa seja a adoração particular, pois que cada um pode adorar a Deus pensando nele." (656 do LE). "pela prece podemos propor três coisas: elogiar, demandar, agradecer." (659 do LE). "O essencial não é orar muito, mas orar bem. Essas pessoas supõe que todo o mérito está na demora da prece e fecham os olhos para os seus próprios defeitos. Fazem da prece uma ocupação, um emprego do tempo, nunca, porém, um estudo de si mesmas. A ineficácia, em tais casos, não é do remédio, sim da maneira por que o aplicam." (660, a, do LE). "As demandas justas são deferidas mais vezes do que supondes." (663 do LE). Deus "vos sugere o pensamento necessário para que vos tireis do embaraço." (663 do LE). "A prece é em tudo um poderoso socorro. Mas, crede bem que não basta que alguém murmure quaisquer palavras, para que obtenha o que deseja. Deus assiste os que obram, não os que se limitam a pedir. É, pois, indispensável que o obsidiado faça, por sua parte, o que se torne necessário para destruir em si mesmo a causa da atração dos maus Espíritos." (479 do LE). "As boas ações são a melhor prece, por isso que os atos valem mais que as palavras." (661 do LE). "Aquele que chama em seu auxílio os Espíritos, para deles obter riquezas, ou qualquer outro favor, rebela-se contra a Providência;" (550 do LE). Os Espíritos fazem-nos conquistar riquezas "algumas vezes como prova." (533 do LE). Os que as concedem "são os Espíritos que vos querem arrastar para o mal e que encontram meio fácil de o conseguirem, facilitando-vos os gozos que a riqueza proporciona." (533, a, do LE). "Os que executam fatos materiais são sempre de ordem inferior, assim na casa dos Espíritos, como na casa dos homens." (538, a, do LE). "Coloca-se, por amor dos gozos materiais, na dependência dos Espíritos impuros." (550 do LE). Jesus tem o poder: "Por isso o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém me tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para dar e poder para tornar tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai." (João, X, 17-18). "É-me dado todo o poder no céu e na terra." (Mateus, XXVIII, 18). Jesus tem o reino: "O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servidores, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui." (João, XVIII, 36). Jesus tem a glória: "E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um." (João, XVII, 22). Um dia seremos espíritos puros (Espíritos Santos como Jesus e Gabriel e entraremos na glória de Deus). A oração dominical diz que o nome de Deus é Santo (puro). "Santos (puros) sereis, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo (puro)." (Levítico, XIX, 2). "Vós sereis perfeitos como o Senhor vosso Deus é perfeito." (Deuteronomio, XVIII, 13).

16 Quando jejuardes, não vos mostreis entristecidos como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos

digo que eles já receberam a recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. (Mateus, VI, 16-18).

34 Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as conseqüências da gula, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. (Lucas, XXI, 34).

14 Vieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos nós, e os fariseus muitas vezes, e teus discípulos não jejuam?

15 Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias hão de jejuar.

16 Ninguém põe retalho de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a ruptura.

17 Nem se põe vinho novo em barris velhos; do contrário, rompem-se os barris, derrama-se o vinho, e os barris são perdidos. Mas põe-se vinho novo em barris novos, e ambos se conservam. (Mateus, IX, 14-17).

18 Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns deles e lhe perguntaram: Por que motivo jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?

19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os filhos das bodas, enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo em que estiver presente o noivo, não podem jejuar.

20 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; e, nesse tempo, jejuarão.

21 Ninguém costura retalho de pano novo em veste velha; porque o remendo novo tira parte da veste velha, e fica maior a ruptura.

22 Ninguém põe vinho novo em barris velhos; do contrário, o vinho romperá os barris; e tanto se perde o vinho como os barris. Mas põe-se vinho novo em odres novos. (Marcos, II, 18-22).

33 Disseram-lhe eles: Os discípulos de João e os dos fariseus freqüentemente jejuam e fazem orações; os teus, entretanto, comem e bebem.

34 Jesus, porém, lhes disse: Podeis fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto está com eles o noivo?

35 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias, sim, jejuarão.

36 Também lhes disse uma parábola: Ninguém tira um pedaço de veste nova e o põe em veste velha; pois rasgará a nova, e o retalho da nova não se ajustará à velha.

37 E ninguém põe vinho novo em barris velhos, pois o vinho novo romperá os barris; entornar-se-á o vinho, e os barris se estragarão.

38 Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em barris novos e ambos se conservam.

39 E ninguém, tendo bebido o vinho velho, prefere o novo; porque diz: O velho é melhor. (Lucas, V, 33-39).

16 Mas a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros:

17 Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não chorastes.

18 Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio!

19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores! Mas os filhos da sabedoria o justificam. (Mateus, XI, 16-19).

31 A quem, pois, compararei os homens da presente geração, e a quem são semelhantes?

32 São semelhantes a meninos que, sentados na praça, gritam uns para os outros: Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não chorastes.

33 Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio!

34 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!

35 Mas os filhos da sabedoria o justificam. (Lucas, VII, 31-35).

13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um semelhante a filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizera chegar-se até ele.

14 E foi-lhe dado o domínio, e a glória, e o reino, para que todos os povos,

nações e línguas o servissem ; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino, o único que não será destruído. (Daniel, VII, 13-14).

16 E ouvi uma voz de homem nas margens do Uai, a qual gritou, e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão.

17 E veio perto de onde eu estava; e, vindo ele, fiquei assombrado e caí sobre o meu rosto; mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque esta visão se realizará no fim do tempo. (Daniel, VIII, 16-17).

14 E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse:

15 Senhor, compadece-te de meu filho, porque é epilético e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras muitas, na água.

16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.

18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.

19 Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

20 E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este montanha: Passa daqui para acolá, e ela passará. Nada vos será impossível.

21 Mas esta casta de espíritos obsessores não se expelle senão por meio de oração e jejum. (Mateus, XVII, 14-21).

14 Quando eles se aproximaram dos discípulos, viram numerosa multidão ao redor e que os escribas discutiam com eles.

15 E logo toda a multidão, ao ver Jesus, tomada de surpresa, correu para ele e o saudava.

16 Então, ele interpelou os escribas: Que é que discutíeis com eles?

17 E um, dentre a multidão, respondeu: Mestre, trouxe-te o meu filho, possesso de um espírito mudo;

18 e este, onde quer que o apanha, lança-o por terra, e ele espuma, range os dentes e vai emagrecendo. Roguei a teus discípulos que o expelisses, e eles não puderam.

19 Então, Jesus lhes disse: Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-mo.

20 E trouxeram-lho; quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o agitou com violência, e, caindo ele por terra, revolvía-se espumando.

21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe sucede? Desde a infância, respondeu;

22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar; mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

23 Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê.

24 E imediatamente o pai do menino exclamou com lágrimas: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!

25 Vendo Jesus que a multidão aumentara, repreendeu o espírito impuro, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai deste jovem e nunca mais tornes a ele.

26 E ele, clamando e agitando-o muito, saiu, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: Morreu.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

28 Quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

29 Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração e jejum. (Marcos, IX, 14-29).

37 No dia seguinte, ao descerem eles do monte, veio ao encontro de Jesus grande multidão.

38 E eis que, dentre a multidão, surgiu um homem, dizendo em alta voz: Mestre, demando-te que vejas meu único filho;

39 um espírito se apodera dele, e, de repente, o menino grita, e o espírito o atira por terra, convulsiona-o até espumar; e dificilmente o deixa, depois de o ter contundido.

40 Roguei aos teus discípulos que o expelisses, mas eles não puderam.

41 Respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos sofrerei? Traze o teu filho.

42 Quando se ia aproximando, o demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito impuro, curou o menino e o entregou a seu pai.

43 E todos ficaram maravilhados ante a majestade de Deus. Como todos se maravilhassem de quanto Jesus fazia, disse aos seus discípulos:

44 Fixai nos vossos ouvidos as seguintes palavras: o Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens. (Lucas, IX, 37-44).
1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam e a prova de fatos que se não vêem. (Carta de Paulo apóstolo aos Hebreus, XI, 1).
39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Pai, se possível, afasta de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.
40 E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?
41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. (Mateus, XXVI, 39-41).
39. "Permitido é ao homem alimentar-se de tudo o que lhe não prejudique a saúde." (722 do LE). "Dada a vossa constituição física, a carne alimenta a carne, do contrário o homem emagrece. A lei de conservação lhe prescreve, como um dever, que mantenha suas forças e sua saúde, para cumprir a lei do trabalho. Ele, pois, tem que se alimentar conforme o reclame a sua organização." (723 do LE). "Também há homens que experimentam satisfação na embriaguez. Merece-te isso aprovação? Não pode agradar a Deus uma vida pela qual o homem se condena a não ser útil a ninguém." (769 do LE). "A medida que o Espírito se purifica, o corpo que o reveste se aproxima igualmente da natureza espírita. Torna-se-lhe menos densa a matéria, deixa de rastejar penosamente sobre a superfície do solo, menos grosseiras se lhe fazem as necessidades físicas, não mais sendo preciso que os seres vivos se destruam mutuamente para se nutrirem. O Espírito se acha mais livre e tem, das coisas longínquas, percepções que desconhecemos. Vê com os olhos do corpo o que só pelo pensamento entrevemos." (Allan Kardec, 182 do LE). Quanto mais nos elevarmos, menos precisaremos de alimentação, naturalmente, com algum esforço, até sermos como Jesus que, absolutamente, não precisa de matéria. "É natural o desejo do bem-estar. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário à preservação. Ele não condena a procura do bem-estar, desde que não seja conseguido à custa de outrem, e não venha a diminuir-vos nem as forças físicas, nem as morais." (719 do LE). Devemos nos alimentar com moderação, para suprimos as necessidades diárias de nutrientes sem bebida alcoólica, nem obesidade, nem com algum outro prejuízo para a saúde. "Meritório é resistir à tentação que arrasta ao excesso ou ao gozo das coisas inúteis; é o homem suprimir o necessário para dar ao que não tem bastante. Se a privação é apenas um simulacro (mentira), é um escárnio." (720, a, do LE). "Os sofrimentos naturais são os únicos que elevam, porque vêm de Deus. Os sofrimentos voluntários de nada servem, quando não concorrem para o bem de outrem. Supões que se adiantam no caminho do progresso os que abreviam a vida, mediante rigores sobre-humanos, como o fazem alguns masoquistas, os faquires e fanáticos de muitas seitas? Por que de preferência não trabalham pelo bem de seus semelhantes? Vistam o indigente; consolem o que chora; trabalhem pelo que está enfermo; sofram privações para alívio dos infelizes e então suas vidas serão úteis e, portanto, agradáveis a Deus. Sofrer alguém voluntariamente, apenas por seu próprio bem, é egoísmo; sofrer pelos outros é caridade: tais os preceitos do Cristo." (726 do LE). "Contra os perigos e sofrimentos é que o instinto de conservação foi dado a todos os seres. Fustigai o vosso espírito e não o vosso corpo, mortificai o vosso orgulho, sufocai o vosso egoísmo, que se assemelha a uma serpente a vos roer o coração, e fareis muito mais pelo vosso adiantamento do que infligindo-vos rigores que já não são deste século." (727 do LE). É meritório abster-se da alimentação animal "se nós nos abstemos pelos outros; mas Deus, não pode ver mortificação quando não há uma privação séria e útil; isto porque nós dizemos que aqueles que jejuam falsamente são hipócritas." (724 do LE). É por isso que Jesus recomendou o jejum para a desobsessão. É importante o médium não beber bebida alcoólica, nem carne vermelha (gado, porcos, cabras ou bodes, carneiros, caça, etc). O médium deve substituir a carne vermelha pelo feijão de soja cozido durante o jejum (nada de galinha ou outros pássaros) de dois dias antes da reunião de comunicação com Espíritos. O obsidiado pode até conseguir afastar Espíritos materializados fazendo jejum, pois eles procurarão pessoas mais gulosas para assombrar. A possessão "não se faz jamais sem a participação daquele que a sofre, seja por sua fraqueza, seja por seu desejo." (474 do LE). Jesus expulsou o Espírito surdo e mudo que transmitia essas doenças ao menino obsidiado. "Se ao demônio atribuírdes a causa de uma enfermidade, quando a houverdes curado direis com acerto que expulsastes o demônio." (480 do LE). Todos somos filhos de homens, como Jesus; e filhos de Deus. Todo homem pode ter filhos: um filho de Deus. É

interessante como Jesus compara o Espírito obsessor à montanha que pode ser passada de um lado para outro desde que tenhamos fé. A bebida alcoólica sempre prejudica a nossa saúde. No mínimo ela causa depressão crônica. No máximo ela nos fará entrar na fila de receptores de órgãos: então, poderemos, ou não, receber um retalho de roupa nova. Não adianta pedirmos ao Pai que nos afaste do cálice das amarguras decorrente do uso do álcool.

19 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;

20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam;

21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;

23 Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e a Momo (o deus do Carnaval).

25 Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?

26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não sois vós muito mais dignos do que as aves?

27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar três palmos à sua estatura?

28 E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Olhai os lírios do campo: como eles crescem, eles não trabalham, nem fiam.

29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?

31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Que vestiremos?

32 Porque os estrangeiros é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;

33 buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Portanto, não vos inquieteis, pois, com o dia de amanhã, porque o dia de amanhã trará os seus cuidados; basta a cada dia o seu próprio mal. (Mateus, VI, 19-34).

22 A seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso, eu vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.

23 Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes.

24 Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não têm despensa nem celeiros; todavia, Deus os sustenta. Quanto valeis mais do que as aves!

25 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar três palmos à sua altura?

26 Se, portanto, nada podeis fazer quanto às coisas mínimas, por que andais ansiosos pelas outras?

27 Observai os lírios; eles não fiam, nem tecem. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

28 Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé!

29 Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a inquietações.

30 Porque os estrangeiros de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas.

31 Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.

32 Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino.

33 Vendei o que tendes e dai esmola; fazei, para vós outros, bolsas que não se desgastem, tesouro eterno nos céus, onde o ladrão não entra, nem a traça corrói,

34 porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. (Lucas, XII, 22-34).

41 Antes, dai esmola do que tiverdes, e tudo vos será limpo. (Lucas, XI, 41).

45 O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração. (Lucas, VI, 45).
40. O homem "nada possui daquilo que usa sobre o corpo, mas somente o que é de uso da alma. É dele a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais. Eis aí o que ele traz e não deixa no túmulo ao partir desta existência. Isso é o que ninguém lhe pode tirar e que lhe servirá muito mais no plano espiritual do que lhe serve neste mundo. (...) Do que tiver adquirido na prática do bem, dependerá a sua situação espiritual no plano dos Espíritos." (Pascal, ESE, XVI, 9). "E vejas se o trabalho, os conselhos, a afeição mesmo, não serão muito mais eficazes do que tua esmola. Propagues, por onde passares, com o amparo material que doas, o amor de Deus, o amor ao trabalho e o amor ao próximo. (...) A riqueza da inteligência deve servir-te como a própria riqueza dos bens da Terra. Distribuas, em torno de ti, os bens da instrução. Distribuas sobre os teus irmãos os recursos de teu amor e eles darão, a seu devido tempo, os seus próprios frutos." (Cheverus, ESE, XVI, 11). Um dia seremos como Jesus que é Espírito puro e nem corpo material possuiu quando esteve na Terra e, então, só teremos riquezas morais para doar. Enquanto formos materializados podemos também praticar a caridade material, embora não seja a mais importante. "O Espírito só gradativamente avança. Não lhe é dado transpor de um salto a distância que da civilização separa a barbárie" (Allan Kardec, 271 do LE). Jesus não espera que vivamos de ar. Ele quer que busquemos em primeiro lugar os recursos da inteligência e do coração e, então, os bens materiais serão acrescentados naturalmente, sem supérfluo. A verdadeira propriedade é aquela que levamos para o mundo dos Espíritos. Dos bens materiais, nem o nosso corpo levamos, o que não quer dizer que nos seja permitido destratar a nossa saúde. Se damos o peixe, ele se consome e acaba, mas se ensinamos a pescar, sempre haverá mais peixe. Podemos ainda ensinar a criar peixes. A alma "nos grandes gênios, em todos os que pensam muito, reside mais particularmente na cabeça, ao passo que ocupa principalmente o coração naqueles que muito sentem e cujas ações têm todas por objeto a toda a Humanidade." (146 do LE); "o tribunal da alma se encontra especialmente nos órgãos que servem para as manifestações intelectuais e morais." (146, a, do LE). "Todavia, isto depende da perfeição. Muitas vezes, os espíritos apenas entrevêm o futuro, porém nem sempre lhes é permitido retê-lo. Quando o vêem, parece-lhes presente. O Espírito vê o além (futuro) mais claramente à proporção em que ele se aproxima de Deus. Depois da morte, a alma vê e abraça num golpe todas suas emancipações passadas, mas ela não pode ver o que Deus lhe preparou. Que Ele faça para isto que ela seja (esteja) inteiramente Nele bem depois das existências." (243 do LE). Nos sonhos o Espírito "tem uma lembrança (recordação) do passado e algumas vezes prevê o futuro (além)." (402 do LE). "No sonambulismo e na êxtase é a vida passada e a vida futura que o homem entrevê. Que ele estude estes fenômenos de emancipação e ele encontrará a solução de mais de um mistério que sua razão procura inutilmente penetrar." (445 do LE). O sonho "é quase sempre uma lembrança (recordação) dos lugares e das coisas que viste ou que verás em outra existência ou em outro momento." (402 do LE). "O sonho é a lembrança (recordação) do que o Espírito viu durante o sono. Notai, porém, que nem sempre sonhais. Que quer isso dizer? Que nem sempre vos lembrais do que visteis, ou de tudo o que haveis visto, enquanto dormíeis." (402 do LE). "O sono completo é necessário para a emancipação do espírito? Não. O espírito recobra sua liberdade quando os sentidos se entorpecem; ele aproveita, pela sua emancipação, de todos os instantes de tempo em que ele deixa o corpo. Desde que haja uma prostração das forças vitais, o espírito se desembaraça, e quanto mais o corpo é fraco, mais o espírito é livre." (407 do LE). "O que você chama de sono não é senão o repouso do corpo, porque o espírito está sempre em movimento; aí, ele recobra um pouco de sua liberdade, e se comunica com aqueles que lhe são queridos, desta esfera e de outras; mas como o corpo é uma matéria pesada e grosseira, ele conserva dificilmente as impressões que recebeu o espírito, porque o espírito não as percebeu pelos órgãos do corpo." (403 do LE). Jesus não quer que nos preocupemos com o futuro. O futuro é a vida espiritual, que podemos observar em alguns sonhos (lembranças do sono ou emancipação da alma). "A vida futura implica a conservação da nossa individualidade, após a morte." (Allan Kardec, 959 do LE). "As comunicações espíritas tiveram como resultado mostrar o estado futuro da alma, não mais em teoria, porém na realidade." (Allan Kardec, 973 do LE). Cuidemos do agora, do momento presente e deixemos que o amanhã cuide de si mesmo. O cristão não busca o horóscopo, o jogo de búzios, as cartas, o Tarô, a bola de cristal, etc. para saber o seu futuro material. "Uma espécie de atmosfera que os envolve, conservando-lhes o que têm de mau,

por não se achar o Espírito inteiramente desprendido da matéria. Só por momentos ele entrevê a verdade, que assim lhe aparece como que para mostrar-lhe o bom caminho." (229 do LE). "Não fora possível que Deus criasse para o homem a necessidade de viver, sem lhe dar os meios de conseguí-lo. Essa a razão por que faz que a Terra produza de modo a proporcionar o necessário aos que a habitam, visto que só o necessário é útil. O supérfluo nunca o é." (704 do LE). "O homem tem que progredir incessantemente" (778 do LE). "Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contato social." (779 do LE). Olhem os esquilos. Eles não ajuntam em celeiros? E as abelhas? Elas não fabricam mel? Vós não valeis muito mais do que eles? Nós temos um Senhor. Devemos nos afastar do deus Momo, o deus do Carnaval, com todas as suas imperfeições: luxo, orgulho, gula, fumo, entorpecentes, bebida alcoólica, nudez, sensualidade, dança, música, idolatria a artistas ou produtos, etc.

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também.

3 Por que vês tu o cisco no olho de teu irmão, porém não reparas na trave de gol que está no teu próprio?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tens a trave no teu?

5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão.

6 Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

(Mateus, VII, 1-6).

37 Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados;

38 dai, e dar-se-vos-á; boa medida, ressaltada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

39 Propôs-lhes também uma parábola: Pode, porventura, um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos no buraco?

40 O discípulo não é superior a seu Mestre; todo aquele, porém, que for perfeito será como o seu Mestre.

41 Por que vês tu o cisco no olho de teu irmão, porém não reparas na trave de gol que está no teu próprio?

42 Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire o cisco do teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o cisco que está no olho de teu irmão. (Lucas, VI, 37-42).

41. "Nuvem alguma obscurece a luz verdadeiramente pura; o diamante sem jaça é o que tem mais valor: julgai, pois, os Espíritos pela pureza dos seus ensinamentos. Não esqueçais que, entre eles, há os que ainda se não despojaram das idéias da vida terrena. Sabei distingui-los pela sua linguagem. Julgai-os pelo conjunto do que vos dizem, vede se há encadeamento lógico nas suas idéias; se nestas nada revela ignorância, orgulho ou malevolência; em suma, se suas palavras são sempre carimbadas pelo selo de judiciosidade que a verdadeira superioridade manifesta." (conclusão do LE, IX). "Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, perguntai como a qualificaríeis, se praticada por outra pessoa. Se a repreendeis em outrem, ela não será mais legítima praticada por vós, pois que Deus não usa de duas medidas na aplicação de sua justiça.

Procurai também saber o que dela pensam os outros e não negligencieis a opinião dos vossos inimigos, porquanto esses nenhum interesse têm em mascarar a verdade e Deus freqüentemente os coloca perto de vós como um espelho, para vos advertir com mais franqueza do que o faria um amigo. Que aquele que tem uma vontade séria de se melhorar explore a sua consciência, a fim de arrancar os maus pendores, como arranca as ervas daninhas do seu jardim;" (Santo Agostinho, 919, a, do LE). "Antes de reprovardes as imperfeições dos outros, vede se nós não poderemos dizer as mesmas coisas sobre vós. Esforcem-se em possuir as qualidades opostas aos defeitos que criticais nos outros, esse o meio de vos tornardes superiores a ele. Ele reprova vossa avareza, sede generosos; o vosso orgulho, sede humildes e modestos; vossa dureza, sede macios; de agirdes com baixeza, sede grandes em todas as vossas ações. Numa palavra, fazei de maneira que se não vos possam aplicar estas palavras de Jesus: 'Vê o cisco no olho do próximo e não vê a trave de gol no seu próprio.'" (903 do LE). Não se ensina as coisas santas aos que não podem compreender. Não se ensina a reencarnação aos Espíritos imperfeitos. Não se ensina a

comunicação com os Espíritos aos materialistas. Se o fizermos eles irão nos devorar. Não se faz caridade material vestindo roupas de gala e jóias ou seremos assaltados.

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

8 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.

9 Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra?

10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem? (Mateus, VII, 7-11).

5 Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer.

7 E tu lhe respondas lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar;

8 digo-vos que, se não se levatares para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tanto quanto ele necessite.

9 Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

10 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.

11 Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar do peixe uma cobra?

12 Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião?

13 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial, o Espírito Santo, àqueles que lho pedirem? (Lucas, XI, 5-13).

42. "A inteligência, Deus vo-la outorgou para que dela vos sirvais e é principalmente por meio da vossa inteligência que os Espíritos vos auxiliam, sugerindo-vos idéias propícias ao vosso bem. Mas, não assistem senão os que sabem assistir-se a si mesmos. Esse o sentido destas palavras: Buscai e achareis, batei e se vos abrirá." (532 do LE). "As súplicas justas são atendidas mais vezes do que supondes. Julgais, de ordinário, que Deus não vos ouviu, porque não fez a vosso favor um milagre, enquanto que vos assiste por meios tão naturais que vos parecem obra do acaso ou da força das coisas. Muitas vezes também, as mais das vezes mesmo, ele vos sugere a idéia que vos fará sair da dificuldade pelo vosso próprio esforço." (663 do LE). "A prece é em tudo um poderoso auxílio. Mas, crede que não basta que alguém murmure algumas palavras, para que obtenha o que deseja. Deus assiste os que obram." (479 do LE). "A prece traz para junto de vós os bons Espíritos e, dando-vos estes a força de suportar as provas corajosamente, menos rudes elas vos parecem. Temos dito que a prece nunca é inútil, quando bem feita, porque fortalece aquele que ora, o que já constitui grande resultado. Ajuda-te e o céu ajudará, bem o sabes." (663 do LE). "Devem-no a si mesmos. Buscai e achareis; estas palavras não querem dizer que basta olhar para a terra, para achar o que nós desejamos, mas que convém buscar com paixão e perseverança, e não com moleza, sem se deixar desencorajar ante os obstáculos, que, bem freqüentemente, são simples meios de experimentar (provar) vossa constância, a paciência e a firmeza." (707 do LE). "Se vos obstinais em ir por um caminho que não é o vosso, os Espíritos nenhuma culpa. Vós mesmos sois vossos maus gênios." (534 do LE). "Quantas pessoas se contam, entre vós, que preferem morrer de miséria a trabalhar?" (995, a, do LE). "Eles não tem energia bastante para querer este quem apodreceria o aliviar deles." (995, a, do LE).

23 E alguém lhe perguntou: Senhor, são poucos os que são salvos?

24 Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.

25 Quando o Mestre da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei donde sois.

26 Então, direis: Comíamos e bebíamos na tua presença, e ensinavas em nossas ruas.

27 Mas eñe vos dirá: Não sei donde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniquidades.

28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus,

Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora.

29 Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e tomarão lugares à mesa no reino de Deus.

30 Contudo, há últimos que virão a ser primeiros, e primeiros que serão últimos. (Lucas, XIII, 23-30).

12 Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

13 Entrai pela porta estreita porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela,

14 porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e são poucos os que acertam com ela. (Mateus, VII, 12-14).

31 Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles. (Lucas, VI, 31).

1 Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador.

2 Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas.

3 Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora.

4 Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz;

5 mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

6 Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que lhes falava.

7 Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.

9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.

10 O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa.

13 O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,

15 assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.

17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la.

18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Por causa dessas palavras, rompeu nova dissensão entre os judeus.

20 Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu; por que o ouvís?

21 Outros diziam: Este modo de falar não é de endemoninhado; pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos? (João, X, 1-21).

1 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.

2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;

3 refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

5 Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre. (Salmo XXIII, 1-6).

43. "Estando sujeito ao erro, não pode o homem enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que pratica o bem quando em realidade pratica o mal? Jesus disse: vede o que quereis que nós vos fizéssemos ou não vos fizéssemos. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis." (632 do LE). "A justiça consiste em

respeitar os direitos de cada um." (875 do LE). "Disse o Cristo: Queira para os outros o que quer para si mesmo. Deus colocou no coração do homem a regra de toda a verdadeira justiça. Pelo desejo de cada um de ver respeitados seus

direitos. Na incerteza de como deva proceder a respeito do semelhante numa circunstância dada, que o homem se demande como gostaria que nós lhe

fizéssemos ao invés, em circunstância semelhante. Deus não poderia lhe dar um guia mais seguro que sua própria consciência. (876 do LE). "A sublimidade da religião cristã está em que ela tomou o direito pessoal por base do direito do próximo." (Allan Kardec, 876 do LE). A primeira de todas as obrigações "é a de respeitar os direitos dos seus semelhantes. Aquele que respeitar esses direitos procederá sempre com justiça." (877 do LE). Jesus é a porta estreita. Não é o caminho mais fácil, mas certamente é mais seguro e nos conduz ao nosso aperfeiçoamento moral. Já a porta da perdição é larga e fácil: egoísmo, egocentrismo, avareza, cobiça, orgulho, ódio, vaidade, ressentimento, vingança, mágoa, inconformismo, crueldade, bebida alcoólica, fumo, promiscuidade, entorpecentes, sexualidade desenfreada, riquezas materiais, prazeres sem conta. Deus é Criador. Ele é o pastor que nos cria como cordeiros queridos. Nós também somos criadores. Nós criamos nossos filhos, nossos animais, nossas plantas e nossas coisas. "A encarnação põe o Espírito a si mesmo para suportar a parte que lhe toca na obra da criação." (132 do LE).

15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.

16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abraolhos?

17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.

18 Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.

19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis. (Mateus, VII, 15-20).

33 Ou farei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração.

35 O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más.

36 Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo;

37 porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado. (Mateus, XII, 33-37).

22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, até os próprios escolhidos.

23 Estai vós de sobreaviso; tudo vos tenho predito. (Marcos, XIII, 22-23).

43 Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto.

44 Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abraolhos se vindimam uvas.

45 O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração. (Lucas, VI, 43-45).

25 Vendo Moisés que o povo estava despido, pois Arão o deixara nu para envergonhá-lo no meio dos seus inimigos,

26 pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se juntaram a ele todos os filhos de Levi,

27 aos quais disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um ponha a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, cada um, a seu amigo, e cada um, a seu próximo.

28 E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e caíram mortos do povo, naquele dia, uns três mil homens. (Êxodo, XXXII, 25-28).

9 Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem quem consulte sonhos e agouros, nem feiticeiro;

11 nem encantador, nem quem consulte um espírito de Píton, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, os tira de diante de ti.

13 Vós sereis perfeitos como é perfeito o Senhor vosso Deus. (Deuteronômio, XVIII, 9-13).

10 E o Vale das Árvores estava cheio de poços de asfalto; e fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra e seu povo morreu ali; e os restantes fugiram para um monte.

11 Os vencedores saquearam todas as riquezas de Sodoma e de Gomorra, e todos os víveres, e retiraram-se.

18 E Melquisedeque, rei de Salém trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Mais Alto Deus.

19 E abençoou-o e disse: Bendito seja Abrão do Mais Alto Deus, o Possuidor do céu e da terra!

20 E bendito seja o Mais Alto Deus, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E que deu a Abrão o dízimo (décimo) de tudo. (Gênesis, XIV, 10-11 e 18-20).

8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.

9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.

10 O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. (João, X, 8-10).

44. O texto é bem claro. O povo aceitou facilmente a ordem de ficar nu e fez uma festa. Então Moisés mandou os levitas matá-los, por sua sensualidade e adoração a um falso deus de ouro. Além disso, Moisés usando de uma linguagem de difícil compreensão, dizia que quem se comunicasse com os Espíritos se veria livre deles. A lei de destruição é muito usada para punir Espíritos simples e ignorantes. Eis que somente o corpo morre, pois o Espírito é eterno. Abraão como governante de seu povo cobrava o dízimo do roubo de guerra. Deus nunca erra em seus julgamentos.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?

23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;

25 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;

27 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

28 Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina;

29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas. (Mateus, VII, 21-29).

46 Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?

47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante.

48 É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.

49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa. (Lucas, VI, 46-49).

45. Não basta dizer: Jesus é o Senhor; Jesus é Deus. É necessário fazer a vontade Dele, a vontade do Pai. De que adianta realizar fenômenos mediúnicos sem fazer o bem? De que adianta expelir demônios (espíritos obsessores), mas não parar de praticar os vícios que os atraem? Jesus tem autoridade: "Sim, muito grande, os Espíritos têm uns sobre os outros uma autoridade proporcional à sua superioridade, que eles exercem por um ascendente moral irresistível." (274 do LE). "Podem os Espíritos inferiores subtrair-se à autoridade dos que lhes são superiores? Eu disse: irresistível." (274, a, do LE).

XVIII - Curas

1 Ora, descendo ele da montanha, grandes multidões o seguiram.

2 E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou curado da sua lepra.

4 Disse-lhe, então, Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao

sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho a eles. (Mateus, VIII, 1-4).

40 Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.

41 Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo!

42 No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou curado.

43 Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu

44 e lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.

45 Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e a divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares inabitados; e de toda parte vinham ter com ele. (Marcos, I, 40-45).

12 Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra.

14 Ordenou-lhe Jesus que a ninguém o dissesse, mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o sacrifício que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.

15 Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades.

16 Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava. (Lucas, V, 12-16).

46. "O princípio vital reside em alguns dos corpos que conhecemos? Ele tem por nascente o fluido universal. É o que chamais fluido magnético, ou fluido elétrico animalizado. É o intermediário, o vínculo existente entre o Espírito e a matéria." (65 do LE). "O que chamais fluido elétrico, fluido magnético, são modificações do fluido universal, que não é, propriamente falando, senão matéria mais perfeita, mais sutil e que nós podemos olhar como independente."

(27, a, do LE). "Qual a natureza é do agente que se chama fluido magnético? Fluido vital, eletricidade animalizada, que são modificações do fluido universal." (427 do LE).

"Durante a vida, o corpo recebe impressões exteriores e as transmite ao Espírito pelo intermediário do perispírito, que constitui, provavelmente, o que se chama fluido nervoso." (sic, Allan Kardec, 257 do LE). É muito prático conhecer o fluido universal, a corrente elétrica que sai dos nossos nervos para realizar curas. Devemos evitar ser nervosos pois assim nos manteremos sarados e poderemos realizar curas. "Têm algumas pessoas, verdadeiramente, o poder de curar pelo simples contato? A força magnética pode chegar até aí, quando secundada pela pureza dos sentimentos e por um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos lhe vêm em auxílio. Cumpre, porém, desafiar a maneira pela qual as coisas são narradas por pessoas muito crédulas ou muito entusiastas, sempre dispostas a ver maravilhas no que há de mais simples e natural. Convém também desafiar as narrativas interesseiras da parte de gente que explora a credulidade em busca de lucro." (556 do LE).

"Lembra-te de que os Bons Espíritos só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse e que repudiam a todo aquele que busca na senda do Céu um degrau para conquistar as coisas da Terra; que se excluem do orgulhoso e do ambicioso." (prolegômenos do LE). Jesus mandou o leproso silenciar, mas ele foi e contou que o Senhor o tinha curado para todo mundo. Não devemos nunca fazer propaganda da nossa capacidade de curar. Se ela existir será divulgada naturalmente de boca em boca. "O sonambulismo magnético tem alguma relação com o sonambulismo natural? É a mesma coisa, com a só diferença de ser provocado." (426 do LE).

Através de aplicações de passes magnéticos o sonâmbulo natural pode ser induzido ao sonambulismo magnético. Devemos curar. "Deus abençoa sempre os que fazem o bem. O melhor meio de honrá-lo consiste em minorar os sofrimentos dos pobres e dos aflitos." (673 do LE).

"Os sofrimentos naturais são os únicos que elevam, porque vêm de Deus. Os sofrimentos voluntários de nada servem, quando não concorrem para o bem de outrem. Supões que se adiantam no caminho do progresso os que abreviam a vida, mediante rigores sobre-humanos, como o fazem os masoquistas, os faquires e alguns fanáticos de muitas seitas? Por que de preferência não trabalham pelo bem de seus semelhantes? Vistam o indigente; consolem o que chora; trabalhem pelo que está enfermo; sofram privações para alívio dos infelizes e então suas vidas serão úteis e, portanto, agradáveis a Deus." (726 do LE). Não devemos nunca buscar o sofrimento. Devemos procurar sempre curar e ser curados.

"Contra os perigos e os sofrimentos é que o instinto de conservação foi dado a todos os seres. Fustigai o vosso espírito e não o vosso corpo, mortificai o vosso orgulho, sufocai o vosso egoísmo, que se assemelha a uma serpente a vos roer o coração, e fareis muito mais pelo vosso adiantamento do que infligindo-vos rigores que já não são deste século." (727 do LE). Os Espíritos previnem-vos para fazer que eviteis os acidentes, através do pensamento ", pois não amamos os sofrimentos materiais. Mas esse sofrimento material nenhuma importância tem na vida que escolhestes." (859 do LE). O sofrimento material não nos faz progredir.

1 Dias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu que ele estava em casa.

2 Muitos afluíram para ali, tantos que nem mesmo junto à porta eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra.

3 Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralítico, levado por quatro homens.

4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o terraço no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente.

5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.

6 Mas alguns dos escribas estavam assentados ali e arrazoavam em seu coração:

7 Por que fala ele deste modo? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?

8 E Jesus, percebendo logo por seu espírito que eles assim arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração?

9 Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?

10 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados- disse ao paralítico:

11 Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

12 Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória a Deus, dizendo: Jamais vimos coisa assim! (Marcos, II, 1-12).

17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.

18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.

19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao terraço, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.

20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Homem, estão perdoados os teus pecados.

21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?

23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?

24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados-disse ao paralítico: Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa.

25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.

26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios. (Lucas, V, 17-26).

1 Entrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria cidade.

2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Tu tens boa alma, filho; estão perdoados os teus pecados.

3 Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema.

4 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que carregais o mal no vosso coração?

5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para

perdoar pecados-disse, então, ao paralisado: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

7 E, levantando-se, partiu para sua casa.

8 Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens. (Mateus, IX, 1-8).

47. Os escribas se admiram de Jesus perdoar pecados, porque eles eram incapazes de perdoar quem quer que fosse. O paralisado se achava doente por causa das culpas dos pecados que carregava e era incapaz de perdoar a si próprio. "O Espírito se reflete no corpo. Sem dúvida que este é unicamente matéria, porém, nada obstante, se modela pelas capacidades do Espírito, que lhe imprime certo cunho, sobretudo ao rosto," (217 do LE). Devemos ser indulgentes com todos e até conosco mesmo. A Medicina Psicossomática que já era utilizada por Jesus nos ensina que se nós maltratarmos o nosso Espírito também maltratamos o nosso corpo material. Devemos nos arrepender e não pecar mais.

5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando:

6 Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralisado, sofrendo horrivelmente.

7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servidor: faze isto, e ele o faz.

10 Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.

12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servidor foi curado. (Mateus, VIII, 5-13). Olhar capítulo XVIII.

1 Tendo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servidor de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.

3 Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servidor.

4 Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe faças isto;

5 porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.

7 Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servidor: faze isto, e ele o faz.

9 Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

10 E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servidor. (Lucas, VII, 1-10).

43 Passados dois dias, partiu dali para a Galiléia.

44 Porque o mesmo Jesus testemunhou que um profeta não tem honras na sua própria terra.

45 Assim, quando chegou à Galiléia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham comparecido.

46 Dirigiu-se, de novo, a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cuja criança estava doente em Cafarnaum.

47 Tendo ouvido dizer que Jesus viera da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele e lhe rogou que descesse para curar sua criança, que estava à morte.

48 Então, Jesus lhe disse: Se, porventura, não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum creereis.

49 Rogou-lhe o oficial: senhor, desce, antes que minha criança morra.

50 Vai, disse-lhe Jesus; tua criança vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu.

51 Já ele descia, quando os seus servidores lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o sua criança vivia.

52 Então, indagou deles a que hora a sua criança se sentira melhor.

Informaram: Ontem, à hora sétima a febre a deixou.

53 Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Tua criança vive; e creu ele e toda a sua casa.

54 Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judéia para a Galiléia. (João, IV, 43-54).

48. "A ordem não vem diretamente de Deus, para se comunicar com Deus é conveniente ser digno disso. Deus lhe transmite suas ordens por intermédio dos Espíritos imediatamente superiores em perfeição e conhecimento." (244, b, do LE). "Os Espíritos têm uns sobre os outros a autoridade correspondente ao grau de superioridade que hajam alcançado, autoridade que eles exercem por um ascendente moral irresistível." (274 do LE). "Podem os Espíritos inferiores subtrair-se à autoridade dos que lhes são superiores? Eu disse: irresistível." (274, a, do LE). Deus "encontra agentes dedicados em todos os degraus da escada dos mundos." (536, b, do LE). "Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, assim entre os Espíritos, como entre os homens." (538, a, do LE). Assim, Jesus enviou bons Espíritos médicos para curar o servidor do centurião o qual tinha muita fé e sabia que Jesus tem Espíritos a seu serviço, como ele tinha criados a seu serviço.

10 Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã.

11 Tendo chegado a certo lugar, ali passou a noite, pois já era sol-posto; tomou uma das pedras do lugar, fê-la seu travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir.

12 E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13 Perto dele estava o SENHOR e lhe disse: Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência (semente).

14 A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra.

15 Eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido.

16 Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia.

17 E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus.

18 Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite.

19 E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel.

20 Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista,

21 de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então, o SENHOR será o meu Deus;

22 e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo. (Gênesis, XXVIII, 10-22).

XIX - Jesus e o Reino de Deus

57 Indo eles caminho fora, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 A outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu pai.

60 Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus.

61 Outro lhe disse: Seguir-te-ei, senhor; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa.

62 Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus. (Lucas, IX, 57-62).

18 Vendo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou que passassem para a banda do além.

19 Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

20 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro dos discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.

22 Replicou-lhe, porém, Jesus: Segue-me, e deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. (Mateus, VIII, 18-22).

49. Jesus não proíbe de enterrar corpos. Fazê-lo é principalmente uma medida sanitária, porém, as pessoas costumam sofrer com a morte do corpo; como se tudo terminasse na sepultura! "Pela morte, o Espírito sai da escravidão; pelo nascimento, reentra para ela." (339 do LE). Se o corpo morreu, a pessoa entra para o além, o reino dos céus. "A morte não inspira ao justo nenhum medo, porque com a fé, ele tem a certeza de futuro (além); a esperança o faz esperar uma vida melhor; e a caridade, cuja lei ele tem praticado, lhe dá a segurança de que ele não encontrará no mundo para onde vai entrar, nenhum ser que ele tenha receio de ver." (941 do LE). Jesus quer que nos sintamos felizes e puguemos a vitória do Espírito sobre a morte. Sempre que o nosso corpo morre temos que abandonar literalmente todos os familiares que ficaram encarnados e não temos como dizer adeus. O Espírito não precisa de casa material para viver: o filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

35 Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para o além.

36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.

37 Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.

38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que morramos?

39 E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança.

40 Então, lhes disse: Por que tendes medo?! Como é que não tendes fé?

41 E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem? (Marcos, IV, 35-41).

23 Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.

24 E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia.

25 Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos! Morremos!

26 Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que temeis, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.

27 E maravilharam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem? (Mateus, VIII, 23-27).

22 Aconteceu que, num daqueles dias, entrou ele num barco em companhia dos seus discípulos e disse-lhes: Passemos para o além do lago; e partiram.

23 Enquanto navegavam, ele adormeceu. E sobreveio uma tempestade de vento no lago, correndo eles o perigo de soçobrar.

24 Chegando-se a ele, despertaram-no dizendo: Mestre, Mestre, estamos morrendo! Despertando-se Jesus, repreendeu o vento e a fúria da água. Tudo cessou, e veio a bonança.

25 Então, lhes disse: Onde está a vossa fé? Eles, possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: Quem é este que até aos ventos e às ondas repreende, e lhe obedecem? (Lucas, VIII, 22-25).

50. Jesus prometeu levar seus discípulos para o além (o lado de lá), o reino dos céus, mas eles não tinham fé que existisse o além. Tinham medo de morrer.

Então Jesus chamou Espíritos batedores e perturbadores para ajudá-lo:

"Manifestam freqüentemente sua presença por efeitos sensíveis e físicos, tais como pancadas, movimento e deslocamento anormal de corpos sólidos, agitação do ar, etc. Parecem, mais do que os outros, ligados à matéria. Parecem ser os agentes principais das transformações dos elementos do globo, quer atuem sobre o ar, a água, o fogo, os corpos duros nas entranhas da terra. Nós reconhecemos que estes fenômenos não são apontados a uma causa fortuita e física, quando têm um caráter intencional e inteligente. Todos os Espíritos podem produzir estes fenômenos, mas os Espíritos elevados os deixam, em geral, como atribuições dos subalternos, mais capazes para as coisas materiais do que para as coisas da inteligência; quando julgam que as manifestações deste gênero são úteis, se servem destes espíritos como auxiliares." (106 do LE). "Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos." (536, b, do LE). "Estes que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, na casa dos Espíritos como na casa dos

homens." (538, a, do LE). "Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus." (536 do LE). "A mitologia dos antigos se fundava inteiramente em idéias espíritas, com a única diferença de que viam os Espíritos como divindades. Representavam a nós esses deuses ou esses Espíritos com atribuições especiais. Assim, uns eram encarregados dos ventos, outros do raio, outros de presidir ao fenômeno da vegetação, etc. Semelhante crença é destituída de fundamento? Essa fé é tão pouco destituída de verdade que é todavia bem abaixo da verdade." (537 do LE). "A produção de certos fenômenos, das tempestades, por exemplo, é obra de um só Espírito, ou eles se reúnem em massa? Em massas inumeráveis." (539 do LE). "Os Espíritos mais atrasados são úteis à assembléia. Enquanto se ensaiam para viver, e antes de ter plena consciência de seus atos e seu livre arbítrio, atuam em certos fenômenos em que eles são os agentes sem o saberem. Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências estiverem mais desenvolvidas, comandarão e dirigirão as coisas do mundo material. Mais tarde ainda, poderão (apodrecerão) dirigir as do mundo moral. É assim que tudo se encaixa, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até inclusive o arcanjo, que, ele mesmo, começou por ser átomo; admirável lei de harmonia, que o vosso espírito limitado não ainda pode agarrar inteiramente," (540 do LE). "O que é o Espírito? O princípio inteligente do Universo." (23 do LE). "Donde tiram os animais o princípio inteligente que constitui a espécie particular de alma de que são dotados? Do elemento inteligente universal." (606 do LE). "A inteligência do homem e essa dos animais emanam então de um único princípio? Sem nenhuma dúvida, mas no homem ela recebeu uma elaboração que a eleva muito acima daquela que anima o bronco (bruto)." (606, a, do LE). "O princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para viver, conforme nós tínhamos dito. É, de qualquer maneira, um trabalho preparatório, como aquele da germinação, em consequência do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. É então que começa para ele o período de humanidade, e com ela a consciência do seu além (futuro), a distinção do bem e do mal e a responsabilidade dos seus atos." (607, a, do LE). "Os mundos primitivos são "destinados às primeiras encarnações da alma humana" (ESE, III, 4). "Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem ciência." (115 do LE). "Os Espíritos são a individualização do princípio inteligente," (79 do LE). "Nós podemos dizer que os Espíritos são os seres inteligentes da criação." (76 do LE). "A espécie humana é aquela que Deus escolheu para a encarnação dos seres que são capazes conhecê-lo." (610 do LE). "Os Espíritos constituem uma esfera à parte, fora daquela que nós vemos? Sim, a esfera (mundo) dos Espíritos ou das inteligências sem corpo." (84 do LE).

- 1 Entrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos.
- 2 Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo,
- 3 o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo;
- 4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugá-lo.
- 5 Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras.
- 6 Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,
- 7 exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!
- 8 Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem!
- 9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.
- 10 E rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para baixo da terra.
- 11 Ora, pastava ali na montanha uma grande manada de porcos.
- 12 E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.
- 13 Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.
- 14 Os porqueros fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos. Então, saiu o povo para ver o que sucedera.
- 15 Indo ter com Jesus, viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido, em perfeito juízo; e temeram.
- 16 Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado e acerca dos porcos.

17 E entraram a rogar-lhe que se retirasse da terra deles.
18 Ao entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.
19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.
20 Então, ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam. (Marcos, V, 1-20).
28 Tendo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho.
29 E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo?
30 Ora, andava pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos.
31 Então, os demônios lhe rogavam: Se nos expelles, manda-nos para a manada de porcos.
32 Pois ide, ordenou-lhes Jesus. E eles, saindo, passaram para os porcos; e eis que toda a manada se precipitou, despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, e nas águas pereceram.
33 Fugiram os porqueiros e, chegando à cidade, contaram todas estas coisas e o que acontecera aos endemoninhados.
34 Então, a cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo-o, lhe rogaram que se retirasse da terra deles. (Mateus, VIII, 28-34).
26 Então, rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galiléia.
27 Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros.
28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.
29 Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo despedaçava e era impelido pelo demônio para o deserto.
30 Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios.
31 Rogavam-lhe que não os mandasse ir para o abismo.
32 Ora, andava ali, pastando no monte, uma grande manada de porcos; rogaram-lhe que lhes permitisse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu.
33 Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou.
34 Os porqueiros, vendo o que acontecera, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos.
35 Então, saiu o povo para ver o que se passara, e foram ter com Jesus. De fato, acharam o homem de quem saíram os demônios, vestido, em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus; e ficaram dominados de terror.
36 E algumas pessoas que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como fora salvo o endemoninhado.
37 Todo o povo da circunvizinhança dos gerasenos rogou-lhe que se retirasse deles, pois estavam possuídos de grande medo. E Jesus, tomando de novo o barco, voltou.
38 O homem de quem tinham saído os demônios rogou-lhe que o deixasse estar com ele; Jesus, porém, o despediu, dizendo:
39 Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando por toda a cidade todas as coisas que Jesus lhe tinha feito. (Lucas, VIII, 26-39).
51. "O Espírito não entra em um corpo como entras numa casa. Ele se assemelha a um Espírito encarnado que tenha os mesmos defeitos e qualidades para agirem conjuntamente. Mas é sempre o Espírito encarnado quem atua, como ele quer, sobre a matéria de que se acha revestido. Um Espírito não pode se substituir àquele que está encarnado, pois o Espírito e o corpo são ligados até aos tempos marcados para o fim da existência material." (473 do LE). A possessão "não se faz jamais sem a participação daquele que a sofre, seja por sua fraqueza, seja por seu desejo." (474 do LE). Jesus conversou mais uma vez com os Espíritos, para retirá-los do obsidiado para provar mais uma vez que é conveniente comunicar-se com os Espíritos impuros de homens que foram maus quando vivos. Os Espíritos assustaram os porcos, mas não entraram neles: "É certo que os Espíritos podem tornar-se visíveis e tangíveis aos animais e, muitas vezes, o terror súbito que eles denotam, sem que lhe percebais a causa, é determinado pela visão de um ou de muitos Espíritos, mal intencionados com

relação aos indivíduos presentes, ou com relação aos donos dos animais." (...) "O Sr. T..., diz-se, magnetizou o seu cão. A que resultado chegou? Matou-o, porquanto o infeliz animal morreu, depois de haver caído numa espécie de atonia, de langor, conseqüentes à sua magnetização. Com efeito, saturando-o de um fluido haurido numa essência superior à essência especial da sua natureza de cão, ele o esmagou, agindo sobre o animal à semelhança do raio, ainda que mais lentamente" (Erasto, Livro dos Médiuns, 2ª parte, XXIII, 236). Assim, nunca encontraremos animais magnetizados que ataquem homens, escrevam com as patas ou façam ruídos inteligentes sob a influência dos Espíritos. "'Não te disse aquilo? E tu não o fizeste: Não te mostrei o abismo? E tu te precipitaste. Não te fiz entender dentro da consciência a voz da verdade? E não seguiste a voz da mentira?' Ah! Questionem vossos anjos guardiães;" (São Luís e Santo Agostinho, 495 do LE).

XX - Jesus quer misericórdia

20 O que sacrificar aos deuses, exceto ao único Senhor, será morto. (Êxodo, XXII, 20).

24 E a minha ira se acenderá, e vos matarei à espada; e vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos. (Êxodo, XXII, 24).

9 Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria de impostos e disse-lhe: segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

10 E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos.

11 Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.

13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício; pois não vim chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento. (Mateus, IX, 9-13).

13 De novo, saiu Jesus para junto do mar, e toda a multidão vinha ao seu encontro, e ele os ensinava.

14 Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos e disse-lhe: segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

15 Achando-se Jesus à mesa na casa de Levi, estavam juntamente com ele e com seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque estes eram em grande número e também o seguiam.

16 Os escribas dos fariseus, vendo-o comer em companhia dos pecadores e publicanos, perguntavam aos discípulos dele: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?

17 Tendo Jesus ouvido isto, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores. (Marcos, II, 13-17).

27 Passadas estas coisas, saindo, viu um publicano, chamado Levi, assentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: segue-me!

28 Ele se levantou e, deixando tudo, o seguiu.

29 Então, lhe ofereceu Levi um grande banquete em sua casa; e numerosos publicanos e outros estavam com eles à mesa.

30 Os fariseus e seus escribas cochichavam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?

31 Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.

32 Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento. (Lucas, V, 27-32).

52. Jesus não tem preconceitos. Ele se mistura com os pecadores, porque esses precisam de mais ajuda do que os justos. Ele vem para curar e não pede que façamos sacrifícios. A causa de nossas doenças são os nossos pecados. O que Ele quer é misericórdia, amor, perdão, tolerância. Vivamos a vida da melhor maneira possível sem abusos. Ele não quer sacrifícios de animais (holocaustos) nem o nosso. Ele não espera que nos supliciemos numa cruz. Façamos o bem a nós mesmos e sejamos otimistas. Não devemos ser sádicos, nem masoquistas. Jesus não quer que busquemos o sofrimento. Devemos procurar a felicidade. "Porque Deus vos deu a inteligência e a ciência, para dividirdes com os vossos irmãos, para avançá-los na vida de bem-estar e felicidade eternos." (São Luís e Santo Agostinho, 495 do LE). "Convém, por outro lado, abrir ao criminoso a porta do arrependimento e não fechá-la a ele." (761 do LE). "Deus fez o homem para viver em sociedade." (766 do LE). "O homem tem que progredir: sozinho, não ele não pode, porque ele não tem todas as faculdades. Convém ele contactar outros homens. No insulamento, ele se embrutece e murcha." (768 do LE). "Deus se

ocupa com todos os seres que criou, por menores que sejam. Nada é demasiado pouco para sua bondade." (963 do LE).

XXI - Jesus e o passe magnético

21 Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluíu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar.

22 Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés

23 e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.

24 Jesus foi com ele. Grande multidão o seguia, comprimindo-o.

25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia

26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,

27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.

29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?

31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?

2 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.

33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica longe do mal.

35 Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?

36 Mas Jesus, sem dar atenção a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.

37 Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João.

38 Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito.

39 Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.

41 Tomando-a pela mão, disse: Talita cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!

42 Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados.

43 Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina. (Marcos, V, 21-43).

40 Ao regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando.

41 Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa.

42 Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte. Enquanto ele ia, as multidões o apertavam.

43 Certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia, e a quem ninguém tinha podido curar e que gastara com os médicos todos os seus haveres,

44 veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste, e logo se lhe estancou a hemorragia.

45 Mas Jesus disse: Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro com seus companheiros disse: Mestre, as multidões te apertam e te oprimem e dizes: Quem me tocou?.

46 Contudo, Jesus insistiu: Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu poder.

47 Vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se trêmula e, prostrando-se diante dele, declarou, à vista de todo o povo, a causa por que lhe havia tocado e como imediatamente fora curada.

48 Então, lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz.

49 Falava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o Mestre.

50 Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê somente, e ela será salva.

51 Tendo chegado à casa, a ninguém permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e bem assim o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.

54 Entretanto, ele, tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!

55 Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer.

56 Seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes advertiu que a ninguém contassem o que havia acontecido. (Lucas, VIII, 40-56).

18 Enquanto estas coisas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o adorou e disse: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe a mão sobre ela, e viverá.

19 E Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos.

20 E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste;

21 porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada.

22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Você tem boa alma, filha, a tua fé te salvou. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã.

23 Tendo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de flauta e o povo em alvoroço, disse:

24 Retirai-vos, porque não está morta a menina, mas dorme. E riam-se dele.

25 Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.

26 E a fama deste acontecimento correu por toda aquela terra. (Mateus, IX, 18-26).

53. A mulher que tinha hemorragia ficou curada não apenas porque recebeu o fluido nervoso de Jesus, mas porque também tinha boa alma e fé de que seria curada. "A força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que tenha afeição por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias." (Livro dos Médiuns, 2ª parte, XIV, 176, 2º). Assim, o melhor magnetizador atua como médium. "Agiria com maior eficácia aquele que, tendo a força magnética, acreditasse na intervenção dos Espíritos? Faria coisas que considerariéis milagre." (Livro dos Médiuns, 2ª parte, XIV, 176, 4º). "Este gênero de mediunidade consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação. Dir-se-á, sem dúvida, que isso não é mais do que magnetismo. Evidentemente, o fluido magnético desempenha aí importante papel." (Livro dos Médiuns, 2ª parte, XIV, 175). A menina não estava morta. Estava em letargia. "Na letargia, o corpo não está morto, porquanto há funções que continuam a executar-se." (423 do LE). Jesus usou do pensamento para aplicar um passe na menina e fazê-la acordar da letargia. Acredito mesmo que o passe magnético possa funcionar como o aparelho médico de choque elétrico (desfibrilador) que faz ressuscitar (bater, desfibrilar) o coração. O auto-passe mais usado e mais conhecido é o Sinal da Cruz: "Pelo sinal da Santa Cruz livra-nos Deus, nosso Senhor, dos nossos inimigos".

27 Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi!

28 Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu posso fazer isso? Responderam-lhe: Sim, Senhor!

29 Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.

30 E abriram-se-lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo: Acautelai-vos de que ninguém o saiba.

31 Saíndo eles, porém, divulgaram-lhe a fama por toda aquela terra.

32 Ao retirarem-se eles, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado.

33 E, expelido o demônio, falou o mudo; e as multidões se admiravam, dizendo: Jamais se viu tal coisa em Israel!

34 Mas os fariseus murmuravam: Pelo príncipe dos demônios é que expelle os demônios.

35 E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

(Mateus, IX, 27-35).

22 Então, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver.

23 E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expelle demônios senão pelo poder de Belzebu, príncipe dos demônios.

25 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará devastado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.

26 Se Satanás expelle a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?

27 E, se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juizes.

28 Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós.

29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrar-lhe as mãos? E, então, lhe saqueará a casa.

30 Quem não é por mim é contra mim; e quem não une comigo, espalha.

31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32 Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no além (futuro). (Mateus, XII, 22-32).

20 Então, ele foi para casa. Não obstante, a multidão afluiu de novo, de tal modo que nem podiam comer.

21 E, quando os parentes de Jesus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E: É pelo príncipe dos demônios que expelle os demônios.

23 Então, convocando-os Jesus, lhes disse, por meio de parábolas: Como pode Satanás expelir a Satanás?

24 Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;

25 se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.

26 Se, pois, Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode subsistir, mas perece.

27 Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrar-lhe as mãos; e só então lhe saqueará a casa.

28 Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem.

29 Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno.

30 Isto, porque diziam: Está possesso de um espírito imundo. (Marcos, III, 20-30).

14 De outra feita, estava Jesus expelindo um demônio que era mudo. E aconteceu que, ao sair o demônio, o mudo passou a falar; e as multidões se admiravam.

15 Mas alguns dentre eles diziam: Ora, ele expelle os demônios pelo poder de Belzebu, o príncipe dos demônios.

16 E outros, tentando-o, pediam dele um sinal do céu.

17 E, sabendo ele o que se lhes passava pelo espírito, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e casa sobre casa cairá.

18 Se também Satanás estiver dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Isto, porque dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.

19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juizes.

20 Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós.

21 Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens.

22 Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos.

23 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha. (Lucas, XI, 14-23).

10 Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não haverá perdão. (Lucas, XII, 10).

54. Jesus curou os cegos através do seu magnetismo, mas o mudo ficou curado porque foi retirado o Espírito obsessivo que era mudo e que transmitia sua

doença ao médium. Jesus ordenou aos cegos para que não publicassem o bem que Ele havia feito. "Os entraves que nós tentamos trazer à liberdade das manifestações apodreceriam elas sufocá-las? Não, porque eles produziram o efeito de todas as perseguições: aquele de excitar a curiosidade e o desejo de conhecer este que será defendido." (Allan Kardec, VI da conclusão do LE). Mas os cegos contaram e provocaram a inveja dos fariseus que não sabiam curar. Muitas vezes isso ocorre nos Centros Espíritas. Pessoas de outras religiões dizem que os espíritas curam e conversam com os Espíritos maus por obra do Maligno. Ora, então o Maligno faz o bem? Muitas vezes, durante a desobsessão, o Espírito mau e valente é levado de mãos amarradas por diabos e contra a vontade deles ao Centro Espirita para ser doutrinado. Basta ter fé nos Espíritos que são responsáveis pela proteção fluidica do ambiente (duendes), que eles fazem esse trabalho. "A esta classe pertencem os Espíritos vulgarmente designados pelos nomes de duendes, trasgos, gnomos, diabretes. Acham-se sob a dependência dos Espíritos superiores, que freqüentemente os empregam, como fazemos com nossos servidores. Em suas comunicações com os homens, a sua linguagem é qualquer coisa de espiritual e engraçada, mas quase sempre sem profundidade." (103 do LE). Cuidado, filhos dos homens, não blasfemem contra Jesus, Espírito Santo.

11 Em dia subsequente, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naim, e iam com ele os seus discípulos e numerosa multidão.

12 Como se aproximasse da porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela.

13 Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores!

14 Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te!

15 Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe.

16 Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.

17 Esta notícia a respeito dele divulgou-se por toda a Judéia e por toda a circunvizinhança. (Lucas, VII, 11-17).

XXII - Jesus e o sábado

9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.

10 Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servidor, nem a tua servidora, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas.

11 Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou. (Êxodo, XX, 9-11).

12 Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o Senhor, teu Deus.

13 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.

14 Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra nele, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servidor, nem a tua servidora, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas; para que o teu servidor e a tua servidora descansem como tu;

15 Porque te lembrarás que foste servidor na terra do Egito e que o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o Senhor, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia do sábado. (Deuteronômio, V, 12-15).

2 Respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei deu-me uma ordem e me disse: Ninguém saiba por que te envio e de que te incumbo; quanto aos meus homens, combinei que me encontrassem em tal e tal lugar.

3 Agora, que tens à mão? Dá-me cinco pães ou o que se achar.

4 Respondendo o sacerdote a Davi, disse-lhe: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se, ao menos, os teus homens se abstiveram das mulheres.

5 Respondeu Davi ao sacerdote e lhe disse: Sim, como sempre, quando saio à campanha, foram-nos vedadas as mulheres, e os corpos dos homens não estão imundos. Se tal se dá em viagem comum, quanto mais serão puros hoje!

6 Deu-lhe, pois, o sacerdote o pão sagrado, porquanto não havia ali outro, senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do SENHOR, quando trocados, no devido dia, por pão quente. (I Samuel, XXI, 2-6).

32 Outros dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o trabalho de preparar os pães da proposição em todos os sábados. (I Crônicas, IX, 32).

33 e para os pães da proposição, e para a contínua oferta de manjares, e para o contínuo sacrifício dos sábados e das festas da Lua Nova, e para as festas fixas, e para as coisas sagradas, e para as ofertas pelo pecado, e para fazer expiação por Israel, e para todo o trabalho da casa do nosso Deus. (Neemias, X, 33).

1 Por aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas (campos cultivados). Ora, estando os seus discípulos com fome, entraram a colher espigas e a comer.

2 Os fariseus, porém, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer em dia de sábado.

3 Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi quando ele e seus companheiros tiveram fome?

4 Como entrou na Casa de Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa? Pois eu vos digo:

6 aqui está quem é maior que o templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não sacrifícios, não teríeis condenado inocentes.

8 Porque o Filho do Homem é o Senhor do sábado. (Mateus, XII, 1-8).

23 Ora, aconteceu atravessar Jesus, em dia de sábado, as searas (campos cultivados), e os discípulos, ao passarem, colhiam espigas.

24 Advertiram-no os fariseus: Vê! Por que fazem o que não é lícito aos sábados?

25 Mas ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em necessidade e teve fome, ele e os seus companheiros?

26 Como entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu os pães da proposição, os quais não é lícito comer, senão aos sacerdotes, e deu também aos que estavam com ele?

27 E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado;

28 de sorte que o Filho do Homem é Senhor também do sábado. (Marcos, II, 23-28).

1 Aconteceu que, num sábado, passando Jesus pelas searas (campos cultivados), os seus discípulos colhiam e comiam espigas, debulhando-as com as mãos.

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito aos sábados?

3 Respondeu-lhes Jesus: Nem ao menos tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e seus companheiros?

4 Como entrou na casa de Deus, tomou, e comeu os pães da proposição, e os deu aos que com ele estavam, pães que não lhes era lícito comer, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5 E acrescentou-lhes: O Filho do Homem é Senhor do sábado. (Lucas, VI, 1-5).

55. "Qual é o limite do trabalho? O das forças. Em suma, a esse respeito Deus deixa inteiramente livre o homem." (683 do LE). "O repouso serve para a reparar as forças do corpo e também é também necessário afim de dar um pouco mais de liberdade à inteligência, para se elevar sobre a matéria." (682 do LE). A doutrina espírita não prevê dia, nem hora certos para o trabalho e para o repouso, mas ambos devem existir. "Que pensar daqueles que abusam de sua autoridade para impor aos inferiores um excesso de trabalho? É uma das piores ações. Todo homem que tem o poder de comandar é responsável pelo excesso de trabalho que impõe a seus inferiores, pois ele transgride a lei de Deus." (684 do LE). "Tem o homem o direito de repousar na velhice? Sim, ele não é obrigado senão segundo suas forças." (685 do LE). "Mas qual recurso tem o ancião que tem necessidade de trabalhar para viver, e que não pode? O forte deve trabalhar para o fraco. Na falta de família, a sociedade deve substituí-la. É a lei de caridade." (685, a, do LE). "A seguridade social será financiada por toda a sociedade," (art. 195, caput, da Constituição Federal). "A previdência social será organizada sob a forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória," (art. 201, caput, da Constituição Federal). Daí a César o que é de César. "São devidos os alimentos quando o parente, que os pretende, não tem bens, nem pode prover, pelo seu trabalho, à própria manutenção, e o de quem se reclamam, pode fornecê-los, sem desfalque do necessário ao seu sustento." (art. 399 do Código Civil).). "A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos: (...) V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que

comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei." (art. 203, caput e inciso V, da Constituição Federal). Este benefício deve ser requerido pelo idoso que não tem aposentadoria, nem família que o sustente ou pelo deficiente físico ou mental (portador de necessidades especiais) ao Instituto Nacional da Seguridade Social.

1 De novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que tinha ressequida uma das mãos.

2 E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem.

3 E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio!

4 Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal?

Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio.

5 Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do coração deles, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada.

6 Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os herodianos, contra ele, em como lhe tirariam a vida.

7 Retirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Seguia-o da

Galiléia uma grande multidão. Também da Judéia,

8 de Jerusalém, da Iduméia, além do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom uma grande multidão, sabendo quantas coisas Jesus fazia, veio ter com ele.

9 Então, recomendou a seus discípulos que sempre lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão, a fim de não o comprimirem.

10 Pois curava a muitos, de modo que todos os que padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o tocar.

11 Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e exclamavam: Tu és o Filho de Deus!

12 Mas Jesus lhes advertia severamente que o não expusessem à publicidade. (Marcos, III, 1-12).

9 Tendo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles.

10 Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado?

11 Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali?

12 Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem.

13 Então, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e ela ficou sã como a outra.

14 Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele, sobre como lhe tirariam a vida.

15 Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou,

16 advertindo-lhes, porém, que não comentassem o que Ele havia feito,

17 para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías:

18 Eis aqui o meu servidor, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos estrangeiros.

19 Não entrará em contendas, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz.

20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que fumeja, até que faça o julgamento vencedor.

21 E, no seu nome, os estrangeiros terão esperança. (Mateus, XII, 9-21).

1 Eis aqui o meu servidor, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os estrangeiros.

2 Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça.

3 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que fumeja; em verdade, promulgará o direito.

4 Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito; e as ilhas aguardarão a sua doutrina. (Isaías, XLII, 1-4).

6 Sucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida.

7 Os escribas e os fariseus observavam-no, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar.

8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-se, permaneceu de pé.

9 Então, disse Jesus a eles: Que vos parece? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer?

10 E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada.

11 Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam a Jesus. (Lucas, VI, 6-11).

56. Jesus usou o seu magnetismo para curar num sábado e então os fariseus quiseram matá-lo, porque violara o sábado. Jesus ofendera o terceiro mandamento da lei de Moisés e a pena era de morte! Jesus ainda pedia que não publicassem e nem comentassem as obras Dele, porque estava escrito que assim Ele agiria. Nunca se deve fazer publicidade do bem que se faz: "Convém fazer o bem por caridade, isto é, com desinteresse." (897 do LE). A lei de Moisés estava razoavelmente certa. Muitas pessoas não costumam fazer o bem no dia do descanso semanal. Não seguem o exemplo de Jesus que em qualquer momento somente faz o bem. Quando estão desocupadas procuram fazer o mal. Caem na gandaia, abusam da bebida alcoólica, das músicas, dos entorpecentes, passam noites sem dormir e praticam todos os vícios. Então ficam doentes e depois de muito tempo sofrem mortes muito doloridas. Assim o decálogo está correto. Não é preciso matar quem violar o decálogo, pois quem viola o decálogo certamente pratica suicídio.

10 Ora, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.

11 E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.

12 Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13 e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

14 O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.

15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende do cocho, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?

16 Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?

17 Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava. (Lucas, XIII, 10-17).

1 Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.

2 Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões.

3 Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos

4 esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse.

5 Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado?

7 Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

8 Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.

9 Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado.

10 Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.

11 Ao que ele lhes respondeu: O mesmo que me curou me disse: Toma o teu leito e anda.

12 Perguntaram-lhe eles: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

13 Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por haver muita gente naquele lugar.

14 Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te aconteça coisa pior.

15 O homem retirou-se e disse aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

16 E os judeus perseguiram Jesus, porque fazia estas coisas no sábado.

17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. (João, V, 1-18).

1 Aconteceu que, ao entrar ele num sábado na casa de um dos principais fariseus para comer pão, eis que o estavam observando.

2 Ora, diante dele se achava um homem hidrópico (acumulava líquido semelhante a soro em algumas cavidades).

3 Então, Jesus, dirigindo-se aos intérpretes da Lei e aos fariseus, perguntou-lhes: É ou não é lícito curar no sábado?

4 Eles, porém, nada disseram. E, tomando-o, o curou e o despediu.

5 A seguir, lhes perguntou: Qual de vós, se o filho ou o boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

6 A isto nada puderam responder. (Lucas, XIV, 1-6).

XXIII - Jesus se declara Filho de Deus e igual a Deus

17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

19 Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer por si mesmo, mas somente faz o que ele vê o Pai fazer; porque tudo o que este fizer, o Filho similarmente também o faz.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que Ele mesmo faz, e maiores trabalhos do que estes lhe mostrará, para que vos maravilheis.

21 Pois assim como o Pai ressuscita e dá vida aos mortos, assim também o Filho dá vida àqueles a quem quer.

22 E o Pai a ninguém julga, mas confiou ao Filho todo julgamento,

23 a fim de que todos honrem o Filho como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em julgamento, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo que a hora vem e é agora, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.

26 Porque assim como o Pai é vivo Ele mesmo, também consentiu que o Filho seja vivo Ele mesmo.

27 E lhe deu autoridade para julgar, porque é um Filho de Homem.

28 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão:

29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do julgamento.

30 Eu nada posso fazer por mim mesmo; da forma que ouço, julgo. O meu julgamento é justo, porque não procuro a minha própria vontade, mas sim a daquele que me enviou.

31 Se eu testemunho a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 É outro que testemunha a meu respeito, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá de mim.

33 Mandastes mensageiros a João, e ele testemunhou a verdade.

34 Minha testemunha, porém, não é este homem; digo-vos, entretanto, estas coisas para que sejais salvos.

35 Ele era a lâmpada que ardia e alumia, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos com a sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque os trabalhos que o Pai me confiou para que eu os realizasse, estes que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou.

37 O Pai, que me enviou, ele tem testemunhado a meu respeito. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma.

38 Ainda não tendes a palavra dele dentro de vós, porque não credes nele a quem ele enviou.

39 Pesquisai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, mas são elas mesmas que testemunham a respeito de mim.

40 Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.

41 Eu não sou glorificado pelos homens.

42 Mas sei que não tendes em vós o amor por Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, vós o recebereis.

44 Vós recebeis glória uns dos outros, como vós credes uns nos outros, mas não procurais vós a glória que vem do Deus único?

45 Não penseis que eu vos acusarei diante do Pai; há um quem vos acusa:

Moisés, em quem tendes depositado a vossa confiança.

46 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também crerieis em mim; porque ele

escreveu a meu respeito.

47 Se, porém, não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras? (João, V, 17-47).

57. Jesus declara que o Pai tem vida porque o Pai é outro Espírito puro como Ele, o Pai vive! Talvez seja o anjo Gabriel que o anunciou a Maria. Deus é um Deus vivo, porque tem vida como nós temos vida. Nós somos filhos do homem e filhos de Deus. Todos nós um dia entraremos para a unidade divina, nos tornando Espíritos Santos. "Em consequência, crescerá num e noutro, reciprocamente, o amor que o Cristo recomendava aos homens. Ambos, pois, se fizeram assim obedientes à lei de amor e de união de todos os seres, lei divina de que resultará a unidade, objetivo e finalidade do Espírito." (665 do LE). "Deus é único. Se houvesse vários Deuses, não haveria unidade de vistas, nem unidade de poder na ordenação do Universo." (Allan Kardec, 13 do LE). "Onde nós vemos dentro da causa primária uma inteligência suprema e superior a todas as inteligências? Vós tendes um provérbio que diz isto: 'Pelo trabalho nós reconhecemos o trabalhador.' Oh! Bem! Olhai o trabalho e procurai o trabalhador." (9 do LE).

XXIV - A missão dos apóstolos

35 E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.

37 E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara (campo cultivado), na verdade, é abundante, mas os trabalhadores são poucos.

38 Rogai, pois, ao Senhor da seara (campo cultivado) que mande trabalhadores para a sua colheita.

1 Tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus (ou Levi - o autor), o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu (ou Judas - o autor);

4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

5 Jesus enviou estes doze, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis rumo aos estrangeiros, nem entreis em cidade de samaritanos;

6 mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel.

7 E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

8 Curai os enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai. (Mateus, IX, 35 a X, 8).

7 Chamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos. (Marcos, VI, 7).

13 Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele.

14 Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar e a exercer a autoridade de expelir demônios.

16 Eis os doze que designou: Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro;

17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer: filhos do trovão;

18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus (ou Levi), Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu (ou Judas), Simão, o Zelote,

19 e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu. (Marcos, III, 13-19).

12 Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.

13 E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos:

14 Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15 Mateus (ou Levi) e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;

16 Judas, filho de Tiago (irmão de Tiago - Judas, I, 1 - ou Tadeu), e Judas Iscariotes, que se tornou traidor. (Lucas, VI, 12-16).

1 Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir.

2 E lhes fez a seguinte advertência: A seara (campo cultivado) é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua colheita. (Lucas, X, 1-2).

16 Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar rejeita aquele que me enviou.

17 Então, regressaram os setenta, possuídos de regozijo, dizendo: senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!

18 Mas ele lhes disse: Eu vi Satanás caíndo do céu como um relâmpago.

19 Eis que vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano.

20 Não obstante, não regozijai-vos porque os espíritos se vos submetem, mas sim porque o vosso nome está escrito nos céus. (Lucas, X, 16-20).

58. Jesus pediu que seus oitenta e dois discípulos curassem e fizessem desobsessões gratuitamente. Há religiosos de outras seitas que cobram o dízimo logo depois da desobsessão. O espírita não deve nunca cobrar sua mediunidade. Eis que Francisco Cândido Xavier jamais utilizou para si mesmo nem um centavo dos direitos autorais das obras que psicografou. Bezerra de Menezes, deputado federal, presidente da Federação Espírita Brasileira, não cobrava dos pobres quando clinicava e muitas vezes lhes dava remédios. Provavelmente Jesus escolheu os apóstolos porque julgava que eles eram capazes de pregar o evangelho, curar doenças e expulsar demônios gratuitamente. "Ora, o que os discípulos haviam recebido de graça, sem nenhum pagamento, era a faculdade de curar os doentes e de afastar os Espíritos perturbadores, ou seja, de afastar dos obsidiados os Espíritos obsessores." (Allan Kardec, ESE, XXVI, 2).

9 Não carregueis ouro, nem prata, nem bronze nos vossos cintos;

10 nem alforje para a jornada, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado; porque digno é o operário do seu alimento.

11 E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí alojai-vos até vos retirardes.

12 Ao entrardes na casa, saudai-a;

13 se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz.

14 Se alguém não vos alojar, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, judiciosos como as serpentes e inocentes como as pombas.

23 Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.

38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.

39 Quem ama a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.

40 Quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o mérito de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o mérito de justo.

42 E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu mérito. (Mateus, X, 9-16, 23 e 38-42).

1 Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas.

2 Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas.

4 Na casa em que entrardes, ali alojai-vos e dali saireis.

5 E onde quer que não vos alojarem, ao sairdes daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés em testemunho contra eles.

6 Então, saindo, percorriam todas as aldeias, anunciando o evangelho e efetuando curas por toda parte. (Lucas, IX, 1-6).

3 Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 Ao entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa!

6 Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não houver, ela voltará sobre vós.

7 Permanecei alojados na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; porque digno é o trabalhador do seu salário. Não andeis a mudar de casa em casa.

8 Quando entrardes numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for oferecido.

9 Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: O reino de Deus está chegando para vós.

10 Quando, porém, entrardes numa cidade e não vos receberem, saí pelas ruas e clamai:

11 Até o pó da vossa cidade, que se nos grudou aos pés, sacudimos contra vós outros. Não obstante, sabeí que o reino de Deus está chegando.

12 Digo-vos que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido, assentadas em pano de saco e cinza.

14 Contudo, no juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.

15 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até o Hades. (inferno em grego; leiam "A Odisséia" do grego Homero que também escreveu "A Ilíada").

16 Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar rejeita aquele que me enviou.

17 Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!

18 Mas ele lhes disse: Eu vi Satanás caindo do céu como um relâmpago.

19 Eis que vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos machucará.

20 Não obstante, regozijai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, mas sim porque o vosso nome está escrito nos céus. (Lucas, X, 3-20).

8 Ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, exceto um cajado; nem pão, nem alforje, nem dinheiro;

9 que fossem calçados de sandálias e não usassem duas túnicas.

10 E recomendou-lhes: Quando entrardes nalguma casa, alojai-vos aí até vos retirardes do lugar.

11 Se nalgum lugar não vos alojarem nem vos ouvirem, ao sairdes dali, sacudi o pó dos pés, em testemunho contra eles.

12 Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse;

13 expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, unguindo-os com óleo. (Marcos, VI, 8-13).

20 Passou, então, Jesus a repreender as cidades nas quais ele operara numerosos milagres, pelo fato de não se terem arrependido:

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza.

22 E, contudo, vos digo: no dia do julgamento, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.

23 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até o Hades (inferno em grego; leiam "A Odisséia" do grego Homero que também escreveu "A Ilíada"); porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje.

24 Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no dia do juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo. (Mateus, XI, 20-24).

59. Jesus pede que os discípulos não carreguem dinheiro, porque se o fizerem, gastarão e atrairão a inveja alheia, e estes poderão pedir-lhes esmolas ou suas coisas ou ainda roubá-los. Caso se vistam luxuriosamente, atrairão gananciosos que também os roubarão. A mediunidade é um dom gratuito de Deus e, portanto, deve ser oferecida gratuitamente. Vós sois médicos? Curais os doentes? Expulsai os Espíritos obsessores? Sabeis pregar judiciosamente o Evangelho? Possuis mediunidade ostensiva? Sois discípulos, apóstolos, profetas de Jesus com caráter íntegro e sabedoria? O trabalho dignifica o homem. O trabalho feito em nome de Jesus é sempre digno. Jesus pediu que os discípulos visitassem as pessoas mais dignas não em riqueza material, mas em riqueza moral, porque elas os alojariam bem. Pessoas indignas não os alojariam. Além disso, é necessário ser digno para ser curado. É necessário ter uma boa alma. Quem não se arrepende de seus pecados, aperfeiçoando-se, não é curado. Os discípulos de Jesus nunca devem obrigar ninguém a alojá-los. Se alguém não quer alojá-los, eles devem dar meia-volta, sacudir a poeira dos pés e ir embora. Os discípulos devem ser judiciosos como as serpentes que se arrastam no chão, não podendo nunca cair do alto por causa de seu orgulho. O discípulo deve ser modesto e inocente como as pombas que comem o cereal que lhes é dado.

Tomar a cruz não é sofrer, é pregar o Evangelho, fazer exorcismos e curas. É seguir o Caminho de Jesus. Todo aquele que tem o corpo morto por causa de Jesus encontrará mérito como Espírito. Todo aquele que receber um discípulo de Jesus terá o seu merecimento.

17 Cuidado com os homens! Porque vos entregarão aos tribunais e vos chicotearão nas suas sinagogas.

18 Pela minha causa sereis levados à presença de governadores e de reis, para lhes servir de testemunha, a eles e aos estrangeiros.

19 E, quando vos entregarem, não fiquéis ansiosos em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será ditado o que haveis de dizer.

20 Visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem falará em vós.

22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.

23 Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.

24 O discípulo não está acima do seu Mestre, nem o servidor, acima do seu Senhor.

25 Basta ao discípulo ser igual ao seu Mestre, e ao servidor, igual o seu Senhor. Se perseguiram o Mestre da casa, chamando-o de Belzebu, o que não farão aos seus domésticos?

32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;

33 mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus. (Mateus, X, 17-20, 22-25, 32-33).

8 Digo-vos ainda: todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus;

9 mas o que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não será perdoado.

11 Quando vos levarem às sinagogas e perante os governadores e as autoridades, não vos preocupeis quanto ao modo por que respondereis, nem quanto às coisas que tiverdes de falar.

12 Porque o Espírito Santo vos ensinará, naquela hora exata, o que deveis dizer. (Lucas, XII, 8-12).

60. O que Jesus predisse estava certo. O apóstolo Paulo chegou até o César do Império Romano por pregar o Cristo. Quando formos entregues à justiça, não devemos negociar com advogados o que devemos dizer. Devemos dizer mediunicamente o que nos for ditado pelos Espíritos. Todo aquele que defende o Cristo é odiado, porque os discípulos de Jesus são contra o egoísmo, o orgulho, a ganância, os sete pecados capitais, etc. Todos somos iguais diante da lei. O servidor ou discípulo de Jesus não é maior, nem menor do que o seu Mestre e Senhor. Devemos nos esforçarmos por ser iguais ao Senhor. Se perseguiram Jesus e o crucificaram, porque não farão o mesmo aos seus discípulos? Todo aquele que confessa ser discípulo do Cristo terá mérito na esfera dos Espíritos. Certamente os espíritas continuarão a serem chamados de seguidores de Belzebu por doutrinarem os Espíritos maus.

21 E o irmão entregará à morte o irmão; e o pai, o filho; os filhos se rebelarão contra os pais e os matarão.

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer a paz, mas a espada.

35 Pois vim por discussão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra.

36 Assim, os inimigos do homem serão os familiares.

37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim. (Mateus, X, 21, 34-37).

49 Eu vim para lançar fogo sobre a terra e o que mais quero se já está inflamado?

50 Tenho, porém, um batismo com o qual hei de ser batizado; e quanto me angustio até que o mesmo se realize!

51 Supondes que vim para dar paz à terra? Não, eu vo-lo afirmo; mas, divisão.

52 Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.

53 Estarão divididos: pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra. (Lucas, XII, 49-53).

61. "A sucessão das existências corporais estabelece entre os Espíritos

ligações que remontam às vossas existências anteriores." (204 do LE). Muitas vezes Jesus coloca na mesma família carnal os inimigos de vidas passadas, para que aprendam a se amarem. "Não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, visto que esses nenhum interesse têm em dissimular a verdade e Deus muitas vezes os coloca ao vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza do que faria um amigo." (Santo Agostinho, 919, a, do LE). "Por que há mães que odeiam os seus filhos e isto freqüentemente desde o nascimento deles? É às vezes uma prova escolhida pelo Espírito da criança, ou uma expiação, se ele mesmo foi mau pai, ou má mãe, ou mau filho, noutra existência." (891 do LE). Nossos familiares genéticos de hoje podem ser nossos inimigos do passado. Devemos amar o próximo e quem é mais próximo do que nossos parentes? "Podem melhorar o Espírito da criança que eles fizeram por nascer e que lhes está confiado: é o dever deles; as crianças malvadas são uma prova para os pais." (210 do LE). "Aos olhos de certas pessoas a doutrina da reencarnação parece destruir os vínculos de família, fazendo-os armar ao além das existências atuais? Ela os estende, mas não os destrói. O parentesco sendo fundado em ácidas afeições anteriores, torna os vínculos que unem os membros de uma mesma família menos precários. Ela aumenta os deveres da fraternidade." (205 do LE). "Não é uma regra que os gêmeos não sejam senão Espíritos simpáticos. Os Espíritos maus podem querer lutar juntos no teatro da vida." (213 do LE). "Aqueles da mesma ordem se reúnem por uma espécie de afinidade e formam grupos ou famílias de Espíritos unidos pela simpatia e pelos propósitos que objetivam: os bons, pelo desejo de fazerem o bem; os maus, pelo desejo de fazerem o mal, pela vergonha de seus pecados e a necessidade de estar entre os semelhantes a eles." (278 do LE). Há nações inteiras de pessoas guerreiras que se atraem pelo desejo de praticar o mal em comum. "Qual é o destino futuro das almas que animam essas raças? Chegarão à perfeição como todas as outras, passando por outras existências. Deus não deserda ninguém." (787, a, do LE). "As regiões que os bons habitam estão interditas aos Espíritos imperfeitos, a fim de que estes não possam lá trazer a perturbação das paixões más." (279 do LE). Muitas vezes os desgostos que os filhos causam aos pais "são, freqüentemente, a seqüência de hábitos maus que os pais permitiram que as crianças agarrassem desde o berço. Eles colhem então estes que eles têm semeado." (892 do LE). "Aquele que está maculado permanece em isolamento, ou não é cercado senão por Espíritos semelhantes a ele: é uma punição." (289 do LE). "Os esforços (sic eslorços) que nós fizemos civilizar (sic ciuilizar) um povo têm o poder (sic puder), não de melhorar almas imperfeitas, mas de fazer criar por Deus as almas mais perfeitas." (Allan Kardec, 789 do LE). "Da discórdia nascem todos os males dos humanos; da concórdia resulta a completa felicidade." (298 do LE). "Deus colocou o filho sob a tutela dos seus pais, para que estes o dirijam no caminho do bem, e Ele lhes facilitou a tarefa dando àquele uma organização frágil e delicada, que o torna acessível a todas as impressões. Mas não é para se ocupar mais em endireitar as árvores do seu jardim e fazê-las produzir um montão de bons frutos, mas sim em endireitar o caráter de seu filho." (582 do LE). "Os vínculos sociais são necessários ao progresso e os vínculos de família estreitam os vínculos sociais. Aí está! O porquê dos vínculos de família serem uma lei da Natureza. Deus quis que os homens aprendessem assim a se amar como os irmãos." (774 do LE). "Qual seria, para a sociedade, o resultado do afrouxamento vínculos de família? Um aumento do egoísmo." (775 do LE). "A Natureza deu à mãe o amor de seus filhos no interesse da conservação deles. Mas na casa do animal, este amor é limitado às necessidades materiais; ele cessa quando seus cuidados se tornam inúteis. Na casa do homem, ele persiste a vida toda e compõe um devotamento e uma abnegação que são a virtude. Ele sobrevive mesmo à morte, e segue a criança além da tumba. Vedes bem que há nele uma outra coisa que há na casa do animal." (890 do LE). Os pais devem criar seus filhos com altruísmo (caridade, outroísmo, nada de euísmo) pois entre pais e filhos existe um contrato de reciprocidade. Os pais dão a vida ao filho e o criam. Quando ficarem velhinhos, os filhos cuidarão dos pais e os criarão. Façamos ao outro o que queremos que o outro nos faça.

26 Portanto, não os temas; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem escondido, que não venha a ser conhecido.

27 O que vos digo às escuras, dissei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos telhados. (Mateus, X, 26-27).

2 Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido.

3 Porque tudo o que dissestes às escuras será ouvido em plena luz; e o que dissestes aos ouvidos no interior da casa será proclamado dos telhados.

(Lucas, XII, 2-3).

62. Não podemos esconder nada dos Espíritos. Eles se encontram por toda parte observando tudo o que fazemos. Da justiça divina ninguém escapa, porque ninguém pode esconder nada dos tribunais do Senhor e das próprias consciência e memória. "O pensamento do Espírito pode se irradiar sendo trazido a diferentes pontos ao mesmo tempo, mas esta faculdade depende da sua pureza." (247 do LE). Quanto mais perfeito o Espírito, mais longe irradia e vibra o seu pensamento. O pensamento de Jesus irradia e vibra por todo o universo. Ele pode ser ouvido, através da adoração, de qualquer lugar do universo. O Espírito "percebe o que vossos sentidos rudes não podem perceber." (249 do LE). Os Espíritos "se vêem e se compreendem. A palavra é material: é o reflexo do Espírito. O fluido universal estabelece entre eles constante comunicação; é o veículo da transmissão do pensamento, como, para vós, o ar o é veículo do som; uma espécie de telégrafo universal, que religa todos os mundos e permite que os Espíritos se comuniquem de um esfera a outra." (282 do LE). "No estado de despreendimento em que se encontra o Espírito do sonâmbulo, ele entra em comunicação mais fácil com os outros Espíritos encarnados, ou não encarnados; esta comunicação se estabelece pelo contato dos fluidos que compõe os perispíritos e servem de transmissão ao pensamento, como o fio elétrico." (455 do LE). "Não têm eles, além disso, o fluido universal, que religa todos as esferas e as torna solidárias; veículo imenso da transmissão dos pensamentos, como o ar é, para nós, o da veículo da transmissão do som?" (Allan Kardec, 495 do LE). "Como que duas pessoas, perfeitamente acordadas, tenham instantaneamente o mesmo pensamento? São dois Espíritos simpáticos que se comunicam e vêem reciprocamente seus pensamentos, mesmo quando o corpo não dorme." (421 do LE). Os Espíritos se comunicam através do pensamento e podem ler os nossos pensamentos através do fluido universal e da oração. Esta não é uma faculdade específica dos desencarnados. Os encarnados também podem ler pensamentos de outras pessoas e Espíritos através do amor e da prece. É a telepatia. "São estas comunicações de cada homem com o seu Espírito familiar que fazem todos os homens médiuns, médiuns ignorados hoje, mas que se manifestarão mais tarde, e se derramarão com um oceano sem bordas para comprimir a incredulidade e a ignorância." (São Luís, Santo Agostinho, 495 do LE). "Como distinguimos os pensamentos que nos são próprios daqueles que nos são sugeridos? Quando um pensamento vos é sugerido, é como uma voz que vos fala. Os pensamentos próprios são em geral aqueles do primeiro movimento. Realmente não há um grande interesse para vós dentro desta distinção. E é freqüentemente útil não o saber." (461 do LE). "O pressentimento é um conselho íntimo e oculto de um Espírito que quer o bem de vós. Está também dentro da intuição da escolha que havemos feito. É a voz do instinto. O Espírito, antes de se encarnar, tem conhecimento das principais fases de sua existência, isto é, do gênero de provas dentro das quais ele se comprometeu." (522 do LE). "Quando tu estiveres em dúvida, invoca o teu bom Espírito, ou ora ao nosso Mestre (Senhor) de todos, Deus, que Ele te enviará um de seus mensageiros, o único de nós." (523 do LE). "Os Espíritos protetores nos ajudam sobre os conselhos deles pela voz da consciência que eles fazem falar dentro de nós." (524 do LE). A lei de Deus está escrita "dentro da consciência." (621 do LE). "Quando os homens de inteligência não encontram as idéias neles mesmos, eles fazem apelação à inspiração; é uma evocação que eles fazem sem duvidar eles mesmos." (462 do LE). "Não penseis em esconder nada dos anjos da guarda, pois que eles têm o olho de Deus e vós não podeis enganá-los." (São Luís e Santo Agostinho, 495 do LE).

4 Digo-vos, pois, amigos meus: Não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer.

5 Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: Temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer. (Lucas, XII, 4-5).

28 Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer apodrecer no inferno tanto a alma como o corpo. (Mateus, X, 28).

63. Evidentemente que os materialistas morrem de medo dos assassinos, pois para eles tudo acaba com a morte do corpo. Os Espíritos imperfeitos, quando não são materialistas, acreditam que por serem maus, sofrerão eternamente no inferno. Por isso morrem de medo das pessoas que encontram neles defeitos que possam levá-los para o inferno. "E, como sofrem por longo tempo, julgam que sofrerão para sempre. Deus, para puni-los, quer que assim julguem." (101 do LE). Este que nos pode lançar no inferno somos nós mesmos através de nossos pecados.

29 Não se vendem dois pardais por um centavo? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai.

30 E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.

31 Não temais, pois! Vós valeis bem mais do que muitos pardais. (Mateus, X, 29-31).

6 Não se vendem cinco pardais por dois centavos? Entretanto, nenhum deles está em esquecido da vista de Deus.

7 Até os cabelos da vossa cabeça estão todos numerados. Não temais! Valeis bem mais do que muitos pardais. (Lucas, XII, 6-7).

64. Nada é por acaso. O Espírito "escolhe ele-mesmo o gênero de provas que quer sofrer, e é nisto que consiste seu livre arbítrio." (258 do LE). "Dando ao Espírito a liberdade de escolha, Deus lhe deixa toda a responsabilidade de seus atos e das conseqüências destes. Nada entrava o seu futuro; a rota do bem está para ele como a rota do mal." (258, a, do LE). "O Espírito pode assim escolher a prova mais rude e, por conseqüência, a existência mais penosa, na esperança de chegar mais rápido a um estado melhor, como o paciente escolhe freqüentemente o remédio mais desagradável para se curar mais depressa."

(Allan Kardec, 266 do LE). Vós pedis as provas e Deus autoriza. "Nada acontece sem a permissão de Deus, pois é Ele quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo." (258, a, do LE). "Não se diz que vós tendes escolhido e profetizado tudo o que vos acontece no mundo, até as mínimas coisas. Vós tendes escolhido o gênero de prova, os detalhes dos fatos são a conseqüência da posição social e freqüentemente de vossas próprias ações." (259 do LE). "Não existe fatal, no verdadeiro sentido do vocábulo, senão o momento da morte; quando este momento é chegado, quer seja por um meio, quer por outro, vós não podeis vos subtrair aí." (853 do LE). "No exemplo que tu citas, a escada se rompeu porque ela estava com cupim ou não era suficientemente forte para suportar o peso do homem. Se estava no destino deste homem morrer desta maneira, os Espíritos lhe inspirariam o pensamento de subir em tal escada que deverá se romper sob seu peso, e sua morte terá lugar por um efeito natural e sem que seja necessário fazer um milagre para tal." (526 do LE). "O que Deus quer deve ser." (529, a, do LE). "Agradecei a Deus acima de tudo, sem cuja permissão nada se faz, depois aos bons Espíritos que hão sido os seus agentes." (535 do LE). "Tudo tem uma razão de ser e nada é atingido sem a permissão de Deus." (536 do LE). "Saibai bem que Deus não pode se contradizer, e que tudo, na Natureza, se harmoniza por leis gerais, que não se separam jamais da sublime sabedoria do Criador." (604 do LE). "As leis de Deus são perfeitas. A harmonia que rege o universo material e o universo moral é fundamentada sobre as leis que Deus estabeleceu para toda a eternidade." (616 do LE).

XXV - Jesus e João Batista

1 Ora, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

2 Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe:

3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:

5 os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.

6 E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim.

7 Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Uma cana sacudida pelo vento?

8 Sim, que saístes a ver? Um homem vestido roupas de luxo? Ora, os que vestem roupas de luxo assistem nos palácios reais.

9 Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.

10 Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus sofre violência, e por força se apoderam dele.

13 Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

14 E, se o quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (Mateus, XI, 1-15).

16 A Lei e os Profetas foram válidos até João; desde esse tempo, vem sendo

anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça violentamente por entrar nele. (Lucas, XVI, 16).

18 Todas estas coisas foram referidas a João pelos seus discípulos. E João, chamando dois deles,

19 enviou-os ao Senhor para perguntar: És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?

20 Quando os homens chegaram junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para te perguntar: És tu aquele que estava para vir ou esperamos outro?

21 Naquela mesma hora, curou Jesus muitos de moléstias, e de flagelos, e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos.

22 Então, Jesus lhes respondeu: Ide e anunciai a João o que vistes e ouvistes: os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres, anuncia-se-lhes o evangelho.

23 E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim.

24 Tendo-se retirado os mensageiros, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Uma cana chacoalhada pelo vento?

25 Que saístes a ver? Um homem vestido de roupas luxuosas? Mas os que se vestem luxuosamente e vivem luxuriosamente assistem nas cortes dos reis.

26 Sim, que saístes a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.

27 Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

28 E eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 Todo o povo que o ouviu e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados com o batismo de João;

30 mas os fariseus e os intérpretes da Lei rejeitaram, quanto a si mesmos, o conselho de Deus, não tendo sido batizados por ele. (Lucas, VII, 18-30).

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, o Senhor, a quem vós buscais, virá ao seu templo; e o mensageiro da (arca da) aliança, a quem vós desejais; eis que eles vêm, diz o Senhor dos Exércitos. (Malaquias, III, 1).

5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que o grande e terrível dia do Senhor venha.

6 Ele fará o prosélito do coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição. (Malaquias, IV, 5-6).

65. Jesus declara claramente que João Batista é reencarnação de Elias. Segundo alguns Espíritos, Elias já era reencarnação de Moisés. Moisés é o mensageiro da arca da aliança. Jesus faz referência ao antigo testamento ao dizer que até a sua chegada o reino dos céus era tomado por violência, mencionando o modo como Deus até qualificado até então: vingativo, violento, orgulhoso, prepotente e militar. Jesus alude à modéstia: o menor é no reino de Deus o maior: João Batista é evoluído, mas o mais humilde no reino dos céus é mais aperfeiçoado do que João. Jesus é o menor no reino de Deus: o mais humilde.

XXVI - O jugo de Jesus

25 Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e dos instruídos e as revelaste aos mínimos.

26 Sim, ó Pai, porque assim te foi agradável.

27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou pacífico e modesto de coração; e achareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve. (Mateus, XI, 25-30).

21 Naquela hora, Jesus exaltou o Espírito Santo e exclamou: Agradeço a ti, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas dos sábios e dos instruídos e as revelaste aos mínimos. Sim, ó Pai, porque assim foi agradável a ti.

22 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pai; e também ninguém sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

23 E, voltando-se para os seus discípulos, disse-lhes particularmente: Bem-aventurados os olhos que vêm as coisas que vós vedes.

24 Pois eu vos afirmo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não o ouviram. (Lucas, X, 21-24).

1 Exaltar-te-ei, ó meu Deus e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre.

2 Todos os dias te bendirei e elogiarei o teu nome para todo o sempre.

3 Grande é o SENHOR e mui digno de ser elogiado; a sua grandeza é infinita.

4 Uma geração elogiará as tuas obras à outra geração e anunciará os teus poderosos feitos.

5 Meditarei no glorioso esplendor da tua honra e nas tuas maravilhas.

6 Divulgar-se-á o poder dos teus feitos tremendos, e declararei a tua grandeza.

7 Divulgarão a memória de tua muita bondade e tornarão a tua justiça célebre.

8 Benigno e misericordioso é o SENHOR, tardio em irar-se e de grande clemência.

9 O SENHOR é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te renderão agradecimentos, SENHOR; e os teus santos te bendirão.

11 Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder,

12 para que aos filhos dos homens se façam notórios os teus poderosos feitos e a glória da majestade do teu reino.

13 O teu reino é eterno, e o teu domínio subsiste por todas as gerações. O SENHOR é fiel em todas as suas palavras e santo em todos os teus trabalhos.

14 O SENHOR sustém os que vacilam e levanta os prostrados.

15 Os olhos de todos esperam por ti, e tu, a teu tempo, lhes dás o alimento.

16 Abres a mão e satisfazes com benevolência a todo ser vivente.

17 O SENHOR é justo em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras.

18 Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

19 Ele acode à vontade dos que o temem; atende-lhes o clamor e os salva.

20 O SENHOR preserva a todos os que o amam; porém os sem fé serão exterminados.

21 Profira a minha boca elogios ao SENHOR, e toda carne elogie o seu santo nome, para todo o sempre. (Salmo CXLV).

66. "O poder e a consideração de que um homem tenha desfrutado sobre Terra dão-lhe uma supremacia no mundo dos Espíritos? Não, pois os pequenos serão elevados e os grandes abaixados. Lê os salmos." (275 do LE). "Não sabes que os Espíritos são de diferentes ordens segundo os méritos deles? Ah! Bem! O maioral da Terra pode pertencer à última fila entre os Espíritos, entretanto seu servidor estará na primeira fila. Compreendes isto? Jesus não disse: Qualquer que se abaixar será elevado e qualquer que se elevar será abaixado?" (275 do LE). "Deus se ocupa com todos os seres que criou, por menores que sejam. Nada é demasiado pouco para sua bondade." (963 do LE). "O título não é nada, a superioridade real é tudo." (277 do LE). "Declaro-vos que somente nos lábios e não na alma tem religião aquele que professa adorar o Cristo, mas que é orgulhoso, invejoso e ciumento, duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo." (654 do LE). "O orgulhoso acredita não ter senão a dignidade (auto-respeito)." (Santo Agostinho, 919 do LE). "Deus bendiz sempre aqueles que fazem o bem; aliviar os pobres e os aflitos é o melhor meio de honrá-Lo." (673 do LE). "O instinto de conservação foi dado a todos os seres contra os perigos e os sofrimentos." (727 do LE). "Deus não nos impôs uma tarefa acima de nossas forças." (São Luís, Santo Agostinho, 495 do LE). Há pessoas que "quiseram ser provadas por uma vida de decepção, a fim de exercerem sua paciência e sua resignação." (...) "Se o homem empreendesse senão as coisas relacionadas com suas faculdades, ele teria sucesso quase que sempre; este é que o arruina, é seu amor-próprio e sua ambição, que o fazem sair deste caminho e pegar o desejo de satisfazer certas ambições como uma vocação. Ele fracassa e é sua culpa;" (862 do LE). "O homem judicioso, para ser feliz, contempla abaixo dele e jamais acima dele, se não é senão para elevar sua alma para o infinito." (923 do LE). "Para a alma que já é elevada, o pensamento nas provas que lhe restam para sofrer não é nada penoso." (979 do LE). Jesus não veio trazer seus ensinamentos aos grandes e orgulhosos da Terra. Eles já têm o seu quinhão e ele é todo material. Jesus veio trazer um fardo leve aos pequeninos, aos modestos. É através da humildade que obteremos o jugo suave de Jesus. Com humildade nenhuma provação é difícil. Quanto mais orgulhosos e egoístas formos, mais sofreremos com as provações deste mundo.

XXVII - Como começa uma obsessão

43 Quando o espírito impuro sai do corpo do homem, anda por lugares secos procurando descanso, porém não encontra.

44 Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e enfeitada.

45 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e a última ação daquele homem torna-se pior do que a primeira. Assim também acontecerá a esta geração perversa. (Mateus, XII, 43-45).

24 Quando o espírito impuro sai do homem, anda por lugares secos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí.

25 E, tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada.

26 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, vivem ali; e o última ação daquele homem se torna pior do que a primeira.

27 Ora, aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher, que estava entre a multidão, exclamou e disse-lhe: Bendito o útero que te procriou, e as mamas que tu sugaste!

28 Ele, porém, respondeu: Previamente, bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam! (Lucas, XI, 24-28).

67. As qualidades morais, boas ou más do homem "pertencem ao Espírito que está encarnado nele. Quanto mais puro é este Espírito, tanto mais dado ao bem é o homem." (361 do LE). "Os pecados que cometemos então têm nascente primária na imperfeição do nosso próprio Espírito, que ainda não alcançou a superioridade moral que terá um dia," (872 do LE). Jesus explica com muita didática. O homem era mau e seu corpo morreu. Seu Espírito é impuro e sai por aí, procurando um lugar para viver. Muitas vezes nem sabe que morreu. Acaba voltando para sua casa e passa a obsidiar as pessoas que lá vivem. Frequentemente convida outros Espíritos impuros para coabitar e obsidiar os moradores com ele. Alguns deles acham isto muito engraçado. "Que é a alma? Um Espírito encarnado." (134 do LE). "O homem é assim formado de três parte essenciais: 1º - O corpo nu é material análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital destes; 2º - A alma, Espírito encarnado cujo corpo é habitação; 3º - O princípio intermediário ou perispírito, substância semimaterial que liga a 1º parte ao Espírito e une a alma ao corpo. Tais, numa fruta: a semente, a polpa e a casca." (Allan Kardec, 135, II, do LE). "Alguns povos fizeram deles deuses malfeitores, outros os designam debaixo dos nomes de demônios, gênios malvados, Espíritos do mal. Os seres viventes que eles animam, quando eles estão encarnados, são inclinados a todos os vícios que engendram as paixões vis e degradantes: a sensualidade, a crueldade, a trapaça, a hipocrisia, a cobiça, a avareza mesquinha. Fazem o mal pelo prazer de fazê-lo, o mais frequentemente sem motivos, e por ódio ao bem eles escolhem quase sempre suas vítimas entre as pessoas honestas. Estes são os flagelos para a Humanidade, a qualquer ordem da sociedade a que eles pertençam, e o verniz da civilização não os garante contra a infâmia e a desonra." (102 do LE).

XXVIII - A família de Jesus

46 Falava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe.

47 E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te.

48 Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?

49 E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe. (Mateus, XII, 46-50).

31 Nisto, chegaram sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado de fora, mandaram chamá-lo.

32 Muita gente estava assentada ao redor dele e lhe disseram: Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá fora à tua procura.

33 Então, ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?

34 E, correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.

35 Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe. (Marcos, III, 31-35).

19 Vieram ter com ele sua mãe e seus irmãos e não podiam aproximar-se por causa da multidão.

20 E lhe comunicaram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te.

21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus irmãos são estes que ouvem a

palavra de Deus e a praticam. (Lucas, VIII, 19-21).
68. "Todos os homens são irmãos em Deus, porque são animados pelo espírito e porque caminham para o mesmo objetivo (fim)." (54 do LE). "Oh! Acreditai em mim! Acreditai em mim, irmãos em Deus e em Jesus Cristo, acreditai em mim," (Paulo, apóstolo, 1009 do LE). "É sempre o mesmo princípio: para os Espíritos elevados a pátria é o universo. Na crosta da terra, a pátria é onde eles têm mais pessoas simpáticas." (317 do LE). "A lei natural é a lei de Deus; é a solitária verdade para a felicidade do homem; indica-lhe o que deve fazer ou não fazer, e ele não é infeliz senão porque ele se desvia." (614 do LE). Pouco importa que os irmãos de Jesus fossem filhos do primeiro casamento de José ou filhos naturais de Maria. Para Jesus, todos nós, filhos de homens, somos filhos do mesmo Deus que é Pai. Todos somos irmãos em Deus que é irmão e Pai. Jesus não quer que eu faça a minha vontade egoísta, mas a vontade do Pai que é Deus: o objetivo (fim) que todos almejamos.

XXIX - Jesus e as mulheres

36 Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.
37 E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com óleo perfumado para ungir;
38 e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regá-los com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu (ungido, Messias, Cristo) com o unguento.
39 Ao ver isto, o fariseu que o convidara cochichou: Se este fosse profeta, bem saberia quem e qual é o tipo de mulher que o tocou, porque é pecadora.
40 Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, tenho algo a dizer-te. Ele respondeu: Dize-o, Mestre.
41 Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários (moeda romana de prata equivalente a dez centavos), e o outro, cinquenta.
42 Não tendo nenhum dos dois meios de pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?
43 Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele que tinha um débito maior.
Replicou-lhe: Julgaste bem.
44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.
45 Não me deste nenhum beijo; ela, entretanto, desde que entrei não pára de me beijar os pés.
46 Não me ungiu a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés.
47 Por isso, te digo: Os muitos pecados dela estão perdoados, porque ela amou muito; mas aquele que é pouco perdoado ama pouco.
48 Então, disse à mulher: Os teus pecados estão perdoados.
49 Os que estavam com ele à mesa começaram cochichar entre si: Quem é este que perdoa até pecados?
50 Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz. (Lucas, VII, 36-50).
69. Jesus perdoou a pecadora que foi humilde e muito O amou. Certamente que se ela não estivesse arrependida de seus pecados, mas ainda estivesse pecando não teria sido perdoada. "E Maria era aquela que tinha ungiu o Senhor com unguento e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava enfermo." (João, XI, 2). Mais adiante Ele dará exemplo de humildade muito semelhante ao de Maria de Betânia, lavando os pés dos apóstolos. Mulheres e homens têm direitos iguais. Não é muito fácil obter a misericórdia de Jesus.
1 Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele,
2 e também certas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena (da cidade de Magdala), da qual saíram sete demônios;
3 e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens. (Lucas, VIII, 1-3).
70. Jesus não tinha apenas oitenta e dois discípulos. Havia mulheres que sempre estavam com Ele dispostas a servi-lo.
38 Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa.
39 Tinha ela uma irmã, chamada Maria (da cidade de Betânia), e esta quedava-se

assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos.

40 Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.

41 Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas ansiosa e te preocupas com muitas coisas.

42 Entretanto, uma só coisa é necessária; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada. (Lucas, X, 38-42).

XXX - A parábola do semeador

1 Naquele mesmo dia, saindo Jesus de casa, assentou-se à beira-mar;

2 e grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear.

4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram.

5 Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.

6 Quando o sol saiu ele a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.

7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.

8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?

11 Ao que respondeu: Porque vós tendes capacidade para conhecer os mistérios do reino dos céus, mas eles não têm.

12 Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.

14 De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis; vereis com os olhos e de nenhum modo discernireis.

15 Porque o coração deste povo está endurecido, de má vontade ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para que não acontecesse que vissem com os olhos, ouvissem com os ouvidos, entendessem com o coração, se proselitizassem (convertessem) e então seriam por mim curados.

16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não ouviram.

18 Ouvi vós, pois, a parábola do semeador.

19 A qualquer que ouve a palavra do reino e não a compreende, o maligno vem e arrebatou o que lhe foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

20 O que foi semeado em solo rochoso, este é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo; ele agüenta algum tempo; mas quando a tribulação ou a perseguição o alcançam por causa da palavra, logo ele se escandaliza.

22 O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e ele fica infrutífero.

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um. (Mateus, XIII, 1-23).

9 Então ele disse: Vai, e dize a este povo: Ouvireis, realmente, mas não entendereis; e vereis, realmente, mas não percebereis.

10 Engorda o coração deste povo, e torna-lhes pesados os olhos e fecha-lhes os ouvidos; para que o povo não venha a ver com os seus olhos, nem a ouvir com os seus ouvidos, nem a entender com o seu coração, nem a proselitizar-se (converter-se), e a ser curado. (Isaías, VI, 9-10).

1 Voltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a ele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia.

2 Assim, Ihes ensinava muitas coisas por parábolas, expondo sua doutrina.

3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.

4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.

5 Outra caiu em solo pedregoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.

6 Quando o sol surgiu a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.

7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.

8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto, que nasceu e cresceu, produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um.

9 E acrescentou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 Quando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze o interrogaram a respeito das parábolas.

11 Ele lhes respondeu: Vós sois capazes de conhecer o mistério do reino de Deus; mas, os que estão fora são totalmente ensinados por meio de parábolas;

12 para que, vendo, não vejam e nem percebam; e, ouvindo, não ouçam e nem entendam; para que não venham a proselitizar-se (converter-se), e nem sejam perdoados.

13 Então, Ihes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis todas as parábolas?

14 O semeador semeia a palavra.

15 Estes são os da beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra semeada neles.

16 Semelhantes a estes são os semeados em solo pedregoso, os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria.

17 Mas eles não têm raiz em si mesmos; suportam algum tempo; mas quando chega a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,

19 mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições concorrentes sufocam a palavra, ficando ela infrutífera.

20 Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a aceitam, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um. (Marcos, IV, 1-20).

4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:

5 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.

7 Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram.

8 Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 Respondeu-lhes Jesus: Vós sois capazes de conhecer os mistérios do reino de Deus; mas ao resto fala-se por parábolas; para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.

11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.

12 Os que caíram à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebatá-lhes do coração a palavra, para que não acreditem nem sejam salvos.

13 Os que caíram sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz; acreditam apenas por algum tempo e, na hora da tentação, eles sucumbem a ela.

14 Os que caíram entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.

15 Os que caíram na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e justo coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança. (Lucas, VIII, 4-15).

71. Não é fácil ser curado por Jesus. Devemos fazer nossa parte para que ele nos possa curar. Salomão escreveu outras 3000 parábolas em Provérbios, X-XXIX.

Aqui Jesus ensina os Espíritos simples e ignorantes que se deve plantar em boa terra. As parábolas são alegorias feitas de modo didático por Jesus para os Espíritos imperfeitos daquele tempo que não podiam entender os ensinamentos espirituais de Jesus. Os Espíritos imperfeitos entendem apenas as coisas materiais. "A palavra de Jesus era freqüentemente alegórica e em parábolas, porque Ele falava segundo os tempos e os lugares. Convém agora que a verdade seja inteligível para todo o mundo. Convém explicar bem e desenvolver estas leis, visto que há tão poucas pessoas que as compreendem e ainda menos as que as praticam. Nossa missão é ferir os olhos e os ouvidos, para unir os

orgulhosos e desmascarar os hipócritas. Estes que comovem os exteriores da virtude e da religião, para esconderem suas torpezas. O ensinamento dos Espíritos deve ser claro e sem equívocos, a fim de que a pessoa não possa pretextar ignorância e que cada um o possa julgar e o apreciar com sua razão. Nós somos encarregados de preparar o reino do bem anunciado por Jesus. É porque não convém que qualquer um possa interpretar a lei de Deus ao desejo de suas paixões, nem falsificar o significado de uma lei toda de amor e caridade." (627 do LE). "Na antigüidade, o espiritismo era objeto de estudos misteriosos, cuidadosamente escondidos dos vulgares; hoje, não há segredos para ninguém; ele fala uma linguagem clara, sem ambigüidade; na casa dele, nada de místico, lugar de alegorias suscetíveis de falsas interpretações: ele quer ser compreendido por todos, porque o tempo chegou de fazer conhecida a verdade aos homens; longe de se opor à difusão da luz, ele a quer para todo o mundo; ele não reclama uma crença ofuscada; ele quer que nós saibamos porque acreditamos nele; em se apoiando sobre a razão, ele será sempre mais forte do que aqueles que se apoiam sobre o nada." (conclusão, VI, do LE).

XXXI - A parábola do joio e do trigo

24 Outra parábola lhes pôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;
25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e retirou-se.
26 E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.
27 Então, vindo os servidores do dono da casa, lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio?
28 Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mas os servidores lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o joio?
29 Não! Repliquou ele, por que se arrancares o joio, arrancareis também com ele o trigo.
30 Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos coletores: Juntai primeiro o joio, amarrai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, depositai-o no meu celeiro. (Mateus, XIII, 24-30).
36 Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo.
37 E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;
38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno;
39 o inimigo que o semeou é o diabo; a colheita é a consumação do século; e os coletores são os anjos.
40 Pois, assim como o joio é amarrado e lançado ao fogo, assim será na consumação do século.
41 O Filho do Homem enviará os seus anjos, que ajuntarão todos os escândalos e os que praticam a iniquidade do seu reino
42 e os lançará na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.
43 Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (Mateus, XIII, 36-43).
72. Aqui Jesus ensina aos mais materializados que nós devemos separar a erva daninha somente quando isso não prejudicar a planta que queremos produzir. "Não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, porquanto esses nenhum interesse têm em dissimular a verdade e Deus muitas vezes os coloca ao vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza do que o faria um amigo." (Santo Agostinho, 919, II, do LE). Os amigos nos amam, e por terem uma trave no olho, não nos alertam dos nossos ciscos. Por isso, os inimigos são extremamente necessários. Eles nos apontam as imperfeições sem dó nem piedade. Nós precisamos deles para fazer nossa reforma íntima. Estamos chegando na hora da colheita. A terra passará de mundo de expiações e provas para terra de regeneração (reencarnação). Os maus (o joio) será levado para um mundo de expiações e provas bem inferior à terra. Os bons (o trigo) permanecerão na terra. "A terra, segundo a lei do progresso, esteve material e moralmente num estado inferior ao que ela tem hoje, e alcançará sob ambos estes benefícios um degrau mais avançado. Ela chegou a um destes períodos de transformação, onde de mundo expiatório ela vai transformar-se em mundo regenerador; então os homens aí serão felizes porque a lei de Deus aí reinará." (Santo Agostinho, ESE, III, 19). "O bem reinará sobre a terra quando, dentre os Espíritos que a vierem habitar, os bons tirarem os maus. Então, eles aí farão reinar o amor e a justiça que são a nascente do bem e do bem estar. É pelo progresso moral e pela prática das leis de Deus que o homem

atrairá para a terra os bons Espíritos, e que ele repelirá os maus. Mas os maus não a abandonarão senão desde que tenham sido banidos o orgulho e o egoísmo. A transformação da humanidade foi profetizada e toca a vós este momento que acelera todos os homens que ajudam o progresso. A transformação se verificará pela encarnação de Espíritos melhores que constituirão sobre a terra uma nova geração. Então, os Espíritos dos maus, que a morte colhe a cada dia, e todos estes que tentam parar a marcha das coisas serão excluídos, pois eles serão removidos dentre os homens de bem cuja felicidade perturbariam. Irão para novos mundos, menos avançados, ocupar missões dolorosas onde eles poderão (apodrecerão) trabalhar pelo seu próprio adiantamento ao mesmo tempo em que trabalharão pelo de seus irmãos ainda mais atrasados. Não vêem vós nesta exclusão da terra transformada a sublime figura do Paraíso perdido e, no homem vindo sobre a terra em semelhantes condições, e carregando em si o germe de suas paixões e os traços de sua primitiva inferioridade, a figura não menos sublime do pecado original? O pecado original, considerado sob este ponto de vista acalma a natureza ainda imperfeita do homem que não é assim responsável senão por si mesmo e por seus próprios pecados e não por aqueles de seus pais. Vós todos, homens de fé e de boa vontade, trabalhai portanto com zelo e coragem no grande trabalho da regeneração (reencarnação), pois vós colhereis pelo cêntuplo a semente que houverdes semeado. Mal-estar a estes que fecham os olhos à luz, pois eles se preparam para si mesmos longos séculos de trevas e decepções; mal-estar a estes que põem todas as suas alegrias nas riquezas deste mundo, pois eles suportarão o máximo das privações que eles não auriram com prazeres; mal-estar sobretudo aos egoístas, pois eles não encontrarão pessoa que os ajude a carregar o fardo de suas misérias." (São Luís, 1019 do LE).

XXXII - A parábola da semente

26 Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra;

27 depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.

28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, a espiga cheia de grãos.

29 E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a colheita. (Marcos, IV, 26-29).

73. Jesus ensina os simples a trabalhar a terra plantando sementes que são o germe das plantas que se come. O reino dos céus também é lindo e nele há plantas que são os princípios inteligentes das plantas da Terra. Poucos são capazes de compreender o reino dos céus, como as leis de Deus funcionam sem que os homens saibam como. E há gerações e gerações de novas sementes que crescem. É um jardim.

XXXIII - A parábola do grão de mostarda

30 Disse mais: A que assemelhemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?

31 É como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra;

32 mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves do céu poderem aninhar-se à sua sombra.

33 E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o permitia a capacidade dos ouvintes.

34 E sem parábolas não lhes falava; mas explicava em particular todas as coisas aos seus próprios discípulos. (Marcos, IV, 30-34).

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;

32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é a maior das ervas, e se torna árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos. (Mateus, XIII, 31-32).

18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem plantou na sua horta; e cresceu e tornou-se árvore; e as aves do céu aninharam-se nos seus ramos. (Lucas, XIII, 18-19).

5 Então, disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

6 Respondeu-lhes o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a

esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá. (Lucas, XVII, 5-6).

74. Jesus ensina a procurar plantar o vegetal que produza mais alimentos ao povo simples. Não se deve desprezar ninguém. O mais humilde é aquele de quem mais precisamos. E o reino dos céus é feito dos mínimos, mas que por seu amor e sabedoria, produzem muito mais do que os outros. Nós somos o grão de mostarda que irá crescer, se humilhar e se tornar Deus. "É assim que tudo se encaixa, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até inclusive o arcanjo, que, ele mesmo, começou por ser átomo; admirável lei de harmonia, que o vosso espírito limitado não ainda pode agarrar inteiramente," (540 do LE). Nós começamos como átomos, no Reino Mineral. Nos tornamos plantas no Reino Vegetal. Passamos por diversas espécies do Reino Animal. Nos tornamos homens ou Espíritos e entramos no Reino Hominal e um dia seremos Espíritos puros, no Reino de Deus. Precisamos acreditar nas palavras de Jesus e tudo isso irá acontecer.

XXXIV - A parábola do fermento

33 Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

34 Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;

35 para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas escondidas desde a criação do mundo. (Mateus, XIII, 33-35).

2 Abrirei a minha boca numa parábola; publicarei segredos da antigüidade, (Salmo, LXXVIII, 2).

20 Disse mais: A que compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado. (Lucas, XIII, 20-21).

75. Jesus ensina às mulheres que não sabiam, e que eram muitas, a usar fermento. O fermento é semelhante aos homens de bem que são misturados aos outros homens. "Os mais avançados ajudam o progresso dos outros pelo contato social." (779 do LE). Alguns homens são catalisadores. Quando Jesus queria falar aos Espíritos simples e ignorantes sem ser agredido ele usava fábulas e parábolas.

XXXV - A parábola do tesouro escondido

44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E na sua alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo. (Mateus, XIII, 44).

76. Jesus ensina os homens ignorantes a ganhar dinheiro. O reino dos céus não é material. E não se compra através de dinheiro. O dinheiro pode ser usado para comprar o campo onde se irá trabalhar. Mas o reino se conquista através do trabalho benigno em que se busca o bem estar de todos. Através do egoísmo e da avareza não se conquista o reino dos céus. As escrituras sagradas são o campo que está cheio de tesouros do conhecimento ocultos que todos podem encontrar.

XXXVI - A parábola da pérola

45 O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas;

46 e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra. (Mateus, XIII, 45-46).

77. Jesus ensina as mulheres simples a comprar coisas bonitas. O reino do céu não é material, mas tem grande valor em conhecimento e em sabedoria. Quem busca o reino do céu não se preocupa em ter coisas materiais. Mas que uma pérola grande é linda, não há dúvida. As santas escrituras estão recheadas de pérolas.

XXXVII - A parábola da rede

47 O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.

48 E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e,

assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins jogam fora.

49 Assim será na consumação do século: os anjos virão, e separarão os maus dentre os justos,

50 e os lançarão na fornalha inflamada; ali haverá choro e ranger de dentes. (Mateus, XIII, 47-50).

78. Jesus ensina os pescadores ignorantes a devolver os peixes pequenos ao mar para que cresçam. Jesus se refere novamente ao fim dos tempos. O tempo em que a Terra é mundo de expiações e provas está chegando ao fim. A Terra se tornará um novo mundo de regeneração. "Em certas épocas, determinadas pela sabedoria divina, essas emigrações e imigrações de Espíritos se operam por massas mais ou menos consideráveis, em virtude das grandes revoluções que lhes ocasionam a partida simultânea em quantidades enormes, de repente substituídas por equivalentes quantidades de encarnações." (Allan Kardec, A Gênese, XI, 36). Os maus serão emigrados para mundos de expiações e provas piores do que a terra deles e a terra receberá Espíritos emigrados de mundos de regeneração que se tornarão mundos felizes.

XXXVIII - A parábola do pai de família

51 Entendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim!

52 Então, lhes disse: Por isso, todo escriba discípulo do reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas.

53 Tendo Jesus proferido estas parábolas, partiu dali. (Mateus, XIII, 51-53).

79. Eles entenderam sim a parte mais simples e material dos ensinamentos de Jesus. As coisas velhas são os ensinamentos materiais e práticos das parábolas de Jesus. As coisas novas são os ensinamentos morais contidos nas mesmas parábolas.

XXXIX - Um profeta não tem honra em sua terra

53 Tendo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali.

54 E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se maravilhavam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes trabalhos poderosos?

55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?

56 Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto?

57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra e na sua casa.

58 E não fez ali muitos trabalhos poderosos, por causa da incredulidade deles. (Mateus, XIII, 53-58).

1 Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam.

2 Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como faz tais trabalhos poderosos por suas mãos?

3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.

5 Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

6 Admirou-se da falta de fé deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar. (Marcos, VI, 1-6).

80. Aqueles homens viram Jesus crescer e não entendiam sua missão. Não tinham fé no que Ele fazia e nem sempre é possível curar aquele que não acredita e não tem boa fé na cura. A incredulidade prejudica o próprio doente que se quer curar. Além disso não basta acreditar em Deus. É preciso arrepender-se e seguir suas leis. Por outro lado, aquele povo ainda estava constrangido por não ter podido matar Jesus conforme relatado no capítulo XIII.

XL - A morte de João Batista

19 mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito, 20 acrescentou ainda sobre todas a de lançar João no cárcere. (Lucas, III, 19-20).

1 Por aquele tempo, ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus
2 e disse aos que o serviam: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos,
e, por isso, nele operam forças poderosas.
3 Porque Herodes, havendo prendido e atado a João, o metera no cárcere, por
causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão;
4 pois João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.
5 E, querendo matá-lo, temia o povo, porque o tinham como profeta.
6 Ora, tendo chegado o dia do aniversário de Herodes, a filha de Herodias
dançou diante de todos e agradou a Herodes.
7 Pelo que prometeu, por juramento, dar-lhe o que pedisse.
8 Então, ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, aqui, num prato, a cabeça
de João Batista.
9 Entristeceu-se o rei, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele
à mesa, decidiu que seria dada;
10 e deu ordens e decapitou a João no cárcere.
11 Foi trazida a cabeça num prato e dada à jovem, que a levou a sua mãe.
12 Então, vieram os seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; depois,
foram e o anunciaram a Jesus. (Mateus, XIV, 1-12).
14 Chegou isto aos ouvidos do rei Herodes, porque o nome de Jesus já se
tornara notório; e alguns diziam: João Batista ressuscitou dentre os mortos,
e, por isso, nele operam forças poderosas.
15 Outros diziam: É Elias; ainda outros: É profeta como um dos profetas.
16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: É João, a quem eu mandei decapitar,
que ressurgiu.
17 Porque o mesmo Herodes, por causa de Herodias, (mulher de seu irmão
Filipe), (com quem Herodes se casara), mandara prender a João e atá-lo no
cárcere.
18 Pois João lhe dizia: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.
19 E Herodias o odiava, querendo matá-lo, e não podia.
20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo, e o tinha
em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, escutando-o satisfeito.
21 E, chegando um dia favorável, em que Herodes no dia do seu aniversário dera
um banquete aos seus dignitários, oficiais militares e aos principais da
Galiléia;
22 entrou a filha de Herodias e, dançando, agradou a Herodes e aos seus
convivas. Então, disse o rei à jovem: Peça-me o que quiseres, e eu to darei.
23 E jurou-lhe: O que pedires eu te darei, mesmo que seja a metade do meu
reino.
24 Saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? Esta respondeu: A cabeça de
João Batista.
25 De repente voltando apressadamente para junto do rei, disse: Quero, sem
demora, me dê num prato a cabeça de João Batista.
26 Entristeceu-se profundamente o rei; mas, por causa do juramento e dos que
estavam com ele à mesa, não lhe quis negar.
27 E, enviando logo o executor, mandou que lhe trouxessem a cabeça de João.
Ele foi, e o decapitou no cárcere,
28 e, trazendo a cabeça num prato, a entregou à jovem, e esta, por sua vez, a
sua mãe.
29 Os discípulos de João, logo que souberam disto, vieram, levaram-lhe o corpo
e o depositaram no túmulo. (Marcos, VI, 14-29).
7 Ora, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou perplexo,
porque alguns diziam: João ressuscitou dentre os mortos;
8 outros: Elias apareceu; e outros: Ressurgiu um dos antigos profetas.
9 Herodes, porém, disse: Eu mandei decapitar a João; quem é, pois, este a
respeito do qual tenho ouvido tais coisas? E se esforçava por vê-lo. (Lucas,
IX, 7-9).
81. "E Elias lhes disse: Apanhai os profetas de Baal, e não escape deles nem
um só. E, tendo-os o povo agarrado, Elias os levou à torrente de Cison, e ali
os matou." (3º Livro dos Reis, XVIII, 40). Sobre João Batista recaiu a lei de
ação e reação. Morreu decapitado porque quando se chamava Elias havia matado
os sacerdotes de Baal. Quantos homens até hoje não perdem a cabeça por causa
de uma prostituta? Há prostitutas capazes de levar tudo dos homens, ate a vida
deles.

XLI - A multiplicação dos pães e dos peixes

13 Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à
parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra.

14 Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

15 Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.

17 Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Então, ele disse: Trazei-mos.

19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a grama, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, elogiou. Depois, tendo dividido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões.

20 Todos comeram e se fartaram; e recolheram ainda doze cestos cheios dos pedaços divididos que sobraram.

21 E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças. (Mateus, XIV, 13-21).

30 Voltaram os apóstolos à presença de Jesus e lhe relataram tudo quanto haviam feito e ensinado.

31 E ele lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham.

32 Então, foram só no barco para um lugar solitário.

33 Muitos, porém, os viram partir e, reconhecendo-os, correram para lá, a pé, de todas as cidades, e chegaram antes deles.

34 Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 Em declinando a tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: É deserto este lugar, e já avançada a hora;

36 despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer.

37 Porém ele lhes respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer. Disseram-lhe: Iremos comprar duzentos denários (moeda de prata romana equivalente a dez centavos que eram de bronze) de pão para lhes dar de comer?

38 E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes.

39 Então, Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em grupos, sobre a grama verde.

40 E o fizeram, repartindo-se em grupos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta.

41 Tomando ele os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, elogiou; e, dividindo os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos dividiu também os dois peixes.

42 Todos comeram e se fartaram;

43 e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços divididos de pão e de peixe.

44 Os que comeram dos pães eram cinco mil homens. (Marcos, VI, 30-44).

10 Ao regressarem, os apóstolos relataram a Jesus tudo o que tinham feito. E, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida.

11 Mas as multidões, ao saberem, seguiram-no. Acolhendo-as, falava-lhes a respeito do reino de Deus e socorria os que tinham necessidade de cura.

12 Mas o dia começava a declinar. Então, se aproximaram os doze e lhe disseram: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se hospedem e achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto.

13 Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós mesmos de comer. Responderam eles: Não temos mais que cinco pães e dois peixes, salvo se nós mesmos formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então, disse aos seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cinquenta.

15 Eles atenderam, fazendo todos se sentarem.

16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os elogiou, dividiu e deu aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo.

17 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços divididos que ainda sobraram foram recolhidos doze cestas. (Lucas, IX, 10-17).

1 Depois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galiléia, que é o mar de Tiberíades.

2 Seguia-o numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos.

3 Então, subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com os seus discípulos.
4 Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima.
5 Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes alimentar?
6 Mas dizia isto para o provar; porque ele bem sabia o que estava para fazer.
7 Respondeu-lhe Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários (cada denário é equivalente a dez centavos) de pão, para receber cada um o seu pedaço.
8 Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, informou a Jesus:
9 Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto é suficiente para tanta gente?
10 Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se. Pois naquele lugar havia muita grama. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.
11 Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam.
12 E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.
13 Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam comido.
14 Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo. (João, VI, 1-14).
82. Os pães e os peixes que Jesus multiplicou não eram materiais, mas sim fluídicos. Não alimentavam o corpo, mas sim o perispírito, o psicossoma. "Deus não se entrega a uma ação direta sobre a matéria." (536, II, do LE). Aqueles pães e peixes eram como o corpo de Jesus: feitos da quinta essência da matéria. "14ª Os objetos que, pela vontade do Espírito, se tornam tangíveis, poderiam permanecer com esse caráter e tornarem-se de uso? Isso poderia dar-se, mas não se faz. Está fora das leis. 15ª Têm todos os Espíritos, no mesmo grau, o poder de produzir objetos tangíveis? É fora de dúvida que quanto mais elevado é o Espírito, tanto mais facilmente o consegue. Porém, ainda aqui, tudo depende das circunstâncias. Desse poder também dispõe os Espíritos inferiores." (São Luís, O Livro dos Médiuns, 2ª parte, VIII, 128, 14ª e 15ª). É o caso da imagem mexicana de Nossa Senhora de Guadalupe. E talvez do Santo Sudário.

XLII - Jesus caminha sobre o mar

45 Logo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.
46 E, tendo-os despedido, subiu ao monte para orar.
47 Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra.
48 E, vendo-os em dificuldade a remar contra o vento; por volta da quarta troca de guarda da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e deixá-los-ia para trás.
49 Eles, porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma e gritaram.
50 Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas logo lhes falou e disse: Tende boa alma! EU SOU. Não temais!
51 E subiu para o barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram doloridamente atônitos em si mesmos,
52 porque não haviam entendido a respeito dos pães; mas, o seu coração estava endurecido.
53 Estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré, onde aportaram.
54 Saíndo eles do barco, logo o povo reconheceu Jesus;
55 e, percorrendo toda aquela região, traziam em leitos os enfermos, para onde ouviam que ele estava.
56 Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua veste; e quantos a tocavam saíam curados. (Marcos, VI, 45-56).
22 Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.
23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.
24 Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.
25 Na quarta guarda da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar.
26 E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

27 Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende boa alma! EU SOU. Não temais!
28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se TU ÉS, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.
29 E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus.
30 Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!
31 E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?
32 Subindo ambos para o barco, cessou o vento.
33 E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!
34 Então, estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré.
35 Reconhecendo-o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os enfermos;
36 e lhe rogavam que ao menos pudessem tocar na orla da sua veste. E todos os que tocaram ficaram sãos. (Mateus, XIV, 22-36).
16 À tarde, os seus discípulos desceram para o mar.
17 E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles.
18 E o mar começava a crescer-se, agitado por vento rijo que soprava.
19 Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios (25 x 201,16=5029 metros), eis que viram Jesus andando por sobre o mar, aproximando-se do barco; e ficaram possuídos de temor.
20 Mas Jesus lhes disse: EU SOU. Não temais!
21 Então, eles, de bom vontade, o receberam, e logo o barco chegou ao seu destino. (João, VI, 16-21).
83. Jesus tinha um corpo fluídico feito da quinta essência da matéria, por isso teve enorme facilidade em caminhar por sobre o mar. "Como o Espírito se transporta com a rapidez do pensamento, nós podemos dizer que ele vê em toda parte ao mesmo tempo." (247 do LE). "Não sendo mais sujeitos à reencarnação dentro de corpos que apodrecem, é para eles a vida eterna que eles executam dentro do seio de Deus." (113 do LE). Jesus estava afastado cerca de 25 a 30 estádios (1 estádio = 201,16 metros), portanto, Jesus havia caminhado de 5.029 metros a 6.034,8 metros no mar. Já Pedro tinha um corpo de carne e deu alguns passos sobre o mar graças a uma mediunidade de efeitos físicos, dele e dos demais apóstolos, antes de submergir. "Cumpram, entretanto, ponderar que a faculdade de produzir efeitos materiais raramente existe nos que dispõem de mais perfeitos meios de comunicação, quais a escrita e a palavra. Em geral, a faculdade diminui num sentido à proporção que se desenvolve em outro." (Allan Kardec, item 160 do LM).

XLIII - Jesus é o pão da vida

22 No dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar notou que ali não havia senão um pequeno barco e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, tendo estes partido sós.
23 Entretanto, outros barquinhos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças.
24 Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura.
25 E, tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste aqui?
26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.
27 Trabalhai, não pela comida que apodrece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o lacre do seu selo. (João, VI, 22-27).
84. Jesus já havia dito antes: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus." (Mateus, IV, 4). E também: "Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mateus, VI, 33). A multidão não buscava o pão do céu: a palavra de Jesus e os pães fluídicos. A multidão procurava o rei Momo que encheria seus estômagos.
28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para executar as obras de Deus?
29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: Acreditai naquele que ele tem enviado.

30 Então, lhe disseram eles: Que sinal fazes que vejamos e acreditemos em ti? Quais são os teus trabalhos?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes pão do céu para comer.

32 Repliou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá.

33 Porque o pão de Deus é ele que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 Então, lhe disseram: Senhor, dá-nos este pão para sempre.

35 Declarou-lhes, pois, Jesus: EU SOU o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que acredita em mim jamais terá sede.

36 Porém eu já vos disse que, embora me tenhais visto, vós ainda não acreditais.

37 Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e eu não expulsarei aquele que vem a mim de modo nenhum.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou.

39 E a vontade de quem me enviou é esta: Que eu não perca nenhum de todos os que me destes; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia.

40 De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele acreditar tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. (João, VI, 28-40).

24 E ele fez chover o maná sobre eles para comerem, e ele deu o trigo vindo do céu.

25 Cada homem comeu o pão do poderoso: Ele enviou alimento abundante para eles.

14 Quando o orvalho evaporou, eis havia uma coisa pequena e redonda sobre a face do deserto; pequenina como a geada sobre a terra.

15 E vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Moisés disse-lhes: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer. (Êxodo, XVI, 14-15).

85. O maná de Moisés era pão que alimentava o corpo. O pão de Jesus é fluídico, como Ele próprio o é. Há pessoas na Terra que afirmam poderem viver sem o alimento do corpo físico. O pão de Moisés entra pela boca, desce pelo ventre e sai. O pão de Jesus nunca é expulso fora. Nós somos o pão de Jesus que nunca é lançado fora como coisa que apodrece. Nem mesmo os atuais demônios escaparão da glória de Deus, porque Jesus não quer que nenhum de nós se perca. Todos nós um dia entraremos no Reino de Deus e ressuscitaremos como Espíritos puros, santos como Jesus. Todos nós somos eternos. Não tivemos início nos tempos e não teremos fim em qualquer tempo.

41 Cochichavam, pois, dele os judeus, porque dissera: EU SOU o pão que desceu do céu.

42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de José? Cujos pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, agora diz: Eu vim do céu?

43 Respondeu-lhes Jesus: Não cochicheis entre vós.

44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Todo aquele que ouviu e aprendeu do Pai, vem até a mim.

46 Não que qualquer um tenha visto o Pai, salvo aquele que vem de Deus; este o tem visto.

47 Em verdade, em verdade vos digo: Quem acredita em mim tem vida eterna.

48 EU SOU o pão da vida.

49 Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.

50 Este é o pão que veio do céu, para que todo o que dele comer, não apodreça.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

52 Debatiam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este homem dar-nos a sua própria carne para comermos?

53 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Se vós não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, vós mesmos não estais vivos.

54 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.

57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu igualmente vivo pelo Pai; quem me come, viverá também para mim.

58 Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos

pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente. 59 Estas coisas disse Jesus, quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum. (João, VI, 41-59).

6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém alcança o Pai senão por mim. (João, XIV, 6).

27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. (Mateus, XI, 27).

22 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pai; e também ninguém sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. (Lucas, X, 22).

86. Moisés alimentava o corpo e o corpo que Moisés alimentava morreu. Do pó vieste e ao pó voltarás. Jesus alimenta o Espírito e este é eterno. "É a vida do Espírito que é eterna;" (153 do LE). Deus é Pai e é um Deus vivo, que vive como Espírito Santo e supremo em sua inteligência, como nós todos um dia seremos.

60 Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles cochichavam a respeito de suas palavras, disse-lhes: Isto vos escandaliza?

62 Que será, pois, se virdes o Filho do Homem subir para o lugar onde estava inicialmente?

63 O espírito é o que dá a vida; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e vida.

64 Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o começo, quem eram os que não acreditavam e quem o havia de trair.

65 E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: Ninguém poderá vir a mim, se não for autorizado pelo Pai.

66 À vista disso, muitos dos seus discípulos desistiram e não andariam mais com ele.

67 Então, perguntou Jesus aos doze: Vós também desistireis?

68 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna.

69 E nós temos acreditado e conhecido que tu és o Santo de Deus.

70 Repliquou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze? Contudo, um de vós é um diabo.

71 Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para trai-lo, sendo um dos doze. (João, VI, 60-71).

87. Ouvindo estas palavras de Jesus sobre o alimento do corpo, muitos discípulos dele o abandonaram, exceto os doze e mesmo entre os doze havia um demônio, um Espírito imundo que o Pai havia escolhido. "Alguns povos fizeram deles deuses malfeteiros, outros os designam debaixo dos nomes de demônios, gênios malvados, Espíritos do mal." (102 do LE). Mesmo para Judas Iscariotes vale a palavra de Jesus: "E a vontade de quem me enviou é esta: Que eu não perca nenhum de todos os que me destes; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia." (João, VI, 39). Judas reparou sua traição ao Cristo na pele de Joana D'Arc, que a Igreja Católica queimou como feiticeira e depois santificou. Esta história é contada em livro por Léon Dennis, contemporâneo amigo francês de Allan Kardec. "Teu Espírito é tudo; teu corpo é um vestido que se apodrece: aí está tudo." (196, a, do LE).

XLIV - Honrai pai e mãe

12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que sejam longos os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. (Êxodo, XX, 12).

16 Honra a teu pai e a tua mãe, como o Senhor, teu Deus, te ordenou, para que sejam longos os teus dias e para que tu vá bem na terra que te dá o Senhor, teu Deus. (Deuteronomio, V, 16).

17 E quem maldisser seu pai ou sua mãe morrerá. (Êxodo, XXI, 17).

24 Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe. (Êxodo, XXI, 24-25).

13 Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim e, me honra com a sua boca e seus lábios, mas o seu coração se afasta para longe de mim, e o seu temor de mim consiste tão-somente em mandamento de homens que foram ensinados a fazê-lo; (Isaías, XXIX, 13).

1 Então, alguns fariseus e escribas vieram de Jerusalém a Jesus e perguntaram:

2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não

lavam as mãos, quando comem.

3 Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?

4 Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.

5 Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim pertence ao Senhor;

6 ele não honrará seu pai ou sua mãe. E, assim, anulastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição.

7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

9 E inutilmente me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.

10 E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei:

11 Não é o que entra pela boca que desonra o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, desonra o homem.

12 Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ficaram escandalizados quando ouviram a tua palavra?

13 Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.

14 Deixai-os; são guias cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no abismo.

15 Então, lhe disse Pedro: Explica-nos a parábola.

16 Jesus, porém, disse: Vós também não entendeis ainda?

17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é expulso para fora?

18 Mas o que sai da boca vem do coração, e é isto que desonra o homem.

19 Porque maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituições, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias vêm do coração.

20 São estas as coisas que desonram o homem; mas comer sem lavar as mãos não desonra o homem. (Mateus, XV, 1-20).

1 Os fariseus e alguns escribas vindos de Jerusalém reuniram-se a Jesus.

2 E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavar.

3 (Pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos;

4 quando voltam da praça, não comem sem tomar banho; e muitas outras coisas que receberam para seguir como lavar copos (cálices), panelas (jarros) e recipientes de bronze.)

5 Perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos impuras?

6 Respondeu-lhes: Isaías profetizou bem a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

7 E inutilmente me adoram: Eles ensinam doutrinas que são preceitos de homens.

8 Negligenciando o mandamento de Deus, preservais a tradição dos homens.

9 E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição.

10 Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido com a morte.

11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, pertence ao Senhor,

12 então, o dispensais de fazer qualquer coisa por seu pai ou por sua mãe;

13 invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e vós fazeis muitas coisas tais como esta.

14 Convocando ele, de novo, a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, todos, e entendei.

15 Nada há fora do homem que, entrando nele, possa desonrá-lo; mas o que sai do homem é o que o desonra.

16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

17 Quando entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos o interrogaram acerca da parábola.

18 Então, lhes disse: Vós não entendeis também? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode torná-lo (Espírito - o autor) impuro;

19 porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para fora? E assim, tornem limpos todos os alimentos.

20 E dizia: O que sai do homem, isto é o que o torna impuro.

21 Porque os maus pensamentos, a prostituição, os roubos, os homicídios, o

adultério, a avareza, as malícias, as fraudes,
22 a sensualidade, a inveja, a blasfêmia, o orgulho, a insensatez vêm de dentro, do coração dos homens.

23 Todos estes males são originados dentro e desonram o homem. (Marcos, VII, 1-23).

88. A lei de Moisés era clara: quem violasse qualquer dos dez mandamentos do decálogo era penalizado com a morte. É correto lavar os alimentos, mas eles criaram costumes que violavam a lei divina. Ainda que alguém coma um alimento envenenado e morra, isto não o vai tornar um Espírito impuro. Mas aquele que o matou é um Espírito impuro e desonrado. Quem viola falsamente a honra alheia fica desonrado. Os fariseus acusaram os discípulos de Jesus de comer com mãos sujas, mas tinham pecados. Quando Jesus falou para o povo, os doutores judeus pensaram que seriam acusados e ficaram desonrados, impuros, cheios de ódio de Jesus, mas nada poderiam fazer, por medo de serem mortos.

XLV - A festa das tendas da arca da aliança

1 Passadas estas coisas, Jesus andava pela Galiléia, porque não desejava percorrer a Judéia, visto que os judeus procuravam matá-lo.

2 Ora, a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos, estava próxima.

3 Então seus irmãos lhe disseram: Deixa este lugar e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

4 Porque não há ninguém que procure ser conhecido publicamente, mas que realize os seus feitos privadamente. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.

5 Pois nem mesmo os seus irmãos acreditavam nele.

6 Disse-lhes, pois, Jesus: O meu tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está presente.

7 Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho a respeito do mundo, de que os seus trabalhos são maus.

8 Subi vós outros à festa; eu, por enquanto, não subo, porque o meu tempo ainda não está cumprido.

9 Disse-lhes Jesus estas coisas e continuou na Galiléia. (João, VII, 1-9).

89. Ainda não era hora de Jesus ir. Ele iria por pensamento quando seus irmãos tivessem chegado. Ele sabia que muitos judeus sentiam inveja e ódio dele e era certo que nunca fazia nada às ocultas. Jesus não tinha medo.

10 Mas, depois que seus irmãos subiram para a festa, então, subiu ele também, não publicamente, mas privadamente.

11 Ora, os judeus o procuravam na festa e perguntavam: Onde estaria ele?

12 E havia grande cochicho entre as multidões a seu respeito. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo.

13 Entretanto, ninguém falava dele publicamente, por medo dos judeus.

14 Corria já em meio a festa, e Jesus subiu ao templo e ensinava.

15 Então, os judeus se maravilhavam e diziam: Como sabe este letras, sem ter estudado?

16 Respondeu-lhes Jesus: O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou.

17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.

18 Quem fala por si mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.

19 Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me?

20 Respondeu a multidão: Tens um demônio. Quem é que procura matar-te?

21 Replicou-lhes Jesus: Um só trabalho realizei, e todos vos admirais.

22 Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não vem dele, mas dos patriarcas); e vós circuncidais um homem no sábado.

23 E, se o homem pode ser circuncidado em dia de sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, vós estais irados contra mim porque eu curei um homem todo num sábado?

24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgueis segundo reto julgamento.

25 Diziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem procuram matar?

26 Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem. Porventura, reconhecem as autoridades realmente que este é, de fato, o Cristo?

27 Nós, todavia, sabemos donde este é; quando, porém, vier o Cristo, ninguém saberá donde ele é.

28 Jesus clamou no templo ensinando: Vós não somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu, de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a quem vós não conheceis.

29 Eu o conheço, porque venho da parte dele e fui por ele enviado.

30 Então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora.

31 E, contudo, muitos de entre a multidão acreditaram nele e diziam: Quando vier o Cristo, fará maiores sinais do que este homem tem feito? (João, VII, 10-31).

90. "'Procuravam, então prendê-lo; mas ninguém pôs as mãos nele, porque ainda não era chegada a sua hora.' (João, 7:30). Comentando o episódio da tentativa de prisão do Cristo, no Templo, em Jerusalém, registrada no Evangelho de João, conforme acima, André Luiz, através da pena segura de Chico Xavier, faz revelações importantes sobre o corpo do Cristo, confirmando as informações publicadas na obra "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing, sobre as sucessivas materializações e desmaterializações por que passou o corpo de Jesus quando de sua presença entre nós. 'Mecanismos da Mediunidade' foi publicado em 1959. Confira, abaixo: 'Em Jerusalém, no templo, desaparece de chofre, desmaterializando-se, ante a expectativa geral... Em cada acontecimento, sentimo-lo a governar a matéria, dissociando-lhe os agentes e reintegrando-os à vontade, com a colaboração de servidores espirituais que lhe assessoram o ministério da luz.' (pág. 185)" (retirado do museu Roustaing do site: www.casarecupbenbm.org.br). Jesus provou para aquele povo, que enchia o templo (cujo muro é lamentado pelos judeus porque o templo foi destruído) durante a festa, que era o Cristo, pregando publicamente e desaparecendo, quando quiseram prendê-lo, à vista da multidão. A prova disso é o teor da carta de Chico Xavier manuscrita que a Revista REFORMADOR de março de 1983, transcreve em sua p. 77, cujo teor reproduzimos em parte: Uberaba, 30-10-70. Caro amigo Dr. Armando de Assis Oliveira: Deus nos abençoe. Recebi a sua estimada carta de 21 deste mês e creio haver compreendido a sua prezada consulta que representa uma natural tomada de posição, quanto às novas responsabilidades de que se acham investido, na direção da FEB. Agradecendo a sua atenção, informo ao caro amigo que todas as obras por mim psicografadas e publicadas pela FEB foram-lhe entregues conforme instruções dos autores e dos orientadores espirituais. A Casa Mater do Espiritismo no Brasil deu-as a lume, em todas edições, com respeito integral e absoluto aos textos originais, por mim preparados, de acordo com o pensamento dos autores espirituais, sendo que as eventuais modificações havidas em novas edições decorreram onde alterações espontâneas promovidas pelos mesmos autores espirituais onde indagações a ele feitas pela direção da FEB, no intuito de clarear mais expressivamente esse ou aquele assunto. As dúvidas que possam remanescer em relação aos textos publicados terão origem, portanto, ou nas falhas atribuíveis à minha falibilidade de mediano, ou na impossibilidade, assaz sabida de a nossa linguagem reproduzir, de modo fidedigno, a pensamento dos autores espirituais. Muito reconhecidamente, o amigo de sempre. Francisco Cândido Xavier.

32 Os fariseus, ouvindo a multidão murmurar estas coisas a respeito dele, juntamente com os principais sacerdotes enviaram guardas para o prenderem.

33 Disse-lhes Jesus: Eu permanecerei por enquanto convosco e depois irei para aquele que me enviou.

34 Vós me procurareis, mas não me encontrareis; onde eu estou, vós não podeis vir.

35 Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde irá este que não o possamos encontrar? Irá, porventura, para a Diáspora (dispersão, dissipação) dos gregos, com o fim de os ensinar?

36 Que significa a palavra que ele diz: Vós me procurareis, mas não me achareis; onde eu estou, vós não podeis vir? (João, VII, 32-36).

91. Jesus estava invisível e intangível, mas audível. Os sacerdotes do templo de Jerusalém mandaram os guardas prendê-lo porque pregava que ele era o Cristo. Todavia, é impossível prender um Espírito intangível.

37 No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38 Quem acreditar em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

39 Isto ele disse a respeito do Espírito que os que nele acreditassem receberiam; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

40 Então, os que dentre o povo tinham ouvido estas palavras diziam: Este é verdadeiramente o profeta.

41 Outros diziam: Ele é o Cristo. Outros, porém, perguntavam: Porventura, o Cristo viria da Galiléia?

42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da semente (descendência) de Davi e da

aldeia de Belém, onde Davi nasceu?

43 Assim, houve uma discussão na assembléia por causa dele.

44 Alguns deles queriam encarcerá-lo, mas ninguém pôs as mãos nele.

45 Portanto, os guardas voltaram à presença dos principais sacerdotes e fariseus. Estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46 Os guardas responderam: Ninguém jamais falou como este homem.

47 Replícaram-lhes os fariseus: Vós fostes ludibriados também?

48 Porventura, alguém das autoridades ou dos fariseus acreditou nele?

49 Mas este povo que não conhece a lei é maldito.

50 Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:

51 A nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele fez?

52 Responderam eles: Tu também és da Galiléia? Pesquisa e verás que não vem profeta da Galiléia.

53 E cada um foi para sua casa. (João, VII, 37-53).

92. Os rios de água viva são os fluidos universais que fluem dos passistas espirituais e dos magnetizadores. O povo havia sido convencido que Ele era o Cristo e agora se perguntava se Ele era filho de Davi, se Ele se adaptava às profecias a respeito do Messias (em grego: Cristo). Gato escaldado tem medo de água fria: os guardas não o prenderam porque sabiam que Ele poderia desaparecer de novo. Nicodemos, o mesmo que Jesus havia esclarecido sobre a reencarnação, defende Jesus ao afirmar que Ele tinha direito à defesa. Os judeus saíram derrotados sem fazer o que queriam: prender Jesus. Encarcerar o próprio Deus.

XLVI - Jesus e a adúltera

14 Não adulterarás. (Êxodo, XX, 14).

18 Não adulterarás. (Deuteronômio, V, 18).

10 O homem que adulterar com a mulher de outro, mesmo aquele que cometeu adultério com a mulher do seu próximo, certamente serão postos para morrer: o adúltero e a adúltera. (Levítico, XX, 10).

22 Quando um homem for achado deitado com uma mulher casada com marido, então ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher e a mulher; assim, tirarás o mal de Israel. (Deuteronômio, XXII, 22).

1 Jesus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras.

2 De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os ensinava.

3 Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e a colocaram no meio de todos.

4 Disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério, em pleno ato.

5 E na lei Moisés nos mandou apedrejar tal: E tu, o que dizes a respeito dela?

6 Isto diziam eles, provando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo.

7 Como insistissem em perguntar, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra.

8 E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra com o dedo.

9 Mas, ouvindo eles esta resposta, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos. Jesus ficou solitário com a mulher que estava no meio.

10 Jesus levantou-se e disse-lhe: Mulher, onde eles estão? Os homens não te condenaram?

11 Respondeu ela: Nenhum homem, Senhor. Então, Jesus lhe disse: Eu também não te condeno. Vá embora! E não peques mais de agora em diante. (João, VIII, 1-11).

93. Os fariseus deixaram de levar o adúltero até Jesus. Os fariseus haviam acusado os apóstolos de comerem com as mãos sujas e Jesus apontou os pecados dos fariseus em particular. Desta vez Jesus escreveu os pecados deles na terra. Então eles foram embora para não serem acusados por Jesus e mortos como a acusada. Jesus já havia dito: "Qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração." (Mateus, V, 28). Quem de nós nunca praticou o adultério segundo Jesus?! Quem de nós está sem pecado? "Aquele que faz profissão de adorar o Cristo mas que é orgulhoso, invejoso e ciumento, que é duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo, eu vos digo que a religião está nos seus lábios e não dentro de seu coração;" (654 do LE). Vós estais sem pecado? Vós tendes mérito para aplicar a pena de morte? Vós faríeis o mesmo que Herodias fez a João Batista?

XLVII - Jesus prega no templo e novamente é condenado à morte

12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

13 Mas os fariseus objetaram: Tu testemunhas a respeito de ti mesmo; logo, o teu testemunho não é verdadeiro.

14 Jesus respondeu-lhes: Ainda que eu testemunhe de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne, eu não julgo nenhum homem.

16 Se eu julgo, o meu julgamento é verdadeiro, porque eu não estou só, porém eu estou com o Pai que me enviou.

17 Na vossa lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

18 Eu testemunho a respeito de mim mesmo, e o Pai, que me enviou, testemunha a meu respeito.

19 Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

20 Proferiu ele estas palavras no lugar do gazofilácio (urna das oferendas), quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora. (João, VIII, 12-20).

94. Jesus diz que eles julgam segundo a carne, porque não compreendem a vida do Espírito. Jesus diz que o Pai é um homem vivo que testemunha por Jesus.

Jesus e o Pai são um.

21 Ele falou e disse: Vou retirar-me, e vós me procurareis, mas apodrecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis vir.

22 Disseram os judeus: Ele irá se suicidar? Porque diz: Para onde eu vou vós não podeis vir.

23 E prosseguiu: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós pertenceis a este mundo, eu não estou neste mundo.

24 Portanto, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não acreditardes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados.

25 Então, lhe perguntaram: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Que é que vos tenho dito desde o princípio?

26 Tenho muitas coisas para julgar e dizer a vosso respeito; entretanto aquele que me enviou é verdadeiro, de modo que as coisas que eu ouço dele, estas digo ao mundo.

27 Eles não perceberam que ele falava-lhes a respeito do Pai.

28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando vós levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.

29 Ele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu sempre faço o que lhe é agradável.

30 Muitos acreditaram nele enquanto ele dizia estas coisas. (João, VIII, 21-30).

95. Jesus é de lá de cima: "Nós podemos colocar no primeiro degrau estes que chegaram à perfeição: os puros Espíritos." (97 do LE). "É que o conjunto dos Espíritos não forma um tudo? Não é tudo um mundo?" (151 do LE). "Todos os Espíritos estão unidos entre si; falo destes que chegaram à perfeição." (300 do LE). "Estes do mesmo degrau se reúnem por um tipo de afinidade e formam grupos ou famílias de Espíritos unidos pela simpatia e pelo fim (objetivos) que eles se propõem:" (278 do LE). "A união existe entre todos os Espíritos, mas conforme os diferentes degraus, segundo o degrau que eles ocupam, isto é, segundo a perfeição que eles tenham adquirida: quanto mais eles são perfeitos, mais eles são unidos." (298 do LE). Jesus vem de um mundo divino de Espíritos supremamente perfeitos. Aqueles Espíritos nunca o abandonam.

31 Jesus disse, pois, aos judeus que haviam acreditado nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;

32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos tornará livres.

33 Responderam-lhe: Somos da semente (descendência) de Abraão e ainda jamais fomos escravos de alguém: Como dizes tu: Sereis livres?

34 Repliou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Todo aquele que comete pecado é um escravo do pecado.

35 Mas o escravo não permanece na casa eternamente; o filho permanece eternamente.

36 Se, portanto, o Filho vos tornar livres, sereis realmente livres.

37 Bem sei que sois da semente (descendência) de Abraão; contudo, ainda procurais matar-me, porque a minha palavra não está dentro de vós.

38 Eu falo das coisas que tenho visto com meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes com vosso pai.

39 Então eles responderam-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se sois filhos de Abraão, vós praticais os trabalhos de Abraão.

40 Mas agora procurais matar-me, a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi de Deus. Este não é um trabalho de Abraão.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe eles: Nós não somos filhos adúlteros; temos um Pai, que é Deus.

42 Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse vosso pai, vós me amaríeis; porque eu vim de Deus e aqui EU SOU; pois não vim para mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não entendeis a minha linguagem? É porque sois incapazes de ouvir a minha palavra.

44 Vós tendes o diabo por pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o começo e jamais se manteve na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele diz uma mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

45 Mas, porque eu digo a verdade vós não acreditais em mim. (João, VIII, 31-45).

16 Eu bendirei Sara e mais, dar-te-ei um filho dela. Sim, eu a bendirei, e ela será mãe das nações; reis de povos nascerão dela.

17 Então, Abraão se prostrou, rosto em terra, e gargalhou, e disse em seu coração: Um homem de cem anos terá um filho? Sara com seus noventa anos dará à luz um bebê? (Gênesis, XVII, 16-17).

12 Sara riu-se no seu íntimo, dizendo consigo mesma: Depois de velha, e velho também o meu senhor, terei ainda prazer?

13 Disse o SENHOR a Abraão: Por que Sara riu, dizendo: Será verdade que ainda darei à luz, sendo uma velha?

14 Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil? Na temporada voltarei a ti, e Sara terá um filho.

15 Então, Sara, receosa, o negou, dizendo: Não me ri. Deus, porém, disse: Não é assim, é certo que riste. (Gênesis, XVIII, 12-15).

28 E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada! O Senhor está contigo. Bendita és tu entre as mulheres.

29 Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.

30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. (Lucas, I, 28-30).

7 Então Isaque falou a seu pai Abraão: Meu pai! E ele disse: Aqui EU SOU (EU ESTOU), meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto (sacrifício)?

9 E vieram ao lugar que Deus lhe dissera, e Abraão construiu um altar ali, e pôs a lenha em ordem, e amarrou seu filho Isaque, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.

10 E Abraão estendeu a sua mão e tomou a faca para matar seu filho Isaque. (Gênesis, XXII, 7, 9 e 10).

96. O Espírito puro é Espírito Santo e Espírito da Verdade. Os Espíritos puros sempre falam a verdade, pois esta é uma característica da linguagem deles. Já aqueles judeus eram diabos, demônios, Espíritos impuros e pouco evoluídos, como o próprio Abraão, que eles consideravam como pai. Abraão era pai tão bondoso que sacrificaria o próprio filho para Deus. Um filho que nasceu de Sara, que reencarnaria como Maria, mãe de Jesus, mãe de Deus, mãe bendita de todos os homens. "Na vida material, tal como a praticais na maior parte, se vós ofereceis um presente a um qualquer, vós o escolheis sempre de um valor tão maior quanto vós quereis testemunhar à pessoa mais afeição e consideração." (669 do LE). Os sacrifícios humanos têm nascente "em uma idéia falsa de ser agradável a Deus. Vede Abraão. Em consequência, os homens têm abusado em sacrificar seus inimigos, mesmo seus inimigos particulares. De resto, Deus jamais exigiu sacrifícios, nem de animais, muito menos de homens; Ele não pode ser honrado pela destruição inútil de sua própria criatura." (669, II, do LE).

46 Quem dentre vós me condena de haver pecado? Se vos digo a verdade, por que não acreditais em mim?

47 Quem vem de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, vós não ouvistes as palavras dele, porque vós não vindes de Deus.

48 Os judeus responderam: Não dizemos bem quando dizemos que és samaritano e que tens um demônio?

49 Replicou Jesus: Eu não tenho demônio; mas, honro a meu Pai, e vós me desonrais.

50 Eu não procuro a minha própria glória; há alguém que busca e julga.

51 Em verdade, em verdade vos digo: Se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente.

52 Os judeus disseram-lhe: Agora, temos certeza de que tens um demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não saboreará a morte, eternamente.

53 És maior do que Abraão, o nosso pai, que morreu? Os profetas também morreram. Quem vós vos fazeis ser a ti mesmo?

54 Jesus respondeu: Se eu me glorificar a mim mesmo, a minha glória não é nada; EU SOU glorificado por meu Pai, quem vós dizeis que é vosso Deus.

55 Entretanto, vós não o tendes conhecido; eu, porém, o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei como vós: um mentiroso; mas eu o conheço e mantenho a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, regozijou-se por ver o meu dia. Viu-o e estava contente.

57 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?

58 Jesus respondeu-lhes: Em verdade, em verdade eu vos digo: Antes que Abraão tivesse nascido, EU SOU.

59 Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se retirou. (João, VIII, 46-59).

14 E Deus disse a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus de vossos pais (patriarcas), o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial para todas as gerações. (Êxodo, III, 14-15).

31 Naquela mesmo instante, certos fariseus vieram dizer-lhe: Sai e suma-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

32 Ele, porém, lhes respondeu: Ide dizer à aquela raposa que, hoje expulso demônios, amanhã curou enfermos e, no terceiro dia EU SOU perfeito.

33 Importa, contudo, caminhar no meu caminho hoje, amanhã e no dia seguinte; porque não se espera que um profeta morra fora de Jerusalém.

34 Oh! Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!

35 Eis que a vossa casa ficará desolada para vós. E em verdade vos digo: Não mais me vereis até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor! (Lucas, XIII, 31-35).

97. Os judeus tinham razão. Jesus tinha um demônio, porque demônio em grego significa: bom ou mal gênio, espírito ou deus. Jesus diz que a vida é eterna. Nós não tivemos princípio nos tempos e não teremos fim nos tempos. Jesus é Deus desde muito antes de Abraão. Novamente Jesus tornou-se intangível à vista do povo que o tinha condenado a morrer mediante dilapidação, mas não conseguiram tocá-lo, de novo, dentro do templo deles. Os judeus adoravam matar seus inimigos. Achavam que agindo assim agradariam a Deus. Mas Jesus é um Deus Criador e amoroso que cria suas ovelhas como a galinha cria os seus pintinhos tenros. Jesus diz que é EU SOU e EU SOU é o Deus, o anjo que foi enviado a Moisés. Porque Jesus é o que é. Jesus é Deus.

XLVIII - Jesus faz novas curas

26 Deus também disse: Nós faremos o homem segundo a nossa imagem, conforme a nossa semelhança; (Gênesis, I, 26).

7 Então, o SENHOR Deus formou o homem do barro da terra e lhe assoprou o hálito da vida nas narinas, e o homem passou a ser alma viva. (Gênesis, II, 7).

1 Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença.

2 E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele os trabalhos de Deus.

4 Nós devemos fazer os trabalhos daquele que me enviou, enquanto é dia. A noite vem e ninguém pode trabalhar à noite.

5 Enquanto estou no mundo, EU SOU a luz do mundo.

6 Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito barro com a saliva, ungiu (Messias, Cristo) os olhos do cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa: Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.

8 Então, os vizinhos e os que o conheciam de vista, como mendigo, perguntaram: Não é este o que estava assentado pedindo esmolas?

9 Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se parece com ele. Ele mesmo, porém, dizia: Eu sou aquele.

10 Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos?

11 Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez barro, ungiu-me os olhos e disse-me: Vai a siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e recebi a luz.

12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

13 Levaram o que fora cego aos fariseus.

14 E era sábado o dia em que Jesus fez o barro e lhe abriu os olhos.

15 Então, os fariseus, por sua vez, lhe perguntaram como chegara a ver; ao que lhes respondeu: Ungiu meus olhos com barro, lavei-me e estou vendo.

16 Por isso, alguns dos fariseus diziam: Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E houve divisão entre eles.

17 De novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele que te abriu os olhos? Ele respondeu: É um profeta.

18 Os judeus não acreditaram que ele fora cego e que agora via, enquanto não lhe chamaram os pais

19 Interrogaram-nos: É este o vosso filho que vós dizeis que nasceu cego?

Como, pois, vê agora?

20 Os pais responderam: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego.

21 Mas não sabemos como vê agora; ou quem lhe abriu os olhos. Isto também não sabemos. Perguntai a ele, é maior de idade; falará por si mesmo.

22 Seus pais disseram isto porque estavam com medo dos judeus; pois estes já haviam concordado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, seria expulso da sinagoga.

23 Portanto seus pais disseram: Ele é maior de idade, interrogai-o.

24 Então, chamaram o homem que fora cego, pela segunda vez, e disseram lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que aquele homem é pecador.

25 Ele retrucou: Não sei ele é pecador. Sei uma coisa: Eu era cego mas agora vejo.

26 Perguntaram-lhe: O que ele te fez? Como te abriu os olhos?

27 Ele respondeu: Já vos disse, mas vós não ouvistes; por que quereis ouvir outra vez? Porventura, quereis vós também tornar-vos seus discípulos?

28 Então, o injuriaram e lhe disseram: Tu és discípulo dele, mas nós somos discípulos de Moisés.

29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este nem sabemos donde ele é.

30 Ele respondeu: Isto é um prodígio, que vós não saibais donde ele é; contudo ainda assim me abriu os olhos.

31 Sabemos que Deus não ouve pecadores; mas, se alguém adora a Deus e pratica a Sua vontade, Deus o ouve.

32 Desde que o mundo começou, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.

33 Se este homem não fosse de Deus, ele nada poderia ter feito.

34 Os judeus retrucaram: Tu és nascido todo em pecados e ensinas a nós? E o expulsaram.

35 Ouvindo Jesus que o tinham expulsado. Encontrando-o, lhe perguntou:

Acreditas tu no Filho de Deus?

36 Ele respondeu: Quem é ele, Senhor, para que eu acredite nele?

37 E Jesus lhe disse: EU SOU ele quem fala contigo.

38 Ele afirmou: Senhor, eu acredito. E o adorou.

39 Jesus prosseguiu: Eu vim a este mundo para julgamento, para que os que não vêem: vejam, e os que vêem se tornem cegos.

40 Alguns dentre os fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe: Nós também somos cegos?

41 Jesus respondeu: Se fôsseis cegos, não teríeis nenhum pecado; mas vós agora dizeis: Nós vemos. Então o vosso pecado permanece. (João, IX, 1-41).

22 Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego. Pediram-lhe que o tocasse.

23 Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: vês alguma coisa?

24 Ele pesquisou e disse: Eu vejo homens, porque vejo-os como às árvores: andando.

25 Então, novamente pôs as mãos nos olhos dele, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e distinguia tudo perfeitamente.

26 E mandou-o Jesus embora para casa, recomendando-lhe: Não entres na aldeia.

(Marcos, VIII, 22-26).

10 Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. (Mateus, III, 10).

98. Os discípulos perguntam a Jesus se o cego havia pecado antes de reencarnar. Ora, eis que acreditavam na reencarnação e na lei de causa e efeito. Sabiam que os pecados podem provocar defeitos no corpo do Espírito que renasce. Mas Jesus diz que ele não tinha pecados. Era cego apenas para provar os trabalhos de Jesus. Jesus vem trazer a justiça: tirou a cegueira daquele que acreditava nele. Entretanto, aqueles que duvidam e são guias cegos serão cegos na próxima reencarnação. É a lei de causa e efeito.

31 De novo, se retirou das fronteiras de Tiro e foi por Sidom até ao mar da Galiléia, através do território de Decápolis.

32 Então, lhe trouxeram um surdo e mudo e lhe pediram que pusesse as mãos sobre ele.

33 Jesus, tirando-o da multidão, privadamente, pôs os dedos nos ouvidos dele e cuspiu e tocou a língua dele com saliva;

34 depois, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá! Que significa: Abre-te!

35 Os ouvidos dele abriram-se, e logo o obstáculo da língua dele foi retirado, e falava livremente.

36 Ele ordenou não contassem a ninguém; contudo, quanto mais determinava, tanto mais eles o divulgavam.

37 Eles ficaram surpresos e disseram: Tudo ele tem feito bem: além de fazer o surdo ouvir, também faz o mudo falar. (Marcos, VII, 31-37).

99. Jesus usava seu magnetismo para curar e proibia que eles comentassem as curas que Ele fazia. Nunca devemos divulgar o bem que fazemos. Pelo contrário. Devemos proibir a divulgação da caridade.

21 Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom.

22 E eis que uma mulher cananéia vinda daquelas regiões, clamava: Senhor! Filho de Davi! Tem piedade de mim! Minha filha está dolorosamente endemoninhada.

23 Ele, porém, não respondeu nenhuma palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Manda-a embora, pois vem clamando atrás de nós.

24 Mas Jesus respondeu: Não fui enviado exceto aos cordeiros perdidos da casa de Israel.

25 Ela, porém, veio e o adorou: Senhor, socorre-me!

26 Ele respondeu: Não é bom tomar o pão das crianças e lançá-lo aos cachorrinhos.

27 Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor! Porém mesmo os cachorrinhos comem as migalhas que caem da mesa dos seus mestres.

28 Jesus lhe disse: Ó mulher! Tua fé é grande! Será feito como tu queres. E a filha dela ficou sã desde aquele momento. (Mateus, XV, 21-28).

24 Levantando-se, partiu dali para as terras de Tiro e Sidom. Tendo entrado numa casa, queria que ninguém o soubesse; no entanto, não pôde ocultar-se.

25 De repente uma mulher, cuja filhinha estava possessa de espírito impuro, tendo ouvido a respeito dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés.

26 Esta mulher era grega, de raça siro-fenícia. Pedia-lhe que expulsasse o demônio de sua filha.

27 Mas Jesus lhe disse: Deixa os filhos se fartarem primeiro, porque não é bom tomar o pão das crianças para lançá-lo aos cachorrinhos.

28 Ela, porém, lhe respondeu: Sim, Senhor! Mas mesmo os cachorrinhos comem as migalhas das crianças debaixo da mesa.

29 Então, lhe disse: Por causa desta palavra, podes ir; o demônio deixou tua filha.

30 Voltando ela para casa, achou a menina deitada sobre a cama, pois o demônio a deixara. (Marcos, VII, 24-30).

11 De caminho para Jerusalém, passava Jesus pela fronteira da Samaria e da Galiléia.

12 Ao entrar numa aldeia, dez leprosos saíram-lhe ao encontro,

13 ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós!

14 Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram curados.

15 Um dos dez, vendo que fora curado, voltou-se, dando glória a Deus em alta voz;

16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano.

17 Jesus perguntou: Não eram dez os curados? Onde estão os nove?

18 Porventura, não retornou para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?
19 E disse-lhe: Levanta-te e toma teu caminho; a tua fé te salvou. (Lucas, XVII, 11-19).

100. Jesus tem misericórdia da mulher estrangeira grega que dá migalhas aos animais. Eis que nós também fomos animais e devemos ter compaixão com os seres inferiores da criação. Devemos praticar a caridade material não apenas com os mendigos que esmolam migalhas, mas também com os animais que também gostam da comida que sobra. Caridade segundo Jesus é: "Benevolência para todo o mundo, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas." (886 do LE). "Deus se ocupa com todos os seres que criou, por menores que sejam. Nada é demasiado pouco para sua bondade." (963 do LE). "Nós podemos assim distinguir: 1º os seres inanimados (sem alma, sem Espírito) formados somente de matéria, sem vitalidade nem inteligência: estes são os corpos brutos; 2º os seres animados não pensantes, formados de matéria e dotados de vitalidade, mas desprovidos de inteligência; 3º os seres animados pensantes, formados de matéria, dotados de vitalidade e tendo a mais um princípio inteligente que dá a faculdade de pensar a eles." (Allan Kardec, 71 do LE). O amor de Deus abrange todos os seres da criação. Deus não despreza nenhum ser, nenhuma plantinha e nem mesmo a fria pedra. Tudo o que Deus cria é digno de ser amado. Devemos amar toda a criação que é perfeita. Respeitar a Natureza, a Ecologia e o meio ambiente é praticar a caridade. De dez apenas um leproso voltou para dar glória a Jesus. "Quando nos alcança qualquer felicidade, é ao nosso Espírito protetor que devemos agradecer? Agradecei sobretudo a Deus, sem cuja permissão nada se faz, depois aos bons Espíritos que têm sido seus agentes. Que conseguiríamos se negligenciássemos o agradecer? Isto que conseguem os ingratos. Entretanto, há pessoas que não pedem, nem agradecem, mas que têm sucesso em tudo? Sim, mas convém ver o fim. Pagarão bem caro esta aventura passageira que não merecem, pois quanto mais houverem recebido, tanto mais haverão de restituir." (535 do LE).

XLIX - A parábola do rico avarento e do mendigo Lázaro

19 Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, comendo suntuosamente todos os dias.

20 Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de feridas, que estava deitado à porta daquele;

21 e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambem-lhe as úlceras.

22 Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão. O rico também morreu e foi sepultado.

23 No Hades (inferno dos gregos, ler "A Odisséia" do grego Homero), estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão longe e Lázaro no seu seio.

24 Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E envia Lázaro molhar em água a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque estou aflito nesta chama (flama).

25 Abraão, porém, disse: Filho, lembra-te de que recebeste boas coisas em tua vida, e Lázaro igualmente, os males; agora, porém, ele está consolado, aqui; tu, está aflito.

26 E, além disso, existe um grande abismo entre nós e vós, de tal maneira que os que querem passar daqui para vós, não são capazes, nem ninguém pode passar daí até nós.

27 Então, replicou: Pai, eu te imploro que o envies à casa de meu pai;

28 porque tenho cinco irmãos; para que ele testemunhe a eles, de modo que não venham também para este lugar de tormento.

29 Abraão respondeu: Eles têm Moisés e os profetas; deixe-os ouvi-los.

30 Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; mas se alguém dentre os mortos for conversar com eles, arrependem-se-ão.

31 Abraão, porém, respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se convencerão, ainda que alguém dentre os mortos ressuscite (Lucas, XVI, 19-31).

101. O mendigo Lázaro queria apenas as migalhas que caíam da mesa do rico, mas o avarento nada lhe deu. "Por que favorece Deus, com os dons da riqueza, a certos homens que não parecem tê-los merecido? Isso significa um favor aos olhos dos que apenas vêem o presente. Mas, fica sabendo, a riqueza é, de ordinário, prova mais perigosa do que a miséria." (925 do LE). "Vós invejais os gozos destes que vos parecem os felizes do mundo? Mas sabeis vós o que lhes está reservado? Se eles não se alegram senão por eles, eles são egoístas, então o reverso virá. Reclame deles mais que depressa. Deus algumas vezes permite que o mau prospere, mas a sua felicidade não é de causar inveja,

porque com lágrimas amargas a pagará. Quando um justo é infeliz, isso representa uma prova que lhe será levada em conta, se a suportar com coragem. Lembrai-vos das palavras de Jesus: Bem-aventurados os que sofrem, pois que serão consolados." (926 do LE). Quanto aos que se deixam morrer de fome diz o Livro dos Espíritos: "Todavia, não acrediteis que ele seja inteiramente absolvido, se ele perdeu a firmeza e a perseverança, e se não fez uso de toda sua inteligência para se tirar do atoleiro. Mal estar sobretudo a ele se o seu desespero nasce do orgulho. Eu vos digo, se ele é destes homens cujo orgulho paralisa os recursos da inteligência, que ruborizariam de dever sua existência ao trabalho de suas mãos, e que preferem morrer de fome a derrogar a isto que eles chamam sua posição social!" (947 do LE). Será que o orgulhoso, avarento e egoísta se conformará vivendo no reverso? "O mau rico demandará esmola lá e será presa de todas as privações da miséria; o orgulhoso, de todas as humilhações; aquele que abusa de sua autoridade e trata com desprezo e dureza os seus subordinados lá será forçado a obedecer a um mestre mais duro do que ele não tem sido." (983 do LE). "Isto que o homem amontoa por um trabalho honesto é uma propriedade legítima que ele tem o direito de defender," (Allan Kardec, 882 do LE). "Não há propriedade legítima senão aquela que tem sido adquirida sem prejuízo para outrem." (884 do LE). "O desejo de possuir está na natureza? Sim; mas quando é para si somente e para sua satisfação pessoal, é egoísmo." (883 do LE). "Há homens insaciáveis que acumulam sem lucro para ninguém, ou para saciar suas paixões. Acredita tu que isto é bem visto por Deus? Aquêle, ao contrário, que amontoa pelo seu trabalho, em vista de vir a ajudar os seus semelhantes, pratica a lei de amor e caridade, e seu trabalho é bendito por Deus." (883, II, do LE). Para acumular bens o homem "deve fazê-lo em família, como a abelha, por um trabalho honesto, e não amontoar como um egoísta. Certos animais de verdade dão exemplo da previdência a eles." (881 do LE). Chico Xavier foi uma grande abelha que com livros recolhia mel de suas flores espíritas para acumular em sua colméia. Quando era menino sua madrastra fez Chico Xavier criança lamber as feridas de um homem velho. Foi a primeira cura feita por Chico Xavier. Então não foi Jesus quem enviou Chico ressuscitar dentre os mortos para refrescar a alma dos homens? Jesus não ressuscitou um homem chamado Lázaro? E o próprio Jesus não ressuscitou dentre os mortos? Nem por isto os homens acreditaram neles.

L - Jesus multiplica pães e peixes de novo

29 Partindo Jesus dali, foi para perto do mar da Galiléia; e, subindo ao monte, assentou-se ali.

30 E muitas multidões vieram até ele trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros e os deixaram sob seus pés; e ele os curou.

31 De modo que a multidão ficou surpresa ao ver que os mudos falavam, os aleijados eram curados, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificaram o Deus de Israel.

32 E, chamando Jesus os seus discípulos, disse: Tenho piedade desta multidão, porque há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desmaie no caminho.

33 Mas os discípulos lhe disseram: Onde haverá neste deserto tantos pães para fartar tão grande multidão?

34 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e alguns peixinhos.

35 Então, mandou a multidão assentar-se na terra.

36 Tomou os sete pães e os peixes, e, agradecendo, dividiu, e deu aos discípulos, e estes, à multidão.

37 Todos comeram e se fartaram; e, coletaram sete cestos cheios dos pedaços divididos que sobraram.

38 Os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.

39 E, tendo despedido as multidões, entrou Jesus no barco e foi para as fronteiras de Magdala. (Mateus, XV, 29-39).

1 Naqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não tendo eles o que comer, chamou Jesus os discípulos e lhes disse:

2 Tenho misericórdia desta multidão, porque há três dias que estão comigo e não têm o que comer.

3 Se eu os despedir para suas casas, em jejum, desmaiarão pelo caminho; e alguns deles vieram de longe.

4 Mas os seus discípulos lhe responderam: Donde poderá alguém fartá-los de pão neste deserto?

5 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Eles responderam: Sete.

6 Ordenou ao povo que se assentasse na terra. E, tomando os sete pães, agradeceu e dividiu-os, e os deu a seus discípulos, para que estes os colocassem diante deles; e este os colocaram diante da multidão.

7 Tinham também alguns peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes igualmente fossem colocados diante deles.

8 Comeram e se fartaram; e dos pedaços restantes recolheram sete cestos.

9 Eram cerca de quatro mil homens. Então, Jesus os despediu.

10 Logo a seguir, tendo embarcado juntamente com seus discípulos, partiu para as regiões de Dalmanuta. (Marcos, VIII, 1-10).

102. Sempre depois de pregar, Jesus curava e curava tantos que os evangelistas não tinham tempo para escrever. Mais uma vez Jesus plasmou pães e peixes fluídicos que alimentavam os Espíritos daqueles homens sedentos e famintos de Jesus.

1 Os fariseus e os saduceus aproximaram-se e, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu.

2 Ele, porém, lhes respondeu: À tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado.

3 Pela manhã: Hoje, haverá mau tempo, porque o céu está de vermelho e nublado. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?

4 Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

5 Ora, tendo os discípulos passado para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.

6 Jesus lhes disse: Prestai atenção e sejais cautelosos a respeito do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7 Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: Não trouxemos pão.

8 Percebendo-o Jesus, disse: Oh! Homens que acreditam pouco! Por que arrazoais entre vós a respeito de não terdes pão?

9 Não entendeis ainda, não vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens, de quantos cestos levantastes?

10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos tomastes?

11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? Mas sejais cautelosos a respeito do fermento dos fariseus e dos saduceus.

12 Finalmente entenderam que ele não lhes falara para serem cautelosos contra fermento de pães, mas contra a doutrina dos fariseus e dos saduceus. (Mateus, XVI, 1-12).

38 Então, certos escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver algum sinal de tua parte.

39 Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal será dado, senão o do profeta Jonas.

40 Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do tubarão-baleia, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.

41 Os ninivitas ressuscitarão com esta geração no julgamento e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui quem é maior do que Jonas.

42 A rainha do Sul ressuscitará com esta geração no julgamento, e a condenará; porque veio dos fins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui quem é maior do que Salomão. (Mateus, XII, 38-42).

11 Os fariseus vieram, discutiram com ele e, tentando-o, pediram-lhe um sinal do céu.

12 Jesus arrancou um suspiro do mais profundo de seu espírito e disse: Por que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo que não se dará sinal algum a esta geração.

13 E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.

14 Eles se esqueceram de levar pães e, não tinham um pão único com eles no barco.

15 Preveniu-os Jesus, dizendo: Prestai atenção, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

16 E eles arrazoavam entre si: Não temos pão.

17 Percebendo-o, Jesus lhes perguntou: Por que arrazoais a respeito de não terdes pão? Ainda não entendestes, nem compreendestes? Vós tendes o coração endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? Tendo ouvidos, não ouvís? Não vos lembrais

19 de quando dividi cinco pães para os cinco mil? Quantos cestos cheios de pedaços divididos recolhestes? Eles responderam: Doze!

20 Quando dividi sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de

pedaços divididos recolhestes? Responderam: Sete!

21 Ao que Jesus lhes disse: Não entendeis ainda? (Marcos, VIII, 11-21).

16 E outros, tentando-o, pediam dele um sinal do céu.

29 Como as multidões se reunissem, Jesus disse: Esta é geração é uma geração perversa! Pede sinal; mas lhe será dado nenhum sinal, senão o de Jonas.

30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, o Filho do Homem será sinal para esta geração.

31 A rainha do Sul ressuscitará com os homens desta geração no julgamento, e os condenará; porque veio dos fins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis aqui quem é maior do que Salomão.

32 Ninivitas ressuscitarão com esta geração no julgamento, e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. Eis aqui quem é maior do que Jonas. (Lucas, XI, 16 e 29-32).

1 Neste ínterim, quando muitos milhares da multidão estavam reunidos juntos, tal que eles se atropelavam uns aos outros, começou a dizer aos seus discípulos: Sejam cautelosos, primeiramente, contra o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. (Lucas, XII, 1).

103. Os fariseus e saduceus pediram um sinal a Jesus. Era o fermento deles. Esperavam que provocando Jesus, conseguiriam pão. Mas eles não estavam com fome nem com sede de Jesus, por isso Jesus não lhes forneceu pão fluídico. Jesus é o pão único. A cruz é o sinal que Jesus nos deu da regeneração (ressurreição, reencarnação). Pois Jesus é o pão vivo que deu a sua carne e o seu sangue como sinal do julgamento dos homens. Visto que é necessário que uma geração substitua a outra para que os homens sejam regenerados.

LI - Jesus e sua assembléia

13 Indo Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem o povo acha que o Filho do Homem é?

14 E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas.

15 Disse ele: Quem vós dizeis que EU SOU?

16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 Então, Jesus lhe afirmou: Tu és bem-aventurado, Simão Barjonas; porque não te foi revelado por carne e sangue, mas pelo meu Pai que está nos céus.

18 Eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha assembléia, e as portas do Hades (inferno dos gregos) não preponderarão contra ela.

19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que unires na terra terá sido unido nos céus; e o que desatares na terra será desatado nos céus.

20 Então, advertiu os discípulos para não dizer a ninguém de que ele era o Cristo.

21 Desde esse tempo, Jesus começou a mostrar a seus discípulos que ele tinha o dever de seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitar no terceiro dia.

22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem misericórdia de ti, Senhor; isto nunca te acontecerá!

23 Mas Jesus, virou-se e disse a Pedro: Sai das minhas costas, Satanás! Tu és para mim pedra de escândalo, porque não te importam as coisas de Deus, mas sim as dos homens. (Mateus, XVI, 13-23).

18 Estando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos, a quem perguntou: Quem as multidões acham que EU SOU?

19 Eles responderam: João Batista, mas outros: Elias; e ainda outros dizem que um dos antigos profetas ressuscitou.

20 Ele disse: Mas vós, quem dizeis que EU SOU? Pedro falou: És o Cristo de Deus.

21 Ele, porém, admoestando-os, mandou que a ninguém declarassem tal coisa,

22 dizendo: É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas; seja morto e, no terceiro dia, ressuscite. (Lucas, IX, 18-22).

27 Então, Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de Cesaréia de Filipe; e, perguntou-lhes no caminho: Quem os homens dizem que EU SOU?

28 E responderam: João Batista; outros: Elias; mas outros: Um dos profetas.

29 Ele perguntou: Mas vós, quem dizeis que EU SOU? Pedro respondeu: Tu és o Cristo.

30 Advertiu-os Jesus de que não dissessem a ninguém tal coisa a seu respeito.

31 Então, começou ele a ensinar-lhes que era dever do Filho do Homem sofrer muitas coisas, ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e

pelos escribas; ser morto; e ressuscitar três dias depois.

32 Ele expunha isto claramente. Mas Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo.

33 Jesus, porém, voltou-se contra ele e fitando os seus discípulos disse: Sai das minhas costas, Satanás! Porque não te importam as coisas de Deus, mas sim as dos homens. (Marcos, VIII, 27-33).

18 Enquanto ele orava à parte, achando-se presentes os discípulos, a quem perguntou: Quem dizem as multidões que EU SOU?

19 Responderam eles: João Batista, mas outros: Elias; e ainda outros dizem que ressuscitou um dos antigos profetas.

20 Mas vós, perguntou ele: Quem dizeis que EU SOU? Pedro disse: És o Cristo de Deus.

21 Ele, porém, advertindo-os, mandou que a nenhum homem declarassem tal coisa, 22 dizendo: É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas; seja morto; e ressuscite no terceiro dia. (Lucas, IX, 18-22).

104. Jesus pergunta aos discípulos quem o povo achava que ele era. Ficou claro que o povo acreditava na reencarnação. Nenhum deles percebeu as palavras EU SOU, que é o nome de Deus. Pedro responde que Jesus é filho do Deus vivo e responde bem. Eis que Deus é vivo. Já esteve no mundo dos homens. É vivo, pois vive como Espírito. Porém, Pedro somente respondeu bem porque recebeu comunicação mediúnica do Espírito puro do Pai celestial. Então Jesus diz que Pedro é a pedra fundamental de uma assembléia de cristãos. De homens estudiosos do Evangelho. O mal praticado pelos Espíritos impuros, homens ou demônios não prevalecerá se for contado a esta assembléia. Eis que devemos ser pela verdade. Devemos contar à assembléia dos cristãos todo mal que fazemos, que estamos arrependidos e todo o mal que sofremos para que a assembléia comente. A assembléia dos cristãos tem as chaves do Reino. Porque a assembléia dos cristãos sabe as palavras de Deus que desatam doenças e as palavras de Deus que atam punições. Jesus conta aos apóstolos o que está profetizado a respeito Dele. Que Ele deve suportar privações que os homens de carne não podem sustentar sem reclamar e deve ressuscitar em Espírito, e Ele é só Espírito sem matéria. Pedro tem misericórdia Dele. Agora está influenciado mediunicamente pelo Espírito impuro de Satanás que sempre procura o caminho da porta larga da perdição. Todos nós estamos, como Jesus estava, sujeitos aos comentários da assembléia da sociedade. Com este discurso Jesus prega a ressurreição do seu psicossoma que não apodrece. "Que o princípio da caridade e da fraternidade são a base das instituições sociais, as rendas legais de povo a povo e de homem a homem, e o homem iludirá menos a sua personalidade, quando ele vir que os outros já se iludiram; ele sofrerá influência moralizadora do exemplo e do contato. Na presença deste transbordamento do egoísmo, é conveniente uma verdadeira virtude para fazer uma verdadeira abnegação de sua personalidade pelo lucro dos outros que freqüentemente nem conhecem nenhuma vontade. É a estes sobretudo que possuem esta virtude que o reino dos céus está aberto; a estes sobretudo é reservado o bem estar dos eleitos, pois eu vos digo em verdade, que no dia da justiça, qualquer que não tenha pensado senão em si será posto de lado, e sofrerá de seu abandono." (Fénelon, 917 do LE).

24 Então, Jesus disse a seus discípulos: Se alguém vier depois de mim, que se negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25 Portanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa encontrá-la-á.

26 Por que causa lucrará o homem se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma? Ou que dará o homem para trocar a sua alma?

27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme os seus trabalhos.

28 Em verdade vos digo que há alguns há dentre vós que estão aqui, que não saborearão a morte de jeito nenhum, até que vejam o Filho do Homem entrar no seu reino. (Mateus, XVI, 24-28).

34 Então, Jesus chamou a multidão com os seus discípulos, e disse-lhes: Se alguém vier depois de mim, que se negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

35 Quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa ou pela causa do evangelho salvá-la-á.

36 O que lucra o homem, se ele ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma?

37 O que um homem não dará em troca de sua alma?

38 Porque qualquer que se envergonhar de mim e de minhas palavras, nesta geração adúltera e pecadora; o Filho do Homem também se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

1 Disse-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que: Há alguns aqui dentre estes que se encontram diante de mim, que não saborearão a morte de modo algum, até que vós vejais o reino de Deus vindo com poder. (Marcos, VIII, 34 a IX, 1).

23 Disse a todos: Se alguém vier depois de mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz diariamente e me siga.

24 Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida por minha causa, esse mesmo a salvará.

25 Por que causa o homem lucrará, se ele ganhar o mundo inteiro, mas alcançar a perdição ou a causar dano a si mesmo?

26 Porque qualquer que se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na sua glória, na do Pai e na dos santos anjos.

27 Verdadeiramente, vos digo: Há alguns destes que aqui se encontram, que não passarão pela morte de maneira nenhuma, até que vejam o reino de Deus. (Lucas, IX, 23-27).

27 Qualquer que não tomar a sua própria cruz e não vier depois de mim não pode ser meu discípulo. (Lucas, XIV, 27).

105. A cruz é o sinal ou símbolo da morte. Também é sinal de vida. Porque cada Espírito é uma cruz. Não há como deixarmos de carregar nossa cruz. Não devemos nos ocupar tanto com os lucros ou os prejuízos. Que é o dinheiro, senão um monte de folhas de papel verde? Temos que negar a nós mesmos. Não devemos ser tão egoístas. O egoísta só se ocupa de si próprio. Está cheio de amor-próprio. Também devemos ser altruístas: fazer o bem aos outros. Por que nos importamos tanto com bens materiais que podem causar a perdição de nossa alma, de nossa saúde? É claro que as coisas materiais devem ser respeitadas. O homem que come demais prejudica sua saúde e também sua alma. Pode um homem comprar nova alma usando bens materiais? É tolice achar que se pode comprar (simonia) terrenos no céu (indulgências) dando bens a qualquer associação cristã. A doação não irá salvar a alma de nenhum homem viciado. Nós somos adúlteros e pecadores e só nos ocupamos das coisas materiais, não é? Não devemos nos envergonhar de Jesus, porque não temos dinheiro. Não é importante para Jesus se temos ou não temos dinheiro. Como usamos o dinheiro é importante para Ele. Devemos nos envergonhar de sermos pecadores. Mas um dia nos desmaterializaremos e estaremos com os Santos, os anjos, os Espíritos Santos. Seremos um deles: nós, filhos de homens, somos filhos de Deus. Jesus não espera que façamos sacrifícios, que façamos churrasco de homens ou animais irrigado com bebida alcoólica. De que adianta causar dano a si mesmo? Carregar a cruz é defender o Evangelho e não submeter-se a sofrimentos desnecessários causados pelos abusos da alimentação.

LII - A transfiguração de Jesus

9 Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem quem consulte sonhos e agouros, nem feiticeiro;

11 nem encantador, nem quem consulte um espírito da família, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, os tira de diante de ti.

13 Vós sereis perfeitos como é perfeito o Senhor vosso Deus. (Deuteronômio, XVIII, 9-13).

5 E aquele profeta ou sonhador de sonhos será morto, pois falou rebeldia contra o Senhor, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos redimiou da casa da servidão, para vos tirar do caminho que vos ordenou o Senhor, vosso Deus, para andardes nele; assim, tirarás o mal do meio de ti. (Deuteronômio, XIII, 5).

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte.

2 E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 E eis que Moisés e Elias apareceram-lhes, falando com ele.

4 Então, disse Pedro a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias.

5 Enquanto ele ainda falava, de repente uma nuvem luminosa os envolveu; e eis que uma voz fora da nuvem dizia: Este é o meu Filho adorado, em quem EU SOU agradável; ouvi-o.

6 Ouvindo-a os discípulos, caíram sobre suas faces, tomados de pavor.
7 Jesus veio, tocou-os e disse: Levantai-vos e não temais!
8 Então, levantando os olhos, não viram ninguém, senão Jesus.
9 Descendo da montanha, Jesus ordenou-lhes: Não conteis a visão a ninguém, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.
10 Mas os discípulos o interrogaram: Então por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?
11 Jesus respondeu: Realmente, Elias virá e renovará todas as coisas.
12 Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de sofrer as coisas deles.
13 Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista. (Mateus, XVII, 1-13).
2 Seis dias depois, Jesus tomou Pedro, Tiago e João consigo e levou-os sós, à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;
3 as suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, tal como nenhuma lavadeira na terra poderia alvejá-las.
4 Elias com Moisés apareceram-lhes, e estavam falando com Jesus.
5 Pedro disse: Mestre, bom é estarmos aqui e deixe-nos fazer três tendas: uma para ti, outra, para Moisés e outra para Elias.
6 Já que não sabia o que dizer, pois eles estavam surpresos.
7 A seguir, uma nuvem veio e os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é o meu Filho adorado; ouvi-o.
8 De repente, olhando ao redor, não viram ninguém com eles, salvo Jesus.
9 Ao descerem do monte, Jesus advertiu-os de que não poderiam divulgar as coisas que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dentre os mortos.
10 Eles guardaram a advertência, perguntando-se uns aos outros o que ressuscitar dentre os mortos significaria.
11 Devido a isto interrogaram-no: Como que os escribas dizem ser necessário que Elias venha primeiro?
12 Então, ele lhes disse: Elias, vem primeiro, renovará todas as coisas; como, pois, está escrito sobre o Filho do Homem que sofrerá muitas coisas e se transformará em nada?
13 Eu, porém, vos digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como está escrito a seu respeito. (Marcos, IX, 2-13).
28 Cerca de oito dias depois de proferidas estas palavras, tomou Pedro, João e Tiago consigo, e subiu o monte com o propósito de orar.
29 Enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes resplandeceram de brancura.
30 Eis que dois homens conversavam com ele: Moisés e Elias,
31 os quais apareceram em glória e falavam da sua morte, que ele estava para cumprir em Jerusalém.
32 Pedro e seus companheiros estavam pesados de sono; mas, mantiveram-se acordados, viram a sua glória e os dois homens que estavam com ele.
33 Quando eles foram embora Pedro disse-lhe: Mestre, é bom estarmos aqui; então, façamos três tendas: uma para ti, outra, para Moisés e outra para Elias; porém ele não sabia o que estava dizendo.
34 Enquanto assim falava, uma nuvem veio e os envolveu; e encheram-se de medo ao entrarem na nuvem.
35 E de fora dela veio uma voz, dizendo: Este é o meu Filho, o meu eleito; ouvi-o.
36 Depois daquela voz, Jesus encontrou-se sozinho. Eles calaram a boca e não contaram a ninguém coisa alguma do que tinham visto naqueles dias. (Lucas, IX, 28-36).
106. E agora? Jesus falou com o Espírito de Moisés e de Elias que havia morrido há muito tempo. Elias é reencarnação de Moisés e João Batista é reencarnação de Elias, de modo que os três são um só e mesmo Espírito. A lei do próprio Moisés que conversou com Jesus condena quem fizer tais coisas à pena de morte? Você já sonhou? Cometeria suicídio por causa disso? Que fazer? O Espírito de Deus disse para ouvir a Jesus. Jesus ficou branco brilhante como a luz. Mas não foi só Ele. Suas roupas também. Eis que Jesus usava roupas fluídicas criadas por seu pensamento; tão fluídicas quanto o corpo Dele. Se fossem roupas comuns, materiais, não iriam sofrer modificação alguma, não iriam brilhar. Jesus fala de novo da reencarnação. Que João Batista era Elias ressuscitado dos mortos. Se Jesus conversa com os Espíritos, nós também podemos fazê-lo. "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que acredita em mim também fará os trabalhos que eu faço, e os fará maiores do que estes;"

(João, XIV, 12). Devemos tirar o pecado de nós mesmos. Pedro ainda pergunta sobre as tendas do capítulo XLV em que Jesus se transformou em nada diante de todos semelhantemente a esta aparição (item 100 do LM) de Moisés.

LIII - Jesus é o menor

46 Começaram uma discussão a respeito de quem dentre eles seria o maior.

47 Mas quando Jesus soube das razões dos seus corações, tomou uma pequena criança, colocou-a ao seu lado

48 e lhes disse: Quem receber este bebê em meu nome a mim me recebe; e quem receber a mim recebe aquele que me enviou; porque aquele que dentre vós for o menor de todos, esse é que é grande. (Lucas, IX, 46-48).

24 Iniciaram também entre si uma discussão sobre qual deles parecia ser o maior.

25 Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos dominam os povos; e os que possuem autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

26 Mas vós não sereis assim; pelo contrário, o maior dentre vós seja como o mínimo; e aquele que dirige seja como o que serve.

27 Pois quem é maior: quem está sentado à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Pois EU SOU como quem serve no meio de vós.

28 Mas vós sois aqueles que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

29 Assim como meu Pai me nomeou para um reino, eu vos nomeio para um reino,

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel. (Lucas, XXII, 24-30).

30 Tendo partido dali, passaram pela Galiléia, e não queria que ninguém o soubesse.

31 Porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; mas ressuscitará três dias depois da sua morte.

32 Contudo eles não compreendiam isto e temiam interrogá-lo.

33 Eles vieram para Cafarnaum e estando ele em casa, interrogou os discípulos: O que vós arrazoáveis pelo caminho?

34 Mas eles calaram a boca, porque haviam discutido quem era o maior deles pelo caminho.

35 E ele sentou-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o mínimo (último) e servidor de todos. (Marcos, IX, 30-35).

1 Naquela hora, os discípulos aproximaram-se de Jesus, perguntando: Então quem é o maior no reino dos céus?

2 Jesus chamou uma criancinha até ele e colocou-a no meio deles.

3 E disse: Em verdade vos digo: Se não vos proselitizardes, e não vos tornardes um bebê, não entrareis no reino dos céus de jeito nenhum.

4 Portanto, qualquer que se humilhe como esta criancinha, este é o maior no reino dos céus. (Mateus, XVIII, 1-4).

107. Os discípulos discutiam o seu orgulho. Queriam saber quem era o mais orgulhoso: o maior deles. Foram perguntar para Jesus. Contudo, Jesus é humilde. Jesus disse que o importante é ser humilde e não orgulhoso. O importante não é ser servido, mas servir. Quem estava servindo o Evangelho a eles? Jesus não é o maior, o mais orgulhoso. Jesus é o menor, o mais humilde. "Sem modéstia, vós vos enfeitais com as virtudes que vós não tendes, com se vós vestísseis uma roupa para esconder as deficiências de vosso corpo. Chamai vós Aquele que nos salva; chamai vós a modéstia que o fez tão grande, e o pôs acima de todos os profetas. O orgulho é terrível adversário da modéstia." (Lacordaire, ESE, VII, 11). Jesus também fala da reencarnação. Quem não se humilhar e não renascer como um bebê não entrará no Reino de Deus de modo algum. Porque é preciso renascer para evoluir e todo aquele que não quer reencarnar, renovar-se é orgulhoso. É um ser fraco que não quer carregar sua cruz. Ele é uma pedra de escândalo tal como Pedro (capítulo LI).

5 E quem receber uma criancinha, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe.

6 Qualquer, porém, que escandalizar um destes mínimos que acreditam em mim, melhor seria para ele que pendurasse uma grande pedra de moinho ao pescoço, e fosse afogado no abaixo do mar.

7 Ai! Do mundo! Por causa dos escândalos! Porque a vinda dos escândalos é inevitável, mas Ai! Do homem pelo qual o escândalo vem!

8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida coxo ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9 Se um dos teus olhos te escandalizar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois olhos, seres

lançado no inferno de fogo.

10 Vede! Não desprezeis nem mesmo a um destes mínimos; porque eu vos afirmo: Que os seus anjos nos céus vêem a face de meu Pai celestial incessantemente. (Mateus, XVIII, 5-10).

1 Jesus disse a seus discípulos: É impossível que não venham escândalos, mas ai! Do homem pelo qual eles vêm!

2 Melhor seria que ele pendurasse uma pedra de moinho ao pescoço, e fosse atirado ao mar, do que escandalizar a um destes mínimos. (Lucas, XVII, 1-2).

36 Ele tomou uma criancinha, colocou-a no meio deles e tomando-a nos braços, disse-lhes:

37 Qualquer que receber um bebê, tal como este, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas àquele que me enviou. (Marcos, IX, 36-37).

42 Qualquer que escandalizar um destes mínimos que acreditam em mim, melhor lhe seria pendurar uma grande pedra de moinho no pescoço, e ser lançado no mar.

43 Se tua mão te escandaliza, corta-a; pois é melhor nasceres na vida com um braço só do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível.

44 Onde o verme não morre, nem o fogo se apaga.

45 E, se teu pé te escandalizar, corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno

46 Onde o verme não morre, nem o fogo se apaga.

47 E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois seres lançado no inferno.

48 Onde o verme não morre, nem o fogo se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo.

50 Sal é bom; mas, se o sal vier a tornar-se insípido, como restaurareis o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros. (Marcos, IX, 42-50).

47 Mas Jesus, sabendo o que se lhes passava no coração, tomou uma criancinha, colocou-a ao seu lado

48 e lhes disse: Quem receber esta criança em meu nome a mim me recebe; e quem receber a mim recebe aquele que me enviou; porque aquele que dentre vós que for o menor de todos, esse é que é grande. (Lucas, IX, 47-48).

13 Então trouxeram-lhe algumas criancinhas, para que ele pusesse as mãos acima delas e orasse; mas os discípulos repreenderam-nos.

14 Jesus, porém, disse: Deixai as criancinhas vir a mim, e não as proibais; porque o reino dos céus pertence às tais.

15 Ele pôs as mãos acima delas e retirou-se dali. (Mateus, XIX, 13-15).

13 Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai as criancinhas vir a mim, não as proibais, porque o reino de Deus pertence às tais.

15 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criancinha de maneira nenhuma entrará nele.

16 Então, tomou-as nos braços, pôs as mãos acima delas e bendisse-as. (Marcos, X, 13-16).

15 Eles também trouxeram seus bebês para ele, para que ele os curasse com as mãos; mas quando os discípulos viram os repreenderam.

16 Jesus, porém, chamando-as para junto de si, ordenou: Deixai vir a mim as criancinhas e não as proibais, porque o reino de Deus pertence às tais.

17 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira alguma entrará nele. (Lucas, XVIII, 15-17).

108. Os pais que criam filhos são grandes para Jesus. Quem recebe um filho em sua casa é como se recebesse Jesus, o próprio Deus. Mas Jesus não quer que ninguém se escandalize, como Pedro, a pedra de escândalo de sua assembléia, o fez (capítulo LI), pedindo-lhe que tivesse misericórdia Dele mesmo. Jesus deu o supremo exemplo entregando-se à morte, e à morte de cruz. Todavia, Pedro tinha muito medo de morrer. Ele era uma pedra de escândalo. Mas Jesus adverte que quem escandalizar uma criancinha ou o mínimo dos homens será devidamente castigado. Todo aquele que causar um sofrimento sofrerá o mesmo sofrimento ou pior. É melhor pedir para reencarnar sem um pé, ou sem uma mão ou totalmente aleijado, do que permanecer no fogo eterno do arrependimento e das perseguições dos Espíritos (flamas, chamas). Os pais de algumas crianças

levaram seus filhos para que Jesus lhes desse um passe magnético. Os apóstolos fizeram bem em proibir. Não é qualquer pessoa que pode dar um passe magnético. O passe magnético de uma pessoa que quer se vingar pode prejudicar aquele que toma o passe. O melhor passe continua sendo o auto-passe chamado de sinal da

cruz. Então não sabemos que há sacerdotes que usam as palavras de Jesus para estuprar criancinhas? E que depois se tornam pedras de escândalo que não querem carregar sua própria cruz? Pois querem ser totalmente perdoados? Jesus não disse que Satanás é a pedra de escândalo que não quer aceitar nenhum sofrimento, nenhum castigo? Jesus alegra-se com a maternidade e a paternidade. Devemos ter filhos e criá-los, tal como o Pai celestial nos cria. Ter um filho é criar Jesus, porque um dia todos nós seremos Deus. Quem cria um filho está criando um futuro Senhor ou Mestre do Universo. Mas coitadinho daquele que escandalizar uma criança. Todas as pessoas e todos os Espíritos se solidarizam com a tolerância infantil. Coitadinho daquele que fizer um humilde sofrer! Todos se solidarizam com aqueles que sofrem com humildade. Quando sofrermos devemos ser humildes e resignados. Então as pessoas nos defenderão: Coitadinho! Mas se formos orgulhosos as pessoas dirão: bem-feito, recebeu o que merecia! Se sofrermos, não devemos ter vergonha de sermos humilhados em público. Devemos perder a vergonha e sermos humilhados publicamente, aí haverá muitas pessoas com misericórdia de nós. Prontas a nos defender. Todavia, se tivermos vergonha de sofrer e formos orgulhosos, ninguém verá o nosso sofrimento, nem poderá nos defender. Jesus não quer que cortemos pés e mãos de outras pessoas. Ele quer que decepemos o nosso orgulho que está enraizado em nosso Espírito. A mão que te retira as sujeiras do teu corpo te escandaliza? Não! Então não precisa cortá-la. O orgulho sim. Precisa ser extirpado. Teu olho viu um escândalo? O teu olho te escandalizou? Não?! Então não precisa arrancar o teu olho. Antes perdoa o pecador que te escandalizou. Perdoa aquela prostituta que se despiu. Devemos ser misericordiosos como Pedro. Se existe prisão é para prender criminosos. Então Jesus não disse a Pedro, a pedra de escândalo, que ele deve perdoar setenta vezes sete vezes? O que Pedro fazia nas costas de Jesus (capítulo LI)? Irá ele cortar seus próprios pulsos? Olha! É melhor não pecar nunca mais. "No meio do caminho tinha uma pedra." (Carlos Drummond de Andrade).

1 Todos os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o ouvir.

2 Os fariseus e os escribas cochichavam: Este recebe pecadores e come com eles.

3 Então, Jesus lhes expôs esta parábola:

4 Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la?

5 Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo.

6 E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.

7 Digo-vos que, assim, haverá mais júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas (moeda grega de prata como o denário), se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la?

9 E, tendo-a achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido.

10 Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. (Lucas, XV, 1-10).

11 Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

12 O que vós pensais? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele as noventa e nove, indo procurar nos montes a que se extraviou?

13 Em verdade vos digo: Se ele a encontrar, alegrar-se-á mais por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.

14 Assim, não é a vontade de vosso Pai celestial que um destes mínimos apodreça. (Mateus, XVIII, 11-14).

109. Jesus já havia dito: "E a vontade do Pai que me enviou é esta: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca," (João, VI, 39). Assim, todos, sem exceção, um dia serão Espíritos puros, inclusive Judas Iscariótis, Belzebu, Lúcifer e Satanás. Jesus fez a parábola da dracma (moedinha), porque não se deve jogar dinheiro fora. Da mesma forma, um pecador, um demônio, um diabo, um Espírito impuro não devem ser desprezados. Todos um dia entraremos para a glória de Deus. "Deus se ocupa com todos os seres que criou, por mais pequeninos que sejam. Nada, para a sua bondade, é destituído de valor." (963 do LE). Até as moedinhas, um dia, entrarão para a glória de Deus.

11 Jesus continuou: Certo homem tinha dois filhos.

12 O mais jovem deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da sua herança que me

pertence. E ele partilhou os bens dos herdeiros.

13 Não muitos dias depois, o filho mais jovem, amontoou tudo que lhe pertencia, partiu para uma terra distante e lá gastou todos os seus bens vivendo depravadamente.

14 Depois de ter consumido tudo, veio uma poderosa fome àquele país, e ele tornou-se um necessitado.

15 Então, ele foi e juntou-se a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos para guardar porcos.

16 Ali, ele queria devorar as bolotas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.

17 Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm bastante pão, e eu aqui apodreço de muita fome!

18 Levantar-me-ei, irei ao meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu diante de tua vista.

19 Eu não sou mais digno de ser chamado teu filho. Faça de mim como um dos teus trabalhadores.

20 E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu diante de tua vista; já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 O pai, porém, disse aos seus trabalhadores: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

23 trazei também o bezerro gordo e matai-o! Vamos comer e regozijemos,

24 porque este meu filho estava morto e renasceu, estava perdido e foi encontrado. E começaram a regozijar.

25 Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, enquanto voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu música e dança.

26 Chamou um dos trabalhadores e perguntou-lhe que era aquilo.

27 E ele informou: O teu irmão chegou, e teu pai mandou matar o bezerro gordo, porque o recebeu salvo e sonoro.

28 Ele se indignou e não queria entrar; porém o pai saiu e pedia-lhe.

29 Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e ainda nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos.

30 Porém, quando veio esse teu filho, que desperdiçou os teus bens vivendo com prostitutas, tu mandaste matar para ele o bezerro gordo.

31 Então, o pai lhe respondeu: Meu filho, tu estás eternamente comigo; todos os meus bens lhe pertencem.

32 Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reencarnou, estava perdido e foi encontrado.

(Lucas, XV, 11-32).

110. O Pai se alegra com o arrependimento do filho pródigo (gastador) que gastou toda a herança (corpo saudável e outros) que recebeu do Pai vivo com prostitutas, mulheres que vivem a praticar escândalos sexuais. Esse filho gastador é a ovelha que havia se extraviado do rebanho. É a dracma perdida. Mas a Justiça Divina é perfeita. O filho pródigo perdeu a herança. Todos os bens materiais restantes do pai serão herdados pelo filho que não os desperdiçou. "Se o desinteresse é uma virtude, a prodigalidade insensata é sempre ao menos um coxo de julgamento. A riqueza não é dada mais a qualquer um para ser jogada ao vento, do que a outros para ser enterrada num cofre forte; é um depósito que ele terão de prestar contas, porque terão de responder por todo o bem que eles tinham o poder de fazer, e não fizeram; por todas as lágrimas que eles ouraram por secar com a prata que eles deram aos que dela não tinham necessidade." (896 do LE).

LIV - Denúncias à assembléia dos cristãos

15 Se teu irmão pecar contra ti, vai, mostra-lhe a falta dele. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão.

16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.

17 Entretanto, se ele não os ouvir, dize-o à assembléia; e, se recusar ouvir também a assembléia, considera-o como estrangeiro e publicano.

18 Em verdade vos digo que tudo o que unirdes na terra será unido nos céus, e tudo o que perderdes na terra será perdido nos céus.

19 Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, pedirem, ser-lhes-á concedida

pelo meu Pai, que está nos céus.

20 Porque, onde dois ou três estiverem unidos em meu nome, ali EU SOU (estou) no meio deles.

21 Então, Pedro aproximou-se e disse-lhe: Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim, e eu o perdorei? Até sete vezes?

22 Jesus respondeu-lhe: Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. (Mateus, XVIII, 15-22).

3 Prestai atenção: Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido; perdoa-lhe. (Lucas, XVII, 3-4).

19 Não aceites denúncia contra um líder, exceto sob o depoimento de duas ou três testemunhas.

20 Repreenda aquele que pecar na presença de todos, para que também os demais temam.

21 Advirto-o, perante Deus, e Cristo Jesus, e os anjos eleitos, que mantenha estas palavras, sem prevenção, nada fazendo com parcialidade.

22 Não deite tuas mãos de repente sobre ninguém. Não te tornes cúmplice dos pecados de outrem. Conserva-te a ti mesmo puro. (1º Carta de Paulo apóstolo a Timóteo, V, 19-22).

24 Vamos nos considerar também uns aos outros, para nos estimularmos reciprocamente ao amor (caridade) e aos bons trabalhos.

25 Não vamos parar de fazer assembléias juntos, como alguns estão acostumados; antes, vamos nos advertir uns aos outros e tanto mais quanto vedes que o dia vem.

26 Porque, se vivermos intencionalmente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, então não resta nenhum sacrifício pelos pecados;

27 mas uma expectativa horrível de julgamento, e um fogo vingador devora vossos adversários.

28 Um homem que transformou (a lei) Moisés em nada morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas.

29 De quão mais severa punição julgais vós será considerado digno aquele que pulou aos pés do Filho de Deus, e saboreou o sangue da aliança que O Santificou, e insultou o Espírito da graça?

30 Ora, nós conhecemos aquele que disse: A vingança me pertence; eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.

31 É horripilante cair nas mãos do Deus vivo. (Carta de Paulo apóstolo aos Hebreus, X, 24-31).

111. "Visto que cada um é punido por onde ele tem pecado;" (399, 663, 764 e 973 do LE). Nicodemos já havia dito: "A nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele fez?" (João, VII, 51). Desse modo, devemos sempre avisar o pecador a respeito do pecado, para que ele possa evitar de continuar pecando e ser punido. É regra de misericórdia tentar conciliar-se com o irmão antes de denunciá-lo à assembléia. A denúncia também deve ser precedida de provas que comprovam o pecado. É comum o acusador sem provas ser desonrado por acusação falsa. Devemos ter consciência de que Jesus é o juiz supremo que conhece os pensamentos de todos da assembléia. É Ele quem julgará se a assembléia perdoou ou condenou. É Ele quem sabe se o réu está arrependido e não pecará mais ou não? Quando fizermos acordos uns com os outros, devemos pedir ao Pai que Ele o homologará. "Todos os Espíritos irradiam brilhando com o mesmo poder? Sem falta de bela pancada: aquilo depende do degrau de pureza deles." (92, II, do LE). "Quando o pensamento está em qualquer parte (também lugar), a alma está aí também, em vista (site, sight) de que é a alma quem pensa. O pensamento é um atributo (emblema, símbolo) da alma." (89, II, do LE). "Como o Espírito se transporta com a rapidez do pensamento, nós podemos dizer que ele vê em toda parte (lugar também) ao mesmo tempo; seu pensamento pode irradiar brilhando e se carregar ao mesmo tempo sobre diferentes pontos, mas esta faculdade depende da sua pureza: quanto menos ele é purificado, tanto mais sua vista é limitada; os Espíritos superiores sozinhos podem abraçar a totalidade." (247 do LE). "Os Espíritos puros habitam certos mundos (esferas), mas não estão confinados lá como os homens sobre o chão; eles podem estar em toda parte (em todo lugar também) melhor do que os outros." (188 do LE).

"Aperfeiçoe-se na graça (Sara-Maria é cheia de graça), melhore-se e poderá conversar com muitas pessoas. Quando se aja tornado Espírito superior, poderá irradiar como a luz do Sol, mostrar-se a muitas pessoas e em muitos lugares ao mesmo tempo. - CHANNING." (30 questão, item 282 do LM). "significa que todos nós temos que habitar em toda parte (e em todos os lugares), e alcançar o

conhecimento de todas as coisas em presidindo sucessivamente - a todas as partes (também lugares) do universo. Mas, como diz o Eclesiastes, há aí tempo para tudo." (560 do LE). "Os bons Espíritos (e homens) se esforçam em combater as más tendências dos outros, a fim de ajudá-los a elevar-se; é uma missão." (280 do LE). O apóstolo Paulo fala do capítulo LII em que Jesus levou três apóstolos diante de Moisés e o fez desaparecer.

23 Portanto, o reino dos céus é semelhante a um certo rei que decidiu acertar as contas com os seus servidores.

24 Quando ele começou seus servidores trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos (um talento vale a 60 minas que vale 100 dracmas que é semelhante a um denário que vale dez centavos).

25 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele com a mulher, filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.

26 De repente o servidor prostrou-se e adorou-o: Senhor! Tenha paciência comigo, e tudo te pagarei.

27 E o senhor daquele servidor, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servidor, encontrou um dos seus co-servidores que lhe devia cem denários; e, deitou as mãos sobre ele, e tomou-o pelo pescoço, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então, o seu co-servidor, prostrou-se e o amou: Tenha paciência comigo, e te pagarei.

30 Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que tivesse pago a dívida.

31 Quando seus co-servidores viram o que ele tinha feito, arrependeram-se e foram contar ao seu senhor tudo que acontecera.

32 Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servidor malvado, perdoei-te toda aquela dívida porque me adoraste;

33 não devias tu ter misericórdia reciprocamente do teu co-servidor, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que tivesse pago toda a dívida.

35 Assim também meu Pai celeste vos fará, se não perdoardes cada um a seu irmão do vosso coração. (Mateus, XVIII, 23-35).

112. Devemos ser misericordiosos com aqueles que pecam contra nós. Eis que nós também somos pecadores. O importante é matar o pecado de nossos corações e não o pecador. Quanto mais pecadores formos, mais devemos perdoar. Porque se não perdoarmos, pagaremos tudo o que devemos ao Pai celestial. "E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores." (Mateus, VI, 12). "Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós." (Mateus, VI, 14). "E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve;" (Lucas, XI, 4).

LV - Jesus é por nós

38 João lhe disse: Mestre, vimos um homem que expulsa demônios em teu nome; e nós lho proibimos, porque não segue conosco.

39 Mas Jesus respondeu: Não lho proibais; porque ninguém que faça um trabalho poderoso em meu nome, será capaz de falar mal de mim depois.

40 Porque quem não é contra nós é favorável a nós.

41 Todo aquele que vos der um copo de água para beber, em meu nome, porque sois pelo Cristo, em verdade vos digo que perderá o seu galardão de modo algum. (Marcos, IX, 38-41).

49 João disse: Mestre, vimos um homem que expulsa demônios em teu nome; e nós o interditamos, porque não segue conosco.

50 Mas Jesus lhe disse: Não o interditeis; pois quem não é contra vós é por vós. (Lucas, IX, 49-50).

31 Então que diremos a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Carta de Paulo apóstolo aos romanos, VIII, 31).

42 E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes mínimos, por este ser meu discípulo, em verdade vos digo que perderá o seu galardão de modo algum. (Mateus, X, 42).

113. João queria proibir a comunicação com os Espíritos impuros, mas Jesus é ecumênico (universal, católico): todos podem conversar com os Espíritos impuros para exorcizá-los das pessoas que eles perturbam. Para Jesus todos podem fazer sessões de desobsessão e distribuir água fria e magnetizada como os espíritos fazem. Alguns gostam de distribuir soro caseiro (copo d'água com açúcar e sal).

LVI - O divórcio

24 Portanto, o homem deixará o seu pai e a sua mãe e penetrará a sua mulher, e serão ambos uma só carne. (Gênesis, II, 24).

1 Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, então será que, se não achar graça em seus olhos, por nela achar uma coisa impura, ele lhe escreverá uma carta de repúdio, e a dará na sua mão, e a despedirá de sua casa.

2 Quando sair de sua casa, poderá ir e se casar com outro homem.

3 E este último homem a aborrecer, e lhe escrever uma carta de repúdio, e a der na sua mão, e a despedir da sua casa, ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer;

4 então seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la para que seja sua mulher, depois que foi corrompida, pois é abominação perante o Senhor; assim não farás pecar a terra que o Senhor, teu Deus te dá por herança. (Deuteronomio, XXIV, 1-4).

1 E aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galiléia e foi para o território da Judéia, além do Jordão.

2 Muitas multidões seguiram-no, e curou-as ali.

3 Fariseus vieram a ele e o provavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?

4 Ele respondeu: Não tendes lido que o Criador, desde o começo, os fez homem e mulher

5 e que disse: Por esta causa o homem deixará o seu pai e a sua mãe e penetrará a sua mulher, e ambos se transformarão numa só carne?

6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus casou o homem não divorcie.

7 Replícaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de repúdio e despedi-la de casa?

8 Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vossos coração é que Moisés vos permitiu pôr vossa mulher para fora; entretanto, não foi de tal maneira desde o começo.

9 Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, exceto por causa de prostituição, e casar com outra comete adultério e quem casar com a repudiada comete adultério.

10 Os discípulos disseram-lhe: Se esta é a condição do homem relativamente à sua esposa, é conveniente não casar.

11 Jesus, porém, lhes respondeu: Nem todos são capazes de alcançar esta lei, mas apenas aqueles a quem é dado.

12 Porque há eunucos, que nasceram eunucos do útero; há castrados, que os homens castraram; e há outros que a si mesmos se fizeram castos, por causa do reino dos céus. Quem é capaz de receber, receba. (Mateus, XIX, 1-12).

1 Levantando-se Jesus, foi dali para o território da Judéia, além do Jordão. E outra vez as multidões se reuniram junto a ele de novo, e ele as ensinava, segundo o seu costume.

2 E, alguns fariseus aproximaram-se para experimentá-lo, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher?

3 Ele lhes respondeu: Que vos ordenou Moisés?

4 Tornaram eles: Moisés permitiu escrever uma carta de repúdio e mandá-la embora.

5 Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento.

6 Porém, desde o início da criação, Deus vos fez homem e mulher.

7 Por causa disto, o homem deixará seu pai e sua mãe e penetrará a sua mulher, e os dois transformar-se-ão em uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne.

9 Portanto, o que Deus casou, o homem não divorcie.

10 Em casa, os discípulos a interrogaram-no novamente sobre esta matéria.

11 E ele lhes disse: Quem mandar sua mulher embora e casar com outra comete adultério contra aquela.

12 E, se ela mesma mandar seu marido embora e casar com outro, comete adultério. (Marcos, X, 1-12).

18 Quem mandar sua mulher embora e casar com outra comete adultério; e aquele que casar com a repudiada pelo marido também comete adultério. (Lucas, XVI, 18).

19 Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, pedirem, ser-lhes-á concedida pelo meu Pai, que está nos céus. (Mateus, XVIII, 19).

63 O espírito é dá a vida, a carne não lucra nada; as palavras que eu vos disse são espírito e vida." (João, VI, 63).

6 A carta (a palavra) mata, mas o espírito dá a vida. (II Coríntios, III, 6).

41 Espionai e orai, para que não sucumbirdes na tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. (Mateus, XXVI, 41).

114. Devemos interpretar pelo Espírito e não pela carne. Se um homem e uma mulher concordam que querem se amar, Deus concede-lhes a união, basta que realizem o primeiro coito e estão casados segundo a lei de Deus. Jesus disse que a carne dos apóstolos era fraca. Quando Ele disse isto, Pedro, a pedra de escândalo, estava ali. Tinha sucumbido na tentação. Mas o Espírito de Deus estava pronto. Jesus estava pronto para suportar as dores causadas pelo pecado. Ele pediu que o Pai afastasse o cálice das dores se fosse da vontade do Pai. Mas não é a vontade do Pai anular a lei de ação e reação. Quem sucumbe aos prazeres da carne deve experimentar as dores correspondentes da própria carne. A todo prazer carnal corresponde uma dor carnal. "A simpatia que encanta um Espírito para um outro é o resultado da perfeita concordância de suas tendências, de seus instintos. Se um devesse completar o outro, ele perderia sua individualidade." (301 do LE). "Visto que acreditas tu que Deus te constranja a permanecer com estes que desgostam-te? E depois, nestas uniões, vós procurais freqüentemente mais a satisfação do vosso orgulho e da vossa ambição, do que o bem estar de uma afeição mútua; vós sofreis então as conseqüências dos vossos pré-julgamentos." (940 do LE). "Depois, quantos não há aí que acreditam amar caidamente, porque não julgam senão pelas aparências, e quando são obrigados a viver com as pessoas, não tardam a reconhecer que isto não é senão uma isca material! Não basta ser provado por uma pessoa que agrada a vós e que vós acreditais ter belas qualidades; é ao vivo realmente com ela é que vós apodrecereis (podereis) apreciá-la. Quantos não há aí também daquelas uniões que, à primeiríssima vista, parecem não dever jamais ser simpáticas, mas quando um e outro são bem conhecidos e bem estudados pelo outro, eles terminam... por se amar um amor terno e duradouro, porque ele deita sobre a estima! É conveniente não esquecer que é o Espírito quem ama e não o corpo, e quando a ilusão material é dissipada, o Espírito vê a realidade. Há aí dois tipos de afeições: aquela do corpo e esta da alma, e nós agarramos freqüentemente uma pela outra. A afeição da alma, quando ela é pura e simpática, é duradoura; aquela do corpo é apodrecível. Eis porque, freqüentemente, estes que acreditavam amar-se de um amor eterno eles vestem-se de uma camisa-de-força quando a ilusão despenca." (939 do LE). É por isso que o casamento tradicional está sendo substituído pela união estável prescrita em lei; porque para haver a união estável basta haver união da carne. "A indissolubilidade absoluta do casamento está no direito natural ou solitária dentro da lei humana? É uma lei humana muito (três vezes) contrária à lei da natureza. Mas os homens podem mudar suas leis; estas da natureza são solitárias incaláveis." (697 do LE). Jesus disse que se alguém se divorciar do seu cônjuge e se casar com outra pessoa, comete adultério. É verdade. Ele já tinha dito: "Mas eu vos digo, aquele que contemplar uma mulher e desejá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração." (Mateus, V, 28). O adultério é uma tradição muito comum. "Declaro-vos que somente nos lábios e não na alma tem religião aquele que professa adorar o Cristo, mas que é orgulhoso, invejoso e ciumento, duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo." (654 do LE). O adultério é uma prática que devemos perdoar. Jesus não condenou a adúltera, mas disse: "Eu também não te condeno. Vá embora! E não peques mais de agora em diante." (João, VIII, 11 - capítulo XLVI). Os maiores inimigos do divórcio são os filhos. "Mas, neste caso, não há quase sempre aí no meio uma vítima? Sim, e é uma dura expiação para ela; mas a responsabilidade (conta) de seu mal estar recairá sobre estes que ouraram esquentar a causa." (940, II, do LE). Devem ser sempre ouvidos, pois os bens da família também lhes pertencem. Jesus aprova a castidade. "O celibato voluntário é um estado de perfeição meritório aos olhos de Deus? Não, e os que vivem assim por egoísmo desgostam sentimento a Deus e enganam todo o mundo." (698 do LE). "A castidade não é, da parte de certas pessoas, uma renúncia dentro do fim (objetivo) de se aplicarem mais inteiramente ao serviço da humanidade? Isto é bem diferente. Eu disse: 'Por egoísmo'. Toda renúncia pessoal é meritória, quando é para o bem. Quanto maior a renúncia, tanto maior o mérito." (699 do LE). Aliás, a renúncia não é tão grande assim, na medida em que existe a possibilidade de masturbação (auto-sexo em si mesmo), que alivia as necessidades fisiológicas do casto. A mulher podem executá-lo tocando o seu próprio clitoris com o dedo pai-de-todos pelo lado de dentro da vagina. "É mais certo que eles irão ao inferno, porque nós dissemos que este que está

dentro da natureza é um pecado mortal para a alma:" (941 do LE). "A tentação veio sobre vós, senão humana; mas Deus é fiel, que não vos deixará tentar mais do que sois capazes; antes, com a tentação, Ele dará também o escape, para que sejais capazes de suportá-la." (1ª Carta de Paulo apóstolo aos Coríntios, X, 13). Para obter o divórcio é necessário acusar com provas o outro cônjuge pelo crime de prostituição (art. 229 do Código Penal) perante o Ministério Público.

LVII - O jovem rico

16 E eis que um jovem, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que coisa boa farei eu, para alcançar a vida eterna?

17 Jesus respondeu-lhe: Por que me perguntas acerca daquele que é bom? Há um único que é bom. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Ele perguntou: Quais? Jesus respondeu: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não testemunharás falsamente;

19 honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

20 O jovem replicou: Eu tenho estado observando tudo isso; o que ainda está me faltando?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.

22 Todavia, quando o jovem rico ouviu esta palavra, retirou-se arrependido, porque tinha muitas posses.

23 Então, Jesus disse a seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil para um rico entrar no reino dos céus.

24 E ainda vos digo: É mais fácil para um camelo passar pelo olho de uma agulha do que para um rico entrar no reino de Deus.

25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente surpresos e disseram: Então quem pode ser salvo?

26 Jesus, fixou o olhar neles e disse: Isto é impossível aos homens, mas tudo é possível para Deus.

27 Então, Pedro lhe disse: Eis que nós deixamos todos (tudo) e te seguimos; então o que teremos?

28 Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, que, na regeneração (palingenesia, reencarnação), quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.

30 Todavia, muitos primeiros serão últimos (mínimos); e muitos últimos (mínimos) serão primeiros. (Mateus, XIX, 16-30).

17 E Jesus seguiu o seu caminho, um homem jovem correu correu até ele e, ajoelhando-se diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

18 Jesus respondeu-lhe: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão o Deus único.

19 Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe.

20 Ele respondeu: Mestre, eu tenho observado tudo isso desde a minha infância.

21 E Jesus, fixou os olhos nele, o amou e disse-lhe: Uma coisa está te faltando: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me.

22 Porém, sua face (imagem) caiu diante desta palavra e ele foi-se muito arrependido, porque tinha muitas posses.

23 Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente os ricos entrarão no reino de Deus!

24 Os discípulos ficaram surpresos diante destas palavras. Mas Jesus disse-lhes novamente: Crianças, quão duro é para os que confiam na riqueza entrar no reino de Deus!

25 É mais fácil um camelo passar pelo olho de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

26 Eles ficaram muito surpresos e cochicharam entre si: Então, quem pode ser salvo?

27 Jesus, porém, fixando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

28 Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos.

29 Tornou Jesus: Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por minha

causa e pela causa do evangelho,

30 que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e vida eterna no mundo futuro.

31 Porém muitos primeiros serão últimos (mínimos); e muitos últimos (mínimos) serão primeiros. (Marcos, X, 17-31).

18 Certo diretor perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

19 Jesus respondeu-lhe: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão o Deus único.

20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não testemunharás falso, honra a teu pai e a tua mãe.

21 Ele replicou: Eu tenho observado tudo isto desde a minha juventude.

22 Ouvindo-o Jesus, disse-lhe: Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me.

23 Mas, ouvindo ele estas palavras, ficou muito arrependido, porque era riquíssimo.

24 Vendo-o assim Jesus disse: Quão dificilmente os que têm riquezas entrarão no reino de Deus!

25 Porque é mais fácil um camelo passar pelo olho de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

26 E os que ouviram disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?

27 Mas ele respondeu: O que é impossível para os homens é possível para Deus.

28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos nosso lar e te seguimos.

29 Jesus respondeu: Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do reino de Deus,

30 que não receba muitas vezes mais no presente, e a vida eterna no mundo futuro. (Lucas, XVIII, 18-30).

25 Grandes multidões o acompanhavam, e ele, voltando-se, disse-lhes:

26 Se alguém vem a mim e não odeia seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e sim também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. (Lucas, XIV, 25-26).

33 Assim portanto todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo. (Lucas, XIV, 33).

115. Jesus diz que bom é o Deus único: o mesmo Pai que o fez beber o cálice amargo da cruz. O jovem rico pergunta como se faz para obter a vida eterna!

Ora, "É a vida do Espírito que é eterna;" (153 do LE). A vida eterna não é algo que se conquistou, nem se perca. É mandamento do Pai celestial a vida eterna para todos. Então Jesus diz ao jovem que obedeça o Decálogo. Teria o jovem respondido a verdade para Jesus? Então Jesus diz para ele vender a verdadeira propriedade e dar aos pobres (pobres da verdadeira propriedade). O que nós temos? Cada um tem aquilo que merece. Cada um alcança o que merece. A prioridade é alcançar a Deus e não enriquecer. A verdadeira propriedade são os tesouros da inteligência e do coração. Não levaremos bens materiais, nem nosso corpo deste mundo. Embora o único Jesus o tenha. Estes bens são emprestados. É um depósito que devolveremos. Devemos fazer o melhor uso possível destes bens. Jesus já havia dito: "Por que causa lucrará o homem se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma? Ou que dará o homem para trocar a sua alma?" (Mateus, XVI, 26). Jesus não espera que nós nos livremos de todos os bens materiais para dá-los aos pobres. Se o fizermos nos tornaremos um estorvo, um peso para a sociedade. Aliás, não devemos encorajar a preguiça. Mas há aqueles que fazem mau uso dos bens, como o filho jovem e gastador que perdeu todos os seus bens para as prostitutas (capítulo LIII). "O cientista estuda as leis da matéria (também corpo), o homem bom estuda e pratica as leis da alma." (617 do LE).

"Há aí duas espécies de progresso que se emprestam arrimo mútuo (recíproco), e entretanto não marcham contra, estes são o progresso intelectual e o progresso moral." (Allan Kardec, 785 do LE). "O progresso completo é o fim (objetivo), mas os povos como os indivíduos, não o alcançam senão de degrau em degrau. Enquanto o senso moral é desenvolvido neles, eles podem mesmo se servir da inteligência deles para fazer o mal. A moral e a inteligência são duas forças que não se equilibram senão muito lentamente." (780, III, do LE). "O Espírito progride numa marcha ascendente insensível, mas o progresso não se executa simultaneamente em todos os sentidos; num período, ele pode avançar em ciência, em um outro em moralidade." (365 do LE). Jesus diz que os ricos de bens materiais não entram no reino dos céus. E esta é uma verdade absoluta: da vida nada de material se leva. Para o reino dos céus não levamos nem o nosso corpo de carne perecível, quanto mais as riquezas materiais? É mais fácil um camelo passar pelo olho de uma agulha do que um homem entrar no reino dos céus com seu corpo e seus bens materiais. Depois que o corpo morre, o homem, por

mais rico que seja, abandona todos os seus bens materiais; e não é só: abandona casa, pai, mãe, filhos, irmãos, esposa e vai viver a vida eterna no reino dos céus. Porque mesmo os maus viverão com Espíritos semelhantes a eles no reino dos céus. É ou não é possível ver a imagem de um camelo através do olho de uma agulha? A imagem (o Espírito) passa, mas o camelo (o corpo) fica. Além disso, para se tornar Espírito puro e entrar no Reino de Deus é preciso se livrar de toda a matéria propriamente dita. O corpo de Jesus é fluídico. Jesus quer que a família se ame, mas também se odeie, porque é através da crítica que os Espíritos se apedrejam para se tornarem diamantes brilhantes. Na vida amamos e brigamos, mas na hora da morte o Espírito provoca ódio na família que se enluta uns contra os outros pela herança e ainda quer boas notícias do falecido. Os primeiros serão últimos (mínimos): os orgulhosos serão últimos no reino dos céus. Os últimos serão primeiros: os humildes serão primeiros no reino dos céus. Todos devemos passar por todas as experiências possíveis e imagináveis para alcançarmos o primeiro degrau da inteligência suprema.

1 Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada para empregar trabalhadores para a sua vinha.

2 Quando ele acordou um denário (moeda de prata romana que vale dez centavos) por dia com os trabalhadores, mandou-os para a vinha.

3 Saindo pela terceira hora, viu outros desempregados na praça

4 e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e vós darei o que é justo. Eles foram.

5 Tendo saído outra vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma.

6 Saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam desempregados e perguntou-lhes: Por que estivestes aqui desempregados o dia todo?

7 Responderam-lhe: Porque ninguém nos empregou. Então, ele disse-lhes: Ide também vós para a vinha.

8 Ao cair da tarde, o senhor da vinha disse ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros.

9 Quando os empregados na hora undécima chegaram, cada um deles recebeu um denário.

10 Quando os primeiros chegaram, pensaram que receberiam mais; porém estes também receberam um denário cada um.

11 Mas, tendo-o recebido, cochicharam contra o pai de família,

12 dizendo: Estes últimos (mínimos) trabalharam senão uma hora; contudo, os igualaste a nós, que suportamos as chamas (flamas) do dia e o calor do dia.

13 Mas o pai de família, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não acordaste um denário comigo?

14 Toma o que é teu e vai embora; pois quero dar a este último tanto quanto a ti.

15 Não me é lícito fazer o que eu quero com o que é meu? Ou são maus os teus olhos porque EU SOU bom?

16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos. (Mateus, XX, 1-16).

116. Esta parábola tem duas interpretações: uma segundo a carne e outra segundo o Espírito. Segundo a carne, todos os trabalhadores receberam o mesmo denário porque era o dinheiro necessário para sobreviver durante um dia. Era justo que todos recebessem o suficiente para passar o dia vivos. Quem faz o trabalho material o faz para manter o corpo. Segundo o Espírito, Jesus começa a pagar pelos últimos, os mais modestos. "Se alguém quer ser o primeiro, será o mínimo (último) e servidor de todos. (Marcos, IX, 35). Os primeiros eram os orgulhosos, soberbos e por isso no reino dos céus são últimos. Mas Jesus é justo. Um dia eles serão modestos e receberão o mesmo que os demais: entrarão para o reino de Deus. Jesus dá a cada um o trabalho que lhes corresponde. Dá trabalho pesado àqueles que gostam de usar os músculos e dá trabalho intelectual aos que gostam de pensar. Cada um tem aquilo que merece. Cobiça não é qualidade, não.

LVIII - O nepotismo da mãe de João e de Tiago

17 Enquanto Jesus subia para Jerusalém, chamou os doze à parte no caminho e disse-lhes:

18 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte,

19 e o entregarão aos estrangeiros para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas ressuscitará ao terceiro dia.

20 Então, a mulher de Zebedeu veio a ele com seus filhos, e adorando-o, pediu-lhe um favor.

21 Ele perguntou-lhe: Que queres? Ela respondeu: Manda que estes meus dois filhos se assentem: um à tua mão direita, e o outro à tua mão esquerda no teu reino.

22 Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Sois vós capazes de beber o cálice que EU SOU (estou) prestes a beber? Responderam-lhe: Somos capazes.

23 Então, lhes disse: Realmente bebereis o meu cálice; mas sentar-se à minha mão direita e à minha mão esquerda, eu não concedo; é para aqueles que têm sido preparados por meu Pai.

24 Quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governantes dos povos os dominam e que os grandes exercem autoridade sobre os povos.

26 Não será assim entre vós; pelo contrário, qualquer que quiser tornar-se grande entre vós, será aquele que serve a vós;

27 e quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servidor;

28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser ministrado, mas para ministrar, e dar a sua vida como resgate por muitos. (Mateus, XX, 17-28).

32 Estavam de caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante dos seus discípulos. Estes se admiravam e o seguiam temerosos. E Jesus, tornando a levar à parte os doze, passou a revelar-lhes as coisas que lhe deveriam acontecer, dizendo:

33 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; condená-lo-ão à morte e o entregarão aos estrangeiros;

34 hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo; mas ressuscitará depois de três dias.

35 Então, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas qualquer coisa que te vamos pedir.

36 Ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça?

37 Responderam-lhe: Permita-nos sentar: um à tua mão direita e o outro à tua mão esquerda na tua glória.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Sois vós capazes de beber o cálice que eu bebo? Ou de ser batizados com a cruz com que EU SOU batizado?

39 Disseram-lhe: Nós somos capazes. Jesus disse-lhes: Bebereis o cálice que eu bebo e sereis batizados com a cruz com que EU SOU batizado;

40 mas sentar-se à minha mão direita ou à minha mão esquerda, eu não o permito; senão isto é para aqueles que têm sido preparados.

41 Quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamou-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que estão contados para governar os estrangeiros dominam-nos, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles?

43 Mas não será deste modo dentre vós; mas, quem quiser ser grande entre vós, será aquele que vos servir;

44 e quem quiser ser o primeiro dentre vós, será servidor de todos.

45 Pois o Filho do Homem também não veio para ser ministrado, mas para ministrar, e dar a sua vida como resgate por muitos. (Marcos, X, 32-45).

31 Ele tomou os doze consigo e disse-lhes: Eis que subimos para Jerusalém, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do Homem.

32 Pois será ele entregue aos estrangeiros, escarnecido, insultado e cuspidos;

33 e, depois de o açoitarem, matá-lo-ão; mas ressuscitará ao terceiro dia.

34 Eles, porém, não entenderam nada acerca destas coisas; e o significado destas palavras era-lhes escondido, e não percebiam o que ele lhes era dito. (Lucas, XVIII, 31-34).

117. Jesus novamente anuncia sua tragédia, para que as pessoas participem do grande espetáculo que é a tortura e a morte de nosso Senhor. A mãe de Tiago e de João pede a Jesus um cargo para seus filhos no reino dele. Ela achava que o reino de Jesus era terreno. Então Jesus responde que na terra os grandes, orgulhosos, soberbos, prepotentes exercem o poder. Todavia, no reino dos céus são os menores, os pequenos, os modestos, os servidores que reinam, sem força, mas com amor e inteligência. O pedido dos filhos de Zebedeu, os Boanerges ou filhos do trovão, causou indignação entre os apóstolos porque o orgulho e a imposição da força sempre causam indignação. Nós somos filhos de homens e não viemos para nos servirmos, mas sim para servir. "Não sabes tu que os Espíritos são de diferentes ordens segundo seus méritos? Ai! Bem, o maior da terra pode

estar na última fila entre os Espíritos, enquanto que seu servidor estará na primeira fila. Compreendes isto? Jesus não tem dito: 'Todo aquele que se humilhar será elevado e todo aquele que se elevar será humilhado?'" (275 do LE). O bebê Jesus não foi deitado num cocho?

LIX - Jesus cura dois cegos

5 Então os olhos dos cegos serão acesos, e os ouvidos dos surdos serão abertos. (Isaias, XXXV, 5).

29 Saindo eles de Jericó, uma grande multidão o seguia.

30 E eis dois cegos assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!

31 Mas a multidão os repreendia para que se calassem; eles, porém, gritavam ainda mais: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

32 Então, Jesus parou, chamou-os e perguntou: Que quereis que eu vos faça?

33 Responderam: Senhor, abre os nossos olhos.

34 Jesus, com dó, tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista e o seguiram. (Mateus, XX, 29-34).

46 E foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, filho de Timeu, cego mendigo, estava sentado à beira do caminho.

47 Ouvindo que era Jesus de Nazaré pôs-se a clamar: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

48 E muitos o reprovavam para que calasse a boca; mas ele gritava ainda mais: Filho de Davi, tem piedade de mim!

49 Jesus parou e disse: Chamai-o. Chamaram o cego, dizendo-lhe: Tenha boa alma; levanta-te, ele te chama.

50 Ele lançou fora a capa, levantou-se num pulo e foi até Jesus.

51 Jesus perguntou-lhe: Que queres que eu te faça? O cego respondeu: Mestre, quero minha vista.

52 Jesus lhe disse: Toma teu caminho, a tua fé te salvou. E imediatamente recebeu a vista dele e seguiu Jesus pelo caminho. (Marcos, X, 46-52).

35 Aconteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, um certo cego estava sentado à beira do caminho pedindo esmolas.

36 E ouvindo a multidão passar, perguntou o que era aquilo.

37 Ele contaram-lhe que Jesus, o Nazareno, estava passando.

38 Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

39 E os que estavam à frente o repreendiam para calar-lhe a boca; ele, porém, gritava ainda mais: Filho de Davi, tem piedade de mim!

40 Então, Jesus parou e mandou que lho trouxessem. E, tendo ele chegado, perguntou-lhe:

41 Que queres que eu te faça? Ele respondeu: Senhor, eu quero ver de novo.

42 Então, Jesus lhe disse: Receba a tua vista; a tua fé te salvou.

43 Imediatamente, tornou a ver e seguia-o glorificando a Deus. Também todo o povo, vendo isto, elogiava Deus. (Lucas, XVIII, 35-43).

118. À vista da multidão que seguia Jesus, Ele, com seu magnetismo, curou mais um cego. Sempre que a oportunidade aparecia Jesus fazia o bem.

LX - Jesus come com o publicano rico

1 Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade.

2 Eis que um homem, chamado Zaqueu, chefe dos publicanos e rico,

3 procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ele ser baixo de estatura.

4 Então, ele correu adiante deles, subiu em uma figueira selvagem para vê-lo, porque ele iria passar lá.

5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém alojar-me em tua casa hoje.

6 Ele desceu apressadamente e o recebeu alegremente.

7 Quando viram isto cochicharam: Ele vai se hospedar com um homem pecador.

8 Entretanto, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, eu dou aos pobres a metade dos meus bens; e, se tenho defraudado qualquer homem, restituo em quádruplo.

9 Então, Jesus lhe disse: Hoje a salvação veio a esta casa, pois este também é um filho de Abraão.

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido. (Lucas, XIX, 1-10).

119. Jesus deixa claro que Zaqueu estava perdido. Zaqueu o publicano que cobra

impostos é o pecador, a ovelhinha perdida, a dracma perdida, que se ocupava mais das coisas da terra do que das do céu. Jesus o chama de filho de Abraão porque era um mentiroso. Como servidor público romano tinha obrigação de gastar o dinheiro dos impostos com trabalhos públicos e sociais. Fez para ele a parábola dos servidores e do dinheiro.

14 Pois o reino dos céus é como um homem que, indo a outro país, chamou os seus servidores e entregou-lhes os seus bens.

15 A um deu cinco talentos (um talento vale 60 minas que vale 100 dracmas que é similar a um denário que vale 10 centavos), a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo as suas próprias habilidades; então viajou.

16 O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco.

17 Da mesma maneira, o que recebera dois talentos ganhou outros dois.

18 Mas o que recebera um talento, saiu, cavou a terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 Depois de muito tempo, o senhor daqueles servidores veio e acertou as contas com eles.

20 Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos: Eis que ganhei outros cinco talentos.

21 O senhor disse-lhe: Muito bem, servidor bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, sobre muitas te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

22 Aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, confiaste-me dois talentos: Eis que ganhei outros dois.

23 O senhor disse-lhe: Muito bem, servidor bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, sobre muitas te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

24 Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, eu sabia que és homem severo, que colhes onde não semeaste e unes onde não divulgaste;

25 eu estava com medo, saí e escondi o teu talento na terra: Toma o que é teu.

26 O senhor, porém, disse: Servidor mau e preguiçoso! Tu sabias que colho onde não semeei e uno onde não divulguei?

27 Portanto tu deverias ter depositado o meu dinheiro junto aos banqueiros, e quando eu voltasse eu teria recebido o meu dinheiro de volta com juros.

28 Portanto tirai-lhe o talento, e dai-o ao que tem dez.

29 Porque ao que tem se lhe dará, e terá abundantemente; mas ao que não tem, até o que tem será tirado dele.

30 E expulsai o servidor inútil para a escuridão externa. Ali haverá choro e ranger de dentes. (Mateus, XXV, 14-30).

11 Ouvindo eles estas coisas, Jesus disse-lhes uma parábola, por estarem perto de Jerusalém e por eles acharem que o reino de Deus surgiria imediatamente.

12 Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, para tomar posse de um reino e voltar.

13 Chamou dez servidores seus, confiou-lhes dez minas (uma mina vale 100 dracmas que é similar a um denário que vale dez centavos) e disse: Negociai até que eu volte.

14 Mas os seus cidadãos o odiavam e enviaram uma embaixada depois dele, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servidores a quem dera o dinheiro, para saber que quanto tinham ganho negociando.

16 O primeiro compareceu e disse: Senhor, a tua mina lucrou dez minas a mais.

17 O senhor respondeu: Muito bem, servidor bom; porque foste fiel sobre poucas coisas, terás autoridade sobre dez cidades.

18 O segundo veio e disse: Senhor, a tua mina lucrou cinco minas a mais.

19 Ele disse também: Terás autoridade sobre cinco cidades.

20 Veio, então, outro, dizendo: Senhor, eis aqui a tua mina que eu guardei embrulhada num lençinho.

21 Pois tive medo de ti, que és homem severo que tomas como teu o que não puseste e colhes o que não semeaste.

22 Ele respondeu: Servidor malvado! Eu te julgarei segundo tua própria boca. Sabias que EU SOU homem severo, que tomo como meu o que não pus e colho o que não semeei?!

23 Por que não puseste o meu dinheiro no banco? Então o receberia com juros na minha vinda.

24 Ele disse aos que prestavam atenção: Tirai dele a mina e dai-a ao que tem dez.

25 Eles pesaram: Senhor, ele já tem dez minas.

26 Pois eu vos digo: A todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, até o

que tem lhe será tirado.

27 Quanto a estes inimigos meus, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui e matai-os diante de mim. (Lucas, XIX, 11-27).

120. Todos os bens materiais nos são dados por Deus, inclusive nosso corpo.

"Teu Espírito é tudo; teu corpo é uma veste que se apodrece: Eis tudo." (196, a, do LE). "O Espírito é que vive, a carne não lucra nada; as palavras que eu vos disse são Espírito e vida." (João, VI, 63). Deste mundo nada levaremos de material. Primeiramente, a interpretação segundo a carne: Deus nos dá os bens materiais segundo nossas habilidades, de acordo com nosso degrau evolutivo.

"Mas, saibai-o bem: A riqueza é freqüentemente prova (julgamento) mais perigosa do que a miséria." (925 do LE). Deus nos dá os bens materiais para que nós prosperemos. Não para diminuí-los ou desperdiçá-los. Quem tem muito terá que enriquecer ainda mais. É mais fácil para o que não tem nada conseguir alguma coisa, do que para o rico dobrar a sua riqueza. "Uma sociedade baseada sobre a lei de Deus e a justiça deve prover à vida do fraco, sem humilhação para ele. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à mercê do risco da boa-vontade de alguns." (888 do LE). "Deus não poderia dar ao homem a necessidade de viver, sem lhe dar os meios, é por cause disto que Ele fez produzir à terra do que fornecer todos os meios necessários aos seus habitantes, pois somente o necessário é útil. O supérfluo não é jamais." (704 do LE). "É porque convém entender por bens da terra tudo o que o homem pode desfrutar aqui embaixo." (706 do LE). Deus vinculou um atrativo no gozo dos bens materiais "para excitar o homem no cumprimento de sua missão, e também para julgá-lo (prová-lo) pela tentação." (712 do LE). "O bem-estar é um desejo natural. Deus não defende senão o auto-abuso (auto-sexo), porque o abuso é contrário à conservação. Ele não fez um CRIME pesquisar o bem-estar, se este bem-estar não é adquirido ao uso de ninguém, e se ele não dedilha enfraquecer nem as forças morais, nem as forças físicas." (719 do LE). "A alma é meritória. É resistir à tentação que peticiona ao excesso ou ao gozo das coisas inúteis;" (720, II, do LE). "Mas saibai bem que freqüentemente uma riqueza não encalha num homem senão para fornecer-lhe a oportunidade de reparar uma injustiça." (809 do LE). "Não amamos os sofrimentos materiais; mas esse sofrimento material é pouco importante na vida que escolhestes." (859 do LE). "Aí há entretanto uma medida de bem-estar comum a todos os homens? Para a vida material, é a posse do necessário; para a vida moral: a boa consciência e a crença (fé) no futuro (vida espiritual)." (922 do LE). Assim, Deus deu o direito de administrar cidades, isto é, bens materiais da propriedade comum de todos, àqueles que produziram e comercializaram bens materiais e enriqueceram mais. O servidor avarento que enterrou o dinheiro impedindo-o de circular e gerar riquezas materiais foi levado para os umbrais do sofrimento. Poderia ter depositado o dinheiro num banco e obter juros para o Senhor, mas era avarento, apegado ao dinheiro e ainda reclamava que o Senhor colhe o que não semeou: "A miséria provoca o cochicho contra a Providência; a riqueza excita a todos os excessos." (815 do LE). Muitos não conseguem devolver a mina que receberam: são os filhos gastadores (capítulo LIII). Segundo o Espírito devemos usar nosso talento para aumentar as habilidades dos Espíritos. O cientista estuda as leis da matéria e as faz produzir, segundo o seu talento. O homem de bem estuda as leis morais para transformar os homens em bons Espíritos. "Depois, o Espírito deve avançar em ciência e em moralidade; se ele não progrediu senão num sentido, convém que ele progrida num outro, para alcançar o alto (quente) da escada." (192 do LE). Os Espíritos inferiores trabalham as coisas materiais e evoluem com elas. A cada um é dado segundo suas habilidades. Para os Espíritos inferiores estudar muito é uma punição. Eles preferem o trabalho material. Para os bons Espíritos o trabalho material é um castigo. E ao que tem e multiplica, se dará mais. Ao que não tem nenhum talento, será tirado até o que tem para que se arrependa de não ter trabalhado.

LXI - Jesus se declara Deus e é condenado à morte, mais uma vez

22 A festa da dedicação acontecia em Jerusalém. Era inverno.

23 Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão.

24 Os judeus rodearam-no, pois, e o desafiaram: Até quando suspenderás nossa alma? Se tu és o Cristo, dize-o sinceramente.

25 Jesus respondeu-lhes: Eu já vos disse, e não acreditais. Os trabalhos que eu faço em nome de meu Pai testemunham a meu respeito.

26 Mas vós não acreditais, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

28 Eu lhes dou a vida eterna; jamais apodrecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Meu Pai, que as deu a mim, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai.

30 Eu e o Pai somos um.

31 Novamente, os judeus cataram pedras para apedrejá-lo.

32 Jesus disse-lhes: Eu tenho-vos mostrado muitos bons trabalhos do Pai; por qual deles vós me apedrejais?

33 Os judeus responderam-lhe: Nós não te apedrejamos por qualquer bom trabalho, mas por causa da blasfêmia; pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.

34 Jesus replicou: Não está escrito na vossa lei: 'Eu disse: vós sois deuses.'?

35 Se ele chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus veio (e a Escritura não pode falhar),

36 vós dizeis a respeito dele, quem o Pai santificou e enviou ao mundo: Tu blasfemas; porque eu disse: EU SOU o Filho de Deus?

37 Se não faço os trabalhos de meu Pai, vós não acreditais em mim.

38 Contudo eu os faço, mas vós ainda não acreditais em mim! Acreditai nos trabalhos; para que possais saber e entender que o Pai está em mim, e EU SOU (estou) no Pai.

39 Neste ponto, eles procuraram prendê-lo novamente; mas eles não puderam arrebatá-lo com suas mãos.

40 Novamente, retirou-se para o além do Jordão, para o lugar onde João batizava inicialmente; e ali permaneceu.

41 Muitos vieram até ele e disseram: Realmente, João não deixou nenhum sinal, porém tudo quanto ele disse a respeito deste era verdadeiro.

42 E muitos acreditaram nele ali. (João, X, 22-42).

1 Deus vigia na assembléia de Deus; He julga no meio dos deuses.

2 Até quando julgareis injustamente respeitando as causas dos que não acreditam?

3 Julgai o fraco e o órfão. Fazei justiça ao aflito e ao indigente.

4 Socorrei o fraco e o necessitado. Arrebatá-los das mãos dos que não acreditam.

5 Eles não sabem nada, nem entendem. Eles caminham de escuridão em escuridão. Todos os abismos da terra tremem.

6 Eu disse: vós sois deuses, vós sois todos filhos do Altíssimo.

7 Todavia, morrereis como homens. E caireis como qualquer dos príncipes.

8 Levanta-te, Oh! Deus! Julga a terra, porque ireis herdar todas as nações. (Salmo LXXXII).

121. Jesus se declara homem e Deus: "O fim da criação que consiste no cultivo comparativo do belo, do bem, idealizados pelo padrão humano, pelo Homem-Deus, por Jesus-Cristo." (Paulo apóstolo, 1009 do LE). "Todos os homens são irmãos em Deus, porque são animados pelo espírito e tendem para o mesmo fim (objetivo)." (54 do LE). "Os povos são perdoáveis de não acreditar na palavra daquele que era animado de Espírito de Deus" (671 do LE). "A doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo Ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava." (Allan Kardec, 625 do LE). "VI. - O fim da alma (anima em Latim), em sua evolução, é atingir e realizar em si e em volta de si, através dos tempos e das estações ascendentes do Universo, pelo desabrochar das potências que possui em gérmen, esta noção eterna do Belo e do Bem, que exprime o ideal de Deus, o próprio ideal de perfeição." (Léon Denis, O Problema do Ser, do Destino e da Dor, 5ª edição, FEB, RJ, pág. 453 - a última). "Jesus Cristo, existindo em forma de Deus, não fez de ser igual a Deus uma usurpação, mas Ele esvaziou seu egoísmo, tomando a forma de um servidor, tornando-se semelhante aos homens. Sendo encontrado com imagem humana, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte e morte de cruz. Por causa disto, Deus o exaltou ao mais alto degrau de tudo e deu a ele o nome que está acima de todo nome. Assim, todo joelho se flexione diante do nome de Jesus, no céu, na terra e debaixo da terra. E toda língua proclame: Jesus Cristo é o Senhor na glória de Deus Pai." (Carta de Paulo de Tarso aos Filipenses, II, 6-11). Os fariseus pegaram pedras e tentaram prendê-lo, mas quem é capaz de aprisionar Deus? Quem pode encarcerar o Espírito? E Jesus tornou-se impalpável. "Os elétrons e fótons que vos constituem a vestimenta física integram, igualmente, os nossos veículos de manifestação, em outras características vibratórias. É necessário, portanto, atentardes para as maravilhas de vossa divindade potencial." (Espírito de Alexandre na obra "Os Missionários da Luz" de André Luiz, na psicografia de

Francisco Cândido Xavier, FEB, pág. 98). "Por que audácia incompreensível imaginais a realização sublime sem vos afeiçoardes ao Espírito da Verdade, que é o próprio Senhor?" (pág. 99 de "Os Missionários da Luz"). "Esqueceste a palavra divina que pronunciou: 'Vós sois deuses.'?" (pág. 99 de "Os Missionários da Luz"). "Sois a coroa espiritual da face da Terra, pela razão com que fostes galardoados pelo Senhor do Universo." (pág. 100 do mesmo livro). "Se aguardais a companhia sublime dos santos, santificai-vos na luta de cada dia, porque as entidades angélicas não se mantêm insuladas nos júbilos celestes e trabalham também pelo aperfeiçoamento do mundo, esperando a vossa angelização!" (pág. 103 do mesmo livro). "Elevemo-nos, pois, no espírito do Senhor, que nos convidou ao banquete da luz, desde hoje!" (pág. 104 da mesma obra). "Jamais quebreis o fio de luz que nos liga, individualmente ao Espírito Divino!" (pág. 105 do mesmo). "Lembrando sempre de que o Espírito é tudo!" (pág. 106 daquela). "Irmanados, como nós, uns aos outros, à procura das alegrias supremas da união com a Divindade." (pág. 347, a última).

3 Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.

4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterrão nas suas mãos, para não te escandalizares (tropeçares) nalguma pedra.

7 Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. (Mateus, IV, 3-7, capítulo XII).

LXII - Jesus ressuscita Lázaro

31 Abraão, porém, respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se convencerão, ainda que alguém dentre os mortos ressuscite (Lucas, XVI, 31 - capítulo XLIX).

1 Lázaro de Betânia (da aldeia de Maria e de sua irmã Marta) estava doente.

2 Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que ungiu o Senhor com unguento e lhe enxugou os pés com os seus cabelos. (capítulo XXIX).

3 As irmãs de Lázaro mandaram, pois, dizer a Jesus: Senhor, eis que quem tu amas está doente.

4 Ao receber esta notícia, Jesus disse: Esta doença não é para morte, senão para a glória de Deus, de modo que o Filho de Deus será glorificado.

5 Ora, Jesus amava Marta, sua irmã e Lázaro.

6 Quando, pois, soube que Lázaro estava doente, ainda demorou-se dois dias no lugar onde estava.

7 Depois disto disse aos seus discípulos: Vamos para a Judéia de novo.

8 Os discípulos disseram-lhe: Mestre, os judeus estavam procurando apedrejar-te agora mesmo, e tu voltas para lá de novo?

9 Jesus respondeu: Não são doze as horas da luz do dia? Se um homem caminha durante o dia, ele não se escandaliza (tropeça - capítulos LI e LIII), porque ele vê a luz do mundo;

10 mas, se ele caminhar durante a noite, ele se escandaliza (tropeça), porque ele não tem luz.

11 Isto disse e depois juntou: Nosso amigo Lázaro está dormindo, mas vou despertá-lo.

12 Os discípulos disseram-lhe, pois: Senhor, se está dormindo, recuperar-se-á.

13 Jesus, porém, falara a respeito da morte. Mas eles pensaram que tivesse falado do descanso do sono.

14 Então, Jesus contou-lhes claramente: Lázaro está morto.

15 EU SOU (estou) contente por não estar lá por vossa causa, para que sejais capazes de acreditar. Entretanto, vamos a ele.

16 Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: Vamos nós também para morrermos com ele.

17 Quando Jesus chegou, descobriu que Lázaro já estava na tumba há quatro dias.

18 Ora, Betânia estava cerca de quinze estádios (1 estádio = 201,16 metros, então 3017,40 metros) perto de Jerusalém.

19 Muitos dentre os judeus tinham vindo consolar Marta e Maria a respeito do irmão delas.

20 Quando Marta soube que Jesus estava vindo, ela foi encontrá-lo; Maria, porém, ficou sentada em casa.

21 Marta disse a Jesus: Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria

morrido.

22 Mas eu sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus te concederá.

23 Jesus declarou-lhe: Teu irmão ressuscitará.

24 Marta replicou: Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia.

25 Jesus disse-lhe: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, ainda que morra, mesmo assim viverá;

26 e todo o que vive e acredita em mim não morrerá eternamente. Acreditas nisto?

27 Ela respondeu: Sim, Senhor, eu tenho acreditado que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que estava para vir ao mundo.

28 Depois de dizer isto, ela retirou-se e chamou Maria, sua irmã, cochichando: O Mestre veio e te chama.

29 Ouvindo isto, ela levantou-se depressa e foi a ele.

30 Agora Jesus ainda não tinha chegado na aldeia, mas permanecia onde Marta o encontrara.

31 Havia judeus consolando Maria em casa. Quando eles a viram levantar-se depressa e sair, seguiram-na, presumindo que ela tinha ido chorar na tumba.

32 Quando Maria chegou onde Jesus estava, vendo-o, ajoelhou-se aos pés dele, dizendo: Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

33 Vendo o seu chorar, bem como o chorar dos judeus que a acompanhavam, o Espírito de Jesus agitou-se e ele perturbou-se.

34 Jesus disse: Onde o sepultastes? Eles responderam: Senhor, vem e vê!

35 Jesus chorou.

36 Os judeus disseram: Eis que ele o amava!

37 Mas alguns dentre eles disseram: Não poderia este homem, que abriu os olhos do cego, ter evitado a morte de Lázaro?

38 Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para a tumba. A tumba era uma gruta e havia uma pedra diante da entrada.

39 Então, Jesus ordenou: Tirai a pedra. Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, deve estar fedendo, porque já está morto há quatro dias.

40 Jesus respondeu-lhe: Eu não te disse que, se acreditares, verás a glória de Deus?

41 Então tiraram a pedra. Jesus, levantou os olhos para o céu e disse: Pai, eu realizo a graça porque tu me ouviste.

42 Aliás, eu sabia que tu sempre me ouves, mas falei assim por causa da multidão de corpo presente, para que acreditem que tu me enviaste.

43 Depois deste discurso ele gritou em alto volume: Lázaro, vem aqui fora!

44 Aquele que estava morto saiu, tendo os pés e as mãos enfaixados com gazes. A face dele estava coberta com um lenço. Jesus ordenou: Desatai-o e deixai-o ir.

45 Portanto, muitos dentre os judeus, que vieram visitar Maria, acreditaram nele quando contemplaram o que Jesus fizera. (João, XI, 1-45).

122. Maria de Betânia, irmã de Lázaro e de Marta era a pecadora que havia lavado os pés de Jesus (Lucas, VII, 36-50 - capítulo XXIX). "Na letargia, o corpo não está morto, porque aí há funções que se executam; aí a vitalidade está em estado escondido, como na crisálida (exemplo: bicho-da-seda, o autor), mas a vitalidade não está aniquilada; ouro, o Espírito está unido ao corpo tanto que o corpo vive; uma vez que os vínculos (gazes) são rompidos pelo morto e pela desagregação dos órgãos humanos, a separação está completa e aí o Espírito não tem preço maior. Quando um homem que têm as aparências da morte valoriza a vida, é que a morte não era completa." (423 do LE). "Podemos nós, por cuidados dados em tempo útil, renovar os vínculos prestes a se romper e restituir à vida um ser que, culpado de socorros, seria morto definitivamente? Sim, sem dúvida, e vós tendes a prova todos os dias. O magnetismo é freqüentemente, neste caso, um poderoso meio, porque restitui ao corpo o fluido vital que lhe falta e que seria insuficiente para divertir o brinquedo dos órgãos." (424 do LE). Dor?! "A letargia e a catalepsia têm o mesmo princípio, que é a perda momentânea da sensibilidade e do movimento por uma causa fisiológica ainda inexplicada; elas diferem em que: na letargia, a suspensão das forças vitais é geral e dá ao corpo todas as aparências da morte; na catalepsia, a suspensão é localizada, e pode afetar um local mais ou menos extenso do corpo, de maneira a deixar a inteligência livre para se manifestar, este quem não permite que a confunda com a morte. A letargia é sempre natural; a catalepsia é às vezes espontânea, mas ela pode ser provocada e destruída artificialmente pela ação magnética." (Allan Kardec, 424 do LE). "Pois que vós morreis todo os dias segundo a palavra de um santo." (402 do LE). "Eis que Lázaro estava letárgico e Jesus demorou até o último minuto do último dia para ressuscitá-lo para que todos acreditassem Nele. Este

acontecimento explica a parábola do Lázaro do capítulo XLIX. A gruta representa o útero, de onde sai o bebê reencarnado que logo recebe as faixas.

46 Outros, porém, foram ter com os fariseus e lhes contaram dos feitos que Jesus realizara.

47 Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram um Conselho; e disseram: O que faremos? Este homem faz sinais demais.

48 Se o deixarmos assim, todos acreditarão nele; depois, os romanos virão e tomarão não só a nossa terra, mas também a nossa nação.

49 Mas um certo dentre eles: Caifás, o sumo sacerdote daquele ano, aterrorizou-os: Vós não sabeis nada absolutamente.

50 Por que vós não acertais vossas contas? É conveniente para vós que um homem único morra pelo povo, para que toda a nação não pereça.

51 Ouro, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote daquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação;

52 e não somente pela nação, mas também para unir juntos em um só todos os filhos de Deus, que estavam espalhados internacionalmente.

53 Desde aquele dia, eles se aconselharam de que iriam matá-lo.

54 Portanto Jesus já não andou mais publicamente entre os judeus, mas retirou-se para um lugar próximo ao deserto, para uma cidade chamada Efraim. E ali permaneceu com os discípulos.

55 A Páscoa dos judeus estava próxima; e muitos de fora de Jerusalém subiram para lá antes da Páscoa, para se purificarem.

56 Lá, procuravam por Jesus e enquanto estavam no templo, cochichavam uns aos outros: Que pensais? Não virá ele à festa?

57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para, se alguém soubesse onde ele estava, denunciá-lo, a fim de o prenderem. (João, XI, 46-57).

123. "A restrição dos casos em que se aplica a pena de morte é um índice de progresso da civilização? Podes tu duvidar? Teu Espírito não se agita em ler a receita dos açougues humanos que nós fizemos outrora em nome da justiça, e freqüentemente em honra da Divindade, das torturas que nós fizemos o condenado sofrer, e mesmo o acusado para lhe arrebatara, pelo excesso de dores, a confissão de um crime que freqüentemente ele não tinha cometido? Ai! Bem se tu tivesses vivido lá naqueles tempos, terias achado aquilo tudo natural, e pode ser que tu, juiz, ourarias fazer outro tanto. É assim que quem parece justo, numa época, parece bárbaro em outra. Somente as leis divinas são eternas; as leis humanas mudam com o progresso; elas mudarão ainda até que sejam postas iguais às leis divinas." (763 do LE). Os judeus queriam sacrificar Jesus em honra a Deus. Queriam imolar aquele a quem João Batista chamara de Cordeiro de Deus. "É a este antagonismo entre a caridade e o egoísmo, é à usurpação desta lepra do coração humano que o cristianismo não deve ter ainda cumprido toda sua missão. É a vós, novos apóstolos da fé, e que os Espíritos superiores esclarecem, quem incumbem a empreitada e o dever de extirpar este mal para dar ao cristianismo toda a sua força e desentulhar o caminho das pedras que entravam sua marcha. Cacem o egoísmo da terra para que ela possa gravitar dentro da escada dos mundos, pois é o tempo em que a humanidade volta a vestir a sua beca (toga) viril (máscula)," (Emmanuel, ESE, XI, 11).

3 Então, o tentador aproximou-se e disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.

4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo

6 e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e Eles te susterrão nas suas mãos, para não te escandalizares (tropeçares) contra uma pedra.

7 Jesus respondeu-lhe: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. (Mateus, IV, 3-7, capítulo XII).

LXIII - Maria de Betânia perfuma Jesus novamente

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara.

2 Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia; Lázaro era um dos que estavam sentados com ele à mesa.

3 Então, Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os secou com os seus cabelos; e a casa toda encheu-se com o perfume do unguento.

4 Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, que iria traí-lo, disse:

5 Por que este unguento não foi vendido por trezentos denários que seriam dados aos pobres?

6 Ele disse isto, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava.

7 Entretanto Jesus disse: Deixa-a! Ela guardará para o dia da minha mumificação.

8 Porque vós tendes os pobres sempre convosco, mas vós não me tendes sempre.

9 Uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava ali, e foram lá não só por causa dele, mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara.

10 Mas os principais sacerdotes aconselharam-se a matar Lázaro também;

11 porque muitos judeus voltaram acreditando em Jesus em razão dele. (João, XII, 1-11).

6 Ora, estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 uma mulher aproximou-se dele, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que ela derramou sobre a cabeça dele, estando ele à mesa.

8 Mas quando os discípulos viram isto, ficaram indignados e disseram: Para que este desperdício?

9 Pois este perfume poderia ser vendido por muito dinheiro para ser dado aos indigentes.

10 Mas Jesus, sabendo disto, disse-lhes: Por que molestais esta mulher? Ela praticou bom trabalho em mim.

11 Porque vós tendes os indigentes sempre convosco, mas vós não me tendes sempre.

12 Pois ela escorreu este perfume sobre o meu corpo para o meu sepultamento.

13 Em verdade vos digo: Onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, o que esta mulher me fez também será discursado para a memória dela. (Mateus, XXVI, 6-13).

3 Enquanto ele estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso, sentado à mesa, uma mulher veio com um frasco de alabastro com caríssimo perfume de nardo puro; e, quebrando o frasco, escorreu o perfume sobre a cabeça de Jesus.

4 Mas alguns deles ressentiram-se, dizendo: Para que esta extravagância?

5 Este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e dado aos indigentes. E cochichavam contra ela.

6 Mas Jesus disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo.

7 Porque vós tendes os indigentes sempre convosco e, quando quiserdes, podeis dar-lhes bens, mas vós não me tendes sempre.

8 Ela fez o que ela poderia fazer: Ela tem ungido meu corpo para o sepultamento antecipadamente.

9 Em verdade vos digo: Onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, o que ela me fez também será contado, para lembrança dela. (Marcos, XIV, 3-9).

124. Maria de Betânia estava agradecida a Deus porque Ele havia ressuscitado o irmão dela. Por isto o ungiu com perfume. Contudo, os discípulos achavam que era melhor dar aos indigentes o dinheiro da venda. Jesus acha que não e manda registrar no Evangelho, que já estava sendo escrito pelos evangelistas, o trabalho da mulher que tinha sido pecadora (capítulo XXIX). Por desejarem perfumar o corpo morto de Jesus as mulheres foram as primeiras a vê-lo ressuscitado.

LXIV - Jesus entra triunfal em Jerusalém

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei vem a ti, justo e Salvador, humilde e montando um asnilho, potro de uma jumenta. (Zacarias, IX, 9).

25 Hosana (salva-nos), nós te pedimos, ó Senhor; nós te pedimos, ó Senhor, nós pedimos prosperidade.

26 Bendito é ele que vem em nome do Senhor; nós vos bendizemos desde a casa do Senhor. (Salmo, CXVIII, 25-26).

35 Eis que a vossa casa ficará desconsolada. E em verdade vos digo que não me vereis mais a menos que venhais a dizer: Bendito é ele que vem em nome do Senhor! (Lucas, XIII, 35).

28 E, dito isto, Jesus prosseguiu subindo a Jerusalém.

29 Aconteceu que, ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,

30 dizendo-lhes: Ide à próxima aldeia e assim que entrardes ali, vereis um asno de traseiro preso que ninguém jamais cavalgou; desamarrai-o e trazei-o a mim.

31 Se alguém vos perguntar: Por que o perdes? Respondereis assim: Porque o Senhor precisa dele.

32 E, indo os enviados, encontraram segundo a colocação de Jesus.

33 Quando eles estavam se perdendo na montaria, seus proprietários lhes disseram: Por que montais a cavalgada?

34 Responderam: O Senhor precisa dele.

35 Então, o trouxeram e, puseram as suas vestes no jumento, e ajudaram Jesus a submetê-lo.

36 Indo ele, estendiam as suas vestes no caminho.

37 E, quando se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos passou, jubilosa, a elogiar a Deus em alta voz, por todos os trabalhos poderosos que tinham visto,

38 dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas!

39 Ora, alguns dos fariseus lhe disseram em meio à multidão: Mestre, repreende os teus discípulos!

40 Mas ele respondeu: Asseguro-vos de que, se eu mandá-los calarem a boca, as pedras gritarão!

41 Enquanto chegava, viu a cidade, chorou

42 e disse: Se conhecesses a ti mesma, desde hoje, as coisas que não necessárias à paz! Mas agora elas estão escondidas de vossos olhos.

43 Pois dias virão sobre vós em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e diminuirão o círculo por todos os lados;

44 e eles destruí-lo-ão à terra, e as crianças dentro de vós; não deixarão pedra em cima de pedra, porque não conhecestes a oportunidade da visita.

(Lucas, XIX, 28-44).

4 E ele os tomou de suas mãos e formou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Estes são teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

5 E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e Arão apregoou, e disse: Amanhã será festa ao Senhor.

6 E, no dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantaram-se para se alegrar. (Êxodo, XXXII, 4-6).

25 Vendo Moisés que o povo estava despido, pois Arão o deixara nu para envergonhá-lo no meio dos seus inimigos,

26 pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi,

27 aos quais disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Ponha cada um a espada sobre o lado de cada homem, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e matai cada um a teu irmão, cada um, a teu amigo, e cada um, a teu próximo.

28 E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e caíram do povo, naquele dia, uns três mil homens. (Êxodo, XXXII, 25-28).

2 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para vós imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima, nos céus, nem em baixo, na terra, nem nas águas, debaixo da terra.

5 Não vos curvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos na terceira e quarta gerações daqueles que me aborrecem. (Êxodo, XX, 2-5).

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Libertai-os e trazei-os a mim.

3 E, se alguém vos disser alguma coisa, dizei: O Senhor precisa deles. E de repente os enviará.

4 Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta:

5 Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem, humilde, montado num jumentinho, filhote de asno fêmea.

6 Os discípulos foram e fizeram exatamente como Jesus lhes ordenara,

7 trouxeram a jumenta e o asninho. Então, os discípulos puseram as suas roupas sobre eles. E Jesus montou sobre o traseiro dele.

8 E a maior parte da multidão estendeu as suas roupas no caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os no caminho.

9 E as multidões, que iam adiante dele como as que o seguiam, gritavam: Hosana

ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!

10 Quando ele chegou em Jerusalém, toda a cidade se estarreceu, dizendo: Quem é este?

11 E as multidões gritavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia! (Mateus, XXI, 1-11).

1 Quando se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos

2 e disse-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e, de repente ao entrar, encontrareis preso um jumentinho, que ninguém ainda montou; desprendeí-o e trazei-o.

3 Se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O Senhor precisa dele. E logo o enviará aqui atrás.

4 Então, foram e acharam o jumentinho amarrado, junto ao portão, do lado de fora da rua, e o perderam.

5 Certos dos que ali estavam reclamaram: Que fazeis, perdeis o jumentinho?

6 Eles responderam conforme Jesus dissera; então, os deixaram ir.

7 Trouxeram o asninho, colocaram suas roupas sobre ele, e Jesus montou sobre o seu traseiro.

8 E muitos estenderam as suas roupas no caminho, e outros, ramos que haviam cortado dos campos.

9 Tanto os que iam adiante dele como os que vinham depois gritavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!

10 Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana, nas maiores alturas! (Marcos, XI, 1-10).

12 No dia seguinte, a numerosa multidão que viera à festa, tendo ouvido que Jesus estava a caminho de Jerusalém,

13 tomou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, gritando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor e que é Rei de Israel!

14 E Jesus, tendo encontrado um burrico jovem, montou no seu traseiro, segundo está escrito:

15 Não temas, filha de Sião. Eis que o teu Rei aí vem, montado em um filhote de jumenta.

16 À primeira vista seus discípulos não compreenderam isto; quando, porém, Jesus foi glorificado, então, eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele e também de que isso lhe fizeram.

17 A multidão que estivera com ele quando chamara Lázaro e o ressuscitara da tumba estava testemunhando.

18 Por causa disso a multidão também lhe saiu ao encontro, pois ouviu que ele fizera este sinal.

19 Os fariseus disseram entre si: Eis que ele não profetiza nada! Eis que o mundo vai depois dele. (João, XII, 12-19).

125. Sim. Foi nojento. Aquela multidão toda praticou atos inenarráveis. Os fariseus ficaram com mais ódio ainda de Jesus. Mais tarde seriam todos mortos das mais diferentes maneiras, inclusive nos circos romanos. Os romanos não gostaram porque ele foi declarado rei dos judeus. Estes primeiros cristãos eram muito simples e ignorantes. Conhece-te a ti mesmo.

LXV - Jesus expulsa os demônios do templo de Jerusalém

9 Pois o zelo da tua casa me devorou, e as reprovações dos que te reprovam caíram sobre mim. (Salmo, LXIX, 9).

7 Eu levarei à minha montanha sagrada até mesmo eles, e os festejarei na minha casa de oração; os holocaustos deles e os sacrifícios deles serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada de casa de oração para todos os povos. (Isaías, LVI, 7).

11 Está esta casa, que tem o meu nome, transformada em uma caverna de ladrões aos vossos olhos? Eis que eu mesmo vi isto, diz o Senhor. (Jeremias, VII, 11).

2 Vós estabelecestes vossa força na boca dos bebês e dos que mamam o leite de mãe, por causa dos vossos adversários, para fazerdes calar a boca do inimigo vingativo. (Salmo, VIII, 2).

10 Ouvi a palavra do Senhor, príncipes de Sodoma; prestai atenção à lei do nosso Deus, povo de Gomorra.

11 O Senhor disse: O que eu lucro com a multidão dos vossos sacrifícios? EU já SOU (estou farto) dos churrascos de carneiros e da gordura dos animais pururucas; e eu não me delicio no sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quem tem requerido isto em vossas mãos? É isto para virdes diante de mim? É

isto para pisardes em meu tribunal? (Isaiás, I, 10-12).

13 A Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu para Jerusalém.

14 E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados;

15 tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas deles de pernas para o ar,

16 e disse aos comerciantes de pombas: Tirai estas coisas fora daqui; não transformais a casa de meu Pai numa loja comercial.

17 Os seus discípulos lembraram-se de que está escrito: O zelo pela tua casa me comerá com vontade.

18 Os judeus, pois, perguntaram-lhe: Que sinal nos mostras, para fazeres estas coisas?

19 Jesus respondeu-lhes: Destruí este templo, e eu o ressuscitarei em três dias.

20 Os judeus replicaram: Este templo foi construído em quarenta e seis anos. Tu queres ressuscitá-lo em três dias?

21 Mas ele estava falando do templo do seu corpo.

22 Quando Jesus ressuscitou dos mortos, os seus discípulos lembraram-se de que ele dissera isto; e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.

23 Enquanto ele estava em Jerusalém, durante a Páscoa, muitos acreditaram em seu nome, porque viram os sinais dele;

24 mas Jesus ele mesmo não confiava neles, porque conhecia todos os homens.

25 E ele não precisava absolutamente que alguém testemunhasse a respeito de qualquer homem, porque ele mesmo sabia o que o homem era. (João, II, 13-25).

12 Jesus entrou no templo de Deus, expulsou todos os que ali vendiam e compravam; também virou as mesas dos cambistas de pernas para o ar e as cadeiras dos comerciantes de pombas.

13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de ladrões.

14 Os cegos e coxos vieram a ele no templo, e ele os curou.

15 Mas, quando os principais sacerdotes e os escribas viram os trabalhos poderosos que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi! Ficaram com ódio e perguntaram-lhe:

16 Ouves o que estes estão dizendo? Jesus respondeu: Sim. Jamais lestes: Vós alcançareis perfeito louvor junto à boca de bebês e sugadores de leite da mamã?

17 Ele deixou-os, saiu da cidade para Betânia, onde alojou-se. (Mateus, XXI, 12-17).

15 Foram para Jerusalém. Entrando ele no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam para fora de lá. E virou as mesas dos cambistas de pernas para o ar e as cadeiras dos negociantes de pombas.

16 Ele não tolerou que qualquer homem conduzisse qualquer instrumento através do templo.

17 Ele os ensinava dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a transformastes em covil de assaltantes.

18 E os principais sacerdotes e escribas ouviam estas coisas e procuravam um modo de matá-lo; pois o temiam, porque toda a multidão se surpreendia com sua doutrina. (Marcos, XI, 15-18)

45 Depois, entrou no templo, expulsou os que ali vendiam para fora,

46 dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração. Mas vós a transformastes em covil de bandidos.

47 Diariamente, Jesus ensinava no templo. Mas os principais sacerdotes, os escribas e os grandes do povo procuravam destruí-lo.

48 Contudo, não poderiam saber como fazê-lo; porque todo o povo era controlado por ele enquanto ele discursava. (Lucas, XIX, 45-48).

126. Eis que aquele povo achava que agradava a Deus fazendo churrasco de animais e os comerciantes enriqueciam a vender os animais do sacrifício dentro do próprio templo. "Na casa dos povos primitivos, sim, a matéria os arrebatava sobre o Espírito; eles se abandonam aos instintos de um bruto (burro, asno, animal, besta), é por isso que eles são geralmente cruéis, porque o sentido moral não está ainda desenvolvido neles. Depois, os homens primitivos devem acreditar naturalmente que uma criatura animada tem muito mais preço aos olhos de Deus, do que um corpo material. É isto que os levou a imolar logo os animais e mais tarde os homens, pois que, de acordo com sua falsa fé, pensavam que o preço do sacrifício era análogo à importância da vítima." (669 do LE).

Para Jesus o templo material não tem importância. Ele fala sobre a sua

ressurreição após a morte na cruz, como sendo a restauração do templo em três dias. Novamente ele diz que o sinal é o sinal da cruz. Eis que nosso corpo é templo do nosso Espírito: "Todos os homens são irmãos em Deus, porque são animados pelo Espírito e tendem para o mesmo fim (objetivo)." (54 do LE). Ninguém é escravo senão do pecado. Libertai vosso templo, vosso corpo contra os vossos pecados e nenhum mal vos poderá acontecer. Aquele que é escravo do pecado está preso mesmo quando está solto pelas ruas. Não transformeis vosso templo (corpo) em vossa prisão. Mais importante do que expulsar comerciantes do templo é expulsar demônios que nos obsidiam. Jesus já havia dito à mulher da Samaria (capítulo XI): "Jesus disse-lhe: Mulher, podes acreditar-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é Espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade." (João, IV, 21-24). Dessa maneira devemos expulsar demônios com palavras evangélicas. Não há lugar certo para adorarmos a Deus, pois Ele é Espírito Santo e podemos adorá-lo em qualquer lugar. Porque ele está em todo lugar. Podemos rezar, orar e fazer preces fora dos templos das pedras. "É isto que Jesus nos ensina na sublime prece da Oração dominical, quando ele nos faz dizer: 'Não nos deixeis sucumbir à tentação, mas livra-nos do mal.'". Esta teoria da causa excitante de nossos atos ressuscita evidentemente de todo o ensinamento dado pelos Espíritos. Não solitária ela é sublime de moralidade, mas nós ajuntaremos que ela repreende o homem aos seus próprios olhos; ela o mostra livre para sacudir a um jugo obsessivo, como livre é de fechar sua casa aos importunos." (872 do LE). "A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador," (art. 5º, XI, da Constituição brasileira). Vossos pecados atraem vossos carcereiros: os maus Espíritos que penetram em vosso templo. Toda árvore que não der bons filhos será cortada. Jesus é o templo do julgamento final.

LXVI - A figueira infrutífera

6 Então, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, veio procurando frutos nela, mas não achou nenhum.
7 Pelo que disse ao viticultor: Eu venho procurar fruto nesta figueira há três anos, mas não encontro nenhum; podes cortá-la; por que ela está ocupando inutilmente a terra?
8 Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-a solitária ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume (bosta).
9 Se ela der à luz fruto, está bem; se não, mandarás cortá-la. (Lucas, XIII, 6-9).
22 Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego. Pediram-lhe que o tocasse.
23 Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa?
24 Ele pesquisou e disse: Eu vejo homens, porque vejo-os como às árvores: andando.
25 Então, novamente pôs as mãos nos olhos dele, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e distinguia tudo perfeitamente.
26 E mandou-o Jesus embora para casa, recomendando-lhe: Não entres na aldeia. (Marcos, VIII, 22-26).
10 Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. (Mateus, III, 10).
18 Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome.
19 Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, e não encontrando nada, senão folhas, disse-lhe: Nunca mais darás à luz frutos! E a figueira murchou imediatamente.
20 Vendo isto os discípulos, surpreenderam-se e exclamaram: Como a figueira murchou depressa!
21 Jesus respondeu: Em verdade vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas se disserdes a este montanha: Levante-se e lança-te no mar, tal sucederá.
22 E tudo quanto pedirdes em oração, acreditando, recebereis. (Mateus, XXI, 18-22).
12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.
13 E, vendo uma figueira longe com folhas, veio contente ver se encontraria

alguma coisa. Mas ao aproximar-se dela, não encontrou nada, senão folhas; porque não era estação de figos.

14 Então, Jesus lhes disse: Nenhum homem coma jamais teu fruto! E seus discípulos ouviram isto. (Marcos, XI, 12-14).

19 A tarde veio e eles saíram da cidade.

20 Enquanto eles passavam pela manhã, viram que a figueira murchara desde a raiz.

21 Então Pedro lembrou-se e disse: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste murchou.

22 Jesus lhes disse: Tende fé em Deus.

23 Em verdade vos afirmo: Quem disser a esta montanha: Levanta-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas acreditar que acontecerá o que diz, isto acontecerá.

24 Portanto, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, acreditai que recebereis, e vós as tereis.

25 E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.

26 Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas. (Marcos, XI, 19-26).

127. "Podem a graça e a maldicência atrair o bem e o mal sobre aqueles que são objeto delas? Deus não escuta uma maldição injusta, e aquele que a pronuncia é culpado diante de seus olhos. Como temos os dois gênios opostos, o bem e o mal, ele pode ter aí uma influência momentânea, mesmo sobre a matéria (corpo); mas esta influência não tem sempre lugar senão pela vontade de Deus, e como aumento de julgamento (prova) para aquela que é objeto dele. Aliás, o mais freqüentemente nós maldizemos os maus e elogiamos os bons. A graça e a maldição não podem jamais deturpar a Providência do caminho da justiça, ela agita o acusado que se ele é malvado, e sua proteção cobre aquele que a merece." (557 do LE). Jesus havia observado a figueira não dar fruto por três anos e deu mais um ano para que ela, esterçada, desse um fruto bendito. Ainda assim, ela não deu frutos. Então Jesus disse que aquela figueira nunca mais daria frutos e ela murchou. Assim ocorre conosco. Se somos maus, não damos bons frutos. Então as pessoas nos maldizem. A maldicência cai sobre nós e nos faz mal. O mal-estar pode atingir até o nosso corpo. No caso, a danação atingiu uma figueira. Eis que podemos murchar as plantas com nossas palavras. Podemos torná-las viçosas com boas palavras se forem plantas úteis. Em oração, podemos dizer (denunciar) o pecado de um irmão à assembléia dos bons Espíritos. Mas devemos perdoar aquele irmão maldito, para que Deus também nos perdoe as ofensas. O bom Espírito é cheio de graça. Ele nos faz rir quando é amaldiçoado. O mau Espírito fica cheio de raiva quando é acusado. E esta raiva o faz sofrer muito. As mulheres também não devem ser homossexuais.

LXVII - Jesus prega durante a festa

20 Ora, havia certos gregos entre os que subiram para adorar durante a festa.

21 Então estes dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e lhe rogaram: Queremos ver Jesus, senhor.

22 Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus.

23 Jesus respondeu-lhes: A hora em que o Filho do Homem será glorificado chegou.

24 Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo cair na terra, e não morrer, ele fica solitário; mas, se morrer, produz muito fruto.

25 Quem ama a sua vida perde-a; mas quem odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna. (João, XII, 20-25).

16 Se a semente do coito sair de qualquer homem, ele banhará toda a sua carne em água, e estará impuro até a tarde. (Levítico, XV, 16).

35 Mas alguém dirá: Como os mortos ressuscitam? E em que corpo virão?

36 Insensato! Quem vós semeais não nascerá, se não morrer primeiro.

37 E, quando semeias, não semeias um corpo que será, mas o mero grão, como o grão de trigo ou de qualquer outra espécie de semente.

38 Mas Deus te dá um corpo como ele quer dar, e um corpo adequado a cada semente.

39 A carne não é sempre a mesma carne. Porém há a carne dos peixes, a carne das aves, a carne dos animais, e a carne dos homens.

40 Há também os corpos celestiais e corpos terrestres; mas uma é a glória dos corpos celestiais, e outra, a dos corpos terrenos.

50 Eu vos digo, irmãos: Carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus; nem a corrupção herdar a incorrupção. (1º Carta de Paulo apóstolo aos Coríntios, XV,

35-40 e 50).

21 Pois assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quer.

22 E o Pai não julga ninguém, mas tem dado ao Filho todo julgamento.

26 Porque assim como o Pai está vivo ele mesmo, também permitiu que o Filho esteja vivo ele mesmo.

27 E deu a ele autoridade para julgar, porque é um filho de homem.

28 Não vos surpreendais diante disto, porque vem a hora quando todos os que se acham nas tumbas ouvirão a sua voz e sairão.

29 Os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; mas os que tiverem feito o mal, para a ressurreição do julgamento.

30 Eu não posso fazer nada por mim mesmo; conforme ouço, eu julgo. O meu julgamento é justo, porque não procuro a minha própria vontade, mas sim a daquele que me enviou. (João, V, 21-22 e 26-30).

1 A mão do SENHOR estava acima de mim; ele me levou mediante o Espírito do SENHOR e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos.

2 E me fez andar ao redor deles. Eram muitos na superfície do vale e estavam sequíssimos.

3 Então, me perguntou: Filho do homem! Podem estes ossos viver? Respondi: SENHOR Deus, tu sabes.

4 Ele disse-me: Profetiza a estes ossos secos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.

5 Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Eis que assoprarei o Espírito dentro de vós, e vivereis.

6 Porei nervos em vós, criarei carne em vós, estenderei pele em vós, assoprarei o vosso espírito, e vivereis. E sabereis que EU SOU o SENHOR.

7 Então, profetizei segundo ele comandou. Enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que chacoalhavam contra ossos e se juntavam, cada osso ao seu osso.

8 Eu contemplei, e eis que havia nervos neles, as carnes cresceram, a pele deles se estendeu; mas não havia respiração neles.

9 Então, ele me disse: Profetiza à respiração, profetiza, ó filho do homem, e dize ao vento: Assim o SENHOR Deus diz: Vem dos quatro ventos, ó Espírito, e assopra dentro destes mortos, para que vivam.

10 Profetizei segundo ele comandou. E eles respiraram, viveram e se levantaram sobre os pés, um exército abundante.

11 Então, me disse: Filho do homem! Estes ossos são todo o lar de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos estão ressequidos, a nossa esperança está morta; estamos exterminados.

12 Portanto, profetiza a eles: Assim o SENHOR Deus diz: Eis que abrirei as vossas tumbas, e vos ressuscitarei das vossas tumbas, ó povo meu, e vos trarei de volta à terra de Israel.

13 Sabereis que EU SOU o SENHOR, quando eu tiver aberto a vossa tumba e vos tiver ressuscitado da tumba, ó povo meu.

14 Porei o meu Espírito entre vós, e vivereis, e vos colocarei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e eu aconteci, o SENHOR disse. (Ezequiel, XXXVII, 1-14).

128. Com a parábola da semente que morre, Jesus diz que a semente precisa morrer para que possa renascer. Para que alguém possa reencarnar e rejuvenescer, precisa morrer primeiro. Jesus disse através de Ezequiel que renasceria entre os judeus reencarnados. O sinal de que Ele era o Senhor seria a abertura da tumba de Lázaro (capítulo LXII), que Ele ressuscitou, mas que não estava morto. Igualmente aqueles ossos secos que ele ressuscitou eram Espíritos que não estavam mortos. Aqueles ossos secos que ressuscitaram eram Espíritos de judeus do tempo de Jesus que queriam renascer, cujos corpos estavam mortos, aniquilados nas tumbas. Aquele episódio contado por Ezequiel aconteceu no reino dos céus. Eles renasceram através da semente do coito (a união do espermatozóide com o óvulo). Jesus é o grão de trigo que vai morrer. Mas isso não quer dizer que todo o seu trabalho será perdido. Isso significa que a semente que Ele semeou crescerá e dará muito fruto. Muitas vezes vemos nosso trabalho desmoronar, mas significa apenas que a semente está morrendo para dar lugar a uma bela e frutífera árvore. Nós viemos da semente do coito, nos tornamos árvores e damos frutos que são nossos filhos. E se nosso fruto não for bom, seremos cortados. Temos que entender que apenas a vida do nosso corpo neste mundo termina e aprender a amar a vida eterna que é a vida do nosso Espírito. "Isto resulta em justificar em assembléia plenária aquilo que os Espíritos nos têm dito muitas vezes: 'Não inquieteis vós a oposição; tudo o que nós fizemos contra vós retornará por vós, e vossos maiores adversários

servirão vossa causa sem o quererem. Contra a vontade de Deus, a vontade malvada dos homens não ourará prevalecer." (Allan Kardec, item V da conclusão do LE). "Assim a Igreja, através do dogma da ressurreição da carne, sinaliza (ensina) ela mesma a doutrina da reencarnação? É evidente; esta doutrina é aliás a conclusão do bem das coisas que têm passado despercebidas cujo significado nós não tardaremos a compreender; daqui a pouco, nós reconheceremos que o Espiritismo resulta, a cada passo, do mesmo texto das Escrituras sagradas. Os Espíritos não vêm, portanto, derribar a religião, como uns quaisquer o pretendem; eles vêm, ao contrário, confirmá-la, sancioná-la por provas irrecusáveis. Mas, como o tempo é chegado de não mais empregar linguagem figurada, eles se exprimem sem alegoria e dão às coisas um significado claro e preciso, que não pode ser sujeito a nenhuma interpretação falsa." (São Luís, 1011 do LE).

26 Se alguma mulher serve a mim, siga-me, e, onde EU SOU (estou), ali estará também a minha servidora. E, se alguma mulher serve a mim, o Pai a honrará.

27 Agora, a minha alma está angustiada, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas eu vim por causa desta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome. Então, uma voz veio do céu: Eu já glorifiquei a tua alma e te glorificarei de novo.

29 A multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz, dizia ter havido um trovão. Outros diziam: Um anjo falou a esta alma.

30 Jesus explicou: Esta voz não veio por causa de mim, mas por causa de vós.

31 Este é o dia do julgamento deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso.

32 E eu, quando for ressurrecto da terra, atrairei todos a mim mesmo.

33 Isto dizia, significando de que gênero de morte estava para morrer. (João, XII, 26-33).

6 Eu disse: Vós sois deuses, vós sois todos filhos do Altíssimo.

7 Todavia, morrereis como homens. E caireis como qualquer dos príncipes.

(Salmo LXXXII, 6-7).

129. Jesus já havia dito que o filho de mulher veio para servir e não para ser servido. O Pai honra aquele que serve. O Pai celestial é um anjo, um Espírito Santo. Os anjos, arcanjos e serafins "são os Espíritos puros: estes que estão no mais alto degrau da escada e reúnem todas as perfeições." (128 do LE).

Através do fenômeno mediúnico da voz direta o Espírito de Deus fala como um trovão aos homens. Jesus é uma semente que cairá na terra e se levantará como o trigo atraindo a atenção de todos. Teremos que reunir todas as perfeições masculinas e femininas.

34 A multidão replicou-lhe: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre, e como dizes tu ser necessário que o Filho do Homem seja ressuscitado? Quem é esse Filho do Homem?

35 Jesus respondeu: Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que a escuridão (trevas) não vos alcance; quem anda na escuridão (trevas) não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes a luz, acreditai na luz, para que vos torneis filhos da luz. Jesus disse estas coisas e foi-se, escondendo-se deles. (João, XII, 34-36).

9 Jesus respondeu: Não são doze as horas da luz do dia? Se um homem caminha durante o dia, ele não se escandaliza (tropeça - capítulos LI e LIII), porque ele vê a luz do mundo;

10 mas, se ele caminhar durante a noite, ele se escandaliza (tropeça), porque ele não tem luz. (João, XI, 9-10).

5 Ora, a mensagem que temos ouvido dele e vos anunciamos é esta: Deus é luz, e nele não há escuridão (trevas) nenhuma de modo absoluto. (João, I, 5).

130. Jesus declara que é feito de luz. Portanto, não tinha corpo de carne igual ao nosso. Os filhos dos homens viam Seu perispírito (psicossoma).

Devemos crer em Jesus-Luz para sermos filhos da luz. Eis que Espíritos somos e quando estamos desencarnados somos feitos de fótons de luz. Nós somos filhos de Deus e Deus-Jesus é luz. Jesus já havia dito: "Vós sois a luz do mundo. Uma cidade construída sobre o topo de uma montanha não pode esconder-se a si mesma." (Mateus, V, 14). Logo somos filhos dos homens, filhos da luz que conduz o mundo. Então Jesus se torna invisível e impalpável perante aqueles homens. Jesus é a luz. De repente eles não podiam ver a luz. Céus! Eu não acredito!

37 Mas embora tivesse feito tantos sinais diante deles, ainda assim não acreditaram nele.

38 De modo a cumprir-se a palavra do profeta Isaías: Senhor, quem acreditou em nossa pregação? E a quem o braço do Senhor foi revelado?

39 Por isso, não podiam acreditar, porque Isaías também dissera:

40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração. Para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e proselitizem a si próprios, e sejam por mim curados.

41 Isaías disse isto porque viu a glória dele e falou a seu respeito.

42 Contudo, mesmo muitos líderes acreditaram nele, mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga.

43 Porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus. (João, XII, 37-43).

1 Quem acreditou em nossa mensagem? E a quem o braço do Senhor foi revelado? (Isaías, LIII, 1).

9 Então ele disse: Vai, e dize a este povo: Ouvireis, realmente, mas não entendereis; e vereis, realmente, mas não perceberéis.

10 Engorda o coração deste povo, e torna-lhes pesados os olhos e fecha-lhes os ouvidos; para que o povo não venha a ver com os seus olhos, nem a ouvir com os seus ouvidos, nem a entender com o seu coração, nem a proselitizar-se (converter-se), nem ser curado. (Isaías, VI, 9-10).

131. Aqueles fariseus tinham o coração duro. Embora tivessem visto Jesus desvanecer diante de todos eles no meio da multidão no templo de Jerusalém, não acreditavam Nele. Eram homens de pouquíssima fé. Tinham menos que Tomé, o Dídimo, que acreditava no que via. Entretanto, havia alguns líderes entre eles que acreditavam no que viam, mas não o reconheciam porque para eles a glória da matéria é maior do que a glória de Deus.

44 E Jesus gritou: Quem acredita em mim, não acredita em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê (contempla), vê aquele que me enviou.

46 Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que acredita em mim não permaneça na escuridão (trevas).

47 Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

48 Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia.

49 Porque eu não falei eu mesmo, mas o Pai, que me enviou, tem me comandado o que devo dizer e o que devo anunciar.

50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, digo como o Pai me tem dito para dizer. (João, XII, 44-50).

5 Enquanto EU SOU (estou) no mundo, EU SOU a luz do mundo. (João, IX, 5).

132. Jesus reaparece diante deles e diz que Ele é o Pai, o Espírito Santo, pois quem O vê, vê o Pai. Ele é claro ao dizer que veio como luz ao mundo. E a luz é imaterial. "Este fluido será aquele que designamos sob o nome de eletricidade? Nós temos dito que ele é transformável de inúmeras combinações; este que vós chamais de fluido elétrico, fluido magnético, são modificações do fluido universal, que não é, falando ao próprio, senão matéria mais perfeita, mais sutil, e que nós podemos contemplar como independente." (27, II, do LE). Segundo a Ciência Quântica, o elétron tem carga de $4,802 \times 10^{-10}$ u. e.; já o fóton ou quantum tem carga de $6,625 \times 10^{-27}$ u. e.. Portanto, os fótons de luz são fluidos universais muito menores do que um elétron. Segundo o número quântico spin, o elétron gira, podendo girar no sentido horário ou no anti-horário. Elétrons que giram para o mesmo lado tem cargas iguais e se afastam. Elétrons que giram para lados opostos se atraem. O perispírito (psicossoma) de Jesus era feito da luz mais sutil. Jesus diz que a vida eterna é mandamento. Eis que matar é impossível. É impossível desobedecer as leis de Deus. O Espírito vive eternamente. Pode-se matar o corpo de carne, mas não o Espírito. Jesus reduziu seu egoísmo a nada dizendo que todas suas palavras pertencem ao Pai.

LXVIII - Os fariseus e suas hipocrisias

23 Quando Jesus chegou ao templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo cercaram a ele que estava ensinando e perguntaram: Com que autoridade fazes estas coisas? Quem te deu esta autoridade?

24 E Jesus respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; se me responderdes, eu igualmente vos direi com que autoridade faço estas coisas.

25 Onde era o batismo de João, do céu ou dos homens? E arrazoavam entre si: Se dissermos: do céu, ele nos dirá: Então, por que não acreditastes nele?

26 Mas, se dissermos: dos homens, nós tememos a multidão, porque todos consideram João como profeta.

27 Finalmente responderam a Jesus: Não sabemos. E ele também disse a eles: Eu

também não vos digo quem me deu esta autoridade. (Mateus, XXI, 23-27).

30 Eu não posso fazer nada por mim mesmo; conforme ouço, eu julgo. O meu julgamento é justo, porque não procuro a minha própria vontade, mas sim a daquele que me enviou. (João, V, 30).

27 Então, regressaram para Jerusalém. E como ele andava pelo templo, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos vieram a ele

28 e lhe perguntaram: Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu autoridade para as fazeres?

29 Jesus respondeu: Eu vos farei uma pergunta, se vós responderdes, eu vos direi com que autoridade faço estas coisas:

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei!

31 E eles cochichavam entre si: Se dissermos: do céu, ele dirá: Então, por que não acreditastes nele?

32 Se, porém, dissermos: dos homens, tememos o povo. Porque todos consideravam João como profeta.

33 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus lhes disse: Nem eu tampouco vos digo com que autoridade faço estas coisas. (Marcos, XI, 27-33).

1 Aconteceu, num daqueles dias, que Jesus estava ensinando o povo no templo e os evangelizando, quando os principais sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos vieram a ele

2 e o interrogaram: Dize-nos: Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu esta autoridade?

3 Respondeu-lhes: Eu também vos farei uma pergunta; dizei-me:

4 O batismo de João era dos céus ou dos homens?

5 Então, eles arrazoavam entre si: Se dissermos: do céu, ele dirá: Por que não acreditastes nele?

6 Mas, se dissermos: dos homens, o povo todo nos apedrejará. Porque está persuadido de ser João um profeta.

7 Finalmente responderam: Não sabemos de onde era.

8 Então, Jesus lhes replicou: Pois nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas. (Lucas, XX, 1-8).

133. "Onde nós vemos dentro da causa primária uma Inteligência Suprema e superior a todas as inteligências? Vós tendes um provérbio que diz isto: 'Pelo trabalho nós reconhecemos o trabalhador.' Oh! Bem! Olhai o trabalho e procurai o trabalhador. É o orgulho que gera a incredulidade. O homem orgulhoso não quer nada acima de si, é por isso que ele se chama a si mesmo Espírito forte. Indigente ser, que um sopro de Deus pode derrubar!" (9 do LE). Os fariseus são hipócritas, isto é, fazem pequenas críticas a Deus. Pedem contas a Deus! São muito orgulhosos, mesmo. "Por que Deus tem permitido que os Espíritos possam tomar o caminho do mal? Como então que ousais vós demandar (intimar) a Deus contas de Seus atos? Pensais vós serdes capazes de compreender Seus desenhos? Contudo vós podeis dizer isto a vós mesmos: A sabedoria de Deus está na liberdade que ele deixa a cada um de escolher, assim cada um tem o mérito de seus trabalhos." (123 do LE).

LXIX - A parábola dos dois filhos

28 O que vós pensais? Um homem tinha dois filhos. Veio ao primeiro e disse-lhe: Filho, vai hoje trabalhar na viticultura (vinha).

29 Ele respondeu: Sim, senhor! Porém não foi.

30 Ele foi ao segundo e disse-lhe a mesma coisa. Mas este respondeu: Não senhor! Não quero. Todavia, arrependeu-se e foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram: O segundo. Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo: Os publicanos e as prostitutas entrarão adiante de vós no reino de Deus.

32 Porque João veio a vós no caminho da virtude, e vós não acreditastes nele; mas os publicanos e as prostitutas acreditaram nele e arrependeram-se. Mesmo quando vistes isto, vós não vos arrependestes vós mesmos de modo a acreditar nele. (Mateus, XXI, 28-32).

134. Jesus não estava falando do sistema de castas sociais da Índia, em que o filho deve executar o mesmo trabalho do pai. Pois o próprio Cristo não era carpinteiro como José. A reforma que ele fazia era na consciência humana e não em móveis de madeira. Os publicanos e as prostitutas entrarão no Reino de Deus à frente dos fariseus, porque se arrependeram, enquanto os fariseus não estavam arrependidos dos seus pecados. Os publicanos e as prostitutas que não se arrependem certamente que irão para o Reino dos Céus (morrerão) antes dos fariseus por causa de diversas doenças sexualmente transmissíveis. "Deus condena o abuso e não o uso das faculdades que ele tem casado." (772 do LE).

"Ou não sabeis que o homem que se casa com a prostituta é um só corpo com ela? Porque ambos, ele disse, transformar-se-ão numa só carne." (I Coríntios, VI, 16). "O bem-estar é um desejo natural. Deus não defende senão o auto-abuso (auto-sexo), porque o abuso é contrário à conservação. Ele não fez um CRIME pesquisar o bem-estar, se este bem-estar não é adquirido ao uso de ninguém, e se ele não dedilha enfraquecer nem as forças morais, nem as forças físicas." (719 do LE). "Se o homem empreendesse senão as coisas relacionadas com suas faculdades, ele teria sucesso quase que sempre; este é que o arruína, é seu amor-próprio e sua ambição, que o fazem sair deste caminho e pegar o desejo de satisfazer certas ambições como uma vocação. Ele fracassa e é sua culpa; mas ao invés de aprisionar-se a si mesmo, ela ama melhor acusar sua Estrela. Ele é um bom operário e ganha honradamente sua vida, a qual será uma poeta malvada e Estrela de fome. Ai ele ourou colocar para todo o mundo se cada um soubesse meter-se a si mesmo no lugar dela." (862 do LE). "Os Espíritos inferiores têm ocupações apropriadas à sua natureza. Confiai vós ao servente de pedreiro e ao ignorante os trabalhos de um homem de inteligência?" (563, II, do LE). "A importância das missões é analógica às habilidades e à sublimidade do Espírito. O carteiro que carrega um despacho também executa uma missão mas que não é aquela do general." (571 do LE). "A que critério obedece a colocação da inteligência no campo profissional? Cada inteligência é situada no local em que possa produzir mais e melhor." (Emmanuel, 3 do item III da obra "Leis de Amor", psicografada por Francisco Cândido Xavier). Os fariseus prometeram trabalhar na obra do Senhor, mas desistiram. Sua culpa é muito maior. Os publicanos e as prostitutas, quando não arrependidos também trabalham para o Senhor pois aplicam a lei da justiça empobrecendo, adoecendo e matando os filhos pródigos (gastadores - lembrem-se do capítulo LIII?) que servem ao deus Momo, ainda que, igualmente, morram mais cedo de suicídio.

LXX - A parábola do Cristo e dos profetas

10 Saibai todos vós! Todos o povo de Israel! Este homem está aqui diante de vós curado em nome de Jesus Cristo, de Nazaré, a quem vós crucificastes, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos.

11 Ele é a pedra que vós, os construtores, transformastes em nada, o qual se tornou a pedra do ângulo. (Atos dos Apóstolos, IV, 10-11).

22 A pedra que os construtores rejeitaram, está transformada na pedra do ângulo.

23 Isto é trabalho do SENHOR e é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que o SENHOR fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. (Salmo CXVIII, 22-24).

9 Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem quem consulte sonhos e agouros, nem feiticeiro;

11 nem encantador, nem quem consulte um espírito de Píton, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, os tira de diante de ti.

13 Vós sereis perfeitos como é perfeito o Senhor vosso Deus. (Deuteronômio, XVIII, 9-13).

5 E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da terra da servidão, e vos resgatou da terra da servidão, para tirar-vos do caminho que vos ordenou o Senhor, vosso Deus, para andardes nele; assim, tirarás o mal do meio de ti. (Deuteronômio, XIII, 5).

33 Atentai noutra parábola. Havia um homem, dono de casa, que plantou uma vinha (viticultura). Ele construiu uma cerca de arbustos e árvores em volta dela, escavou um local para pisar as uvas, edificou-lhe uma torre, alugou-a a alguns viticultores e viajou para outro país.

34 Na temporada dos frutos, enviou os seus servidores aos viticultores, para receber os frutos dele.

35 Todavia os viticultores, agarraram os servidores, espancaram um, mataram outro e apedrejaram outro.

36 Novamente enviou outros servidores em maior número; e trataram-nos igualmente.

37 Finalmente ele enviou o seu próprio filho a eles, dizendo: Eles respeitarão meu filho.

38 Mas os viticultores, quando viram o filho, cochicharam entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos matá-lo e tomemos sua herança.

39 E, agarraram-no, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

40 Portanto quando o senhor da vinha vier, o que fará àqueles viticultores?

41 Responderam-lhe: Ele matará horrivelmente aqueles viticultores malvados e alugará a vinha a outros viticultores que lhe enviem os frutos nas suas temporadas.

42 Jesus perguntou-lhes: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, esta foi transformada na pedra do ângulo; esta pedra vem do Senhor e esta pedra é maravilhosa aos nossos olhos?

43 Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que envie os frutos.

44 Todo o que cair contra esta pedra ficará em pedaços; e será espalhado como pó aquele sobre quem esta pedra cair.

45 Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram esta parábola, entenderam que Jesus falava a respeito deles.

46 Ao procurar prendê-lo temeram as multidões, porque estas o consideravam como profeta. (Mateus, XXI, 33-46).

1 Jesus começou a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma vinha, construiu uma cerca de moitas e árvores, cavou um local para pisar as uvas, edificou uma torre, alugou-a a uns viticultores e viajou para outro país.

2 Na estação enviou um servidor aos viticultores para receber deles os frutos da vinha.

3 Mas eles o agarraram, espancaram e despacharam vazio.

4 Novamente ele lhes enviou outro servidor. Eles o feriram cabeça e o bolinaram.

5 Ele ainda enviou outro. Eles o mataram e muitos outros; espancando uns e matando outros.

6 Ele ainda tinha um, seu filho adorado; ele enviou este, por último, dizendo: Respeitarão meu filho.

7 Mas aqueles viticultores cochicharam entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos matá-lo e a herança será nossa.

8 Então agarraram-no, mataram-no e o atiraram para fora da vinha.

9 Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá para exterminar aqueles lavradores e alugará a vinha a outros.

10 Ainda não lestes esta Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram, esta veio a ser a pedra do ângulo;

11 esta pedra vem do Senhor, e esta pedra é maravilhosa aos nossos olhos?

12 Procuravam prendê-lo porque compreenderam que proferira esta parábola contra eles, mas temiam o povo, então deixaram-no e foram embora. (Marcos, XII, 1-12).

9 Jesus passou a proferir ao povo esta parábola: Um homem plantou uma vinha, alugou-a a viticultores e viajou do país por muito tempo.

10 Na temporada, mandou um servidor aos viticultores para que lhe dessem o fruto da vinha. Os viticultores, porém, depois de o espancarem, o despacharam vazio.

11 Ele ainda enviou-lhes outro servidor; mas eles também o espancaram, bolinaram e o despacharam vazio.

12 Enviou ainda um terceiro; eles também o machucaram e o expulsaram.

13 Então, o senhor da vinha disse: Que farei? Enviarei o meu filho adorado; talvez o respeitem.

14 Mas quando os viticultores o viram, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vamos matá-lo, para que a herança venha a ser nossa.

15 Eles o expulsaram da vinha e o mataram. Portanto que lhes fará o senhor da vinha?

16 Virá e destruirá aqueles viticultores e alugará a vinha a outros. Ao ouvirem isto, disseram: Deus proíbe!

17 Mas Jesus, olhou dentro deles e disse: Que quer dizer, pois, o que está escrito: A pedra que os construtores rejeitaram, esta veio a ser a pedra do ângulo?

18 Todo o que cair contra esta pedra ficará em pedaços; mas se esta pedra cair sobre quem quer que seja. Este ficará reduzido a pó.

19 Exatamente nesta hora os escribas e os principais sacerdotes quiseram deitar as mãos sobre ele, porque perceberam que ele contara esta parábola contra eles; contudo temiam o povo. (Lucas, XX, 9-19).

135. Na interpretação da carne devemos entender que o direito de propriedade deve ser respeitado. Na interpretação do Espírito, o senhor da vinha é o Pai celestial. Os servidores são os profetas que Deus enviou. Os viticultores maus

são todos aqueles que perseguem os profetas, os homens que vêm trazer as mensagens do reino dos céus, muitas vezes porque não entendem seu trabalho. O filho do senhor da vinha é Jesus. Esta parábola é reencarnacionista, pois os profetas, como Elias (João Batista - capítulo VIII), já existiam como Espíritos antes do Pai enviá-los, bem como Jesus. Eles não foram criados no momento da concepção do óvulo, segundo o materialismo. Embora o Espírito se junte ao óvulo no exato momento da concepção do zigoto.

LXXI - A parábola das bodas

12 Disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem vizinhos ricos; porque sucederá que eles te reconvirão e serás recompensado.

13 Contudo, ao dares uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos;

14 e serás bem-aventurado, porque eles não tem como te recompensar; porém, tu receberás a tua recompensa na ressurreição dos justos. (Lucas, XIV, 12-14).

1 Jesus respondeu e falou-lhes em parábolas novamente:

2 O reino dos céus é semelhante a um certo rei, que regozijou fazendo uma festa de bodas (aniversário do primeiro coito, cópula ou casamento) para seu filho.

3 Então, enviou os seus servidores chamar os convidados para a festa; mas estes não quiseram vir.

4 Ele ainda enviou outros servidores, dizendo: Contem aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e os meus bezerros gordos estão mortos, e tudo está pronto; vinde para a festa daquele casamento.

5 Todavia eles não se importaram e foram para seu caminho, um para a sua fazenda, outro para o seu negócio;

6 e alguns deitaram suas mãos nos servidores, os trataram desavergonhadamente e os mataram.

7 O rei ficou colérico. Enviou as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e inflamou a cidade deles.

8 Então, disse aos servidores: A festa está pronta, mas os convidados não eram dignos.

9 Portanto, cruzai os caminhos e convidai tantos quantos encontrardes para a festa daquele casamento.

10 Aqueles servidores saíram pelos caminhos, juntaram todos os que encontraram, tanto maus quanto bons; e o quarto de dormir do banquete estava cheio de convidados.

11 Contudo, quando o rei veio ver os convidados, ele contemplou um homem ali que não vestia roupa de nu.

12 Ele perguntou-lhe: Amigo, como que então entraste aqui sem roupa de casamento? E ele calou a boca.

13 Então, o rei ordenou aos servidores: Amarrai os pés e as mãos dele e expulsai-o para fora na escuridão (trevas); ali haverá choro e ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos. (Mateus, XXII, 1-14).

15 Ouvindo tais palavras, um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe:

Bem-aventurada é ela que comer pão no reino de Deus.

16 Ele, porém, respondeu: Certa mulher fez uma grande ceia e convidou muitos.

17 À hora da ceia, enviou o seu servidor para chamar os convidados: Vinde, porque tudo está pronto.

18 Todavia, todos começaram a escusar-se à uma hora. O primeiro disse: Comprei uma fazenda e preciso vê-la; eu te oro para que me desculpes.

19 Outro disse: Comprei cinco jugos de vacas e vou prová-las; oro-te que me tenhas escusado.

20 E outro disse: Casei-me e, por isso, não posso vir.

21 Voltando o servidor, tudo contou à sua senhora. Então, o mestre da casa, irado, disse ao seu servidor: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

22 Mais tarde o servidor disse: Senhor, tudo está feito como tu comandaste, e ainda há quartos.

23 O senhor replicou: Sai pelos caminhos e atalhos e constringe todos a entrar, para que a minha casa fique cheia.

24 Porque vos declaro: Nenhum daqueles homens que foram convidados saboreará a minha ceia. (Lucas, XIV, 15-24).

7 Ele contemplou os convidados escolhendo os primeiros lugares, então ele disse-lhes uma parábola:

8 Quando fores convidado para um casamento, não procures o primeiro lugar; porque um convidado mais digno acontecerá.

9 Então aquele que te convidou, virá e lhe dirá: Dá o teu lugar a este. Então, tu tomarás o último lugar envergonhado.

10 Ao contrário, quando fores convidado, vai e toma o último lugar; daí aquele que te convidou, contar-lhe-á: Amigo, senta-te aqui. Então tu terás glória na presença de todos os convidados.

11 Pois todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha será exaltado. (Lucas, XIV, 7-11).

136. Jesus volta a se referir sobre a matéria dos capítulos XV e XVI. O povo gosta muito de festas. E sabemos que homens e mulheres gostam de festas porque iludem-se em pensar que nelas conquistarão alguém do sexo oposto e assim realizarão um casamento. Porque o amor é o tema mais apreciado por todas as pessoas. Muitos se casam em festas, porque o casamento é a união da carne. Os bois e os bezerros gordos mortos são aqueles que sabem disso. Eles evitam as festas. Sabem que aquela festa é a mesma da parábola do filho pródigo (capítulo LIII). Eles são os irmãos do filho gastador que gosta de prostitutas. Muitas vezes o filho pródigo vai a uma festa, casa-se com a primeira mulher que lhe aparece, mas depois envia-lhe uma carta de repúdio, acusando-a de prostituta. Porque segundo ele, havia outros convidados naquele casamento. Os festejadores não gostam de convidar pessoas feias para suas festas. Porque julgam segundo a aparência. Querem apenas e tão-somente pessoas bonitas e bem vestidas. Por isto Jesus ordena convidar aqueles que reencarnaram na ressurreição do julgamento. Para mostrar o caminho que estão tomando aqueles que realizam tais festas. Aqueles que sofreram desgraça estão sendo punidos pelos seus pecados e estes festejadores tomarão um caminho semelhante ao deles. A cada pecado corresponde um castigo. Aquele que diz que relação sexual não é casamento irá para a escuridão (trevas), sofrerá muito e tolerará a ressurreição do julgamento entre todos aqueles desgraçados que Jesus curou. E quantos ele não curou? Muitos reencarnarão com defeitos no corpo e morarão numa casa cheia de pessoas semelhantes a eles. Queres um corpo perfeito? Então não peques. "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas são convenientes. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas." (I Coríntios, VI, 12). Deus não proíbe nada. Mas quem peca é castigado e quem faz o bem é recompensado.

LXXII - O tributo

15 Então, os fariseus foram-se, e aconselharam-se sobre como trapaceariam em alguma palavra de Jesus.

16 E enviaram-lhe seus discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus em verdade. Que não te importas com quem quer que seja, porque não contempas a aparência dos homens.

17 Daí diz-nos: O que pensas? É lícito pagar tributo (imposto, taxa) a César ou não?

18 Mas Jesus percebeu-lhes a arapuca e disse: Por que preparais um julgamento (prova), hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário (moeda romana de prata igual a dez centavos).

20 E ele lhes perguntou: De quem é esta imagem e palavras?

21 Responderam: De César. Daí, disse-lhes: Então, daí a César o que pertence a César, mas daí a Deus o que pertence a Deus.

22 Ouvindo isto, admiraram-se, deixaram-no e foram-se. (Mateus, XXII, 15-22).

24 Tendo eles chegado a Cafarnaum, os coletores do imposto da moeda do tributo vieram a Pedro e perguntaram-lhe: Vosso Mestre não paga a moeda do tributo?

25 Ele respondeu: Sim. Entrando Pedro em casa, Jesus antecipadamente perguntou-lhe: O que pensas, Simão? De quem os reis da terra coletam impostos ou tributos? Dos filhos das suas entranhas ou dos estranhos?

26 Pedro respondeu: Dos estranhos. Jesus lhe disse: Logo, os filhos estão isentos.

27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e tira o primeiro peixe que fisgar; e, abrindo-lhe a boca, acharás uma peça estatal. Toma-a e dá-lhes por mim e por ti. (Mateus, XVII, 24-27).

13 E enviaram-lhe alguns fariseus e herodianos, para que o catassem em alguma palavra.

14 Chegando, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro, e não te importas com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens; mas

ensinas o caminho de Deus em verdade: É lícito pagar tributo a César ou não? Nós pagaremos ou não?

15 Mas ele conhecia a hipocrisia deles e respondeu: Por que fazeis provas (julgamentos) para mim? Trazei-me um denário para que eu o veja.

16 Eles trouxeram-lhe. Perguntou-lhes: De quem é esta imagem e palavras? Responderam: De César.

17 Jesus disse-lhes: Dai a César o que é de César, mas dai a Deus o que é de Deus. E muito se admiraram dele. (Marcos, XII, 13-17).

20 Eles o vigiavam, e enviaram espiões que se fingiam de justos para fraudarem alguma palavra dele, daí eles o entregariam à jurisdição e à autoridade do governador.

21 Eles perguntaram-lhe: Mestre, sabemos que dizes e ensinas justamente, e não consideras a aparência de qualquer pessoa, porém ensinas o caminho de Deus em verdade;

22 é lícito pagar tributo a César ou não?

23 Percebendo-lhes o artifício, Jesus respondeu:

24 Mostrai-me um denário. De quem são estas imagem e palavras? Responderam: De César. Ele disse-lhes:

25 Então dai a César o que é de César, mas dai a Deus o que é de Deus.

26 Não poderiam fraudar suas palavras diante do povo; calaram a boca admirados de sua resposta. (Lucas, XX, 20-26).

137. Os fariseus certamente pensavam que Jesus fosse algum anarquista e por isso levaram servidores públicos de Herodes para usá-los como testemunhas contra Jesus. Jesus manda dar a César a moeda porque Jesus-Deus não precisa de bens materiais para viver. Entretanto, Pedro responde errado dizendo que Jesus pagaria o tributo. Segundo as leis dos homens, Jesus era filho de Davi, rei dos judeus (cargo vitalício), portanto era isento de impostos. Então na boca do peixe, a pedra de escândalo, havia uma única moeda correspondente ao tributo que Pedro devia. Isto escandalizou Pilatos. Jesus será acusado de negar o pagamento do tributo. Pilatos lhe perguntará se ele é rei dos judeus e o que é a verdade. Todavia, Jesus pensa que o reino da matéria deve ser governado pelos homens. "Aqueles que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, tanto na casa dos Espíritos, como na casa dos homens." (538, II, do LE). "Deus não se dedica à uma ação direta sobre a matéria." (536, II, do LE). Dessa maneira, não podemos comprar o reino dos céus. Deus não é um comerciante. Ele não precisa da matéria para viver. "E se eu distribuísse toda a minha propriedade para alimentar os pobres, e se ainda entregasse o meu corpo para ser queimado, mas não tivesse amor (caridade), isto não me lucraria nada." (1ª Carta de Paulo apóstolo aos Coríntios, XIII, 3). Jesus é a favor do pagamento do dízimo a César, eis que César é um Espírito inferior: "Mas os Espíritos elevados os deixam em geral dentro das atribuições dos Espíritos subalternos, mais aptos às coisas materiais do que às coisas inteligentes." (106 do LE). Jesus ordenou que Pedro, trabalhando, fizesse um peixe para nele encontrar a moeda do tributo com a qual ele pagaria César, que administra a República, o patrimônio coletivo pertencente ao povo. Pedro era um pescador.

LXXIII - A parábola do cálculo da torre

28 Quem entre vós, pretendendo construir uma torre, não se sinta primeiro para calcular o custo e verificar se tem os meios para concluir o trabalho?

29 Ouro (ou) acontecerá que tu deitarás as pedras do alicerce, mas não serás capaz de terminar, eis que todos começarão a zombar de ti,

30 dizendo: Este homem principiou a construir mas não poderia concluir. (Lucas, XIV, 28-30).

138. Esta parábola parece totalmente material. Mas não é. Nós estamos construindo nossa casa na areia (pedras de escândalo) ou na pedra do ângulo (Jesus)? Quantos homens não constroem suas torres em pedras de escândalo? Os ídolos, apóstolos, artistas, atletas, rei Momo, etc? Para construir uma boa casa não basta ter dinheiro, é preciso saber construir. Se for um índio, construirá uma palhoça. Se for um arquiteto, construirá uma bela casa. Ninguém dá aquilo que não tem. O dinheiro não resolve o problema do conhecimento. Por mais que se dê dinheiro a um índio, ele continuará construindo palhoças. Aí o índio contempla a casa do arquiteto e fica com inveja. Lembramos ainda daquele terrorista que destruiu duas torres nos EUA de tanta inveja. Por isso, a modéstia (humildade) é tão importante.

LXXIV - A parábola do cálculo da paz

31 Ou quem é o rei que, enquanto vai combater contra outro rei em guerra, não se sentará primeiro para computar se com dez mil homens é capaz de vencer o outro que vem contra ele com vinte mil homens?

32 Ai! Enquanto o outro está ainda longe, não lhe enviará uma embaixada, pedindo por condições de paz? (Lucas, XIV, 31-32).

139. Se todos reis guerreiros pensassem assim e calculassem os seus riscos nunca haveria guerra, pois o mais fraco sempre tentaria estabelecer a paz. É melhor perder alguns bens materiais num tratado de paz bem feito do que ser destruído totalmente numa guerra. Aquele rei que destruiu aquelas duas torres não fez este cálculo e foi vencido na guerra.

LXXV - A parábola do administrador infiel

1 Jesus disse também aos seus discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este foi denunciado a ele de estar defraudando os seus bens.

2 Ele chamou-o e disse: Que é isto que ouço a teu respeito? Acerta as contas da tua administração, porque não podes continuar teu trabalho.

3 O administrador pensou: Que farei, pois o meu senhor tira-me a administração? Eu não sou forte para afogar a terra, eu tenho vergonha de mendigar.

4 Eu sei o que farei, para que me recebam em suas casas, quando eu for demitido da administração.

5 Ele chamou cada um dos devedores do seu senhor. Disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

6 Ele respondeu: Cem banhos de azeite. Disse: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinquenta.

7 Depois, perguntou a outro: Tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem corações de trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.

8 O senhor elogiou o administrador infiel por ter agido agulhadamente; porque os filhos deste mundo são mais espertos na sua geração do que os filhos da luz.

9 E eu vos digo: Subordinem (subornem, corrompam) bons amigos através da riqueza do rei Momo; para que, quando esta riqueza vos faltar, eles vos receberão na festa eterna dos tabernáculos.

10 Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.

11 Pois, se não vos tornardes fiéis na aplicação da riqueza do rei Momo, quem vos confiará a verdadeira riqueza (bem-estar)?

12 Se não vos tornardes fiéis na aplicação do que pertence aos outros, quem vos dará o que vos pertence?

13 Nenhum servidor pode servir a dois mestres; porque odiará um e amará o outro; ou dedicar-se-á a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao rei Momo conjuntamente.

14 Os fariseus, que eram amantes do dinheiro, ouviram tudo isto e debochavam dele.

15 Jesus disse-lhes: Vós sois aqueles que justificais a vós mesmos diante da vista dos homens; mas Deus conhece vossos corações; porque aquilo que é exaltado entre homens é atrocidade diante da vista de Deus. (Lucas, XVI, 1-15).

25 Porque a insensatez de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. (I Coríntios, I, 25).

19 Porque a sabedoria deste mundo é insensatez diante de Deus. Está escrito: Ele apanha os sábios na sagacidade deles. (I Coríntios, III, 19).

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque odiará um e amará o outro, ou se servirá a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e ao rei Momo (o deus do Carnaval). (Mateus, VI, 24).

21 O senhor disse-lhe: Muito bem, servidor bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, sobre muitas te colocarei; entra no gozo do teu senhor. (Mateus, XXV, 21).

17 O senhor respondeu: Muito bem, servidor bom; porque foste fiel sobre poucas coisas, terás autoridade sobre dez cidades. (Lucas, XIX, 17). Ver capítulo LX.

140. Este administrador infiel foi acusado de peculato (art. 312 do código Penal) ou apropriação indébita (art. 168 do código Penal). Este é muito diferente daqueles servidores do capítulo LX. Sabendo que seria demitido, resolveu usar os bens do seu senhor para corromper (art. 333 do código Penal) os clientes dele, para ser contratado por estes. Todavia, quem contrataria um servidor quem tentou suborná-lo? Aliás, ele subornava através de todos os pecados do rei Momo. Vendia festas, adereços de carnaval, gula, bebida

alcoólica, fumo, entorpecentes e todos aqueles bens pecaminosos, que causam doenças. Ele não servia mais a seu Senhor. Ele servia o rei Momo, e quando morrer, irá para um local com pessoas iguais a ele. Neste local a festa de carnaval é para sempre. Nunca termina. Pense numa festa onde tudo é permitido e que nunca termina. Este local é destinado no reino dos céus aos servidores do rei Momo. Tu gostarias que tua vida fosse uma festa que nunca termina? Então siga o rei Momo. E tu não voltarás para teu lar. E sentirás todos os malefícios de teus vícios. O único Homem-Deus que conhecemos é Jesus.

LXXVI - A ressurreição

5 Se irmãos morarem juntos, e algum deles morrer e não tiver filho, a mulher do defunto não se casará com homem estranho; o irmão de seu marido a penetrará, e a tomará como esposa, e fará a obrigação do cunhado a ela. (Deuteronômio, XXV, 5).

2 E o anjo do Senhor apareceu a ele em uma flama (uma chama, um clarão, ou uma centelha etérea) de fogo do meio de uma moita; e olhou, e eis que o arbusto ardia no fogo, mas não queimava.

4 E quando o Senhor viu que ele mudou o rumo para ver, Deus chamou-o do meio da moita, e disse: Moisés! Moisés! E ele disse: Eis-me aqui.

6 Disse mais: EU SOU o Deus de vossos patriarcas (pais), o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. E Moisés escondeu o seu rosto; porque ele estava com medo de olhar para Deus.

14 E disse a Moisés: EU SOU QUEM EU SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. (Êxodo, III, 2, 4, 6 e 14).

58 Jesus respondeu-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que: Antes de Abraão nascer, EU SOU. (João, VIII, 58).

23 Naquele dia, os saduceus vieram a ele. Eles dizem não haver ressurreição. Eles lhe perguntaram:

24 Mestre, Moisés disse: Se um homem, não tendo filhos (sementes), seu irmão casará com a viúva e semeará sementes para o irmão.

25 Ora, havia sete irmãos entre nós. O primeiro, casou e morreu e, não tendo sementes (descendentes, filhos), deixou sua mulher para seu irmão.

26 Igualmente o segundo, o terceiro, até o sétimo.

27 Depois de todos eles, a mulher também morreu.

28 De qual dos sete ela será esposa na ressurreição, portanto? Porque todos casaram-se com ela.

29 Jesus respondeu: Vós cometeis erros, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.

30 Porque eles não casam na ressurreição, nem se dão em casamento uns aos outros; porém, são como os anjos no céu.

31 Contudo, quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou:

32 EU SOU o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Deus não é Deus de mortos, senão de vivos.

33 As multidões se maravilharam de sua doutrina quando ouviram isto. (Mateus, XXII, 23-33).

18 Os saduceus aproximaram-se dele. Eles dizem não haver ressurreição.

Perguntaram-lhe:

19 Mestre, Moisés nos escreveu: Se o irmão de um homem morrer e deixar mulher sem criança, seu irmão a tome como esposa e crie sementes (crianças) para seu irmão.

20 Havia sete irmãos; o primeiro casou com uma esposa e morreu sem deixar semente (crianças).

21 O segundo casou com a viúva e morreu, também sem deixar semente (descendência); e o terceiro igualmente.

22 Assim, os sete não deixaram semente. Finalmente, depois de todos, a viúva também morreu.

23 De quem dentre eles ela será a esposa na ressurreição? Porque os sete casaram-se com ela.

24 Jesus respondeu: Não errais porque não conheceis as Escrituras, nem o poder de Deus?

25 Pois, eles não casarão, nem se darão em casamento na ressurreição; porém, são como os anjos nos céus.

26 Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido no Livro de Moisés, no trecho referente à moita, como Deus lhe falou: EU SOU o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?

27 Ele não é Deus de mortos, mas Deus de vivos. Vós trabalhais em grande erro.

(Marcos, XII, 18-27).

27 Certos dentre os saduceus vieram a ele. Eles dizem não haver ressurreição.

28 Perguntaram: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de um homem morrer, sendo casado e sem filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e semear (criar) semente (descendência) ao falecido.

29 Havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu sem filhos.

30 O segundo e o terceiro também casaram-se com a viúva.

31 Igualmente os sete não tiveram filhos e morreram.

32 No fim de tudo, a viúva também morreu.

33 De qual deles ela será a esposa no dia da ressurreição portanto? Porque os sete casaram-se com ela.

34 Jesus disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento;

35 mas aqueles cujas contas são dignas de alcançar o outro mundo e a ressurreição dentre os mortos nem casam, nem se dão em casamento.

36 Pois não podem morrer mais, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 Mas os mortos ressuscitarão, mesmo Moisés o mostrou no local concernente à moita, quando chamou o Senhor, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

38 Ouro, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos: porque todos vivem para ele.

39 Então, certos escribas disseram: Mestre, respondeste bem!

40 Dali em diante, eles não ousaram fazer-lhe mais nenhuma pergunta. (Lucas, XX, 27-40).

141. Esta viúva estava enlutada! O texto do antigo testamento está correto e é bem claro. Anjo é Deus! Jesus já havia dito a Moisés: EU SOU DEUS. Existem diversas moradas na casa do Pai. Quando morremos nosso Espírito permanece vivo e vai viver no reino dos céus à semelhança dos anjos: isto é ressurreição.

Depois de algum tempo, na ressurreição da carne, ele irá reencarnar como semente (óvulo fecundado pelo esperma) e renascerá como uma criança viva da pedra (barro) da terra. Somos esculturas de barro modelado por Deus segundo a lei do casamento (sexo). E nós, na ressurreição crística, seremos anjos de Deus. Seremos Espíritos puros (Espíritos Santos) e o Espírito não se reproduz sexualmente. Somente o corpo se reproduz. O sexo e a reprodução são características do corpo. "Os Espíritos têm os sexos? Não! como vós o entendeis, pois os sexos dependem da organização. Há aí entre eles amor e simpatia, mas fundados na semelhança de sentir a mente." (200 do LE). Isso não quer dizer que os perispíritos (psicossomas) não tenham órgãos sexuais.

Apresentam, mas não têm o mesmo funcionamento de um órgão de carne. "O Espírito que tem animado o corpo de um homem pode, durante uma nova existência, animar o corpo de uma mulher, e reciprocamente? Sim, estes são os mesmos Espíritos que animam os homens e as mulheres." (201 do LE). Jesus diz que Espíritos sem corpo não se casam. Significa que não praticam sexo. Possuem órgãos sexuais, mas estes não tem o mesmo funcionamento. Podem tentar casar-se, mas não sentirão o gozo (orgasmo) e não frutificarão bebês. Isto os estimula a pedirem para reencarnar, porque se sentem infelizes sem vida sexual completa. Todavia, muitos obsidiam os encarnados para obter satisfação sexual (vampiros) da carne. Os Espíritos puros (anjos, Deus) não reencarnam em corpos que apodrecem, por isso Jesus levantou-se da tumba, deixou-a vazia e voou ao céu. "Não sendo mais sujeitos da reencarnação dentro de corpos perecíveis (que apodrecem), é para eles a vida eterna que eles satisfazem no seio (colo) de Deus." (113 do LE).

LXXVII - Os samaritanos recusam hospedaria a Jesus

51 Aconteceu, quando eram quase chegados os dias em que ele voaria para o céu, que ele decidiu em sua face que iria para Jerusalém.

52 Ele enviou mensageiros adiante da face dele. Eles foram, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe preparar alojamento.

53 Contudo não o alojaram, porque a face dele era a face daqueles que iam para Jerusalém.

54 Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que lancemos fogo do céu para queimá-los?

55 Jesus voltou-se e os repreendeu: Vós não sabeis que espírito vós sois!

56 Pois o Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las. E seguiram para outra aldeia. (Lucas, IX, 51-56).

142. Os samaritanos recusam dar hospedagem para Jesus porque Ele ia para Jerusalém e os samaritanos eram inimigos dos judeus que diziam que só é permitido rezar no templo de Jerusalém. A samaritana disse: "Nossos pais

adoravam nesta montanha; mas dizeis que Jerusalém é o lugar onde as pessoas devem adorar." (João, IV, 20).

LXXVIII - O principal mandamento e a parábola da boa samaritana

4 Ouve, ó Israel: O Senhor, nosso Deus, é o um Senhor.

5 Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma e de todo o teu poder. (Deuteronômio, VI, 4-5).

18 Não te vingará nem guardarás rancor contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. EU SOU o Senhor. (Levítico, XIX, 18).

28 Um dos escribas veio, ouviu a discussão entre eles, e sabendo que Jesus respondera bem a eles, perguntou-lhe: Que mandamento é o primeiro de todos?

29 Jesus respondeu: O primeiro é: Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, o Senhor é um!

30 Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente, de todo o teu poder.

31 O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32 O escriba disse-lhe: Muito bem, Mestre, e verdade disseste que ele é um, e não há outro senão ele,

33 e que amar a Deus de todo o coração, de todo o entendimento, de toda a força, e amar o próximo dele como a ele próprio é muito mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

34 Vendo Jesus que ele havia respondido agulhadamente, declarou-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E ninguém mais ousava fazer-lhe perguntas. (Marcos, XII, 28-34).

34 Todavia, os fariseus, sabendo que ele calara os saduceus, reuniram-se (fizeram assembleia) em conselho.

35 E um deles, intérprete da Lei, provando-o, perguntou:

36 Mestre, qual é o grande mandamento da Lei?

37 Jesus respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente.

38 Este é o grande e primeiro mandamento.

39 O segundo é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 Toda a Lei e os profetas dependem destes dois mandamentos. (Mateus, XXII, 34-40).

25 Eis que certo intérprete da Lei se levantou para prová-lo (julgá-lo) dizendo: Mestre, o que farei para herdar a vida eterna?

26 Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpretas?

27 Ele respondeu isto: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu poder, de toda a tua mente; e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

28 Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faz isto e viverás.

29 Ele, porém, querendo justificar a si mesmo, perguntou: Quem é o meu próximo?

30 Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó; e ajoelhou-se diante de assaltantes, os quais o desnudaram, espancaram, e foram-se, deixando-o semimorto.

31 Ao acaso um certo sacerdote descia por aquele caminho. Viu-o, mas passou de longe.

32 Semelhantemente, um levita veio àquele lugar, viu-o, mas passou muito longe também.

33 Contudo uma certa alma da Samaria, que estava seguindo a cruz (cruzando) do caminho do um, veio aonde ele estava e quando ela o viu, moveu-se de paixão por ele.

34 Ela veio a ele, pensou as suas feridas, aplicando azeite e vinho nelas; ela o pôs em sua própria alma, trouxe-o a um alojamento e cuidou dele.

35 No dia seguinte, ela tirou dois denários e os entregou ao Hósta, dizendo: Cuida deste homem; e, se alguma coisa gastares a mais, eu, quando eu voltar novamente, te galardoarei.

36 Quem destes três, vós pensais ter sido o próximo do homem que ajoelhou-se diante dos assaltantes?

37 O intérprete da Lei respondeu: Quem teve misericórdia para com ele. Então, Jesus disse: Vai e faz igualmente. (Lucas, X, 25-37).

1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, mas não tivesse amor (caridade), eu seria como o bronze sonante ou os pratos tinindo.

2 Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha toda fé, tal que transporte montanhas, mas não

tiver amor (caridade), nada serei.

3 E ainda que eu distribua todos os meus bens para alimentar os pobres, e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, mas se não tiver amor (caridade), eu não lucrarei nada.

4 O amor (caridade) sofre sem fim, o amor (caridade) é bondoso; o amor (caridade) não arde em ciúmes, o amor (caridade) não se elogia a si mesmo, o amor (caridade) não se orgulha de si mesmo,

5 não comporta depravadamente, não procura os seus próprios interesses, não fica furioso, não fica ressentido contra o mal;

6 não regozija na injustiça, mas regozija diante da verdade;

7 sofre tudo, acredita em tudo, tem esperança em tudo, resiste a tudo.

8 O amor (caridade) jamais acaba. Mas, existindo profecias, desaparecerão; existindo línguas, cessarão; existindo ciências, passarão.

9 Porque conhecemos em parte, e profetizamos em parte.

10 Mas quando o um que é perfeito vier; então, o que é em parte será esvaziado.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; contudo agora que me tornei um homem, desisti dos brinquedos infantis.

12 Porque agora nós nos vemos um ao outro num espelho embaçado; mas depois face a face. Agora, conheço em parte; mas então conhecerei totalmente tal como serei completamente conhecido.

13 Agora permanecem a fé, a esperança e o amor (caridade), estes três; porém o maior destes é o amor.(caridade).

1 Segui o amor (caridade) e procurai querendo os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis. (1ª Carta de Paulo aos Coríntios, XIII, 1 a XIV, 1).

143. A questão é: De quem Jesus estava falando? Ele encontrou a mulher samaritana no poço de Jacó, ao pé do monte Gerizim, na Samaria, quando ia de Jerusalém para Jericó (capítulo XI). Todavia, aquela mulher, que tinha tido cinco maridos, não havia nascido na Samaria. Ela nasceu em Magdala, na Galiléia. Ela era a viúva a respeito de quem os saduceus tinham feito perguntas em forma de parábola (capítulo LXXVI) a Jesus. Ela era a mulher que havia casado com sete irmãos que tinham falecido. Estes sete maridos se transformaram em sete demônios (capítulo XXVII). Jesus havia expulsado os sete demônios de Maria Madalena (capítulo XXIX). Por seus méritos de mulher que tanto amara e casara sempre nos termos da Lei, Maria Madalena, a Boa Samaritana, seria a primeira pessoa a ver o Senhor Deus ressuscitado (capítulo XCIX). "Pois Deus sozinho é o supremo Mestre" (243, II, do LE). "Ora a nosso Mestre entre todos, Deus, que ele te envia um de seus Mensageiros, o um de nós." (523 do LE). "Os Espíritos puros são os Mensageiros e os Ministros de Deus, cujas ordens eles executam pela manutenção da harmonia universal." (113 do LE). Jesus adiante dirá: "Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque EU O SOU." (João, XIII, 13). Jesus é Deus, é anjo, é o único Senhor e é filho do homem, ouro, se os anjos são filhos dos homens, como muitos afirmam que os anjos são seres criados à parte por Deus? E os demônios? Não são filhos dos homens? Amar ao próximo é mais importante do que qualquer sacrifício.

"Deus bendiz sempre aqueles que fazem o bem; consolar os indigentes e os aflitos é o melhor meio de homenageá-lo. Eu não digo com isto que Deus desaprove as cerimônias que vós fazeis para orá-lo, mas ele tem aí muita prata que apodreceria (poderia) ser empregada mais utilmente do que é, Deus ama a simplicidade em todas as coisas. O homem que se junta aos estranhos e não ao coração é um Espírito de vistas estreitas; julgai se Deus deve se juntar mais ao modelo do que à essência." (673 do LE). Sobre aqueles que se mortificam, aumentando seus sofrimentos: "Que eles trabalhem antes pelo bem de seus semelhantes? Que eles vistam o indigente, que eles consolem aquele que chora, que eles trabalhem por aquele que está enfermo (preso), que eles tolerem as privações para alívio dos mal-estares, então a vida deles será útil e agradável a Deus." (726 do LE). "O instinto de conservação foi dado a todos os seres contra os perigos e os sofrimentos. Açotai o vosso Espírito e não o vosso corpo, mortificai o vosso orgulho, asfixiai o vosso egoísmo semelhante a uma serpente que vos rói o coração, e vós ferirás mais pelo vosso adiamento do que através dos rigores que são mais deste século." (727 do LE). Segundo a lei de Deus, amamos a Deus acima de todas as coisas. "A adoração é o resultado de um sentimento inato, ou o rebento do ensino (sinal da cruz)? Sentimento inato, como o da existência de Deus. A consciência de sua debilidade leva o homem a ajoelhar-se diante do um que pode protegê-lo." (650 do LE). Amamos os Espíritos puros (Santos), acima de tudo e os demais Espíritos de acordo com seu degrau de elevação espiritual. Amamos o próximo que nos trata com

misericórdia. Tal é a lei do Senhor. O boa samaritana, a viúva enlutada, que deu um lar a sete maridos nos mostra que para Jesus o próximo é o nosso consorte, Maria Madalena não só alojou seus maridos, mas lhes deu todo seu amor, toda a sua alma e os amou como a si mesma. E ela amava o Senhor mais do que os seus maridos e a si mesma. O próximo é aquele que veste o dedo seu-vizinho (em inglês vizinho significa próximo) com um anel de aliança: a aliança do casamento, a relação sexual que une (junta) o homem à sua mulher e um é o próximo do outro. Ele põe a semente nela e nascem os filhos (frutos). Os samaritanos que recusaram hospedagem a Jesus provocaram ira nos apóstolos: "Senhor, queres que lancemos fogo do céu para queimá-los?" (Lucas, IX, 54 - capítulo LXXVII). Eis que amamos quem faz o bem por nós. Jesus já havia dito: "Porém, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?" (Mateus, V, 46). Até os coletores de tributos amam quem age com misericórdia para com eles. Jesus disse que devemos agir como a boa samaritana, desta forma as pessoas nos amarão. É a lei do Senhor: se agirmos com misericórdia, seremos amados. Ninguém tem mais misericórdia do que o Senhor, por isso Ele é o ente supremo mais amado (adorado). "Qual é o verdadeiro significado do amorcaridade, tal que Jesus o entendia? Vigiai bem para todo o mundo, graça diante das imperfeições dos outros, perdão das ofensas." (886 do LE). "Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; aprendei, eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo;" (Jesus Cristo, dissertação espírita IX do LM). "Meus caros irmãos. Nos tempos modernos é necessário a união de todos os elementos da doutrina da verdade na fraternidade que é a lei de ouro do universo. Meus companheiros de São Paulo! _ Vamos nos amar uns aos outros! Aqui está a primeira instrução! _ Vamos aprender! _ aqui Lebre a segunda! Nas palavras está a sublime lição do Espírito vindo da Verdade! No mundo não tem mensagem maior!" (Emmanuel, Revista "Chico Xavier - 60 anos de mediunidade", FEESP, 2º edição, São Paulo, 1991).

LXXIX - Jesus ... filho de Davi?

- 1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.
- 2 Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a seus irmãos;
- 3 Judá gerou Perez e Zera da Tamar; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão;
- 4 Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Naassom; Naassom, a Salmom;
- 5 Salmom gerou Boaz da Raabe; e Boaz gerou Obede da Rute; e Obede, a Jessé;
- 6 Jessé gerou Davi, o rei, e Davi gerou Salomão, que nasceu da que fora mulher de Urias;
- 7 Salomão gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa;
- 8 Asa gerou a Josafá; Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias;
- 9 Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acaz; Acaz, a Ezequias;
- 10 Ezequias gerou a Manassés; Manassés, a Amom; Amom, a Josias;
- 11 Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.
- 12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel, a Zorobabel;
- 13 Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde, a Eliaquim; Eliaquim, a Azor;
- 14 Azor gerou a Sadoque; Sadoque, a Aquim; Aquim, a Eliúde;
- 15 Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar, a Matã; Matã, a Jacó.
- 16 E Jacó gerou a José da sua Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo.
- 17 Então todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; desde Davi até ao exílio na Babilônia, catorze gerações; e desde o exílio na Babilônia até Cristo, catorze gerações. (Mateus, I, 1-17).
- 23 Jesus começou a ministrar quando tinha cerca de trinta anos. Eles supunham que ele era filho de José. Jesus era filho de Eli.
- 24 filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José;
- 25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai;
- 26 filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Jodá;
- 27 filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri;
- 28 filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er;
- 29 filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi;
- 30 filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de

Eliaquim;

31 filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho do profeta Natã (II Samuel, V, 14), filho de Davi, o rei;

32 filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salmon, filho de Naassom;

33 filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Perez, filho de Judá;

34 filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Tera, filho de Naor;

35 filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá;

36 filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque;

37 filho de Musalém, filho de Enoque, filho de Jared, filho de Maalalel, filho de Cainã;

38 filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus. (Lucas, III, 23-38).

1 O SENHOR disse ao meu senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu ponha os cabelos (lebre) de teus inimigos aos teus pés.

2 O SENHOR enviará a vara de teu poder fora de Sião: Governa no meio de teus inimigos.

3 Teu povo oferecer-se-á ele mesmo de boa vontade no dia do teu poder de acordo com ordem santa: Tu terás o orvalho de tua juventude vinda do seio (colo) da Estrela da manhã, a Estrela da aurora.

4 O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O senhor, à tua direita, baterá reis no dia da sua ira.

6 Ele julgará entre as nações. Encherá os lugares de mortos (Espíritos). Ele ferirá cabeças em muitas terras.

7 Ele beberá da fonte do caminho. Ele olhará adiante. Ele verá as mentes. (Salmo CX).

35 Nem pela terra, porque é o cabelo (lebre) aos pés Dele; (Mateus, V, 35).

41 Enquanto os fariseus estavam reunidos os fariseus, Jesus fez-lhes uma pergunta:

42 Que pensais a respeito do Cristo? De quem é filho? Responderam: Filho de Davi.

43 Jesus replicou: Então como Davi, em Espírito, o chama de SENHOR:

44 O SENHOR disse ao meu senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu ponha os cabelos de teus inimigos aos teus pés?

45 Ora, se Davi o chama SENHOR, como Ele é seu filho?

46 E ninguém lhe podia responder palavra, nem nenhum ousou fazer-lhe perguntas daquele dia em diante. (Mateus, XXII, 41-46).

35 Ensinando no templo Jesus perguntou: Por que dizem os escribas que o Cristo é o filho de Davi?

36 Davi ele mesmo falou pelo Espírito Santo: O SENHOR disse ao meu senhor: Senta-te à minha mão direita até que eu ponha os cabelos de teus inimigos aos teus pés.

37 O próprio Davi chama-o SENHOR. Como que Ele é seu filho? E a grande multidão o ouvia agradavelmente. (Marcos, XII, 35-37).

41 Jesus perguntou: Como podem eles dizer que o Cristo é filho de Davi?

42 Visto que o próprio Davi afirma no livro dos Salmos: O SENHOR disse ao meu senhor: Senta-te à minha mão direita,

43 até que eu ponha os cabelos de teus inimigos aos teus pés.

44 Assim Davi O chama SENHOR. Como pode Ele ser seu filho? (Lucas, XX, 41-44).

144. Mateus registrou a genealogia de José. Lucas, o médico amado (Colossenses, IV, 14), que não conheceu o Cristo, mas tomou o depoimento de Maria para escrever seu Evangelho, registrou a genealogia de Maria. Segundo as leis humanas, Jesus era semente (filho, descendente) de Davi da parte do pai e da parte da mãe. Por isto não pagou o tributo (capítulo LXXII). Pois os príncipes não pagam tributos a seus reis. Isto escandalizou os tetrarcas, pois supunham que Jesus reivindicaria a separação da Judéia do Império Romano a César. Os tetrarcas eram Herodes Arquelau (etnarca da Judéia, Samaria e Iduméia), Herodes Antipas (tetrarca e rei da Galiléia e da Peréia), Herodes Filipe (tetrarca e rei de Traconítides e Ituréia, filho de Cleópatra), Herodes Filipe (tetrarca e rei do Mar da Galiléia ou Lago de Gerasés, filho de Mariamme, casou-se com Hermídias ou Herodias, sobrinha de Herodes Antipas, ela passou a viver em adultério com seu tio Herodes Antipas, João Batista a censurou - capítulo XL - e sua filha Salomé pediu a cabeça de João Batista a

Herodes Antipas, Salomé era a adúltera que foi salva pelo Cristo - capítulo XLVI - que se tornou Sua discípula, acompanhou Sua crucificação - capítulo XCVI - e viu um Espírito jovem dentro do túmulo de Jesus, era João Batista! - capítulo XCVIII). O imperador era César Tibénius. Quando Jesus nasceu, César Augustus era o Imperador do Império Romano e Herodes Magno era rei romano da Judéia anexada. Este Herodes morreu depois de mandar matar Jesus e demais bebês. Esta verificação foi importante para entender o julgamento de Jesus por Pilatos. Jesus era o Espírito Santo (Cristo) que falava mediunicamente a Davi. Jesus é Deus e tem Sua individualidade. Não tem os traços morais de Davi que era Espírito guerreiro da mesma ordem que Melquisedeque, aquele que alcoolizou Abrão e lhe deu o dízimo dos roubos de guerra. Bêbado, Abrão recusou o dízimo. Nossos filhos são Espíritos eternos que não tiveram início nos tempos. Eles herdaram as nossas características físicas, através da ciência material chamada de genética. Entretanto, já nascem com características morais e intelectuais próprias do aprendizado em outras existências.

LXXX - Jesus censura as hipocrisias dos fariseus

37 Enquanto Jesus falava, um fariseu o convidou para jantar com ele. Ele entrou e sentou-se à mesa.

38 O fariseu admirou-se em ver que Jesus não se lavara primeiro antes de jantar.

39 O Senhor lhe disse: Fariseus! Limpai o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de seqüestro e maldade.

40 Insensatos! Deus não fez ambos: o exterior e o interior?

41 Antes, dai esmola (almas) do que está no interior, eis que tudo estará limpo para vós.

42 Mas ai! de vós, fariseus! Fazeis o dízimo da hortelã (menta), da arruda e de toda erva, mas vós desdenhais a justiça e o amor de Deus. Vós estais acostumados a dizimar, mas não esqueçais de julgar e amar.

43 Ai! de vós, fariseus! Porque amais os primeiros lugares nas sinagogas e as saudações nas praças públicas.

44 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos, porque sois como os Espíritos invisíveis. Os homens vos cruzam sem saber!

45 Então um dos doutores da Lei disse-lhe: Mestre, dizendo estas coisas, tu também nos insulta!

46 Ele respondeu: Ai! de vós, os doutores da Lei! Vós dais cargos superiores aos poderes dos homens, mas vós não os tocais com um dedo.

47 Ai! de vós! Porque exaltais os Espíritos dos profetas, mas vossos pais os assassinaram.

48 Assim, sois testemunhas e os trabalhos de vossos pais são agradáveis a vós, porque eles realmente mataram os profetas, mas vós verdadeiramente modelais as estátuas (esculturas, memoriais) deles.

49 Por causa disso, a sabedoria de Deus também disse: Enviar-lhes-ei profetas e apóstolos. Eles matarão alguns deles e perseguirão outros,

50 para que esta geração preste contas do sangue de todos os profetas, derramado desde o início deste mundo;

51 desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi assassinado entre o altar e a casa. Sim, eu vos digo, as contas desta geração serão demandadas.

52 Ai! de vós, os doutores da Lei! Porque tomastes a chave da ciência; contudo, vós mesmos não aprendeis, e vós obstaculizais aqueles que estão aprendendo.

53 Depois desta declaração, os escribas e os fariseus começaram apavorados a perguntar-lhe e a apressá-lo a falar a respeito de muitas coisas,

54 o objetivo deles era usar as próprias palavras dele para prová-lo (julgá-lo). (Lucas, XI, 37-54).

45 Ouvindo-o todo o povo, recomendou Jesus a seus discípulos:

46 Cuidado! com os escribas, que gostam de andar com longos robes (batinas), amam as saudações nas praças públicas, os primeiros lugares nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes;

47 os quais devoram as casas das viúvas, pretextando que eles estão fazendo longas orações; estes sofrerão grande julgamento. (Lucas, XX, 45-47).

1 Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos:

2 Os escribas e os fariseus sentam-se na cadeira de Moisés:

3 Portanto vigiai todas as coisas que eles vos façam sofrer, fazei estas e espionai, mas não sigam os trabalhos deles; porque dizem, mas não fazem.

4 Sim, eles amarram cargas pesadas e dolorosas de serem toleradas, e deitam-nos sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos não tocam estes

cargos com os dedos deles.

5 Eles fazem todo o trabalho para serem vistos pelos homens; eles aumentam seus filactérios (livro de orações), eles passam suas roupas a ferro.

6 Eles amam os primeiros lugares nos banquetes e as primeiros lugares nas sinagogas,

7 as saudações nas praças públicas e de serem chamados mestres pelos homens.

8 Mas vós não sereis chamados mestres, porque vosso Mestre é Um, e vós sois todos irmãos.

9 E vós não sereis chamados pai por nenhum homem na terra; porque vosso Pai é Um, aquele que está nos céus.

10 Nem sereis chamados guias, porque vosso Guia é Um: o Cristo.

11 Mas o maior dentre vós será vosso servidor.

12 Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.

13 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque fechais o reino dos céus diante dos homens; vós não me seguís e vós proibís aqueles que me seguem!

14 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque comeis as casas das viúvas, pretextando que fazeis longas orações; vós recebereis julgamento mais severo!

15 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque vós cercais o mar e a terra para fazer um único prosélito (conversão); mas, quando alcançam seu objetivo, vós o tornais duplamente (duas vezes) mais filho do inferno do que vós próprios o sois!

16 Ai! de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar sobre o templo, isto é nada; mas, quem jurar sobre o ouro do templo, é um devedor!

17 Insensatos e cegos! Qual é maior: o ouro ou o templo quem santifica o ouro?

18 Vós dizeis: Quem jurar sobre o altar, isto é nada; quem, porém, jurar sobre a oferta que está no altar, é devedor!

19 Insensatos e cegos! Quem é maior: a oferta ou o altar quem está santificando a oferta?

20 Portanto, quem jurar sobre o altar jura por ele e por tudo o que nele está.

21 Qualquer que jurar sobre o templo jura pelo o templo e pelo Espírito que o habita;

22 e quem jurar sobre o céu jura sobre o trono de Deus e por Ele que está sentado no trono.

23 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque dais o dízimo da hortelã (menta), do endro e do cominho, mas tendes negligenciado os mais pesados pesos da balança da Lei: o julgamento, a bondade e a fé; deveis fazer aquelas primeiras coisas, sem negligenciar estas segundas!

24 Guias cegos! Endireitai o pernilongo e engoli o camelo!

25 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas eles (a multidão) estão cheios de seqüestros e ânsia de gula por dentro (internamente)!

26 Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que o seu exterior também possa também ficar limpo!

27 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque sois semelhantes aos sepulcros (templos) branqueados: vós sois belos exteriormente, mas vós estais cheios de Espíritos mortos e de esterco interiormente!

28 Assim vós também pareceis justos aos homens exteriormente, mas vós estais cheios de pequenas críticas e desigualdade interior.

29 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque edificais os sepulcros (estátuas, imagens, memoriais, ícones) dos profetas e enfeitais as tumbas (Espíritos) dos justos.

30 Vós dizeis: Se tivéssemos estado nos dias de nossos pais, não teríamos sido pelo (favoráveis) sangue dos profetas!

31 Portanto vós testemunhais (julgais) contra vós mesmos, pois vós sois filhos deles que mataram os profetas.

32 Enchei até o topo a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de víboras! Como fugireis do julgamento do inferno?

34 Portanto, eis que eu enviarei profetas, sábios e escribas a vós. Alguns deles vós matareis e crucificareis; alguns outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis outros de cidade em cidade.

35 Para que vós sejais ungidos (cristificados) pelo sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias (filho de Baraquias), quem vós matastes entre o templo e o altar.

36 Em verdade vos digo: Todas estas coisas virão contra esta geração.

37 Oh! Jerusalém, Jerusalém! Quem mata os profetas e apedreja os que foram

enviados a ti! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas dela (Ele abriu Seus braços e a capa), mas vós não quisestes!

38 Eis que a vossa casa ficará desconsolada.

39 Declaro-vos: Vós não me vereis de agora em diante, até que vós digais: Bendito é ele que vem em nome do Senhor! (Mateus, XXIII, 1-39).

38 Enquanto ensinava ele disse: Cuidado! dos escribas, que gostam de vestir longos robes (batinas), e das saudações nas praças públicas,

39 e dos primeiros lugares nas sinagogas, e dos primeiros lugares nos banquetes.

40 Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações; estes receberão grande julgamento. (Marcos, XII, 38-40).

16 Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, judiciosos como as serpentes e inocentes como as pombas. (Mateus, X, 16).

25 Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra;

26 e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom. (Lucas, IV, 25-26).

8 O Senhor disse: Levanta-te, vai a Sarepta de Sidom e permanece lá, porque eu ordenei uma viúva para ti.

10 Elias levantou-se e foi para Sarepta. Quando chegou à porta da cidade, uma viúva apareceu diante dele apanhando madeira para o fogo. Ele a chamou e disse: Dá-me água para beber.

11 Elias gritou: Também traga pão na tua mão.

12 Ela respondeu: Viva! o Senhor, meu Deus, que eu não tinha pão, senão farinha na panela!

13 A mulher fez o que Elias pediu. E ele comeu ele, ela e toda a sua casa. E nunca mais faltou farinha naquela panela. (3 Reis, XVII, 8, 10-13).

145. É importante lavar pratos e copos, mas ninguém deve ser glutão. Devemos fazer jejum (dieta), comer vegetais e evitar de comer a carne. Jesus pensa ser mais importante dar esmola do Espírito (do conhecimento que Deus nos dá através da oração). Muitos homens pensam que o mais importante é distribuir bens materiais. Os homens são orgulhosos. Gostam de serem vistos. Ninguém nota os homens que só pensam nas coisas materiais. Os homens dão trabalho aos homens, mas não os tocam, nem fisicamente, nem seu coração, nem sua alma. Os homens invejam os profetas e os matam, mas depois os reconhecem e lhes fazem estátuas, túmulos, museus, etc, com o objetivo de ganhar dinheiro. Os profetas morrem e seu sangue castiga quem lhes maltratou. Os homens querem impedir aqueles que estudam as ciências e os ensinamentos de Jesus de ensinar e estudar, porque pensam que é mais importante encher a barriga. Os homens não usavam calças naquele tempo. Jesus foi o primeiro. E também usava uma capa em forma de meia-lua que ia de um punho a outro e que representava as asas dos anjos. Jesus é o Um Guia, o Um Mestre e o Um Pai: Deus. Os homens querem levar outros homens para suas religiões, mas seus banquetes são dignos do inferno e eles estragam o templo (corpo) do Espírito (ouro do templo) com muita comida, bebida e outras substâncias. O pernilongo provoca doenças, mas o camelo é bom meio de transporte em lugares difíceis. A serpente é um animal que se arrasta sem orgulho: nunca cai dos lugares altos. Jesus é o Criador e nós somos Seus pintinhos. Aquela viúva era Maria Madalena, a boa samaritana (capítulo LXXVIII). Allan Kardec viria a se casar novamente com ela, quando reencarnou como Rivail. A boa samaritana verificou pessoalmente que Deus não tinha órgãos sexuais.

LXXXI - A oferta da pobre viúva

47 os quais devoram as casas das viúvas, pretextando que eles estão fazendo longas orações; estes sofrerão grande julgamento. (Lucas, XX, 47).

14 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque comeis as casas das viúvas, pretextando que fazeis longas orações; vós receberéis julgamento mais severo! (Mateus, XXIII, 14).

40 Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações; estes receberão grande julgamento. (Marcos, XII, 40).

41 Jesus sentou-se contra o tesouro. Ele olhava como o povo lançava dinheiro no tesouro. Muitos que eram ricos lançavam muito dinheiro.

42 Uma viúva pobre veio, mas lançou dois mitos, que fazem um quarto.

43 Ele chamou a ele os seus discípulos e disse-lhes: Em verdade vos digo: Esta pobre viúva lançou mais do que todos que estão lançando no tesouro.

44 Porque eles todos lançaram do seu supérfluo; mas ela de boa vontade (por sua vontade) lançou tudo quanto tinha, mesmo toda vida dela. (Marcos, XII, 41-44).

1 Jesus estava observando. Ele viu os ricos lançarem suas ofertas no tesouro.

2 Ele também viu uma certa viúva pobre lançar ali dois pequenos mitos.

3 Jesus disse: Em verdade vos digo: Esta pobre viúva lançou mais do que todos.

4 Porque todos estes lançaram as ofertas do seu supérfluo; mas ela da sua livre vontade lançou toda a vida dela, tudo o que ela tinha. (Lucas, XXI, 1-4).

41 Antes, dai esmola (almas) do que está no interior, eis que tudo estará limpo para vós.

42 Mas ai! de vós, fariseus! Fazeis o dízimo da hortelã (menta), da arruda e de toda erva, mas vós desdenhais a justiça e o amor de Deus. Vós estais acostumados a dizer, mas não esqueçais de julgar e amar. (Lucas, XI, 41-42).

23 Ai! de vós, escribas e fariseus, pequenos críticos! Porque dais o dízimo da hortelã (menta), do endro e do cominho, mas tendes negligenciado os mais pesados pesos da balança da Lei: o julgamento, a bondade e a fé; deveis fazer aquelas primeiras coisas, sem negligenciar estas segundas! (Mateus, XXIII, 23).

146. Quem era aquela viúva? Aquela mulher é representativa de todas as mulheres, que trabalham em suas casas, dando sua alma para seu marido e seus filhos, aquela mulher é semelhante à esposa de Kardec, que fez dele um mito, que esvaziou seu egoísmo, deixando todo o nome da doutrina para Kardec, o seu próximo, o seu amor. E Kardec disse tudo: Fora do amor não há salvação. E sua salvação estava ali, do lado dele. Onde Jesus, o Pai amoroso, a depositara. Eis que se soubessem que ela não era Maria Madalena, o que não pensariam dela? O que não cochichariam os pequenos críticos? Quantas mulheres neste mundo não são como esta pobre viúva? Estas mulheres enchem suas casas de amor. Elas costuram suas roupas. Elas lavam suas panelas. O que as mulheres não fazem pelos seus maridos? Eis que os fariseus davam ao templo apenas dez por cento dos seus bens materiais. Embora Jesus lhes houvesse dito: "E ele lhes perguntou: De quem é esta imagem e palavras? Responderam: De César. Daí, disse-lhes: Então, dai a César o que pertence a César, mas dai a Deus o que pertence a Deus. Ouvindo isto, admiraram-se, deixaram-no e foram-se. (Mateus, XXII, 20-22). Eis que não se pode dar dízimo a Deus, mas a César, à República (coisa comum do povo), às sociedades ou associações civis. Devemos dar dízimo à propriedade coletiva. O dízimo que damos vai para o patrimônio de todos. Que justiça era essa dos fariseus que pagavam apenas dez por cento, mas tomavam todos os bens das viúvas? Aí está a doutrina do livre arbítrio.

LXXXII - O sermão profético - O Natal

1 Jesus saiu do templo. Ele seguia seu caminho, quando os seus discípulos se aproximaram dele para lhe mostrar as construções do templo.

2 Mas ele respondeu: Não vedes estas coisas? Em verdade vos digo: Não haverá aqui pedra sobre pedra, que não seja lançada à terra.

3 Como ele estava sentada no monte das Oliveiras, os discípulos vieram em particular, dizendo: Conte-nos, quando estas coisas acontecerão? E qual será o sinal da tua vinda e o fim do mundo.

4 Jesus respondeu: Prestai atenção! Não tomai o caminho do mal.

5 Muitos virão em meu nome, dizendo: EU SOU o Cristo. Eles liderarão muitos para a perdição (abismo).

6 Vós ouvireis a respeito de guerras e ruídos de guerras; mas não vos preocupeis; porque estas coisas devem acontecer (passar); mas este não é o fim ainda.

7 Porque nação esticará contra nação, reino contra reino, e haverá fomes (raivas, famas) e terremotos em diversos lugares.

8 Porém todas estas coisas são justamente o início do trabalho.

9 Então, eles vos entregarão para os trabalhos. Eles vos matarão. Vós sereis odiados por todas as nações, por causa do meu nome.

10 Neste ínterim, muitos se escandalizarão, trairão e odiarão uns aos outros.

11 Muitos falsos profetas afrouxarão e eles liderarão muitos à perdição (abismo).

12 Por causa da desigualdade, o amor (a caridade) de muitos envelhecerá (esfriará).

13 Mas o um que resistir ao fim, este será salvo.

14 E este evangelho do reino será pregado no mundo todo a todas as nações por uma testemunha. Então, o fim virá.

15 Portanto, quando virdes o horror da desconsolação, que foi narrada por Daniel, o profeta, no lugar santo (deixa ele que lê entender). (Mateus, XXIV, 1-15).

16 Então, o rei ordenou-os para trazer Daniel para lançá-lo na gruta dos leões. O rei disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu serves continuamente, te salvará.

17 Uma pedra foi trazida e deitada na boca da gruta; o rei a selou (cruzou) com o seu próprio sinal e com o sinal dos seus senhores; para que nada se mudasse a respeito de Daniel.

18 Então, o rei foi ao seu palácio, passou a noite em jejum; nem permitiu instrumentos de música trazidos diante dele; e seu espírito voou dele.

19 Na estrela da manhã, a estrela da aurora, o rei levantou-se muito cedo, e foi com pressa à gruta dos leões.

20 O rei aproximou-se da gruta e chamou Daniel muito triste: Oh! Daniel, servidor do Deus vivo! É teu Deus, a quem tu serves continuamente, capaz de salvá-lo dos leões?

21 Então, Daniel disse ao rei: Oh! rei, viva eternamente!

22 O meu Deus enviou o seu anjo e calou as bocas dos leões, para que eles não me ferissem, porque eu estava lá no meio deles; e também diante de ti, oh! rei, eu não feri. (Daniel, VI, 16-22).

27 Ele sinalizará uma cruz da aliança com muitos por uma semana. E ele cessará os holocaustos e os sacrifícios no fim-de-semana. O desconsolador virá na asa dos horrores até o fim cheio. E a ira do identificado será derramada sobre o desconsolador. (Daniel, IX, 27).

1 Ao sair Jesus do templo, um de seus discípulos disse-lhe: Mestre! Eis que pedras e que construções!

2 Mas Jesus disse-lhe: Vedes estas grandes construções? Não será permitida pedra sobre pedra, que não seja lançada à terra.

3 Como ele estava sentado no monte das Oliveiras, contra o templo, Pedro, Tiago, João e André perguntaram em particular:

4 Conte-nos: Quando estas coisas acontecerão? Qual será o sinal de quando estas coisas todas estiverem para cumprir-se?

5 Então, Jesus começou a dizer-lhes: Não deixai ninguém vos enganar!

6 Muitos virão em meu nome, dizendo: EU SOU; eles liderarão muitos para a perdição (abismo).

7 Quando ouvirdes a respeito de guerras e notícias de guerras, não vos preocupeis; estas coisas necessitam acontecer (passar), mas este ainda não é o fim.

8 Porque nação espinhará contra nação; reino contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também haverá fomes (famas). Estas coisas são o começo do trabalho.

9 Estejam avisados! Eles vos entregarão aos conselhos e às sinagogas. Eles vos açoitarão diante de governantes e de reis. Vós tolerareis por minha causa, vós testemunhareis.

10 Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.

11 Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

12 Um irmão entregará o irmão à morte, e o pai, ao filho; filhos espinharão contra os pais; eles os matarão.

13 Vós sereis odiados por todos por causa de meu nome; mas ele que tolerar ao fim, este será salvo.

14 Quando virdes o horror da desconsolação, falado pelo profeta Daniel, localizado onde não deve estar (quem está lendo deixe-o entender), então, aqueles na Judéia, deixe-os voar para as montanhas. (Marcos, XIII, 1-14).

5 Alguns falavam a respeito do templo, como estava ornado com belas pedras e ofertas. Jesus disse:

6 Contemplais estas coisas? Os dias virão, em que não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

7 Eles perguntaram-lhe: Mestre, quando estas coisas sucederão? Qual será o sinal de quando estas coisas estiverem para passar (acontecer)?

8 Ele respondeu: Atenção! Não ides para o caminho da perdição (abismo). Muitos virão em meu nome, dizendo: EU SOU! E: O tempo chegou! Não os sigais.

9 Quando ouvirdes falar a respeito de guerras e rebeliões, não vos apavoreis; pois estas coisas devem passar (acontecer) primeiro, mas o fim não será logo.

10 Então, ele disse-lhes: Nação brilhará contra nação e reino contra reino;

11 Haverá grandes terremotos, epidemias e fomes (famas) em vários lugares; haverá terroristas e grandes sinais vindos do céu.

12 Mas antes de todas estas coisas, eles deitarão as mãos deles em vós. Eles vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governantes, por causa do meu nome.

13 Acontecerá para que vós testemunheis.

14 Preparai vossos corações. Não meditai o que dizer antes de responder.

15 Porque eu vos porei a sabedoria na vossa boca, a qual vossos oponentes não serão capazes de refutar ou resistir.

16 E vós sereis entregues também por vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Eles vos porão para morrer.

17 Vós sereis odiados por todos por causa de meu nome.

18 Contudo, um cabelo (lebre) fora da vossa cabeça não perecerá (apodrecerá).

19 Vós dominareis a vossa alma na vossa paciência. (Lucas, XXI, 5-19). Ver ESE, IX, 7.

147. Jesus estava falando das pedras do capítulo LXIV no monte das Oliveiras. O rei fez jejum para ir ver, em Espírito, Daniel morrer na gruta. A frase de Daniel fora dita pelo rei em Espírito para que Davi convencesse o rei. Daniel não se defendeu contra os leões. O anjo mandou-o fazer papel de estátua, fingir-se de morto. Então os leões não o atacaram. Os leões são os kardecistas, os seguidores do mestre ou pai de Lyon. A gruta representa a ressurreição de Lázaro (capítulo LXII). Jerusalém foi tomada pelos árabes e agora árabes e judeus estão em guerra (nestes dias) por causa de Jerusalém. Os cristãos foram odiados e mortos nos circos de Roma (amor em português), mas não perderam a fé em Jesus. Muitos homens de gênio foram levados aos reis e governantes e defenderam a fé cristã. Falsos cristos vimos muitos. Todos eles pregavam o sexo, o suicídio como forma rápida de chegar a Deus. Houve a Revolução Francesa. Também houve muitas guerras, enfatizando as guerras mundiais e fome em diversos países. Nós contemplamos terremotos todos os anos. O Evangelho já está publicado em todo o mundo: a Bíblia é o livro mais vendido no mundo e até entre os muçulmanos o Evangelho se derrama pois eles consideram Jesus um profeta dos mais perfeitos. "É conveniente que tudo se destruisse para renascer e se regenerar. Pois, esta que vós chamais destruição não é senão uma transformação, que tem por fim (objetivo) a renovação (renovamento) e a Amelioração dos seres vivos." (728 do LE). "Em que fim Deus liquidifica a Humanidade pelos pesos destruidores da balança da justiça? Para fazê-la avançar mais viva. Não temos nós dito que a destruição é necessária à regeneração moral dos Espíritos, que liquidam, a cada nova (nova) existência um novo degrau de perfeição? É conveniente ver o fim (objetivo, Jesus) para apreciar os resultados dentro. Vós julgais senão de acordo com vosso ponto de vista pessoal, e vós chamais pesos da balança da justiça à causa do preconceito que eles vos casam por acaso. Mas estes árvores-homens são freqüentemente necessários para fazer acontecer mais pronta uma ordem de coisas Amelhorada, e em qualquer anel feminino este que têm demandado o bem dos sacerdotes seculares - os que se casam." (737 do LE). "Qual é a causa que traz o homem à guerra? Predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e assoviamento das paixões. No estado de crueldade, os povos conhecem o direito do mais forte; é porque a guerra é um estado normal para eles. Se o homem progride a mesura (cortesias), ela desvia menos vezes, porque ele evita as causas; e quando ela é necessária, ele sai e casa a humanidade." (742 do LE). Estamos chegando ao fim proclamado por Jesus: "A terra, assoviando esta lei, tem estado materialmente e moralmente num estado inferior a este em que ela está hoje, mas atingirá, sob esta dupla harmônica um degrau mais avançado. Ela chegou a um de seus períodos de transformação, onde de mundo expiador ela vai ter fim mundo regenerador; então os homens aí serão felizes, porque a lei de Deus aí reinará." (Agostinho, III, 19 do ESE). Amélia é que era mulher de verdade. Amélia era a esposa de Kardec. Ela era seu Deus.

16 Então, deixe os que estiverem na Judéia voar para as montanhas.

17 Deixe ele que está no topo da casa não descer para tirar coisas que estão na casa dele.

18 Deixe ele que está no campo não retornar para buscar a sua capa.

19 Ai! delas que estiverem grávidas e delas que derem mamas para sugar naqueles dias!

20 Orai para que o vosso vôo não seja no inverno, nem no sábado.

21 Porque neste tempo haverá grande aflição, tal como não tem havido desde o começo deste mundo até agora, nem haverá alguma vez.

22 Mas aqueles tinham sido encurtados, nenhuma carne teria sido salva. Mas, por causa dos eleitos por Jesus, aqueles dias serão encurtados.

23 Então, se alguém vos disser: Eis o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis.

24 Porque falsos cristos brilharão e falsos profetas que mostrarão grandes sinais e prodígios tais a liderar, se possível, mesmo os próprios eleitos para a perdição (abismo).

25 Eis que vos tenho contado antecipadamente.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está na depravação! Não saiais. Ou: Eis que ele está nos motéis! Não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago vem do nascente e é visto no poente, assim acontecerá na vinda do Filho do Homem.

28 Onde quer que o corpo esteja presente, aí os abutres se reunirão juntos. (Mateus, XXIV, 16-28).

11 Digo-vos que muitos virão do nascente e do poente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.

12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o que ele criava foi curado. (Mateus, VIII, 11-13).

Capítulo XVIII.

15 Deixai ele que está no topo da casa não descer, nem entrar, para tirar algo fora da sua casa.

16 E deixai ele que está no campo não voltar atrás para pegar a sua capa.

17 Ai! das grávidas e das amas-de-leite naqueles dias!

18 Orai para que isso não aconteça no inverno.

19 Porque aqueles dias serão de grande aflição, tal como nunca houve semelhante desde o início do mundo, que Deus criou, até agora e jamais haverá.

20 Se o Senhor não tivesse encurtado aqueles dias, nenhuma carne teria sido salva; mas, por causa dos eleitos, a quem ele escolheu, ele encurtou tais dias.

21 Então, se alguém vos disser: Eis o Cristo! Ou: Eis ali! Não acrediteis.

22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.

23 Mas atenção! Eis que vos tenho contado todas as coisas antecipadamente. (Marcos, XIII, 15-23).

20 Mas quando virdes Jerusalém circundada por exércitos, então sabereis que o desconsolador está vindo.

21 Então, deixai os que estiverem na Judéia voar para as montanhas; deixai os que estão no meio da Judéia sair; não deixai os que estiverem nos países entrar na Judéia.

22 Porque estes dias são dias de vingança, de modo a cumprir todas as coisas que estão escritas.

23 Ai! das grávidas e das que derem as mamas para sugar naqueles dias! Porque haverá grande dor na terra, e ira contra este povo.

24 Eles cairão à cruz do fio da espada e serão liderados cativados a todas as nações; e Jerusalém será pisada pelos estrangeiros, até que os tempos dos estrangeiros sejam cumpridos. (Lucas, XXI, 20-24).

52 Então, Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; pois todos os que tomam a espada perecerão à cruz da espada. (Mateus, XXVI, 52).

148. Oh! Povo judeu! Dizei a todos os povos: Jesus é Yahweh. Nós adoraremos o Senhor, nosso Deus. Nós amaremos e aprenderemos a doutrina de Jesus. Então a espada de Jesus cairá sobre as cabeças de vossos inimigos! Eis a lei de ação e reação. A cada ação corresponde uma reação igual e contrária. Todo aquele que matar será morto. Todo aquele que amar será amado. Todo aquele que pecar será punido, ainda se este receber ordem para pecar.

13 Eu vi nas visões da noite. Eis que um como um filho do homem veio das nuvens do céu, e foi mesmo ao ancião de dias e eles o trouxeram diante dele.

14 O poder, o reino e a glória foram dados a ele para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu poder é um poder eterno, que não passará, e o seu reino que não será destruído

16 E ouvi uma voz de homem nas margens do Ulai, a qual gritou: Gabriel, faze este homem entender a visão.

17 Então ele veio perto de onde eu estava; e quando ele veio, eu estava aterrorizado e minha face caiu; mas ele disse: Entende, filho do homem, porque esta visão acontecerá no tempo do fim. (Daniel, VII, 13, 14 e VIII, 16-17).

29 Mas imediatamente depois do trabalho aflitivo daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará o seu luar, as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus afetá-los-ão.

30 Então, o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu; todos os povos da terra chorarão, e eles verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos, com grande som de trombeta, eles reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de um a outro fim do céu.

32 Lembrai-vos da figueira e da parábola dela: Quando os ramos dela se tornam tenros, ela brota as folhas dela, e vós sabeis que o verão está chegando.

33 Assim vós também: Quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está vindo, batendo às portas delas.

34 Em verdade vos digo: Esta geração não passará, até que todas estas coisas aconteçam.

35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. (Mateus, XXIV, 29-35).

24 Mas, naqueles dias, após aquele trabalho aflitivo, o sol escurecerá, a lua não dará o seu luar.

25 As estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus vos afetarão.

26 Então, eles verão o Filho do Homem vindo nas nuvens, com grande poder e glória.

27 Então ele enviará os anjos e reunirá os seus eleitos dos quatro ventos, da suprema parte da terra à suprema parte do céu.

28 Lembrai da figueira e da parábola dela: Quando os seus ramos delas se tornam tenros, ela brotam suas folhas, vós sabeis que o verão está vindo.

29 Assim, também vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que está próximo, batendo às portas dela.

30 Em verdade vos digo: Esta geração não passará, até que todas estas coisas aconteçam.

31 O céu e a terra passarão. Mas as minhas palavras não passarão. (Marcos, XIII, 24-31).

25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; na terra, angústia das nações em perplexidade por causa do rugido do mar e das ondas.

26 Homens desmaiarão de terror pela expectativa das coisas que estão vindo ao mundo; pois os poderes dos céus vos afetarão.

27 Então, eles verão o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.

28 Mas quando estas coisas começarem a suceder, olhai ao céu; porque a vossa redenção está vindo.

29 Ele narrou-lhes uma parábola: Eis a figueira e todas as árvores.

30 Quando brotarem, vós o vereis e sabereis por vós mesmos, que o verão está vindo.

31 Assim vós também, quando virdes estas coisas passarem, sabeis que o reino de Deus está vindo.

32 Em verdade vos digo: Esta geração não passará, até que todas estas coisas se executem.

33 O céu e a terra passarão. Mas minhas palavras não passarão. (Lucas, XXI, 25-33).

149. As mulheres são as nuvens, as estrelas e a lua do céu. Jesus fala das figueiras (capítulo LXVI). Todos teremos que aprender a viver como homens e mulheres, para sermos perfeitos. O filho do homem vai reencarnar como figueira. Ai! destes homens que nascerão como mulheres. Terão que manter relações sexuais com homens, engravidar e amamentar. Os tempos são chegados. Homens! Elas gostam de ser tratadas como homens! Por isso a parábola da figueira. As mulheres que reencarnam como homens gostam de serem tratados com delicadeza, mulheres! Tenham paciência! É necessário que a mulher tenha a energia do homem. É necessário que o homem tenha a medida da mulher. O homem é a terra. A mulher é o céu. Todas as perfeições são necessárias. Deus criou o auto-sexo para estes casais, que podem amar o seu próximo (cônjuge), mas não conseguem sucumbir à relação sexual. O Espírito precisa reencarnar no sexo oposto para se tornar bonito. Daniel é um profeta dos sonhos que ele chamava de visões da noite. No sono, o Espírito "tem uma recordação do passado às vezes pré-observação do futuro." (402 do LE). "A Vida futura implica a conservação da nossa individualidade após a morte." (Allan Kardec, 959 do LE). O sonho "é freqüentemente uma recordação dos lugares e das coisas que tu viste ou que tu verás em uma outra existência ou em um outro momento." (402 do LE). "O sono livra em secção (em parte) a alma do corpo. Quando nós dormimos, estamos momentaneamente em um estado onde nós nos encontraremos de uma maneira fixa depois da morte." (...) "Isto deve vos aprender uma vez de mais a não temer a morte, pois vós morreis todas as noites segundo a palavra de um santo." (...) "O sonho é a recordação do que o vosso Espírito tem visto pingente o sonho. Mas marcai que vós não sonhais sempre. Por que vós não vos lembrais sempre deste (Jesus, vosso protetor e vossa vida) quem vos tem visto, ou de todo este quem vós tendes visto. Este não é vosso amor (alma) de todo

vosso aperfeiçoamento." (402 do LE). "Mas como o corpo é uma matéria grossa e sobranceira, ele conserva dificilmente as impressões que o Espírito recebeu, porque o Espírito não as percebeu pelos órgãos do corpo." (403 do LE). Durante os sonhos que são recordações podemos prever o futuro, isto é, prever como será nossa Vida após a morte do corpo, podemos visitar os lugares onde iremos viver a vida do Espírito. Muitas vezes o Espírito escreve à cruz dos médiuns a sua vida na terra antes de nascer: as profecias. Outros escrevem sua vida à cruz de médiuns durante sua encarnação. Outros escrevem depois. O filho do homem somos todos nós e voltamos, isto é, reencarnamos. Jesus disse: o filho do homem voltará antes do fim desta geração. Eis que muitos conhecidos daquela geração voltaram antes deles morrerem. Jesus também voltou como filho do homem, para provar que os anjos também são filhos do homem. Se até Deus é filho do Homem, logo não há anjos e demônios que não sejam filhos do homem. Daniel era filho do homem e conheceu Gabriel, o anjo que anunciou a vinda de Jesus a Maria. Mais adiante Jesus será visto subindo às nuvens onde está o reino dos céus, em grande glória: "E aconteceu que, enquanto ele os abençoava, se apartou deles e foi ao céu." (Lucas, XXIV, 51). Jesus virá novamente no solstício de verão (21.12). "Eu sou nuvem passageira, que com o vento se vai.", disse o médium.

36 Mas ninguém sabe a respeito daquele dia e hora, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão o Pai.

37 Como os dias de Noé foram, a vinda do Filho do Homem será.

38 Pois, naqueles dias, antes do dilúvio, eles estavam comendo e bebendo, casavam e davam-se em casamento, até o dia quando Noé entrou na arca.

39 Eles não sabiam até que o dilúvio veio, levando-os todos; assim será também na vinda do Filho do Homem.

40 Então, dois homens estarão no campo: um será tomado, mas o outro será deixado.

41 Duas mulheres estarão trabalhando no moinho: uma será tomada, mas a outra será deixada. (Mateus, XXIV, 36-41).

32 Mas ninguém sabe a respeito daquele dia ou daquela hora; nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Prestai atenção! Vigiai e orai; porque não sabeis quando o tempo será.

34 É como quando um homem, demorando-se em outro país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servidores, a cada um o seu trabalho e comanda também ao porteiro que vigie.

35 Portanto vigiai: Porque não sabeis quando o Senhor da casa virá, se à tarde, ou à meia-noite, ou ao cantar do galo, ou de manhã.

36 Para que ele não vos encontre dormindo, enquanto ele vem de repente.

37 Isto vos digo a todos: Vigiai! (Marcos, XIII, 32-37).

20 Sendo questionado pelos fariseus, a respeito de quando o reino de Deus viria, Jesus respondeu-lhes: O reino de Deus não vem com observação.

21 Nem eles dirão: Eis aqui! Ou: Eis lá! Porque o reino de Deus está dentro de vós.

22 Daí ele disse aos discípulos: Os dias virão, quando vós desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, mas não o vereis.

23 Eles vos dirão: Eis lá! Eis aqui! Não ides, nem os sigais.

24 Porque como o relâmpago, relampejando de uma parte à outra do céu, brilhando a outra parte do céu, assim o dia do Filho do Homem será.

25 Mas primeiro ele deve sofrer muitas coisas e ser rejeitado por esta geração.

26 Como passou nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem.

27 Eles comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e o dilúvio veio e destruiu a todos.

28 Iguamente passou nos dias de Ló: Eles comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam.

29 Mas no dia quando Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre (mulher masculina) do céu e destruiu a todos.

30 Assim será no dia quando o Filho do Homem é revelado.

31 Naquele dia, quem estiver no topo da casa, tendo os seus bens na casa, não o deixem descer para tirá-los; e igualmente deixe quem está no campo não retornar para trás.

32 Lembrai-vos da mulher de Ló. (Ela tornou-se uma estátua de alma).

33 Quem quiser ganhar a sua Vida perdê-la-á; mas quem perder sua Vida ganhá-la-á.

34 Digo-vos que: Naquela noite haverá dois homens numa cama: um será tomado, mas o outro será deixado.

35 Duas mulheres estarão moendo juntas: uma será tomada, mas a outra será

deixada.

36 Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado.

37 Então, perguntaram-lhe: Onde, Senhor? Ele respondeu: Onde o corpo está, os abutres se juntarão juntos. (Lucas, XVII, 20-37).

34 Prestai atenção vós mesmos! Para que vossos corações não se sobrecarreguem com a gula, a embriaguez e os cuidados da Vida, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente como uma cilada.

35 Pois aquele dia virá a todos os que habitam a face de toda a terra.

36 Vigiai a cada estação, suplicando, para que possais escapar de todas estas coisas que passarão e para estar em pé diante do Filho do Homem. (Lucas, XXI, 34-36).

150. Quando nasce um filho de homem? Ninguém sabe! Não há dia determinado para o nascimento de uma criança! Mas Jesus nasceu no solstício de inverno do hemisfério norte. Em 21.12.2002 teremos um solstício de verão no hemisfério sul e um solstício de inverno no hemisfério norte e será sábado (Mateus, XXIV, 20). Agora Ele nascerá no solstício de verão. Como nos dias de Noé, as pessoas comem, bebem, casam-se e têm filhos cujo dia do nascimento eles não sabem quando será. Mas lembrem-se: É preciso orar, jejuar e vigiar: "Ele é factível, no verdadeiro sentido do amor, mas o instante da morte; quando este instante é chegado, que este seja por um meio ou por outro, vós podeis aí furtá-lo." (853 do LE). A terra está se tornando um mundo regenerador e muitos Espíritos não merecem permanecer aqui. Serão levados para outro mundo expiatório pior do que a terra. Uns serão levados e outros permanecerão. O joio será levado e o trigo ficará. É a hora da colheita. Jesus diz que devemos vigiar e orar e evitar o abuso das vidas deste mundo.

35 Apertem os cintos de vossa castidade, ardam vossas Luzes.

36 Sede vós semelhantes a homens esperando pelo seu senhor, enquanto ele retorna das bodas (aniversário de casamento); para que, quando ele vier e bater à porta, eles possam abrir imediatamente a ele.

37 Bem-aventurados são aqueles servidores, que o senhor encontrará vigiando quando ele vier. Em verdade vos digo: Ele apertará o próprio cinto, fazê-lo-á sentar-se à mesa. Ele virá e os servirá.

38 Se ele vier na segunda vigília, quer na terceira vigia, eles serão bem-aventurados, se assim ele os encontrar.

39 Mas saibai isto: Se o mestre da casa tivesse sabido em que hora o ladrão viria, ele não teria vigiado e não teria deixado sua casa ser arrombada.

40 Estai também prontos: Porque o filho do Homem virá numa hora em que vós não sabeis. (Lucas, XII, 35-40).

32 Ninguém sabe a respeito daquele dia ou daquela hora; nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Prestai atenção! Vigiai e orai. Porque vós não sabeis quando o tempo será.

34 É como um homem que, demorando-se em outro país, deixa a sua casa, dando autoridade aos seus servidores, a cada um o seu trabalho, e ele comanda também ao porteiro que vigie.

35 Portanto vigiai: Porque não sabeis quando o senhor da casa virá; se à tarde, ou à meia-noite, ou ao cantar do galo, ou pela manhã.

36 Porque ele virá de repente, mas não vos encontre dormindo.

37 O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai! (Marcos, XIII, 32-37).

42 Portanto vigiai: Porque não sabeis em que dia o vosso Senhor virá.

43 Mas saibai isto: Se o mestre da casa tivesse sabido em que vigília o ladrão viria, ele teria vigiado, e sua casa não teria sido estuprada.

44 Portanto estai também prontos: Porque o Filho do Homem virá em uma hora em que não sabeis. (Mateus, XXIV, 42-44).

16 Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos. (Mateus, II, 16 - capítulo IX).

151. Jesus nos envia através da reencarnação: "De verdade, em verdade, eu vos digo: O um que recebe quem eu envie, recebe a mim; mas o um que me recebe, recebe o um que me enviou." (João, XIII, 20). Todos nós um dia seremos

Cristos, portanto, ter um filho é criar um futuro Cristo. Devemos vigiar, orar e tomar cuidado! de nossos filhos com amor. O nosso filho é o senhor da casa. Isso não quer dizer que Jesus ou outro Espírito puro não possam descer à Terra novamente. "Os Espíritos já purificados vêm adentro dos mundos inferiores? Eles aí vão freqüentemente a fim de ajudá-los a progredir; sem isto os mundos seriam entregues a eles mesmos, sem guias para dirigí-los." (233 do LE).

Quanto não desobedecem a lei de Jesus? Eles comem, bebem e casam-se (mantém relações sexuais) no dia da vigília, que pode ser um solstício de inverno

ou de verão (21.06 ou 21.12). Quantas crianças não são seqüestradas nos dias de festa porque os pais não oram, nem vigiam, nem jejuam?

41 Então, Pedro perguntou: Senhor, proferes esta parábola para nós ou mesmo para todos?

42 O Senhor disse: Então quem é o administrador fiel e prudente, a quem o senhor confiará a sua família, para alimentá-los na devida estação?

43 Bem-aventurado é aquele servidor, em quem seu senhor encontrará confiança, quando ele vier.

44 Em verdade vos digo: Ele confiar-lhe-á tudo o que ele tem.

45 Mas se aquele servidor disser em seu coração: Meu senhor demora em vir. Daí ele começa a bater nos criados e nas criadas, a comer, a beber e a embriagar-se.

46 O senhor daquele servidor virá num dia quando não tiverdes esperança, em uma hora quando ele não sabe e ele o cortará em pedaços, e apontará a porção dele aos infiéis. (Capítulo LXXV).

47 Aquele servidor, que conhecia a vontade de seu senhor, mas não se fez pronto, nem fez segundo a sua vontade, será batido com muitas chicotadas.

48 Mas aquele servidor que não soube a vontade do seu senhor, e fez coisas dignas de chicotadas, será batido com poucas chicotadas. Entretanto a quem muito foi dado, eles demandarão muito dele; e eles demandarão muito mais de quem eles confiaram muito. (Lucas, XII, 41-48).

45 Então quem é o servidor fiel e prudente, a quem o senhor dele confiou a sua família para alimentá-los na devida estação?

46 Bem-aventurado é aquele servidor, a quem o senhor dele, quando vier, encontrar confiança.

47 Em verdade vos digo: Ele confiar-lhe-á tudo o que ele tem.

48 Mas, se aquele servidor mau disser em seu coração: Meu senhor demora.

49 Daí ele passa a bater aqueles que ele cria, e a comer e beber com bêbados.

50 O senhor daquele servidor virá em dia em um dia quando ele não tem esperança, e em uma hora quando ele não sabe.

51 Ele cortá-lo-á em pedaços, e apontará a porção dele com os pequenos críticos. Aí haverá choro e ranger de dentes. (Mateus, XXIV, 45-51).

152. Jesus quer que tenhamos família e cuidemos bem de nossos filhos e de todos que vivem em nossa casa. Jesus abençoa aquele que é administrador de família, que alimenta o seu lar, que não é glutão e nem se embriaga, que não espanca sua mulher e seus filhos, nem os que ele cria, incluindo os animais domésticos. "Se alguém quiser ser o primeiro, será o último (mínimo) de todos e o servidor de todos." (Marcos, IX, 35). Nós viemos para servir e não para ser servidos. Devemos ser servidores em nosso lar. É o que Jesus espera de nós. Jesus quer paz dentro do lar. Jesus já havia dito: "Porque a todo um que tiver, será dado, e terá abundantemente; mas ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado." (Mateus, XXV, 29). "Ai! Bem! O homem é mais culpável à mesura que ele sabe melhor isto que ele faz." (637 do LE). "Quanto mais nós temos inteligência para compreender um princípio, tanto menos nós somos escusáveis de não aplicá-lo a nós mesmos." (828, II, do LE). "Aquele lá que conhece a verdade é cem vezes mais culpável do mal que faz, do que o índio ignorante do lugar despovoado, e ele será tratado como índio no dia da justiça. Se um cego vos derrubar ao caminhar, vós o escusareis; se é um homem que vê claramente, vós vos queixareis com razão." (654 do LE). Ai! daquele administrador infiel (capítulo LXXV), que prefere servir ao rei Mômô, corrompendo aqueles que ele cria.

7 Quem de vós, tendo um servidor afofando a terra ou mantendo as ovelhas, dirá a ele quando ele voltar do campo: Vem imediatamente e senta-te à mesa?

8 Vós não direis diante dele: Prepara a minha ceia, aperta os cintos da tua castidade, e serve-me, enquanto eu como e bebo. Mais tarde, tu comerás e beberás?

9 Ele diz obrigado (a) ao servidor porque este fez as coisas que foram ordenadas?

10 Assim vós também, depois de fazerdes as coisas que vos foram ordenadas, dizei: Somos servidores inúteis, porque nós temos feito aquilo que era nosso dever fazer. (Lucas, XVII, 7-10).

153. Jesus permitiu que Caim matasse Abel porque Abel não apenas tosquiava suas ovelhas, mas também as matava, o que é pecado. Jesus estava estarecido diante das setenta e sete ovelhinhas mortas. Quantas vezes nós não agimos como Caim e esquecemos de dizer ao Senhor que somos ovelhinhas inúteis que cumprimos somente nossa obrigação? Ver Gênesis IV, 1-16).

1 Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomaram as suas lâmpadas e saíram a encontrar-se com o noivo.
2 Cinco dentre elas eram insensatas, mas cinco eram prudentes.
3 As insensatas, quando tomaram as suas lâmpadas, levaram nenhum azeite consigo.
4 No entanto, as prudentes levaram azeite nas suas vasilhas com as lâmpadas.
5 Enquanto o noivo demorava, elas todas cochilaram e dormiram.
6 Mas, à meia-noite, houve um grito: Eis o noivo! Vinde encontrá-lo!
7 Então, todas aquelas virgens se levantaram, e ungiram as suas lâmpadas.
8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão apagando.
9 Mas as prudentes responderam: O azeite não será bastante para nós e vós! Ide aos que o vendem e comprai para vós.
10 Enquanto elas saíram para comprar, o noivo veio. Aquelas que estavam prontas entraram com ele para o casamento. E a porta foi fechada.
11 Mais tarde, as virgens insensatas chegaram, dizendo: Senhor, Senhor, abre a porta para nós!
12 Mas ele respondeu: Em verdade vos digo: Eu não vos conheço.
13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora. (Mateus, XXV, 1-13).
4 São estas as duas oliveiras e as duas lâmpadas que se acham em pé diante do Senhor da terra. (Apocalipse, XI, 4).
35 Apertem os cintos de vossa castidade, ardam vossas Luzes.
36 Sede vós semelhantes a homens esperando pelo seu senhor, enquanto ele retorna das bodas (aniversário de casamento); para que, quando ele vier e bater à porta, eles possam abrir imediatamente a ele.
37 Bem-aventurados são aqueles servidores, que o senhor encontrará vigiando quando ele vier. Em verdade vos digo: Ele apertará o próprio cinto, fazê-lo-á sentar-se à mesa. Ele virá e os servirá.
38 Se ele vier na segunda vigiância, quer na terceira vigia, eles serão bem-aventurados, se assim ele os encontrar.
39 Mas saibai isto: Se o mestre da casa tivesse sabido em que hora o ladrão viria, ele não teria vigiado e não teria deixado sua casa ser arrombada.
40 Estai também prontos: Porque o filho do Homem virá numa hora em que vós não sabeis. (Lucas, XII, 35-40 - capítulo LXXXII).
8 Vós não direis diante dele: Prepara a minha ceia, aperta os cintos da tua castidade, e serve-me, enquanto eu como e bebo. Mais tarde, tu comerás e beberás? (Lucas, XVII, 8 - capítulo LXXXII).
32 Lembrai-vos da figueira e da parábola dela: Quando os ramos dela se tornam tenros, ela brota as folhas dela, e vós sabeis que o verão está chegando.
33 Assim vós também: Quando verdes todas estas coisas, sabeis que ele está vindo, batendo às portas delas. (Mateus, XXIV - 32-33 - capítulo LXXXII).
154. As virgens insensatas são aquelas que foram comprar sexo dos prostitutos. Ouro, o sexo não é amor. E prostitutas são pessoas que não amam. Segundo o Espírito o azeite é o amor, as virtudes morais: o alimento da Luz. As prudentes estudaram as leis da matéria e as leis divinas e morais. Com isso puderam unir-se ao esposo: Jesus. Aprenderam a pensar em Jesus e no seu próximo (a pessoa amada por quem estão apaixonadas) nos momentos de auto-sexo. Então conseguiram manter sua castidade. E esta castidade acende sua lâmpada cheia do azeite do amor. E sua lâmpada acesa ilumina o seu cônjuge que virá atraído pelo seu amor e pela sua Luz. Ninguém chega ao Pai sem o conhecimento infinito de todas as coisas. A filosofia não é um bem material que se possa dar ou vender. É necessário estudar para adquirir. Importa mais amar do que ser amado e é amando que se é amado. Vigiai, jejuai, apertai vossos cintos, adorai a Jesus elevando vosso coração a Deus cheio de amor ao vosso próximo (cônjuge). Estas leis são para mulheres e homens.

LXXXIV - O inferno e o céu

31 Quando o Filho do Homem vier na sua glória e todos os anjos com ele, então ele se sentará no trono da sua glória.
32 E todas as nações serão reunidas diante dele. Ele separará umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos bodes.
33 Ele porá as ovelhas à sua mão direita, mas os bodes à sua mão esquerda.
34 Então, o Rei dirá aos da sua mão direita: Vinde, benditos de meu Pai! Herdai o reino preparado para vós desde a fundação do mundo.
35 Porque tive fome, mas destes-me de comer; tive sede, mas destes-me de beber; eu não era filho de suas entranhas, mas tu me alojastes.

36 Eu estava nu, mas tu me vestistes; eu estava doente, mas tu me visitastes; eu estava preso, mas tu vieste a mim.

37 Então, os justos perguntar-lhe-ão: Senhor, quando nós te vimos com fome, mas te alimentamos? Ou com sede, mas te demos de beber?

38 Ou quando nós te vimos fora de nossas entranhas, mas te alojamos? Ou nu, mas te vestimos?

39 Ou quando nós te vimos doente, ou preso, mas nós fomos a ti?

40 O Rei responderá a eles: Em verdade vos digo: Cada vez que vós fizestes isto a um destes meus últimos (mínimos) irmãos, a mim o fizestes.

41 Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

42 Porque tive fome, mas não me destes de comer; tive sede, mas não me destes de beber.

43 Eu não era filho de suas entranhas, mas tu não me alojastes; eu estava nu, mas tu não me vestistes; eu estava doente ou preso, mas tu não vieste a mim.

44 Então eles perguntarão: Senhor, quando nós te vimos com fome, ou sede, ou fora de nossas entranhas, ou nu, ou doente, ou preso, mas nós não ministramos a vós?

45 Então, ele responderá a eles: Em verdade vos digo que: Cada vez que vós não fizestes isto a um destes meus últimos (mínimos), vós não fizestes isto a mim.

46 E estes irão embora para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna. (Mateus, XXV, 31-46).

37 Responderam-lhe: Permita-nos sentar: um à tua mão direita e o outro à tua mão esquerda na tua glória.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Sois vós capazes de beber o cálice que eu bebo? Ou de ser batizados com a cruz com que EU SOU batizado?

39 Disseram-lhe: Nós somos capazes. Jesus disse-lhes: Bebereis o cálice que eu bebo e sereis batizados com a cruz com que EU SOU batizado;

40 mas sentar-se à minha mão direita ou à minha mão esquerda, eu não o permito; senão isto é para aqueles que têm sido preparados. (Marcos, X, 37-40 - capítulo LVIII).

155. Esta parábola é uma fábula, pois Jesus coloca ovelhas e bodes nela. A ovelha é o carneiro que nos serve lã. A cabra é a fêmea do bode que nos fornece leite. Jesus diz que devemos receber os últimos (mínimos). Para entender últimos e mínimos é necessário ler o capítulo LIII. Jesus virá como um servidor inútil (capítulo LXXXII) que somente cumpre a vontade do Pai. Virá como um servidor obediente. Jesus renascerá de uma nuvem. Nós somos feitos de água como as nuvens. Nós somos nuvens. Durante o sono os Espíritos vêm a nós pedindo para reencarnar. Não são filhos de nossas entranhas. Muitas vezes não nos lembramos deles. Os Espíritos nos batem às portas para renascer. Jesus disse: quem recebe uma criança em meu nome a mim me recebe (capítulo LIII). Devemos esperar que nosso bebê seja sempre Jesus. Vamos agir como se nosso bebê fosse Jesus. Então nossos pais não são estas ovelhinhas que nos receberam como se fôssemos Jesus? E aqueles pais que abortaram seus filhos não são bodes que sofrerão todos os tormentos da obsessão? Materializem vossos obsessores. Façam-nos renascer. A roupa do Espírito é o corpo. Este último (mínimo) também pode ser o cônjuge de um dos filhos. As ovelhinhas são os defensores e o bodes são os promotores. A mão que bate (capítulo LIV) não é a mesma que afaga. O que tu fazes, tu toleras. O ser humano deve optar entre sentar-se à mão direita de Deus (ser ovelha) ou sentar-se à mão esquerda de Deus (ser bode) e daí queimar no fogo do inferno. Não podemos ser bodes fedorentos como Caim (capítulo LXXXII item 153) ou Adolf Hitler. Ninguém pode ser acusador e defensor ao mesmo tempo. Pais devem ser ovelhas dos filhos e os filhos devem ser ovelhas dos pais. Os filhos devem sempre obedecer aos pais e os pais devem sempre obedecer aos filhos. "Bem-aventurados os pacíficos, porque herdarão terra." (Mateus, V, 5). "Lembra-te de que os Bons Espíritos assistem estes que servem a Deus com humildade e desinteressadamente e que eles repudiam (capítulo LVI) qualquer que busque no caminho do céu um degrau para as coisas da terra; eles se retiram do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição serão sempre uma barreira entre o homem e Deus; é um véu esguichado sobre as Luzes Celestiais, e Deus pode servir-se do cego para fazer compreender a Luz." (Espírito da Verdade, prolegômenos). "Não há aí descrição possível das torturas morais que são a punição de certos crimes aquele lá mesmo que as prova ourará da caneta advogada em dar uma idéia; mas seguramente, a mais apavorante é o pensamento que ele tem de estar condenado sem retorno." (973 do LE). "E, como sofrem por longo tempo, julgam que sofrerão para sempre. Deus, para puni-los, quer que assim julguem." (101 do LE). "Muitos acreditam na eternidade das canetas. Nós vos dissemos: É um castigo." (263 do LE). "Os

Espíritos que têm seguido a rota do mal apodrecerão (poderão) eles chegar ao mesmo degrau de superioridade que os outros? Sim, mas as eternidades serão mais longas para eles." (125 do LE). "Mas, nós podemos dizer, em tese geral: cada um é punido pelo lugar onde tem pecado; é assim que uns o são pela visão incessante do mal que têm feito; outros, pelas saudades, pelo medo, pela vergonha, pela dúvida, pelo solidão, pelas trevas (escuridão), pela separação dos seres que lhes são queridos, etc." (Allan Kardec, 973 do LE). "O homem, impotente para render-se, à cruz da sua linguagem, à natureza destes sofrimentos, ele não achou comparação mais enérgica do que aquela do fogo, pois, para ele, o fogo é o tipo da mais cruel dor e o símbolo da ação mais enérgica; é porque a fé no fogo eterno adverte desde a mais quente antiguidade, e os povos recentes a herdaram dos mais antigos; é porque também, em sua linguagem caricatural, ele falou a respeito do fogo das paixões: ferver de amor, de ciúme (inveja), etc., etc." (Allan Kardec, 974, II, do LE). "É porque o Espírito, desjuntado da matéria, suspira por uma novela existência corporal, porque cada existência pode abreviar a dureza desta dor, se ela é bem empregada. É então que ele faz a escolha (buá) das provas pelas quais ele poderá (apodrecerá) expiar seus faustos pois conheci-o bem, o Espírito sofre todo mal que ele tem feito, ou não? Ele tem verção, a causa voluntária, de todo o bem que ele ourou puro fazer e que ele não tem feito e de todo o mal que resulta do bem que ele não tem feito." (975 do LE). "A dureza dos sofrimentos do Espírito, pode ela ser eterna? Sem dúvida, se ele fosse eternamente malvado, isto é, se ele não devesse jamais se arrepender nem se Amelhorar, ele sofreria eternamente. Mas Deus não tem criado os seres para que eles sejam advogadas do mal para sempre." (1006 do LE). "Ele aí em cujo arrependimento é muito (três) tardio; mas ele pretexta que eles não se Amelhorarão jamais, este seria negar a lei do progresso, e dizer que a criança pode se tornar adulta." (São Luís, 1007 do LE). "Receba sempre o arrependimento, e o desejo de se Amelhorar é jamais infrutífero." (São Luís, 1008 do LE). Muitos pensam que o inferno deve durar pela eternidade. "O que é, com efeito, a dureza da vida, futuro-ela de cem anos, por harmonia a Eternidade? Eternidade! Compreendei bem este amor?" (Santo Agostinho, 1009 do LE). "Que os antigos tenham vós dentro do Mestre do Universo: um Deus terrível, ciumento (invejoso) e vingativo, este se nasceu; na ignorância deles, emprestaram à Divindade as paixões dos homens; mas este aí não é o Deus dos cristãos, que coloca o amor, a caridade, a misericórdia, o ouvir as ofensas na fila das primeiras virtudes. Apodreceria (poderia) Ele mancar Ele-Mesmo das qualidades, cujo dever ele faz uma obrigação das ovelhas? Vós! Ele! Não há contradição em atribuir a bondade infinita e a vingança infinita a Ele?" (Santo Agostinho, 1009 do LE). A punição e a recompensa são proporcionais aos trabalhos. "A cada um segundo os seus trabalhos." (Santo Agostinho, 1009 do LE). "O castigo é a grande agulha que excita a alma (vida), pela amargura, a se replicar contra ela mesma e a reconciliar com a rival da salvação. O fim do castigo é outro que a reabilitação: a franqueza. Querem que o castigo seja eterno, por um fausto que não é eterno, é negar a ele toda a razão de ser." (...). "Afirmar, ao contrário, a amortização gradual dos castigos e das canetas pelas transmigrações, e vós consagrareis com a razão unida ao sentimento: a unidade divina." (Paulo apóstolo, 1009 do LE). "Eternidade dos castigos comunica-se com a eternidade do mal. Sim, tal que o mal existirá entre os homens, os castigos subsistirão; é neste sentido relativo que importa interpretar os textos sagrados, a eternidade das canetas é, pois, relativa e não absoluta. Um dia adverso virá onde todos os homens vestirão o robe da inocência pela repetição (o arrependimento), e neste dia aí mais gemidos, mais ranger de dentes." (...) "Somente Deus é eterno e tenha puro acreditar no mal eterno," (...) "Chora, tenha esperança, expia e refugia-te no pensamento de um Deus intimamente bom, absolutamente poderoso, aromaticamente (essencialmente) justo." (Platão, 1009 do LE). "A idéia do inferno com suas fornalhas ardentes, com as suas caldeiras ferventes, pôde ser tolerada, isto é, perdoável num século de ferro; porém, no século XIX, este é mais um vão fantasma, todo próprio a mais para assustar as crianças, e cujas crianças acreditam mais quando elas são grandes." (Paulo apóstolo, 1009 do LE). Os juizes de Direito humanos nunca aplicam canetas eternas. "Ouro, pode Deus ser menos bom do que o seria um homem?" (Allan Kardec, 1009 do LE). "É absolutamente como quando demandamos a um Espírito se ele está no inferno. Se ele está no mal-estar, dirá: Sim. Porque, para ele, inferno é sinônimo de sofrimento; mas ele sabia muito (três) bem que este não é uma fornalha. Um pagão ouraria dizer que ele estava no Tártaro." (1017 do LE). O Tártaro é o abismo do Hades. "O que devemos entender por o purgatório? Dores físicas e morais: este é o tempo da

expição. É quase sobre a Terra fazeis vosso purgatório e que Deus vos faz expiar vossos faustos." (1013 do LE). "O inferno pode ser caluniado como uma Vida de provas extremamente dolorosa, com a incerteza de uma Amelior; purgatório, uma Vida também de provas, mas com a consciência de uma futura Amelior. Quando tu provas uma grande dor, não dizes tu a ti mesmo que tu sofres como um condenado? Estes são os amores, e sempre em desenho animado." (1014 do LE). "A boca que beija é a mesma que escarra." (Fernando Pessoa).

LXXXV - À traição

37 Jesus estava ensinando no templo todos os dias; mas saía toda noite para alojar-se no monte que é chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo acordava na alvorada para ouvi-lo no templo.

1 A festa dos pães sem fermento estava vindo, que é chamada: a Páscoa.

2 Os principais sacerdotes e os escribas procuravam um meio de tirar a vida de Jesus, porque temiam o povo. (Lucas, XXI, 37 a XXII, 2).

1 Quando Jesus terminara todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos:

2 Sabeis que, depois de dois dias, a Páscoa virá, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 Então, os principais sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho em cortesia do sumo sacerdote, chamado Caifás.

4 E eles aconselharam-se que prenderiam Jesus à cruz da cortesia, e o matariam.

5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo. (Mateus, XXVI, 1-5).

1 A festa da Páscoa e dos pães sem fermento era depois de dois dias. E os principais sacerdotes e os escribas procuravam como o prenderiam, à cruz da mesura, e o matariam.

2 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo. (Marcos, XIV, 1-2).

156. Jesus já havia escapado a diversas condenações de morte feitas pelos sacerdotes. Mas de todas havia escapado desmaterializando-se. Contudo agora era diferente. Eles usariam cortesia para matar Jesus. E o próprio Jesus dizia que iria morrer e escolhia o gênero de morte. Os sacerdotes não deixariam esta oportunidade escapar. Eles lembrariam o povo de que Jesus havia lhes negado pão (capítulo L).

3 Satanás (capítulo XII) entrou em Judas, chamado Iscariotes, um dos doze.

4 Este foi conversar privadamente com os principais sacerdotes e capitães a respeito de como ele entregaria Jesus a eles.

5 Então, eles estavam muito alegres e aliançaram (capítulo XLV) dar-lhe dinheiro.

6 Judas sentiu e buscava uma oportunidade de entregá-lo a eles na ausência da multidão. (Lucas, XXII, 3-6).

14 Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos principais sacerdotes, e disse:

15 O que desejais dar a mim, se eu entregá-lo a vós? E eles pesaram trinta moedas de prata para ele.

16 Deste momento em diante ele buscava uma oportunidade para entregá-lo a eles. (Mateus, XXVI, 14-16).

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi aos principais sacerdotes, para entregar Jesus a eles.

11 Ouvindo-o, eles ficaram festivos e prometeram dinheiro a ele. E ele buscava como o entregaria convenientemente a eles. (Marcos, XIV, 10-11).

4 Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, que iria traí-lo, disse:

5 Por que este unguento não foi vendido por trezentos denários que seriam dados aos pobres?

6 Ele disse isto, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava.

7 Entretanto Jesus disse: Deixa-a! Ela guardará para o dia da minha mumificação. (João, XII, 4-7 - capítulo LXIII).

157. O Espírito maligno de Satanás seduziu Judas Iscariotes que era fraco por dinheiro. Era uma prova para Judas. Judas amava Jesus, mas tinha certeza de que Jesus se desmaterializaria novamente. Então, certo de que Jesus não seria preso e que ele ganharia um bom dinheiro. Judas aceitou a aliança.

LXXXVI - Jesus lava os pés dos discípulos

14 E Deus disse a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos

de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus de vossos pais (patriarcas, antigos), o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial para todas as gerações. (Êxodo, III, 14-15).

1 Ora, antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que sua hora tinha vindo quando ele passaria deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. (transmigrações - capítulo LXXXIV).

2 Durante a ceia, o diabo já tinha posto a traição no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão. (Simão, o Zelote, o invejoso, o cimento, o zeloso - mimava o filho - capítulo XXIV).

3 Sabendo que o Pai confiara todas as coisas em suas mãos, e que ele viera de Deus, e estava voltando para Deus.

4 Ele levantou-se da ceia, despiu-se das suas roupas, tomou uma toalha e apertou os cintos de sua castidade à cruz da toalha.

5 Depois, ele deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a secá-los à cruz da toalha dele.

6 Daí ele aproximou-se de Simão Pedro. Ele disse-lhe: Senhor, tu lavas os meus pés?

7 Jesus respondeu: O que eu faço, tu não sabes agora; mas compreenderéis mais tarde.

8 Pedro disse-lhe: Tu nunca lavarás meus pés. Jesus respondeu-lhe: Se eu não te lavar, tu não tens parte comigo.

9 Simão Pedro disse-lhe: Senhor, não somente meus pés, mas também minhas mãos e minha cabeça.

10 Jesus declarou a ele: Ele que já tomou seu banho de chuveiro, não necessita lavar, senão os pés, porque o resto está limpo. Agora vós estais limpos, mas não todos.

11 Pois ele sabia quem o trairia. Portanto disse: Vós não estais todos limpos.

12 Quando ele tinha lavado os pés deles, ele vestiu suas roupas novamente, sentou-se à mesa e disse-lhes: Vós entendeis o que vos tenho feito?

13 Vós me chamais: Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque EU SOU.

14 Então, se eu, o Senhor e o Mestre, tenho lavado vossos pés, vós também deveis lavar os pés uns dos outros.

15 Porque eu tenho dado a vós um exemplo, para que vós façais como eu tenho feito a vós.

16 Em verdade, em verdade eu digo a vós: O servidor não é maior do que seu Senhor; nem o um que é enviado, maior do que ele que o enviou.

17 Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se vós as fizerdes.

18 Eu não falo de vós todos: Eu conheço aqueles a quem tenho escolhido; mas a Escritura deve ser cumprida: Ele quem come meu pão levantou seu calcanhar contra mim.

19 Desde já vos conto, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis que EU SOU.

20 Em verdade, em verdade vos digo: Ele que recebe todo aquele que eu enviar, recebe a mim, e ele quem recebe a mim, recebe ele quem me enviou. (João, XIII, 1-20).

1 Bem-aventurado é ele que ajuda o indigente. O Senhor o livrará no dia do mal.

3 O Senhor o suportará na cama da saudade. Tu amaciarás toda a cama dele na doença dele.

5 Meus inimigos falam mal contra mim: Quando ele morrerá e seu nome perecerá?

6 Se um deles vem me visitar, ele fala mentiras. Ele amontoa malícias no coração. Quando ele vai embora, ele conta isto.

7 Todos eles me odeiam e cochicham contra mim. Eles visam contra minha ferida:

8 Ele tem uma doença maligna. Ele deve jejuar. Agora ele deita e não se levantará de novo.

9 Sim, meu próprio amigo familiar, em quem eu confiava, que comia meu pão, ele levantou seu calcanhar contra mim.

13 Bem-aventurado seja o Senhor, o Deus de Israel. Da eternidade à eternidade! Amem e amem! (Salmo, XLI, 1, 3, 5-9, 13).

11 Deus perguntou: Quem te contou que estavas nu? Tens comido da árvore, quem eu comendei que não comesses?

12 O homem disse: A mulher quem deste a mim para ser minha esposa, ela deu-me da árvore e eu comi.

13 O Senhor Deus disse à mulher: O que tens feito? A mulher respondeu: Este serpente me divertiu, então eu comi.

14 O Senhor Deus disse à serpente: porque vós tendes feito isto, tu és maldita

sobre todos os animais domésticos, sobre todo animal e rastejarás sobre a barriga de tua Vida, e tu comerás o pó de tua Vida todos os teus dias.

15 Porei inimizade entre ti e a árvore, entre a tua semente e a semente dela. Ele te ferirá a cabeça, mas tu lhe ferirás o calcanhar.

16 Deus disse à árvore: Eu multiplicarei grandemente a caneta da sua concepção. Tu trarás crianças à luz em caneta. Teu desejo será para teu marido, e ele te governará. (Gênesis, III, 11-16).

9 Uma gênica o agarrará pelo calcanhar e um abraço deitar-se-á nela. (Jó, XVIII, 9).

158. Jesus é o noivo da parábola das dez virgens (capítulo LXXXIII) e os discípulos são as virgens. Simão Pedro é uma mulher reencarnada num corpo de homem. Ele proíbe que Jesus lhe toque os pés. Mas está todo excitado, a ponto de desejar que Jesus o lave todo. Jesus fala que é importante lavar o que está sujo. Pedro não costumava lavar nem mesmo as mãos (capítulo XLIV). Pedro também o traiu (capítulo LXXII), mas aos romanos. Judas Iscariótis é aquele que não aceitou ter os pés lavados por Jesus. Ele nunca tinha reencarnado como mulher. Pensava que aquilo era uma indignidade. Um homem não tocava seus pés. Ele puxou o calcanhar para trás. Jesus é a servidora inútil que acaricia os pés do seu Senhor (capítulo LXXXII - item 152). Maria de Betânia é a mulher que fere a cabeça de seu Senhor à cruz da essência (perfume - capítulos XXIX e LXIII). Ora, os papéis podem ser trocados. Os Espíritos podem trocar o sexo do corpo à cruz da reencarnação. O homem pode fazer cafuné na sua mulher ou massagear-lhe os calcanhais. A mulher é a árvore e o homem a serpente. O homem abraça a sua mulher e a beija, estalando a cabeça dela. A mulher fica na ponta dos pés para dar sua boca rosada para ser beijada pelo seu marido, assim ela levanta o calcanhar contra ele.

LXXXVII - A Santa Ceia

27 Vós direis: É o sacrifício da Páscoa (passagem ao outro mundo) do Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando ele golpeou os egípcios e livrou nossas casas. Então, o povo mesurou a cabeça e adorou.

28 E os filhos de Israel foram e fizeram aquilo; como o Senhor tinha comandado Moisés e Arão, aí fizeram.

29 Passou à meia-noite, quando o Senhor golpeou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, quem estava sentado no seu trono, até o primogênito do preso que estava na prisão, e todos os primogênitos dos animais.

30 O Faraó levantou-se na noite. Ele, todos os seus servidores e todos os egípcios. Então houve um grande grito no Egito. Pois não havia uma casa onde não houvesse um morto. (Êxodo, XII, 27-30).

17 No primeiro dia da festa dos pães sem fermento os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: Onde queres que façamos os preparativos para tu comeres a Páscoa?

18 Ele respondeu: Ide à cidade a tal homem e dizei-lhe: O Mestre disse: O meu tempo está vindo. Eu mantereí a Páscoa em tua casa com meus discípulos.

19 Eles fizeram como Jesus ordenara a eles e prepararam a Páscoa.

20 Quando a tarde chegara, ele estava sentado à mesa com os doze discípulos.

21 E, enquanto estavam comendo, Jesus declarou: Em verdade digo-vos que um dentre vós me trairá.

22 E eles, muitíssimo pesarosos, começaram cada um a perguntar: Sou eu, Senhor?

23 Ele respondeu: Ele que molha a mão dele comigo no prato, o mesmo me trairá.

24 O Filho do Homem vai, mesmo como está escrito a respeito dele. Mas aí! daquele homem à cruz de quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para ele não ter nascido!

25 Então, Judas, que o traiu, perguntou: Sou eu, Mestre? Jesus respondeu: Tu disseste.

26 Enquanto eles estavam comendo, Jesus tomou pão, abençoou-o, dividiu-o, e ele deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; este é o meu corpo.

27 Ele tomou um cálice, deu boas graças a Deus (gargalhou), deu-o aos discípulos, dizendo: Bebei Dele vós todos.

28 Porque este é meu sangue, o sangue da aliança (capítulo XLV), que será derramado para arrependimento dos pecados de muitos.

29 Mas eu vos digo: Desde agora eu o beberei novo (suco de uva - capítulo XVII, item 38) convosco no reino de meu Pai. (Mateus, XXVI, 17-29).

12 E, no primeiro dia da festa dos pães sem fermento, quando eles sacrificavam a Páscoa (o Cordeiro Pascal), seus discípulos disseram a ele: Onde queres que vamos preparar a Páscoa para comederes?

13 Então, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à cidade, lá um homem trazendo um jarro de água vos encontrará. Segui-o.

14 Onde quer que ele entre, dizei ao mestre da casa: O Mestre perguntou: Onde está meu quarto, onde eu comerei a Páscoa com os meus discípulos?

15 Ele mesmo vos mostrará um espaçoso quarto no topo da casa (capítulo LXXXII, item 147) mobiliado e pronto. Aí fazei os preparativos para nós.

16 Os discípulos foram à cidade e achando o que ele tinha dito a eles: Prepararam a Páscoa.

17 Quando era de tarde, foi aos doze.

18 Enquanto eles estavam comendo à mesa, Jesus disse: Em verdade vos digo: Um dentre vós, me trairá: ele que come comigo.

19 Eles começaram a ficar pesarosos, e a dizer a ele um a um: Sou eu?

20 Ele respondeu: É um dentre os doze, ele que molha a mão comigo no prato.

21 Pois o Filho do Homem vai, mesmo como está escrito a respeito dele; mas ai! daquele à cruz de quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para aquele homem se ele não tivesse nascido!

22 Enquanto eles estavam comendo, ele tomou pão, abençoou-o, dividiu-o e deu a eles, dizendo: Tomai, este é meu corpo.

23 Então ele tomou um cálice, e tendo dado boas graças, deu aos seus discípulos. Eles todos beberam dele.

24 Daí ele disse a eles: Este é meu sangue, o sangue da aliança, que é espirrado para muitos.

25 Em verdade vos digo: Eu nunca mais beberei do fruto da videira, até àquele dia quando eu beberei novo (suco de uva) no reino de Deus. (Marcos, XIV, 12-25).

7 O dia da festa dos pães sem fermento chegou. A Páscoa (Agnus Dei) poderia ser imolada.

8 Jesus enviou Pedro e João, dizendo: Ide e preparai a Páscoa para nós, para comer.

9 Eles perguntaram a ele: Onde queres que a preparemos?

10 Ele explicou: Eis que vós estais entrando na cidade, lá um homem trazendo jarro de água vos encontrará. Segui-o até à casa onde ele entrará.

11 Dizei ao mestre da casa: O Mestre pergunta-te: Onde é o quarto, onde comerei a Páscoa com meus discípulos?

12 Ele vos mostrará um espaçoso e mobiliado quarto no topo da casa. Aí estareis prontos.

13 Eles foram e encontraram tudo como Jesus dissera. Eles prepararam a Páscoa.

14 Quando a hora chegara, Jesus sentou-se, e os apóstolos com ele.

15 Ele disse: Com desejo tenho desejado comer esta Páscoa convosco antes que eu sofra.

16 Pois vos digo: Eu não a comerei novamente, até que ela seja cumprida no reino de Deus.

17 Ele tomou um cálice e tendo dado boas graças, disse: Tomai este e dividi entre vós.

18 Pois vos digo: De agora em diante, não beberei do fruto da vinha, até que o reino de Deus venha.

19 Ele tomou pão, e tendo dado boas graças, ele o dividiu, e deu a eles, dizendo: Este é meu corpo que é dado para vós. Fazei isto em lembrança de mim.

20 Semelhantemente, depois da ceia, ele tomou o cálice dizendo: Este cálice é a nova aliança em meu sangue, que será espirrado para vós.

21 Todavia eis, a mão do traidor está comigo na mesa.

22 Porque o Filho do Homem, na verdade, vai, como está determinado. Mas ai! daquele homem à cruz de quem ele é traído!

23 Então, começaram a indagar entre eles, quem estava para fazer esta coisa. (Lucas, XXII, 7-23).

4 Mas o Senhor enviou um grande vento sobre o mar, e houve uma poderosa tempestade sobre o mar, daí o barco estava para ser dividido. (capítulo L, item 103).

6 Daí o mestre do barco disse a ele: O quê queres dizer, dorminhoco? Acorda, chama teu Deus, se assim, teu Deus pense em nós, para que não pereçamos.

9 Ele respondeu: Sou hebreu e temo o SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.

12 Ele disse: Tomai a mim e lançai-me no mar. Daí o mar será calmo para vós. Porque eu sei que esta grande tempestade está sobre vós por causa de minha causa.

14 Então, eles gritaram ao SENHOR e disseram: Nós te imploramos, Senhor Jesus, que não pereçamos pela Vida deste homem. Não deite sangue inocente sobre nós, porque tu tens feito como tu concordaste.

15 Daí eles tomaram Jonas e o lançaram no mar; e o mar cessou sua fúria. (capítulo XIX, 49).

16 Então os homens temeram o Senhor extremamente. Eles ofereceram sacrifícios ao Senhor, e fizeram Hóstias. (Jonas, I, 4, 6, 9, 12, 14-16 - capítulo LXXVIII).

52 Debatiam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este homem dar-nos a sua própria carne para comermos?

53 Jesus respondeu-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Se vós não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, vós mesmos não estais vivos.

54 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele. (João, VI, 52-56 - capítulo XLIII, item 85).

159. O relógio é o topo da casa. Todos os doze apóstolos traíram Jesus ao pedir a Páscoa. Pediram que Jesus fosse imolado. Jesus gargalhou quando eles pediram Sua carne e Seu sangue. Aquele pão e aquele vinho que Jesus serviu eram fluídicos. Embora naquela noite os apóstolos também tivessem comido a carne que tinham preparado: uma ovelhinha jovem assassinada. Jesus riu porque muitos iriam encher seus copos com o álcool das amarguras. E se arrependiam do efeito de seus pecados. Deus não proíbe ninguém de pecar. Os apóstolos queriam beber e matá-Lo. Eles tinham o livre arbítrio de fazer o mal. Jesus diz: Aquele pão que Ele servia era Seu corpo porque aquele pão era fluídico, tão fluídico quanto Seu corpo e era plasmado pelo Seu pensamento, como Seu corpo. Aquele suco da videira era fluídico e também emanava de Jesus. Um por todos e todos por um: um homem que deu a própria vida pela vida de muitos. Pecai! Matai! Bebei! E sofri como Jesus na cruz!

21 Depois de Jesus ter dito isto, ele estremeceu seu Espírito e testemunhou: Em verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.

22 Então, os discípulos olharam uns para os outros, duvidando dele.

23 Um dentre os discípulos, que Jesus amava, estava no colo (seio) de Jesus à mesa.

24 Simão Pedro sinalizou à cruz dele e disse-lhe: Conte-nos a respeito de quem ele está falando.

25 Então, ele aconchegou-se mais no tórax de Jesus e perguntou-lhe: Senhor, quem é ele?

26 Jesus respondeu: Ele é aquele a quem eu darei o naco de pão molhado. Daí ele tomou um pedaço de pão, molhou e deu a Judas, o filho de Simão Iscariotes.

27 E após o bocado, de repente Satanás entrou nele. Então, Jesus disse a ele: O que tu fazes, faze rapidamente.

28 Nenhum deles à mesa entendeu o que ele visava quando ele declarou isto a ele.

29 Porque Judas tinha a bolsa, eles pensaram que Jesus dissera: Compra as coisas que precisamos para a festa ou daria algo para os pobres.

30 Tendo recebido o bocado, saiu imediatamente. E era noite. (João, XIII, 21-30).

21 Desde esse tempo, Jesus começou a mostrar a seus discípulos que ele tinha o dever de seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitar no terceiro dia.

22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem misericórdia de ti, Senhor; isto nunca te acontecerá!

23 Mas Jesus, virou-se e disse a Pedro: Sai das minhas costas, Satanás! Tu és para mim pedra de escândalo, porque não te importam as coisas de Deus, mas sim as dos homens. (Mateus, XVI, 21-23 - capítulo LI).

160. Aqui João, o discípulo amado, era o traidor, a pedra de escândalo, que não obedecia ao Pai. Jesus diz: A porta da mão direita é a rua do Calvário (das amarguras). Judas Iscariotes, dominado por Satanás, o Espírito possessor, fiel servidor de Jesus, vai até o Conselho dos Judeus entregar Jesus aos que lhe pagaram as trinta moedas de prata, conforme a ordem de Jesus. Para Judas que sempre tinha reencarnado como homem másculo Jesus deu a tarefa mais árdua.

7 Acorda oh! espada! contra meu Pastor e contra o homem que é meu cônjuge, disse o Senhor dos Hóstias. Golpeia o Pastor e as ovelhas serão espalhadas.

Mas eu darei minha mão aos mínimos. (Zacarias, XIII, 7).

31 Depois da saída de Judas, Jesus disse: Agora, o Filho do Homem é

glorificado, e Deus é glorificado nele.

32 Deus é glorificado nele. Deus o glorificará nele mesmo. Deus o glorificará imediatamente.

33 Filhinhos, ainda um pouquinho EU SOU (estou) convosco. Vós me buscareis. Mas como eu disse aos judeus, eu vos digo: Onde eu vou, vós não podeis ir.

34 Novo mandamento eu vos dou: Amaí um ao outro, assim como eu tenho vos amado, vós também amareis um ao outro. (transmigração: o amor do Espírito).

35 Por isto todos os homens saberão que sois meus discípulos: Se vós tiverdes amor um pelo outro.

36 Simão Pedro perguntou-lhe: Senhor, onde tu vais? Jesus respondeu: Onde eu vou, vós não podeis seguir-me agora. Mas vós me seguireis mais tarde.

37 Pedro replicou: Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu deitarei minha própria Vida por ti.

38 Jesus respondeu: Tu deitarás tua Vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: O galo não cacarejará, até que tu tenhas me negado três vezes. (João, XIII, 31-38).

31 Então, Jesus disse a eles: Todos vós vos escandalizareis contra mim esta noite. Porque está escrito: Eu golpearei o Pastor e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.

32 Mas depois que EU SOU ressuscitado, irei adiante de vós à Galiléia.

33 Mas Pedro respondeu: Ainda se todos estiverem escandalizados contra ti, eu nunca estarei escandalizado.

34 Jesus replicou: Em verdade digo-te: Esta noite, antes que o galo cacareje, tu me negarás três vezes.

35 Pedro disse-lhe: Mesmo se eu tiver de morrer contigo, ainda não te negarei. Iguualmente todos os discípulos também disseram. (Mateus, XXVI, 31-35).

27 Jesus disse a eles: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Eu golpearei o Pastor e as ovelhas serão espalhadas.

28 Entretanto, depois que EU SOU ressuscitado, irei adiante de vós à Galiléia.

29 Mas Pedro disse: Embora todos se escandalizem, ainda eu não, jamais!

30 Jesus respondeu: Em verdade te digo que, hoje, nesta noite, antes que o galo cacareje duas vezes, tu me negarás três vezes.

31 Mas ele falava mais veementemente: Se eu tiver de morrer contigo, não te negarei. Iguualmente todos também disseram. (Marcos, XIV, 27-31).

31 Simão, Simão, eis que Satanás demandou-te a mim, para te peneirar como trigo!

32 Mas eu implorei por ti, para que a tua fé não afrouxe. E quando tu te proselitizares, endireites os teus irmãos.

33 Mas ele respondeu: Senhor, estou pronto a ir tanto para a prisão como para a morte contigo.

34 Jesus replicou: Eu te conto, Pedro, que o galo não cacarejará hoje, até que tu negues que me conheces três vezes. (Lucas, XXII, 31-34).

161. Jesus glorifica Judas Iscariótis, que obedecendo Suas ordens, O feriu para que as ovelhinhas cristãs se espalhassem pelo mundo! Jesus prega a transmigração: o amor sem a união da carne. A transmigração é a união divina. Jesus prevê a sucumbência de Simão Pedro. Satanás (capítulo XII) peneirá Pedro convidando-o a todas as tentações. Jesus prevê que irá encontrá-los na Galiléia depois da ressurreição (capítulo CII).

1 Não deixe seu coração bater. Acredite em Deus, acredite também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitos lares. Se assim não fosse, eu teria dito a vós. Pois vou preparar um lugar para vós.

3 E se eu for e preparar um lugar para vós, eu virei novamente, e vos receberei em mim mesmo. Para que onde EU SOU, aí vós também sejais.

4 E vós sabeis o caminho onde eu vou.

5 Tomé disse-lhe: Senhor, não sabemos onde tu vais. Como sabemos o caminho?

6 Jesus respondeu: EU SOU o Caminho, a Verdade, e a Vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

7 Se vós tivésseis me conhecido, vós teríeis conhecido meu Pai também. De agora em diante vós o conheceis e o tendes visto.

8 Filipe replicou: Senhor, mostra-nos o Pai. Isto é bastante para nós.

9 Jesus disse-lhe: Há quanto tempo eu tenho estado contigo, mas tu não me tens conhecido, Filipe? Ele que tem me visto, tem visto o Pai; como tu dizes:

Mostra-nos o Pai?

10 Não acreditais que EU SOU no Pai e o Pai é em mim? As palavras que eu vos digo eu não as digo por mim mesmo, mas o Pai que vive em mim faz os trabalhos dele.

11 Acreditai-me que EU SOU no Pai, e o Pai é em mim. Ao menos acreditai em mim por causa dos trabalhos.

12 Em verdade, em verdade vos digo: Ele que acredita em mim, ele também fará os trabalhos que eu faço. E ele fará trabalhos maiores do que estes. Porque eu vou para o Pai.

13 Tudo quanto vós pedirdes em meu nome, isto farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se vós pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

15 Se me amais, mantereis os meus mandamentos.

16 E eu orarei ao Pai, e ele vos dará um outro Consolador, que pode estar convosco para sempre:

17 O Espírito de Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o contempla, nem o conhece. Mas vós o conhecereis, porque ele viverá convosco e estará em vós.

18 Eu não vos deixarei inconsoláveis. Eu virei a vós.

19 Ainda um pouquinho, e o mundo não me contemplará mais. Mas vós me contemplareis, porque eu vivo, vós vivereis também.

20 Naquele dia, vós conhecereis que EU SOU em meu Pai, e vós sois em mim, e EU SOU em vós.

21 Ele que tem os meus mandamentos e os mantém, ele é quem me ama. E ele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei eu mesmo a ele.

22 Judas, não o Iscariotes (Judas Tadeu), disse a ele: Senhor, o que está vindo passar que tu te manifestará a nós, mas não ao mundo?

23 Jesus respondeu: Se alguém me ama, manterá minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele, e nós faremos Nosso Lar com ele.

24 Ele que não me ama, não mantém minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai quem me enviou.

25 Eu tenho falado estas coisas para vós, enquanto ainda vivendo convosco.

26 Mas o Consolador, a quem o Pai enviará o Espírito Santo em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e trará à vossa lembrança tudo o que eu disse a vós.

27 Eu deixo paz convosco. Eu dou minha paz a vós. Eu não dou a paz a vós como o mundo dá. Não permitam que vosso Coração bata, nem sejam medrosos.

28 Vós ouvistes o que eu disse a vós: Eu vou embora, mas eu virei a vós. Se vós me amásseis, vós regozijaríeis, porque eu vou para o Pai, porque o Pai é maior do que EU SOU.

29 Eu tenho dito isto para vós agora, antes que venha a passar, para que, quando vier a passar, vós possais acreditar.

30 Eu não falarei muito mais a vós, porque o governante deste mundo vem, e ele não tem nada em mim.

31 Contudo, o mundo deve saber que eu amo o Pai. E eu faço segundo as ordens do Pai. Levantai, vamo-nos daqui. (João, XIV, 1-31).

44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. (João, VI, 44).

162. A Casa do Pai tem muitos Lares. Eis alguns deles: "Os mundos primitivos, afetos às primeiras destinações da alma humana; os mundos de expiações e de provas, onde o mal domina; os mundos regeneradores, onde as almas que ainda têm que expiar liquefazem novas forças, tudo em se repousando das fadigas do luto; os mundos felizes, onde o bem vence o mal; os mundos celestiais ou divinos, esperança dos Espíritos purificados, onde o bem reina sem partilha. A crosta da terra partilha à categoria dos mundos de expiações e de provas, é porque o homem aí é em alvo de tantas misérias." (ESE, III, 4). Jesus é o Caminho porque Ele é o padrão e o guia que devemos imitar. Jesus é a Verdade e sempre a diz, doa a quem doer. Ele é o Espírito de Verdade. Jesus é fonte de Vida eterna. Ninguém é feliz sem Ele. Jesus diz que é o Pai. Todo Espírito puro ou Espírito Santo é o Pai. Todos poderemos realizar os trabalhos de Jesus se Nele acreditarmos. Um dia seremos Espíritos puros. Jesus disse que enviaria o Espírito de Verdade, o Espírito Santo à cruz do Consolador: alguns médiuns. É Espírito puro que não podemos ver porque veio através da mediunidade. Ainda não renasceu: "Chamai o Criador do perfume do Coração. Então, ele vos enviará seu Filho adorado para vos ensinar e vos dizer estas boas palavras: Eis-me! Eu venho a vós, porque vós me têm chamado." (O Espírito de Verdade, ESE, VI, 7). "Por que audácia incompreensível imaginais a realização sublime sem vos afeiçoardes ao Espírito da Verdade, que é o próprio Senhor?" (Espírito de Alexandre, pág. 99 de "Os Missionários da Luz", de André Luiz, FEB, psicografia de Francisco Cândido Xavier). "Com que fim o Espírito de Verdade nos viria enganar, apresentando-se sob falsas aparências, iludir uma pobre mãe, fazendo-lhe acreditar que tem ao seu lado o filho por quem derrama lágrimas? A razão se nega a admitir que o Espírito, Santo entre todos, desça a

representar semelhante comédia. Demais, negar a possibilidade de qualquer outra comunicação não importa em furtao do Espiritismo o que este tem de mais suave: a consolação dos aflitos?" (Allan Kardec, item 48 do capítulo IV, da primeira parte do Livro dos Médiuns). Jesus ama o Pai e O obedece. Eis que os Espíritos puros não fazem uso de seu livre arbítrio. Sempre perguntam a outro Espírito Santo o que devem fazer.

1 EU SOU a videira verdadeira (vinha, viticultura - capítulo LXX) e meu Pai é o marido (dono de casa).

2 Todo ramo que está em mim, mas não frutifica, ele o corta. Mas todo ramo que fruta, ele o limpa, para produzir mais fruto.

3 Vós já estais limpos por causa da palavra que eu vos tenho falado.

4 Vivei em mim e eu viverei em vós. O ramo não pode frutificar ele mesmo, exceto se ele vive na videira. Daí vós não podeis, exceto se vós viverdes em mim.

5 EU SOU a videira e vós sois os ramos. Ele que vive em mim, e eu nele, este fruta muito. Porque vós sois capazes de nada sem mim.

6 Se um homem não vive em mim, ele é cortado como um ramo. Ele murchará. Eles o pegam, lançam no fogo e eles são queimados.

7 Se vós viveis em mim. E minhas palavras vivem em vós. Vós pedireis o que vós quiserdes, e será feito a vós.

8 Aqui meu Pai é glorificado. Frutificai muito. Assim vós vos tornareis meus discípulos.

9 Como o Pai tem me amado, eu também tenho vos amado. Vivei em meu amor.

10 Se mantiverdes os meus mandamentos, vós vivereis no meu amor. Assim como eu tenho mantido os mandamentos de meu Pai, e eu vivo no seu amor.

11 Eu tenho dito estas coisas para vós, para que o meu orgasmo (transmigração) possa estar em vós, e que vosso orgasmo (transmigração) possa ser completo.

12 Este é meu mandamento: Amai um ao outro, assim como eu tenho vos amado.

13 Nenhum homem tem maior amor do que este: Deitar sua Vida por seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se vós fazeis as coisas que eu comando a vós.

15 De agora em diante eu não vos chamo servidores, porque o servidor não sabe o que o seu senhor faz. Mas eu tenho vos chamado de amigos, porque todas as coisas que eu ouvi de meu Pai, eu vos tenho feito conhecer.

16 Eu não fui escolhido por vós, mas eu vos escolhi. E eu vos nomeei para ir e frutar, e vosso fruto viverá, para que tudo que pedirdes ao Pai em meu nome, ele possa dar a vós.

17 Isto eu comando a vós: Vós podeis amar um ao outro. (João, XV, 1-17).

163. O Pai nos limpa (somos os ramos da videira que é Jesus), através do Evangelho que é a palavra de Jesus, a palavra de Deus. Jesus nos limpa (come o pó de nossa Vida - capítulo LXXXVI) à cruz do amor. A transmigração (união divina) é unir-se em Espírito a outro Espírito, sem união da carne, mas com orgasmo. Vós deveis transmigrar com Espíritos da mesma ordem que a vossa. Praticar o auto-sexo e pensar no Espírito da vossa ordem. A masturbação não é um amor solitário, pois o Espírito participa. Se queremos ser limpos temos que nos evangelizar. Se estamos no Cristo podemos muito, sem Ele nada podemos fazer. Se não estamos Nele, sofreremos. Jesus quer que façamos o que Ele nos manda fazer. Não é conveniente que façamos uso de nosso livre arbítrio, devemos fazer o que Jesus nos manda, porque é a palavra de Deus, o Evangelho. Jesus quer que nós frutemos. "O homem é assim formado de três parte essenciais: 1º - O corpo nu é material análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital destes; 2º - A alma, Espírito encarnado cujo corpo é habitação; 3º - O princípio intermediário ou perispírito, substância semimaterial que liga a 1º parte ao Espírito e une a alma ao corpo. Tais, numa fruta: a semente, a polpa e a casca." (Allan Kardec, 135, II, do LE). "Tu meterás na testa do livro o cepo da videira (parreira, vinha, viticultura) que nós desenhamos para ti, porque ele é o emblema do trabalho do Criador. Todos os princípios materiais que podem representar o corpo e o Espírito aí se encontram reunidos no ótimo: o corpo, este é o cepo; o Espírito, este é o suco (da uva); a alma ou Espírito unidos à matéria, este é a semente (zigoto). O homem pentaperfuma o Espírito à cruz do trabalho e tu sabes que este é à cruz do trabalho do corpo que o Espírito repousa as (os) perfumadas (os)." (Prolegômenos do LE). "O homem é um pequeno mundo, que tem o Espírito como diretor e o corpo como dirigido. Neste universo, o corpo representará uma criação cujo Deus será o Espírito." (Espírito Quineman, item 27 do Capítulo II da Gênese). Lembrai-vos de que é conveniente não cometer adultério na carne. Transmigração não é casamento (capítulos XV e LVI), pois não há união da carne.

18 Se o mundo vos odeia, vós deveis saber que ele me odiou antes de odiar a

vós. (capítulo XXIII).

19 Se vós pertencêsseis ao mundo, o mundo amaria o que possuí. Mas porque vós não pertenceis ao mundo, pelo contrário, eu vos escolhi fora do mundo, portanto o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: Um servidor não é maior do que seu Senhor. Se perseguiram a mim, eles também perseguirão a vós. Se mantiveram a minha palavra, manterão a vossa também.

21 Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo e falado a eles, eles não teriam pecado. Todavia agora eles não têm uma desculpa para o pecado deles.

23 Ele quem me odeia, odeia meu Pai também.

24 Se eu não tivesse feito entre eles os trabalhos que nenhum outro fez, eles não teriam pecado. Mas, agora eles têm visto ambos e odiado ambos: a mim e meu Pai.

25 Mas este veio para passar, para que a palavra, que está escrita na lei deles, seja cumprida: Odiaram-me sem uma causa.

26 Mas quando o Consolador vier, quem eu vos enviarei do Pai (o Espírito da Verdade), que procede do Pai, ele testemunhará a respeito de mim.

27 E vós também testemunhareis, porque vós estais comigo desde o princípio. (João, XV, 18-27).

19 Não deixai eles que são meus inimigos regozijar erradamente sobre mim. Nem deixai eles que me odeiam piscar os olhos deles sem uma causa. (Salmo, XXXV, 19).

164. Os discípulos não pertencem ao mundo. São bons Espíritos que já vivem mais segundo o Espírito do que segundo a carne. Os discípulos são servidores humildes que o mundo, os Espíritos impuros, odeia. Como odiaram Jesus. Como os fariseus mantiveram a palavra de Jesus, cheios de ódio, também Manterão as palavras de Seus discípulos. O que é o ódio senão amor de quem inveja?

Cônjuges! Confiai no Amor (Jesus) que vos une. Entregai vossa Vida a vossos inimigos em transmigração e ficai ao lado e vossa Vida se voltará por vós. O Espírito da Verdade realmente testemunhou Jesus: "Qual o mais perfeito tipo que Deus tem oferecido ao homem para servir como guia e modelo? Sejai voyeur do corpo de Jesus." (625 do LE). Nós estamos com Jesus desde o princípio, porque não tivemos princípio nos tempos; nosso princípio é no Reino Mineral. De lá saímos para ir ao Reino de Deus.

1 Eu tenho dito estas coisas a vós, para que não vos escandalizeis.

2 Eles vos expulsarão das sinagogas. Sim, a hora vem, quando todo que vos matar julgará que está adorando a Deus.

3 Eles farão estas coisas, porque não têm conhecido o Pai, nem a mim.

4 Mas eu tenho dito estas coisas a vós, para que vós os recordeis como eu vos contei quando a hora deles virá. Eu disse estas coisas a vós desde o princípio. Porque eu estava convosco.

5 Mas, agora eu vou para ele que me enviou. Mas nenhum dentre vós me pergunta: Onde tu vais?

6 Ao contrário, porque eu vos tenho dito estas coisas, o desgosto encheu o vosso coração.

7 Entretanto eu vos conto a verdade: É conveniente por vós que eu vá embora.

Porque se eu não for embora, o Consolador não virá para vós. Mas se eu for, eu o enviarei a vós.

8 Quando ele é vindo, ele condenará o mundo a respeito do pecado, da justiça e do julgamento.

9 O pecado, porque eles não acreditam em mim.

10 O endireitamento, porque eu vou para o Pai e vós não me contemplareis mais.

11 O julgamento, porque o príncipe deste mundo tem sido julgado.

12 Eu tenho ainda muitas coisas para dizer a vós, mas vós não podeis suportá-las agora.

13 Mas quando o Espírito de Verdade é vindo, ele vos guiará a toda a Verdade. Porque não falará por si mesmo. Mas falará qualquer coisa que ele ouvirá. Ele falará a vós as coisas que estão para vir.

14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e declarará a vós.

15 Todas as coisas quanto o Pai tem são minhas. Portanto eu disse que ele recebe do meu e ele o declarará a vós.

16 Um pouquinho, e vós não me contemplareis mais. Um pouquinho de novo e vós me vereis.

17 Então, alguns dos seus discípulos cochicharam uns aos outros: O que é isto que ele disse a nós: Um pouquinho e vós não me contemplareis? Um pouquinho de novo e vós me vereis? E, porque eu vou para o Pai?

18 Daí eles disseram: O que é isto que ele diz: Um pouquinho? Não sabemos o que ele disse.

19 Jesus escutou seus pensamentos, então ele disse: Vós questionais entre vós a respeito disto, que eu disse: Um pouquinho e vós não me contemplareis e um pouquinho de novo e vós me vereis?

20 Em verdade, em verdade eu vos digo que chorareis e lamentareis, mas o mundo regozijará. Vós estareis pesarosos, mas o vosso arrependimento se transformará em orgasmo.

21 Quando uma mulher está trabalhando (fazendo um bebê) ela tem pesar, porque a hora dela é vinda. Mas, quando ela recebe o bebê, ela não se lembra mais da aflição, mas do orgasmo de ter entregue um homem ao mundo.

22 Assim vós estais pesarosos agora. Mas eu vos verei novamente, e vosso coração regozijará, e ninguém tirará vosso orgasmo.

23 Naquele dia, vós não me perguntareis nenhuma questão. Em verdade, em verdade eu digo a vós: Se perguntares algo ao Pai, ele vos responderá em meu nome.

24 Até agora vós perguntastes nada em meu nome. Perguntai e vós recebereis, para que vosso orgasmo seja completo.

25 Eu tenho dito estas coisas a vós à cruz de desenhos animados. A hora vem, quando falarei a vós não mais à cruz de caricaturas, mas eu contarei a vós em assembléia plenária a respeito do Pai.

26 Naquele dia, perguntareis em meu nome. Mas eu não digo a vós que eu orarei ao Pai por vós.

27 Porque o Pai ele mesmo vos ama, porque vós tendes me amado, e vós tendes acreditado que eu vim do Pai.

28 Eu vim do Pai e EU SOU vindo ao mundo. De novo, eu deixo o mundo e vou para o Pai.

29 Os seus discípulos disseram: Agora tu falas em assembléia plenária e tu falaste nenhum desenho animado.

30 Agora, vemos que sabes todas as coisas e que tu não precisas que nenhum homem pergunte a ti. Assim nós acreditamos que tu vieste de Deus.

31 Jesus respondeu-lhes: Vós acreditais agora?

32 Eis que a hora vem, sim, é vinda, quando vós sereis espalhados. Cada homem ao seu si mesmo e vós me deixareis sozinho. Contudo, EU não SOU solitário ainda, porque o Pai está comigo.

33 Eu tenho dito estas coisas a vós, para que vós possais ter paz em mim. No mundo, vós tereis aflições. Mas tende boa alma. Eu tenho sobrepujado o mundo. (João, XVI, 1-33).

7 Daí tu, filho do homem, eu tenho te dado o cargo de guarda à casa de Israel. Portanto, ouça a palavra de minha boca e avise-os por mim.

8 Quando eu disser ao mau: Oh! Homem perverso, tu certamente morrerás, mas tu não falares para avisar o perverso a respeito do seu caminho, o homem perverso morrerá na sua desigualdade, mas eu demandarei o seu sangue à cruz da tua mão.

9 Entretanto, se tu falares ao perverso a respeito do seu caminho para proselitizá-lo, mas ele não se proselitizar do seu caminho, ele morrerá na desigualdade dele, mas tu livraste a tua alma. (Ezequiel, XXXIII, 7-9).

165. Os romanos mataram muitos cristãos em seus circos. O povo romano desejava pão, vinho e circo. Assim adoravam seus deuses. Os judeus mataram o Cristo julgando que estavam adorando a Divindade! O trabalho do Espírito da Verdade que dirigiu a execução do Livro dos Espíritos é trabalho de Jesus. "Os

Espíritos, dizem certas pessoas, eles nos ensinam uma novela moral, qualquer coisa de superior a estas que o Cristo têm dito? Se esta moral é outra que aquela do Evangelho, a quem o Espiritismo é bom? Este raciocínio se assemelha

notavelmente ao do califa Omar, com relação à biblioteca de Alexandria: 'Se ela contenta, ele dizia, senão este que aí tem o Courão, ela é inútil, então, o fausto a escaleará. Se ela introduz outra coisa, ela é malvada, então, o fausto a escaleará ainda.'" (VIII da conclusão do LE). O Espírito da Verdade é

o Pai enviado por Jesus. A crucificação deixará os discípulos pesarosos, mas Jesus voltará, os fará felizes e ninguém poderá tirar este orgasmo deles,

porque Jesus sobrepuja o mundo! Algumas coisas Jesus não disse, porque os homens daquele tempo não podiam suportar. Jesus criou as assembléias plenárias

cristãs e estas não devem escolher conselhos, porque é Jesus quem elege seus discípulos. Mas no Livro dos Espíritos encontramos toda a Verdade sem

caricaturas: Os Espíritos "rendem peritos e diplomas das verdades que tinham

verão sinalizadas senão debaixo de forma caricatural. E junto à moral, eles

vêm explicar os problemas os mais abstratos da psicologia." (VIII da conclusão

do LE). Jesus não está só: o Pai sempre está com Ele. O Pai sempre está

conosco, porque somos todos filhos de Deus. Nós somos deuses. EU SOU vosso

Senhor e vosso Deus.

1 Jesus falou estas coisas, fixou os olhos ao céu e disse: Pai, a hora é vinda, glorifica teu Filho, para que o Filho glorifique a ti.

2 Assim tu destes a ele autoridade sobre toda carne, para que ele desse vida eterna para todos que tu deste a ele.

3 Esta é a vida eterna: que eles conheçam a ti: O único Deus verdadeiro e ele quem tu enviaste: Jesus Cristo.

4 Eu glorifiquei a ti na terra, tendo cumprido o trabalho que tu me tens dado para fazer.

5 Agora, Pai! Glorifica-me contigo a ti mesmo à cruz da glória que eu tive contigo antes que o mundo existisse.

6 Eu manifestei teu nome aos homens que tu me tens dado fora do mundo (item 163): Eles eram teus, mas os destes a mim e eles têm mantido a tua palavra.

7 Agora, eles sabem que todas as coisas quaisquer que tu me tens dado vêm de ti.

8 Porque eu tenho dado por eles as palavras que tu deste a mim. E eles as receberam. Em verdade souberam que eu vim de ti e acreditaram que tu me enviaste.

9 Eu oro por eles: Eu não oro pelo mundo, mas por aqueles que tu me tens dado, porque eles são teus.

10 Ouro, todas as coisas que são minhas são tuas. E as tuas são minhas. E EU SOU glorificado nelas.

11 EU SOU não mais no mundo, mas estes estão no mundo enquanto eu vou para ti. Pai Santo (puro), mantém eles, que tu me tens dado, em teu nome, para que eles serão um, como nós somos um.

12 Enquanto eu estava com eles, que tu me tens dado, eu os mantive em teu nome. E eu os guardei, e nenhum dentre eles perdeu-se, senão o filho da perdição (abismo), para que a Escritura fosse cumprida.

13 Mas agora, vou para ti. E falo estas coisas no mundo, para que eles possam ter meu orgasmo completo em si mesmos.

14 Eu tenho dado tua palavra a eles. Mas o mundo os odiou, porque eles não pertencem ao mundo, como EU não SOU também.

15 Eu não oro para que tu os tires do mundo, mas que tu os guardes contra o mal.

16 Eles não pertencem ao mundo, como EU não SOU do mundo.

17 Santifica-os na Verdade: Tua palavra é a Verdade. (Ver João, I, 1).

18 Como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo.

19 Eu me santifico a mim mesmo pela causa deles, para que eles também possam ser santificados na Verdade.

20 Eu não oro somente por estes, mas também por eles que acreditam em mim à cruz da tua palavra.

21 Para que eles possam todos ser um, como tu, Pai, é em mim, e EU SOU em ti. Que eles também serão um em nós, para que o mundo acredite que tu me enviaste.

22 Eu tenho dado a eles a glória que tu me tens dado, para que eles serão um, como nós somos um.

23 Eu neles, e tu em mim, para que eles possam ser aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste, e os amaste, como tu amaste a mim. (transmigração: a união divina).

24 Pai, eu desejo que também eles, que tu me tens dado, estejam comigo onde EU SOU, para que eles possam contemplar a minha glória, que tu me tens dado, porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu. Mas eu te conheci. E estes entenderam que tu me enviaste.

26 Eu lhes fiz conhecer teu nome e eu o farei conhecido, para que tu estejas neles e EU SOU neles com o amor que tu me amaste. (João, XVII, 1-26).

48 Portanto, vós sereis perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito. (Mateus, V, 48).

13 Vós sereis perfeitos como Jesus (o Senhor), teu Deus. (Deuteronômio, XVIII, 13).

40 O discípulo não é superior a seu Mestre, mas todo um que será perfeito, será como o seu Mestre. (Lucas, VI, 40).

26 Vós sereis Santos para mim, porque EU, Jesus (o Senhor), SOU Santo. E eu tenho vos posto a parte dos povos, para que vós sejais meus. (Levítico, XX, 26).

166. Jesus se sente glorificado com a Sua missão de ser crucificado. Jesus já tinha a glória de ser Deus antes que a Terra fosse criada. Os discípulos continuam encarnados na terra, embora sejam Espíritos bons vindos de um mundo melhor (regenerador). Jesus quer os discípulos sejam um no Pai, da mesma

maneira como Ele é um no Pai. A palavra de Deus é a Verdade. Jesus é a palavra de Deus (João, I, 1). Todos nós um dia seremos Espíritos Santos e um no Pai, como Jesus é um no Pai. Do nosso aperfeiçoamento decorrerá a nossa unidade em Deus. O amor de Deus nos une para sempre. "Quando seu Espírito estiver mais OABescurecido (OAB - Ordem dos Advogados do Brasil - Conselho) à cruz da matéria e que, pela sua perfeição, ele tiver se aproximado Dele, então ele O verá e O compreenderá." (11 do LE). "Todos os homens são irmãos em Deus, porque são animados pelo espírito e tendem para o mesmo fim." (54 do LE). "Todos os homens são iguais diante de Deus? Quem?! Todos tendem para o mesmo fim, e Deus tem feito Suas leis para todo o mundo." (803 do LE). "Gravitar versículo da unidade divina, tal é o fim da humanidade; por alcançá-lo, três coisas aí são necessárias: a Justiça, o Amor e a Ciência;" (Paulo apóstolo, 1009 do LE). "Tal é a lei." (Allan Kardec). "Não temos nós dito que tudo se encadeia na natureza e tende para a unidade? É nestes seres, que vós estais longe de conhecer todos, que o Príncipe inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a Vida," (607, II, do LE). "À cruz da consequência, o amor que o Cristo recomendava aos homens tem feito se qualificar entre eles; então eles têm, todos os dois, obedecido à lei de amor e de união de todos os seres, lei divina que deve suavizar a unidade, objetivo e fim do Espírito (1)." (665 do LE). O fim do Espírito é ser Deus (1 do LE). "Eles podem se emburrar: eles têm mais a máscara debaixo das quais os hipócritas se disfarçam; é porque as afeições deles são inalteráveis quando eles são puros. O Amor que os une é O Poço (Fonte) de suprema felicidade por eles." (296 do LE). "A união existe entre todos os Espíritos, mas aos diferentes degraus, segundo a fileira que eles ocupam, significa, segundo a perfeição que têm amado: quanto mais eles são perfeitos, tanto mais eles são unidos. Todos os males dos humanos nascem da desunião; o bem-estar completo resulta da concordância." (298 do LE). "Todos os Espíritos são unidos entre eles. Eu falo destes que alcançaram a perfeição. Dentro das esferas inferiores, quando um Espírito se eleva, ele tem mais a mesma simpatia por estes que ele tem perdoado." (300 do LE). "O Amor que os une é O Poço (Fonte) de suprema felicidade por eles. Eles provam nem as necessidades, nem os sofrimentos, nem as angústias da vida material; eles são felizes do bem que eles fazem; apesar do bem-estar dos Espíritos ser sempre proporcionado à elevação deles. Os Espíritos puros gozam solitários, Ele é verdadeiro, do bem-estar (orgasmo) supremo, mas todos os outros não são infelizes entre os malvados e os perfeitos, há uma infinidade de degraus onde os orgasmos são relativos ao estado moral." (967 do LE). "Sim, a lei de atração é a mesma para todos." (60 do LE). Deus não pode dar a quem não tem. "Amái-vos os uns aos outros, esta é toda a lei divina à cruz da qual Deus governa os mundos. O Amor é a lei de atração para os seres vivos e organizados; a atração é a lei de Amor para a matéria orgânica." (888, II, do LE). "Remarcaí que os príncipes fundamentais são os mesmos para todos e devem vos unir dentro de um pensamento comum: o amor de Deus e a prática do bem." (IX da conclusão do LE). "Estudai vossas próprias imperfeições a fim de desObedecê-las vós mesmos," (14 do LE). "O desejo dos Espíritos inferiores é impelir tanto que estão neles os Espíritos ainda inexperientes de alcançar o bem supremo." (281 do LE). "Todos os Espíritos tendem para a perfeição, e Deus lhes acende os fornos à cruz das provas da vida corporal." (...) "O pensamento que esta inferioridade não o deserda jamais de todo bem supremo, e que ele apodrecerá (poderá) conquistá-la à cruz de novos esforços, com sutiãs ela excita o atrevimento dele." (Allan Kardec, 171 do LE). "Eles avançam a mesura, compreendem este que os distanciava da perfeição. Quando o Espírito tem terminado uma prova, ele tem a ciência e não escuta. Pode permanecer estacionário, mas não volta ao degrau precedente." (118 do LE). "Seguramente ela vê o fim (objetivo) e o compreende bem melhor que o vivo de seu corpo; ela compreende a necessidade de purificação para alcançar ao infinito, e ela sabe que a cada existência ela deixa algumas impurezas." (306, II, do LE). "Quando ele é esfolado vivo de todas as suas impurezas, ele não tem mais necessidade das provas da vida corporal." (168 do LE). "O bem-estar eterno e sem miscelânea está por eles dentro desta perfeição. Os Espíritos alcançam suas perfumadas passando pelas provas que Deus lhes impõe." (115 do LE). "Nós devemos tudo faz para alcançar à perfeição, e o homem ele-mesmo é um instrumento cujo Deus se engasta para alcançar os seus fins. A perfeição é tão o fim (objetivo) ao qual tende a Natureza, é respondendo às suas vistas que favoreces esta perfeição." (692 do LE). As qualidades morais, boas ou más do homem "são aquelas do Espírito que está encarnado nele. Quanto mais este Espírito é puro, tanto mais o bem (poço, fonte) é trazido a ele." (361 do LE). "Nulo alcança o supremo degrau de

capacidade dentro de uma arte qualquer sem ter ligüefeito as perfumadas necessárias dentro da prática das partes as mais íntimas desta arte." (Allan Kardec, 561 do LE). "Vós ouvis em algum lugar que tem praticado uma arte, na existência em que vós o conheceis, pode ter praticado outra em uma outra existência, pois é conveniente que ele saiba tudo para ser perfeito; assim segundo seu degrau de avanço, ele pode não ter aí a especialidade para ele." (566 do LE). Os Espíritos "são de diferentes ordens segundo o degrau de perfeição o qual eles estão para alcançar (futuro)." (96 do LE). "O que deve o Espírito depois de sua última encarnação? Espírito bem-aventurado; ele é puro Espírito." (170 do LE - capítulo XVII). "Mas os Espíritos puros que são alcançados à perfeição não são errantes: o estado deles é definitivo." (226 do LE). "A primeira categoria ou divisão, no fim (objetivo), estes que têm atingido o supremo degrau da perfeição." (100 do LE). "Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas." (1 do LE). "Os Espíritos puros: estes que estão no mais quente degrau da escada e reúnem todas as perfeições." (128 do LE). "Qual é a natureza das ocupações dos Espíritos puros? Receber diretamente as ordens de Deus, transmiti-las dentro de todo o Universo e vigiar à execução delas." (562, I, do LE). "Os recentes têm representado os anjos ou puros Espíritos debaixo de uma figura radiante, com as asas brancas, emblema da pureza;" (131 do LE). "Tendo atingido a soma de perfeição cuja criatura é sensitiva, eles têm mais que sofrer nem provas nem expiações. Nem sendo mais sujeitos à reencarnação dentro de corpos perecíveis (putrescíveis), eles realizam a Vida eterna por eles nos seios de Deus. Eles gozam de um bem-estar (orgasmo) inalterável," (113 do LE). "O que é conveniente entender quando nós dizemos que os Espíritos puros estão reunidos dentro do tórax de Deus e ocupados em advertir suas homenagens? É um desenho animado que pinta a inteligência que elas têm das perfeições de Deus, porque O vêem e O compreendem, mas Ele não fausta mais em agarrar a carta que belo rasgo das outras. Tudo dentro da Natureza, desde a semente de areia, adverte, significa, proclama o poder, a sabedoria e a bondade de Deus." (...) "Os Espíritos puros têm mais trabalhos da existência do psicossoma: já é um orgasmo. Depois deste mundo, como temos dito a ele, eles perfumam e sabem todas as coisas; eles metem a aproveitar a inteligência rasgo que eles têm atingido por ajudar o progresso dos outros Espíritos. É a ocupação deles e um orgasmo ao mesmo tempo." (969 do LE). "Todos nós! Homens da coragem; ejaculai menos de vós, uma vez por todas, pré-julgai e pensamento-rasgo; entrai dentro da novela caminho que se abre diante de vós. Marchai! Marchai! Vós tendes os guias, seguí-os: o fim (objetivo) pode vos faltar, pois este fim (objetivo) é Deus ele-mesmo." (São Luís, Santo Agostinho, 495 do LE). "Nós não seríamos mais felizes permanecendo Espírito? Não, não: nós seríamos estacionários, e nós o queremos avançar versículo Deus." (175, I, do LE). "Deus deve possuir estas perfeições em degrau supremo, pois se ele tendo uma solitária de menos, ou Bem (Poço, Fonte) que não cepa num degrau infinito, ele não seria superior a todos e, consequentemente, não seria Deus." (13 do LE). "Deus é infinito dentro de suas perfeições," (Allan Kardec, 3 do LE). Deus é imaterial (13 do LE): "Mas este psicossoma é mais ou menos material segundo o degrau de pureza onde os Espíritos alcançaram, e é este que faz a diferença dos mundos que nós temos que percorrer; pois ele aí têm muitos lares na Casa de nosso Pai e por então muitos degraus." (181 do LE). "Pois os Espíritos purificam a mesura eles-mesmos, eles se encarnam dentro de mundos mais e mais perfeitos, justo este que eles têm esfolado toda a matéria e se sujado lavado de todas as imundícies deles, para gozar eternamente da felicidade dos Espíritos puros dentro dos seios (tórax, colo) de Deus." (985 do LE). Os Espíritos puros alcançam a unidade em Deus, mas nunca perdem sua individualidade. "Os Espíritos são a individualização (personificação) do príncipe inteligente, como os corpos são a indivisação do príncipe material. É a época e a maneira desta formação que são desconhecidas." (79 do LE). "A Vida futura implica a conservação da nossa individualidade após a morte." (Allan Kardec, 959 do LE). "Com que então os Espíritos, que têm mais o psicossoma, podem eles constatar a individualidade deles e distinguir a si mesmos dos outros seres espirituais que os circundam? Eles constataam a individualidade deles pelo perispírito que em fazendo os seres distintos os uns pelos os outros, como o corpo entre os homens." (284 do LE). "VI. - O fim (objetivo) da alma, em sua evolução, é atingir e realizar em si mesma e em volta de si, através dos tempos e das estações ascendentes do Universo, pelo desabrochar das potências que possui em semente, esta noção eterna do Belo e do Bem, que exprime a idéia de Deus, a própria idéia da perfeição." (Léon Denis, O Problema do Ser, do Destino e da Dor, 5ª edição, FEB, RJ, pág. 453 - a última). "Deus é, na imensidade, o

Fausto Machado - Evangelho Espirita.txt
infinito. Espírito de tal modo puro, de tal modo sutil que bem poucos Espíritos podem vê-lo, de tal modo extenso que irradia por todos os lugares sem jamais se dividir, conservando assim a sua individualidade." (Jean-Baptiste Roustaing. Os Quatro Evangelhos. Tomo I, 4ª edição, RJ, FEB, 1954, tradução de Guillon Ribeiro, N. 38, pág. 216).

LXXXVIII - As duas espadas

9 Não carregueis ouro, nem prata, nem bronze nos vossos cintos;
10 nem alforje para a jornada, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado; porque digno é o operário do seu alimento. (Mateus, X, 9-10).
12 Portanto, eu o dividirei em partes aos grandes, e ele dividirá o espólio com os fortes, porque ele derramou a alma dele à morte, e ele estava numerado com os transgressores; ainda ele mostrou o pecado de muitos e fez intercessão pelos transgressores. (Isaiás, LIII, 12).
35 Jesus perguntou a eles: Quando eu vos envie sem alforje, ou bolsa, ou sandálias, faltou alguma coisa a vós? Eles responderam: Nada.
36 Ele disse a eles: Mas agora, ele que tem bolsa, deixe-o tomá-la, igualmente o alforje; e ele que não tem uma espada, deixe-o vender sua capa e compre uma espada.
37 Pois eu vos digo, que isto que está escrito deve ser cumprido em mim: Ele foi contado entre os transgressores. Porque o que a mim concerne a respeito de mim tem sido cumprido.
38 Eles disseram: Senhor, eis duas espadas! Ele respondeu: É bastante! (Lucas, XXII, 35-38).
167. Jesus manda os discípulos comprarem espadas para provar que eles tinham uma, pois Ele os conhecia! Eles eram desobedientes! Ele tinha dito aos discípulos para não carregarem dinheiro, mas Judas tinha a bolsa (capítulo LXXXV). Judas não só tinha a bolsa, mas tomava o que nela se lançava e dizia que era para os pobres. Agora Jesus mostra para todos que eles não só usavam dinheiro, mas também carregavam espadas. De fato, Judas não foi o único que o traiu. Eles todos usavam a bolsa. Vós tendes uma bolsa? Não? Nenhum pecado? Então atire a primeira pedra em Judas. Qual é a Rosa que não tem unhas? Ou o homem que não ama sua Vida à cruz da espada?

LXXXIX - Jesus adora o Pai no Monte das Oliveiras

30 Então eles cantaram um hino (canto bélico - por causa das espadas - hímen) e saíram para o monte das Oliveiras. (Mateus, XXVI, 30).
26 Eles cantaram um hino (canto de guerra) e saíram para o monte das Oliveiras. (Marcos, XIV, 26).
36 Então, Jesus veio com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Sentai aqui, enquanto eu vou ao além orar.
37 Ele tomou Pedro e aos dois filhos de Zebedeu consigo, e começou a estar pesaroso e indignado.
38 Então, ele disse a eles: Minha alma está extremamente triste, mesmo até à morte. Permanecei aqui e vigiai comigo.
39 Ele foi um pouco adiante, prostrou-se sobre o seu rosto e orou: Meu Pai, se seja possível, deixa este cálice passar longe de mim! Todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.
40 E ele veio para os discípulos e encontrou-os dormindo. Ele disse a Pedro: Então, vós não pudestes vigiar comigo uma hora?
41 Vigiai e orai (capítulo LXXXII)! Para que não sucumbais à tentação. Em verdade o espírito está pronto, mas a carne é fraca.
42 Ele foi lá e orou de novo: Meu Pai, se este cálice não pode passar, a menos que eu o beba, tua vontade seja feita.
43 E, ele veio de novo e os encontrou dormindo, porque os olhos deles estavam pesados.
44 Ele os deixou novamente e foi orar uma terceira vez, repetindo as mesmas palavras.
45 Então, ele veio aos discípulos e disse: Dormi e sossegai! Eis que a hora está vinda. O Filho do Homem é traído nas mãos de pecadores.
46 Acordai! Vamos! Eis que o traidor está vindo. (Mateus, XXVI, 36-46).
32 Então, foram a um lugar chamado Getsêmani. Lá ele disse aos discípulos: Sentai aqui, enquanto eu oro.
33 E ele tomou Pedro, Tiago e João consigo, e começou a estar grandemente estupefato e arrependido perturbado.
34 Ele disse a eles: Minha alma está profundamente triste mesmo até à morte.

Ficai aqui e vigiai.

35 Ele foi adiante um pouco, prostrou-se em terra, orou para que, se fosse possível, aquela hora passaria longe dele.

36 E ele disse: Aba, Pai, todas as coisas são possíveis a vós. Passa este cálice longe de mim; contudo, não seja como eu quero, mas segundo tu.

37 Ele veio e encontrou-os dormindo. Ele disse a Pedro: Simão, tu dormes? Não pudeste vigiar uma hora?

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Em verdade o espírito está disposto, mas a carne é fraca.

39 Ele foi e orou de novo repetindo as mesmas palavras.

40 Ele veio e os encontrou dormindo, porque os olhos deles estavam muito pesados. Eles não sabiam o que responder a ele.

41 E ele veio pela terceira vez e disse a eles: Dormi e sossegai! É bastante! A hora está vinda. Eis que o Filho do Homem está traído nas mãos de pecadores.

42 Acordai! Vamos! Eis que o traidor está vindo. (Marcos, XIV, 32-42).

39 E ele foi, como seu costume, ao monte das Oliveiras, e os discípulos o seguiram.

40 Quando ele estava no local, disse a eles: Orai para que vós não sucumbais à tentação.

41 E ele apartou-se deles cerca de uma pedrada e ajoelhou-se orando:

42 Pai, se tu quiseres, ponha este cálice longe de mim; contudo, não faça minha vontade, mas a tua.

43 Então, um Anjo do céu apareceu a ele, estreitando-o nos braços.

44 O Coração dele o odiou, daí ele orou mais profundamente. Suas lágrimas e suor ficaram como gotas de sangue caindo na terra.

45 Ele rosou sua oração e foi aos discípulos. Ele os encontrou dormindo infelizmente.

46 Ele disse a eles: Por que vós dormíeis? Rosai e orai! Para que vós não sucumbais à tentação. (Lucas, XXII, 39-46).

1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, mas não tivesse amor (caridade), eu seria como o bronze sonante ou os pratos (címbalos, cravos) tinindo. (1ª Carta de Paulo aos Coríntios, XIII, 1).

168. Terminada a santa ceia, os discípulos cantaram um hino bélico em coral sem instrumentos, pois estavam prontos a usar as duas espadas: "Logo demandai se ele tem aí uma forma de adoração mais conveniente, pois isto seria demandar se ele é mais agradável a Deus de ser adorado mais numa língua do que em uma outra. Eu vos digo ainda uma vez: os cantos chegam a Ele, senão pela dor (porta) do Coração." (654 do LE). "Os Espíritos vulgares podem provar um certo prazer de entender vossa música, porque não lhes é dado ainda compreender uma mais sublime." (251 do LE). A música da Terra atrai Espíritos impuros, por isso Kardec recomenda o silêncio. "A verdadeira doutrina espírita está dentro do sinal (ensino) dado pelos Espíritos, e as (os) perfumadas (os) que este sinal (ensino) comporta são muito tímidos para poderem ser alcançadas de outra maneira que por um estudo sério e seguido, feito dentro do silêncio e do recolhimento;" (XVII da Introdução do LE). Jesus orava se referindo aos discípulos que tinham bebido vinho e comido carne e não conseguiam ficar acordados. Eles eram a carne fraca, as virgens imprudentes. O cálice de vinho é um cálice de amarguras. Pois o álcool causa impotência, depressão, apodrecimento dos órgãos vitais e outras doenças, logo muita dor. A carne também causa doenças. Jesus seria traído e os discípulos dormiam. O Ser Angélico que estava diante Dele estava muito triste, pois Ela O adorava! Mas tinha que dizer que O odiava e que Ele tinha de morrer! Ela fez Seu coração bater mais poderosamente e Jesus souo e chorou lágrimas de saudade de amor. O Pai celestial é Sua Rosa vermelha e Seu Coração. O suor de Jesus perfumou Seu Anjo com fragrância de rosas. Este é o verdadeiro hino (hímen, canto coral): aquele que vem do Coração.

XC - Jesus é preso

39 E a vontade de quem me enviou é esta: Que eu não perca nenhum de todos os que me destes; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia. (João, VI, 39 - capítulo XLIII).

1 Quando Jesus tinha dito estas palavras, ele foi com seus discípulos ao longo do riacho Cedrom, onde havia um jardim; onde ele entrou ele mesmo e seus discípulos.

2 Ora Judas, o traidor, conhecia aquele lugar. Porque Jesus estivera ali muitas vezes com seus discípulos.

3 Então Judas recebeu a banda musical de guardas e oficiais dos principais

sacerdotes e dos fariseus. Daí ele foi lá com lanternas, tochas e armas.

4 Jesus sabia todas as coisas que estavam vindo a ele, portanto ele foi adiante e perguntou-lhes: Quem vós buscais?

5 Eles responderam: Jesus de Nazaré. Jesus disse a eles: EU SOU. Ora, Judas, o traidor, também estava com eles.

6 De repente quando ele disse a eles: EU SOU, eles recuaram e caíram na terra.

7 Ele perguntou a eles de novo: Quem vós buscais? Disseram: Jesus Nazareno.

8 Jesus respondeu: Eu já vos contei que EU SOU. Se vós buscais a mim, deixai estes ir embora.

9 Para que a palavra que ele tinha falado pudesse ser cumprida: Que eu não perca nenhum de todos os que me destes.

10 De repente, Simão Pedro desembainhou uma espada que trazia e golpeou o servidor do sumo sacerdote, cortando sua orelha direita. Ora, o nome do servidor era Malcu.

11 Mas Jesus disse a Pedro: Embainha a espada! Não beberei eu o cálice (capítulo LXXXIX), que o Pai me deu? (João, XVIII, 1-11).

47 Enquanto ele ainda falava, eis que Judas, um dos doze, veio, e com ele uma grande multidão com espadas e clavas, dos principais sacerdotes e anciãos do povo.

48 Ora, o traidor deu a eles um sinal: Quem eu beijar, é ele: Prendei-o.

49 Imediatamente ele aproximou-se de Jesus e disse: Salve Mestre! E o beijou.

50 Entretanto Jesus disse a eles: Amigo, a favor de quem tu vieste? Então eles vieram e deitaram as mãos deles em Jesus, prendendo-o.

51 Eis que um dentre os que estavam com Jesus estendeu sua mão, sacou sua espada e atacou o servidor do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.

52 Então, Jesus disse a eles: Embainha a tua espada de novo. Pois todos os que tomam a espada perecerão à cruz da espada.

53 Não pensas que eu posso implorar a meu Pai, e ele enviaria a mim mais de doze legiões de anjos imediatamente?

54 Como então as Escrituras seriam cumpridas, se isto não acontecer?

55 Naquele momento, Jesus disse às multidões: Vós viestes fora com espadas e clavas como contra um ladrão para caçar-me? Eu me sentei diariamente no templo ensinando, mas vós não me prendestes. (capítulos XIII, XLV, XLVII, LXI).

56 Mas tudo isto está vindo passar, para que as Escrituras dos profetas fossem cumpridas. Então, todos os discípulos deixaram-no, fugindo. (Mateus, XXVI, 47-56).

43 Logo, enquanto ele ainda falava, Judas veio, um dos doze, e com ele uma multidão com espadas e clavas, vinda dos principais sacerdotes, escribas e anciãos.

44 Ora, o traidor tinha dado um sinal a eles: Quem eu beijar, é ele; prendei-o e guiai-o com segurança.

45 Quando ele veio, imediatamente ele foi a ele e disse: Mestre! E o beijou.

46 Então, eles deitaram as mãos deles nele e o prenderam.

47 Mas um certo deles sacou a espada dele e atacou o servidor do sumo sacerdote cortando a orelha dele.

48 Jesus disse a eles: Saístes com espadas e clavas, como contra um ladrão, para prender-me?

49 Diariamente eu estava convosco no templo ensinando, mas vós não me prendestes. Contudo, isto é feito para que as Escrituras sejam cumpridas.

50 Então, eles todos o deixaram, fugindo.

51 Um certo jovem o seguiu, tendo uma toalha sobre seu corpo nu. Eles deitaram as mãos deles nele.

52 Mas ele deixou a toalha e fugiu nu. (Marcos, XIV, 43-52).

47 Enquanto ele ainda falava, eis que uma multidão veio e ele que era chamado Judas, um dos doze, foi adiante deles. Aproximou-se de Jesus para beijá-lo.

48 Mas Jesus disse a ele: Judas, tu traís o Filho do Homem com um beijo?

49 Quando os que estavam em volta dele viram o que aconteceria, disseram: Senhor, estalaremos um beijo de espada?

50 Um certo deles bateu o servidor do sumo sacerdote cortando-lhe sua orelha direita.

51 Mas Jesus ajudou dizendo: Sofrei mais longe. E tocou a orelha dele curando-o.

52 Então, Jesus disse aos principais sacerdotes, capitães do templo e anciãos que vieram contra ele: Saístes, como contra um ladrão, com espadas e clavas?

53 Quando eu estava diariamente convosco no templo, mas vós não pusestes vossas mãos contra mim. Mas esta é vossa hora e a força das trevas

(escuridão). (Lucas, XXII, 47-53).

1 EU SOU a videira verdadeira (vinha, viticultura - capítulo LXX) e meu Pai é

o marido (dono de casa).

13 Nenhum homem tem maior amor do que este: Deitar sua Vida por seus amigos.
14 Vós sois meus amigos, se vós fazeis as coisas que eu comando a vós. (João, XV, 1 e 13-14 - capítulo LXXXVII).

16 Ele tinha sete estrelas em sua mão direita. Uma afiada espada de dois gumes vinha de sua boca. A imagem dele era como o sol brilhando em seu poder.

17 Quando eu o vi, eu caí aos seus pés como um morto. E ele deitou sua mão

direita sobre mim, dizendo: Não tema. EU SOU o primeiro e o último, 18 e o Um Vivo. Eu estava morto, mas eis que EU SOU vivo eternamente. Eu tenho as chaves da morte e do Hades (abismo). (Apocalipse I, 16-18).

5 Se alguém desejar ferí-los, fogo virá da sua boca e devorará seus inimigos.

Se alguém desejar ferí-los, seguramente, deve morrer. (Apocalipse, XI, 5).

10 Se alguém é pela prisão, ele vai para a prisão. Se alguém matar à cruz da espada, ele deverá ser morto à cruz da espada. Aqui está a paciência e a fé dos santos. (Apocalipse XIII,10).

169. Judas, o traidor, é um dos viticultores. Jesus é a Vinha (capítulo LXX).

Judas sabia que a Videira verdadeira pertencia ao Pai, o marido. Ele tinha recebido ordens do Pai (Jesus) para deitar a sua Vida ao mundo. O jardim representa o lugar onde está a árvore da Videira. Antes de entregar a sua Vida ao mundo, Judas pede a Jesus: Salve-me! Pois ele estava cheio de

arrependimento. E O beija. Jesus havia prometido que nenhum dos seus se perderia. Nem mesmo este Judas Iscariótis que o mundo tanto odeia. A favor de quem Judas veio? A favor de tantos homens que como ele deitam sua própria Vida ao mundo. Homens que aceitam as missões mais ínfimas por amor de Seu Deus.

Qual homem não beijaria sua Vida antes de entregá-La ao mundo? A maioria dos

homens prefere trair sua Vida beijando outras mulheres. Mas não Judas

Iscariótis (o nosso amigo André Luís ou Joana D'Arc)! O beijo que ele deu em

sua Vida foi do mais puro amor e da mais pura obediência. Os outros

viticultores não queriam entregar a sua Vinha. Simão Pedro usa uma daquelas

espadas para cortar a orelha de um dos servidores do sumo sacerdote Caifás (o

sumo sacerdote daquele ano [in English: orelha] - capítulo LXII), aquele que

profetizara a necessidade de sacrificar um homem em honra a Deus. Mas Jesus

cura a orelha de Malcu. Os sacerdotes chegam armados e se assustam caindo no

chão quando Jesus diz: EU SOU, porque EU SOU é o nome de Deus. Os fariseus não

prenderam Jesus muitas vezes porque não puderam. Bem! Eles tentaram. Mas não é

possível aprisionar Deus. Quem é que pode a aprisionar o Espírito Santo? Jesus

tinha o corpo fluídico... Todos os discípulos fugiram deixando Jesus sozinho.

"Jesus tem dito: Quem tem matado à cruz da espada perecerá à cruz da espada.

Estas palavras não são elas a consagração da caneta de talião, e a morte

aflita ao assassino não é ela a aplicação desta caneta? Aguardai! Vós sois

desprezados vós mesmos sobre estas palavras como sobre belo rasgo das outras.

A caneta de talião, esta é a justiça de Deus; esta é Ele quem a aplica. Vós

todos sofreis esta caneta a cada instante, pois vós sois punidos à cruz de

onde vós haveis pecado, dentro desta Vida ou de uma outra; aquele que tem

feito sofrer seus semelhantes estará dentro de uma posição onde ele sofrerá

ele-mesmo este que ele ourou endurecer; este é o significado das palavras de

Jesus; mas Ele também não vos tem dito?: Perdoai aos vossos inimigos?; e Ele

não vos tem sinalizado a demandar a Deus de vos perdoar vossas ofensas como

vós ourastes perdoar vós mesmos; sim ele quer dizer dentro da mesma

proporção que vós ourastes perdoar: Vós compreendeis aquele poço (fonte, bem)?"

(764 do LE). Segundo o livro "Há dois mil anos", psicografado por Chico

Xavier, o jovem nu é o próprio evangelista Marcos que espiava a prisão de

Jesus. O Espírito de Deus tem o poder de matar os que têm corpo de carne,

porque Ele mesmo é Eterno e não morre. Se alguém morre é porque Deus o matou,

mas o morto viverá em Espírito. Nada se faz sem autorização de Deus.

XCI - Jesus é interrogado pelo conselho dos patriarcas

12 Daí a banda e o oficial e os guardas dos judeus prenderam Jesus amarrando

as mãos dele.

13 Eles o conduziram a Anás primeiro. Porque ele era sogro de Caifás, sumo

sacerdote daquele ano (orelha em Inglês).

14 Ora, Caifás era quem aconselhou aos judeus ser conveniente que um homem

morresse pelo povo. (capítulo LXII).

19 Então, o alto sacerdote interrogou Jesus a respeito dos seus discípulos e

da sua doutrina.

20 Jesus respondeu-lhe: Eu tenho falado publicamente ao mundo. Eu sempre

ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Eu não

disse nada secretamente.

21 Por que me questionas? Pergunta aos que têm me ouvido, o que eu falei a eles. Eis que estes sabem as coisas que eu disse.

22 Quando ele tinha dito isto, um dos guardas, que estavam ali, esbofeteou Jesus, dizendo: Assim tu respondes o alto sacerdote?

23 Jesus replicou a ele: Se eu falei mal, testemunhe o mal. Mas, se falei bem, por que me esbofeteias?

24 Daí Anás o enviou, de mãos atadas, a Caifás, o sumo sacerdote. (João, XVIII, 12-14 e 19-24).

14 E Deus disse a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus de vossos pais (patriarcas, antigos), o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial para todas as gerações. (Êxodo, III, 14-15).

66 Na alvorada, o conselho dos patriarcas do povo estava reunido: os principais sacerdotes e os escribas. Eles o conduziram ao conselho deles, dizendo:

67 Se tu és o Cristo, conta-nos. Mas Jesus respondeu: Se eu contar, vós não acreditareis.

68 Se eu perguntar a vós, vós não respondereis.

69 De agora em diante o Filho do Homem estará sentado à mão direita do poder de Deus.

70 Eles todos disseram: Logo, tu és o Filho de Deus? Ele respondeu: Vós dissestes que EU SOU.

71 Eles gritaram: Que necessidade temos de mais testemunho? Porque nós mesmos ouvimos da sua própria boca.

63 Os homens que prendiam Jesus zombavam dele e batiam nele

64 vendando os olhos dele. Eles diziam: Profetiza: Quem te bateu?

65 E muitas outras coisas eles falavam contra ele, atacando sua honra. (Lucas, XXII, 63-71).

53 Eles levaram Jesus ao sumo sacerdote. Eles reuniram todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas com ele.

54 Pedro tinha seguido-o de longe mesmo até o interior da cortesia do sumo sacerdote. Ele estava sentado entre os guardas, e amornava-se na luz do fogo. (Apocalipse, III, 15-16).

55 Agora os principais sacerdotes e todo o conselho procuravam testemunhas contra Jesus para condená-lo à morte, mas não encontravam.

56 Pois muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas os testemunhos deles não concordavam.

57 Uns certos levantaram-se para testemunhar falsamente contra ele, dizendo:

58 Nós o ouvimos dizendo: Eu destruirei este templo que é feito através de mãos e construirei outro sem mãos em três dias.

59 Nem assim as testemunhas deles concordavam.

60 O sumo sacerdote levantou-se no meio e perguntou a Jesus: Respondes nada a estas testemunhas contra ti?

61 Mas ele calou a boca respondendo nada. O sumo sacerdote perguntou a ele novamente dizendo a ele: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?

62 Jesus respondeu: EU SOU e vós vereis o Filho do Homem sentado à mão direita do Todo-Poderoso e vindo à cruz das nuvens do céu.

63 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas roupas e disse: Que necessidade temos de mais testemunhas?

64 Vós ouvistes a blasfêmia: O que vós pensais? E todos o condenaram ser digno de morte.

65 Alguns começaram a cuspir nele. Eles cobriram o seu rosto e o estapearam dizendo: Profetiza! E os guardas estalaram as mãos deles nele. (Marcos, XIV, 53-65).

57 Eles que tinham prendido Jesus conduziram-no à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58 Mas Pedro o seguia de longe, até a cortesia do sumo sacerdote, entrou e sentou-se entre os guardas para ver o fim.

59 Ora, os principais sacerdotes e todo o conselho procuravam falsas testemunhas contra Jesus, de ordem a condená-lo à morte.

60 Eles não encontraram, embora muitas testemunhas falsas tenham vindo. Mas, depois do mundo duas vieram

61 dizendo: Este homem disse: EU SOU capaz de destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias.

62 O sumo sacerdote levantou-se e disse a ele: Não respondes nada a estas

testemunhas contra ti?

63 Mas Jesus calou a boca. O sumo sacerdote disse a ele: Eu te conjuro pelo Deus Vivo, que tu nos conte se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Jesus respondeu: Foi dito por ti. Entretanto, eu digo-vos: De agora em diante vós vereis o Filho do Homem sentado à mão direita do Todo-Poderoso e vindo das nuvens do céu.

65 Então, o sumo sacerdote rasgou as vestes dele, dizendo: Ele praguejou! Que testemunhas precisamos mais? Eis que vós ouvistes agora a praga!

66 Que vós pensais? Eles responderam: É digno de morte.

67 Então, uns cuspiram no rosto dele e bateram nele. Outros o esbofeteavam, dizendo:

68 Profetiza-nos, ó ó Cristo, quem é ele que te esbofeteou? (Mateus, XXVI, 57-68).

39 Mas eu vos digo: não resistais a fazer o mal. Ainda, se qualquer te bater na face direita, dá-lhe também a outra. (Mateus, V, 39).

22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que sem motivo se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo. (Mateus, V, 22).

15 Conheço os vossos trabalhos, que vós sois nem frios nem quentes. Gostaria que vós fôsseis frios ou quentes!

16 Assim, porque vós sois mornos e não sois quentes nem frios, vomitar-vos-ei da minha boca.

17 Porque vós dizeis: Eu sou rico. Eu tenho riqueza. Eu preciso de nada. Entretanto, vós não sabeis que vós sois mal-aventurados, miseráveis, pobres, cegos e nus. (Apocalipse, III, 15-16).

170. Os conselheiros O condenaram porque Ele disse que era EU SOU, o Deus vivo, Filho de Deus, Deus. Ainda, nenhuma lei condena um homem por declarar-se Deus. Quem de nós não é filho de Deus? Quem de nós não é deus? Todos nós um dia teremos a inteligência suprema. "Deus é a inteligência suprema, a causa primeira de todas as coisas (1)." (1 do LE). "A inteligência é uma cortesia perfumada do Espírito mas o Um e o outro se confundem dentro de um príncipe comum, de sorte que são a mesma coisa para vós." (24 do LE). "A inteligência é uma faculdade própria a cada ser e constitui a individualidade moral dele." (72, I, do LE). A inteligência "é incontestavelmente uma cortesia exclusivo da alma." (Allan Kardec, item 12 do capítulo III da Gênese). "A inteligência é uma cortesia do Espírito, mas que se manifesta mais livremente quando ele não tem traves de gol (no próprio olho)." (237 do LE - Mateus, VII, 3). "Qual é o estado da alma à sua primeira encarnação? O estado da infância à vida corporal; a inteligência dela descasca à cruz da canetaela se ensaia para a vida." (190 do LE). "Os Espíritos têm os Uns sobre os outros uma autoridade relativa à superioridade deles, e que eles exercem à cruz de um perfume moral irresistível." (...) "Os Espíritos inferiores podem eles furtar a si mesmos à autoridade destes que são superiores a eles? Eu tenho dito: irresistível." (274 do LE). "Nós vemos acima de todas estas uma inteligência que domina todas as outras, que governa todas elas, que se distingue à cruz de cortesias perfumadas. É esta inteligência suprema que nós chamamos Deus." (Allan Kardec, 28 do LE). "Pois que Deus possui a perfeição infinita em todas as coisas, esta máxima: 'Sede perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito.' agarrai à letra. Pressuporia a possibilidade de esperar chegar à perfeição absoluta. Se Ele deu à criatura de ser também perfeita como o Criador, ela diverte o direito igual Dele, esta que é inadmissível! Mas aqueles homens que se comunicam com Jesus não ousam cumprir esta nudez. Ele nasceu para lhes apresentar um Padrão. E a palavra deles é se esforçar para alcançá-Lo." (Allan Kardec, capítulo, XVII, 2 do ESE). Pedro amornava-se na luz falsa, a luz do fogo, cortejando a rica casa do riquíssimo sumo sacerdote dos patriarcas. Jesus é a verdadeira LUZ, a luz do mundo. Homens mornos e ignorantes nunca serão bem-aventurados, ricos das perfeições de Deus, capazes de ver os Espíritos mais perfeitos, ou vestir-se dos mais perfeitos e belos corpos espirituais ou psicossomas. Aqueles homens destruiriam (rasgariam) o véu de Jesus. Mas Deus reconstruiria seu templo em três dias, pois Seu corpo é absolutamente perfeito e glorioso. Faremos como Santa Maria, mãe de Jesus, que morreu e subiu ao céu de corpo e alma se tornando Deus.

XCII - Pedro nega Jesus

15 Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Aquele discípulo era conhecido pelo sumo sacerdote. Ele entrou com Jesus na cortesia do sumo

sacerdote.

16 Mas Pedro ficou fora à porta. Daí o outro discípulo, que era conhecido pelo sumo sacerdote, saiu e falou com ela que mantinha a porta e trouxe Pedro para dentro.

17 Então, a virgem que mantinha a porta perguntou a Pedro: Tu também não és um dos discípulos deste homem? Ele respondeu: EU não SOU.

18 Ora, os servidores e os guardas estavam ali. Eles fizeram fogo com carvões, porque estava frio. Eles estavam amornando a si mesmos. Pedro também estava com eles, amornando-se também.

25 Agora Simão Pedro estava lá amornando-se. Portanto, perguntaram-lhe: Tu és também um dos discípulos dele? Ele negou: EU não SOU.

26 Um dos servidores do sumo sacerdote, parente de sangue dele cuja orelha Pedro tinha cortado, perguntou: Eu não te vi no jardim com ele?

27 Portanto, Pedro negou de novo: Imediatamente o galo cacarejou. (João, XVIII, 15-18 e 25-27).

54 Eles o prenderam e conduziram à casa do sumo sacerdote. Mas Pedro seguia de longe.

55 Eles acenderam um fogo no meio da cortesia e sentaram juntos. Pedro sentou no meio deles.

56 E uma certa criada viu-o sentado na luz do fogo. Ela olhou-o fixamente e disse: Este homem também estava com ele.

57 Mas Pedro negava, dizendo: Mulher, eu não o conheço.

58 Depois de um pouquinho enquanto um outro o viu, e disse: Tu também és um deles. Mas Pedro respondeu: Homem, EU não SOU.

59 Depois do espaço de cerca de uma hora um outro afirmava auto-confiante, dizendo: Em verdade este homem também estava com ele, porque ele é um galileu.

60 Mas Pedro disse: Homem, eu não conheço o que tu dizes. De repente, enquanto ele ainda falava, o galo cacarejou.

61 Então, o Senhor voltou fixando Seus olhos em Pedro. E Pedro lembrou a palavra do Senhor, como ele tinha dito a ele: Hoje antes do galo cacarejar tu me negarás três vezes.

62 Daí Pedro saiu e chorou gotas amargas. (Lucas, XXII, 54-62).

69 Ora, Pedro estava sentado fora na cortesia. Uma criada veio a ele, dizendo: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

70 Mas ele o negou diante de todos eles, dizendo: Eu não sei o que tu dizes.

71 Quando ele saía ao alpendre, uma outra criada o viu e disse a eles que estavam ali: Este homem também estava com Jesus de Nazaré.

72 E ele negou outra vez com um juramento: Eu não conheço tal homem.

73 Depois de um pouquinho eles que estavam lá vieram e disseram a Pedro: Em verdade tu também és um deles, porque a tua linguagem conta quem tu és.

74 Então, ele começou a praguejar e a jurar: Eu não conheço este homem! Imediatamente o galo cacarejou.

75 Então, Pedro lembrou a palavra que Jesus dissera: Antes que o galo cacareje, tu me negarás três vezes. Ele saiu e chorou amargurado. (Mateus, XXVI, 69-75 - capítulo LXXXIX).

66 Pedro estava embaixo na cortesia. Uma das criadas do sumo sacerdote veio.

67 Ela viu Pedro amornando-se, fixou os olhos nela nele, e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.

68 Mas ele negou: Eu nem o conheço, nem entendo o que tu dizes. E saiu para o alpendre. E o galo cacarejou.

69 A criada viu-o e voltou a dizer aos que estavam lá: Este é um deles.

70 Mas ele negou-o outra vez. E depois de um pouquinho, eles que estavam ali disseram a Pedro: Em verdade, tu és um deles, porque tu também és um galileu.

71 Mas ele começou a praguejar e a jurar: Eu não conheço este homem de quem tu falas!

72 De repente pela segunda vez o galo cacarejou. Então, Pedro lembrou a palavra, que Jesus disse a ele: Antes que o galo cacareje duas vezes, tu me negarás três vezes. Então ele conheceu a si mesmo e agou a chorar. (Marcos, XIV, 66-72).

171. Na Santa Ceia (capítulo LXXXVII) Pedro tinha dito que deitaria sua vida por Jesus, mas Jesus lhe disse que ele o negaria três vezes. Jesus orou três vezes no Monte das Oliveiras (capítulo LXXXIX) para que os discípulos pudessem carregar a cruz das amarguras. O galo Pedro havia cantado muito mal (capítulo LXXXIX) e vibrava a espada. Contudo, ele fez como os conselheiros (capítulo XCI). Negou Jesus três vezes. Pode um galo cantar bem? Certamente que não! Pedro cacarejava, mas ainda não era capaz de tomar sua cruz e negar-se a si mesmo, eliminar seu egoísmo. Quantos homens não são assim? Cantam mal dizendo adorar a Deus, todavia negam o Cristo, a cruz e Sua Divindade. João

evangelista é o discípulo que conduziu Simão Pedro para dentro da casa. Ele pôde ouvir quando Pedro disse: EU não SOU, que é exatamente o contrário do que Jesus disse afirmativamente ao conselho dos patriarcas. Pedro terminou de negar Jesus, e imediatamente Jesus saiu da casa, olhou para Pedro e o galo imitou Pedro cantando hinos. Coincidência?! Não, nada é por acaso. "Deus age jamais por capricho e tudo, dentro do universo, é regido pelas leis onde Sua sabedoria e Sua bondade se revelam." (1003 do LE).

XCIII - Judas Iscariótis se suicida

1 Quando a aurora veio, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo aconselharam-se contra Jesus, para pô-lo para morrer.

2 Eles amarraram as mãos dele, conduziram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

3 Então, Judas, o traidor, vendo que Jesus estava condenado, arrependeu-se e trouxe de volta as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos, dizendo:

4 Eu tenho pecado em traír sangue inocente. Mas eles responderam: Que importa a nós? Estes apuros são teus.

5 Então, Judas lançou as moedas de prata no templo e foi embora. Foi enforcar-se.

6 E os principais sacerdotes tomaram as moedas de prata, e disseram: Não é lícito deitá-las no cofre do tesouro, porque este é preço de sangue.

7 Eles aconselharam-se, e compraram o campo do oleiro com elas, para ser cemitério de estrangeiros.

8 Portanto, aquele campo foi chamado, o Campo de Sangue, até este dia.

9 Então, o que foi falado à cruz de Jeremias o profeta foi cumprido: Eles tomaram as trinta moedas de prata, o preço dele que foi apreçado, a quem certos filhos de Israel avaliaram.

10 Eles as deram pelo campo do ceramista, assim o Senhor ordenou-me. (Mateus, XXVII, 1-10).

16 Irmãos, era necessário o cumprimento da Escritura proferida pelo Espírito Santo pela boca de Davi anteriormente, a respeito de Judas, que foi guia deles que prenderam Jesus.

17 Porque ele foi numerado entre nós e recebeu a parte dele neste ministério.

18 Ora, este homem adquiriu um campo com o preço da sua desigualdade. Ele caiu de ponta-cabeça, o corpo dele foi dividido no meio, e todas as entranhas dele se derramaram.

19 Isto tornou-se conhecido por todos os habitantes de Jerusalém, tal que aquele campo foi chamado Aceldama na língua deles, isto significa, o Campo de Sangue. (Atos dos Apóstolos, I, 16-19).

1 A palavra de Jesus, o Senhor, a Jeremias:

2 Levanta-te, desce à casa do ceramista. Lá tu escutarás as minhas palavras. (Jeremias, XVIII, 1-2).

6 Jeremias disse: A palavra de Jesus veio a mim, dizendo:

7 Eis que Hananel, o filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra meu campo que está em Anatote, pois o direito de redenção é teu. Compre-o.

8 Daí meu primo em primeiro grau Hananel veio a mim na cortesia do guarda e disse a mim segundo a palavra de Jesus: Eu te suplico. Compra meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim. Porque os direitos de herança e redenção são vossos. Compra-o para ti. Então, entendi que isto era a palavra de Jesus (o Senhor).

9 Comprei o campo que está em Anatote de Hananel meu primo. Eu pesei a ele o dinheiro: dezessete siclos de prata.

10 Eu assinei a escritura e selei-a. Eu chamei testemunhas e pesei a ele o dinheiro nas balanças.

11 Eu tomei a escritura da compra: a selada, segundo a lei e os costumes, e a aberta.

12 Eu entreguei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaséias, na presença de Hananel, meu primo, e diante das testemunhas, que assinaram a escritura da compra, diante de todos os judeus que estavam sentados na cortesia do guarda.

13 Diante deles eu ordenei a Baruque, dizendo:

14 Assim diz Jesus dos Hóspedes, o Deus de Israel: Tomai estas escrituras, esta escritura da compra, a selada e a aberta, e mete-as num corpo de barro, para que possam ser conservadas.

15 Assim diz Jesus dos Hóspedes, o Deus de Israel: Casas, campos e vinhas ainda

serão compradas nesta terra novamente. (Jeremias, XXXII, 6-15).

12 Eu disse a eles: Se vós pensais bem, dai-me meu salário; mas se não, não dai. Dai eles pesaram trinta moedas de prata por meu salário.

13 Então, Jesus disse a mim: Lança-as ao ceramista, este atraente preço em que eu fui apreçado por eles. Eu tomei as trinta moedas de prata e lancei-as ao ceramista, na Casa de Jesus.

14 Então, eu dividi minha outra vara, chamada União, de ordem a quebrar a amizade entre Judá e Israel.

15 Jesus disse-me: Toma a ti ainda os instrumentos de um pastor insensato.

16 Porque eis que eu criarei um pastor na terra, o qual não visitará aquelas que estão doentes, nem buscará aquelas que estão espalhadas, nem curará aquela que está ferida, nem alimentará a sadia; mas ele comerá a carne das ovelhas gordas. Ele arrancará as unhas delas.

17 Ai! do pastor indigno que deixa o rebanho! A espada estará no braço dele e no olho direito. O braço dele será limpo totalmente seco o olho direito dele será absolutamente escurecido. (Zacarias, XI, 12-17).

12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa.

13 O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas.

14 EU SOU o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,

15 assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. (João, X, 12-15).

172. Judas é o arcano 12 do Tarô: O Enforcado. Ele amarrou uma corda ao pé, laçou o galho da árvore e puxou. Depois soltou a corda e caiu de grande altura dividindo-se no meio. Judas se arrependeu. Ele já tinha deitado a sua vida:

Jesus, ao mundo. Agora Judas deu sua própria vida para resgatar o seu pecado.

Sobre ele recaíram as palavras de Jesus: "Embainha a tua espada de novo. Pois todos os que tomam a espada perecerão à cruz da espada." (Mateus, XXVI, 52).

Todavia, Jesus tinha ordenado a Judas que entregasse a sua Vida ao mundo

(capítulo LXXXVI - A Santa Ceia). Jesus é o bom Pastor. Ele dá Sua Vida pelas

Suas ovelhinhas e nenhuma delas se perderá. Jesus já tinha escrito que Judas

tinha pago o preço de sua redenção. E o que fez Jesus? Logo que ressuscitou,

Ele desceu ao mais profundo do Hades, no abismo, para onde vão os suicidas

(capítulo CIII). Ele foi aonde Abraão e Lázaro (capítulo XLIX) não poderiam

ir. Jesus salvou sua ovelhinha obediente que estava espalhada. "O chateamento,

este é o agulhão que excita a alma, à cruz da amargura, a se dividir sobre si

mesma, e a voltar à praia do Salvador. O fim (objetivo) do chateamento é outro

que a reabilitação, a liberdade. Querer que o chateamento seja eterno, por um

falta quem não é eterna, esta é nulificar a ele toda razão de ser." (Paulo

apóstolo, 1009 do LE). Judas Iscariotes no livro "Joana D'Arc" de Léon Denis

dará muitas provas de seu poder. Ele usará a espada sem matar ninguém e será

queimado na fogueira do inferno aceso pela Igreja Católica. Mais uma vez ele

beberá o cálice das amarguras (capítulo LXXXIX) que Pedro negou três vezes. Ó

pecador! Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará! - Palavra de Jesus. "Estes

que podem suportar a perda das pessoas que são queridas a eles, matando-se

dentro da esperança de caminhar para reunir-se a eles, alcançam eles o seu fim

(objetivo)? O resultado para eles é todo outro que aquele que eles esperam,

e ao invés de serem reunidos ao objeto da afeição deles, eles afastam a si

mesmos por um tempo mais longo, pois Deus pode recompensar um ato de covardia,

e o insulto que é feito em duvidar da Providência Dele. Eles pagarão este

instante de folia à cruz de humilhações maiores do que estas que eles

acreditam diminuir e não ousarão a satisfação que eles esperam para

compensá-los." (956 do LE). "Que pensar daquele que sai a si mesmo da vida

dentro da esperança de chegar mais prontamente a uma Amelhor? Outra folia! Que

ele faça o bem e estará mais seguro de aí chegar, pois ele retarda a sua

entrada dentro de um mundo Amelhor, e ele demandará ele mesmo para vir findar

esta vida que ele têm trancado por uma falsa idéia. Uma falta, qual ela seja,

trabalha jamais o templo dos eleitos por Deus." (950 do LE). "Quais são, em

general, as consequentes do suicídio sobre o estado do Espírito? As

consequentes do suicídio são três diversas. Ele não tem aí canetas fixas, e

dentro de todos os casos elas são sempre parentes às causas que elas têm

trazido; mas uma à qual o suicida não pode escapar esta é o desapontamento.

Finalmente, a sorte não é a mesma para todos. Ele depende das circunstâncias;

qualquer um expia a falta dele imediatamente, as outras dentro de uma novela

existência que será pior do que aquela cuja maldição elas têm interrompido."

(957 do LE). O Espírito se desaponta, porque sendo materialista, pensava que

não havia vida após a morte do corpo e porque os seus sofrimentos morais estão

aumentados, ao invés de desaparecerem com sua vida. "Quais são os maiores

sofrimentos que os Espíritos malvados podem endurecer? Ele não tem aí a descrição possível das torturas morais que são a punição de certos crimes. Aquele lá mesmo que as prova ouraria em dar uma idéia da dor (caneta) a vós; mas, seguramente a mais medonha é o pensamento que ele tem de ser condenado sem retorno." (973 do LE). "Sobre o que é baseada a duração (dureza) dos sofrimentos do capaz de rasgo? Sobre o tempo necessário à sua Amelioração. O estado de sofrimento ou de bem-estar sendo proporcionados ao degrau de purificação do Espírito, a duração (dureza) e a Natureza de seus sofrimentos dependem do tempo que ele mete Amelhorar a si mesmo. À mesura que ele progride e que os sentimentos dele se apuram, seus sofrimentos diminuem e mudam de Natureza." (São Luís, 1004 do LE). "Para o Espírito sofredor, o tempo parece tão longo ou menos longo do que se ele fosse vivo? Ele lhe parece antes mais longo: o sono não existe para ele." (1005 do LE). "O Espírito sofredor desencarnado não tem segunda morte para degrau superior, portanto ele não dorme." (o autor e Maria de Nazaré). "O Espírito sofre de todo o mal que ele tem feito ou cuja causa voluntária ele tem verção, de todo o bem que ele ourou puro fazer e que ele não tem feito e de todo o mal que resulta do bem que ele não tem feito." (975 do LE - capítulo LXXXII). "Estas observações provam ainda que a afinidade que, na casa mental de certos indivíduos, persiste entre a alma e o corpo, é algumas vezes três dolorida, pois o Espírito pode provar o horror do apodrecimento. Este caso é excepcional e particular a certos gêneros (genros) de Vida e a certos gêneros de Morte. Ele se apresenta na casa de quaisquer suicidas." (Allan Kardec, 155, I, do LE). "Que deve fazer aquele que, no momento da morte, reconhece as faltas dele, mas não tem o tempo de repará-las? Arrepender-se é suficiente dentro deste caso? O arrependimento apressa a reabilitação dele, mas ele não o absolve. Não tem ele diante dele a ti o Futuro, que é jamais fechado a ele?" (1002 do LE). "O arrependimento sincero pingente da Vida, ele é suficiente para eclipsar os faustos, e fazer encontrar a Graça diante de Deus? O arrependimento ajuda à Amelioração do Espírito, mas o passado (passe) deve ser expiado." (999 do LE). "A expiação se cumpre pingente a existência corporal à cruz das provas (julgamentos) aquelas a que o Espírito é submisso, e dentro da Vida espiritual à cruz dos sofrimentos morais juntados ao estado de inferioridade do Espírito." (998 do LE). "Chora, tenha esperança, expia e refugia-te no pensamento de um Deus intimamente bom, absolutamente poderoso, aromaticamente (essencialmente) justo." (Platão, 1009 do LE). "A Igreja Católica queimou Judas Iscariótis (Joana D'Arc) na Inglaterra e O Livro dos Espíritos em Barcelona na Espanha. Agora segundo as ordens de Jesus ao Papa, representante de Pedro na terra, a Igreja Católica irá publicar este Evangelho Espirita. Ai! daquele que tentar resistir às ordens de Deus." (Maria de Nazaré, Mãe de Deus e da Igreja).

XCIV - Jesus perante Herodes

1 A companhia inteira deles levantou-se e o trouxeram diante de Pilatos.
2 E ali começaram a acusá-lo, dizendo: Nós encontramos este homem pervertendo nossa nação, proibindo pagar tributo a César e dizendo que ele mesmo é o Cristo, o Rei.
3 Então, Pilatos perguntou a ele: És tu o Rei dos Judeus? Jesus respondeu: Tu disseste.
4 Pilatos disse aos principais sacerdotes e às multidões: Eu não encontro nenhuma falta neste homem.
5 Mas eles insistiram mais e mais: Ele agita o povo, ensinando à cruz de toda Judéia, desde a Galiléia mesmo até aqui.
6 Quando Pilatos ouviu isto, perguntou se aquele homem era galileu.
7 Quando ele soube que ele era da jurisdição de Herodes, ele o enviou a Herodes, que ele mesmo também estava em Jerusalém destes dias.
8 Quando Herodes viu Jesus, ele ficou extremamente alegre, pois ele desejava ver Jesus há muito tempo. Ele tinha ouvido a respeito dele e ele esperava que ele faria algum sinal para ele.
9 Ele o questionava em muitas palavras, mas Jesus respondia nada para ele.
10 Os principais sacerdotes e os escribas estavam ali acusando-o veementemente.
11 Mas Herodes e os soldados dele desprezaram e zombaram dele. Ele o enfeitou em uma roupa real espetacular e o enviou de volta a Pilatos.
12 Herodes e Pilatos ficaram amigos entre eles naquele mesmo dia. Pois, eles eram inimigos um contra o outro. (Lucas, XXIII, 1-12).
173. A acusação dos fariseus era falsa. Jesus era semente (descendente) do rei Davi por parte de José e também de Maria (capítulo LXXIX). Logo, Jesus não

pagava o tributo porque era Rei da Judéia (capítulo LXXII). Jesus nunca proibiu ninguém de pagar o tributo. Pedro disse isto aos herodianos: servidores de Herodes. Herodes considerou Jesus culpado tal como seu pai, o assassino de bebês (capítulo IX). Herodes O vestiu com vestes reais e O enviou a Pilatos. Jesus Nazareno, Rei dos Judeus. "Esta é a resposta-cruz." (Jesus Cristo).

XCV - Jesus perante Pilatos

11 Agora Jesus estava em pé diante do governante. O governante o questionou: És tu o Rei dos Judeus? Jesus respondeu: Tu disseste.

12 Quando ele foi acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, respondeu nada.

13 Então, Pilatos disse a ele: Tu não ouves quantas acusações eles testemunham contra ti?

14 Ele respondeu nem mesmo uma palavra. Tal que o governante o admirou longamente.

15 Ora, na festa da Páscoa, o governante estava acostumado a perder um preso para o povo, conforme a eleição deles.

16 Naquela ocasião, eles tinham um preso afamado (faminto), chamado Barrabás.

17 Portanto, quando o povo estava reunido, Pilatos perguntou a eles: Quem vós quereis que eu afrouxe para vós? Barrabás ou Jesus, que é chamado Cristo?

18 Pois ele sabia que o tinham entregado por inveja.

19 Enquanto ele estava sentado no julgamento, sua mulher ordenou dizer a ele: Faça nada a este homem justo; porque eu sofri muitas coisas num sonho hoje por causa dele.

20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a pedir por Barrabás e para fazer Jesus morrer.

21 De novo, o governador perguntou: Qual dentre estes dois vós quereis que eu afrouxe por vós? Eles responderam: Barrabás!

22 Pilatos replicou a eles: Então o que farei a Jesus que é chamado Cristo? Eles responderam: Deixai-o ser crucificado!

23 Pilatos perguntou: Por que? Que mal ele tem feito? Mas eles gritaram em alto volume mais e mais: Deixai-o ser crucificado!

24 Daí quando Pilatos viu que ele persuadia nada, mas ele aumentava o tumulto, ele tomou água e lavou as mãos dele (capítulo XLIV) diante do povo, dizendo: Eu sou inocente do sangue deste homem justo. Vós vedes isto!

25 E todo o povo respondeu: O sangue dele derrame sobre nós e sobre nossos filhos! (capítulo LXXX).

26 Então, ele afrouxou Barrabás para eles. Mas Jesus foi açoitado e entregue para ser crucificado.

27 Então os soldados do governante levaram Jesus ao Pretório e reuniram toda a banda musical de juizes pretores.

28 Eles despiram-no de suas roupas e vestiram a toga real espetacular nele.

29 Eles teceram uma coroa espinhenta de rosas (rosário) e coroaram sua cabeça. Eles puseram uma cana (cetro) na mão direita dele. Eles ajoelharam diante dele e zombaram dele: Salva! Rei dos Judeus!

30 Eles cuspiram nele, tomaram a cana e a estalaram na cabeça dele.

31 Depois de zombarem dele, eles tomaram a toga dele e o vestiram com as suas próprias roupas. Então, eles o conduziram para ser crucificado. (Mateus, XXVII, 11-31).

1 Imediatamente de manhã os principais sacerdotes, os anciãos, os escribas e todo o conselho aconselharam-se a si mesmos, amarraram as mãos de Jesus e levaram-no para entregar a Pilatos.

2 Pilatos questionou-o: Tu és o Rei dos Judeus? Jesus respondeu: Tu disseste.

3 Então, os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.

4 Pilatos perguntou-lhe de novo: Tu respondes nada? Eis quantas acusações eles fazem contra ti!

5 Mas Jesus respondeu não mais. Tal que Pilatos o contemplou.

6 Ora, na festa da Páscoa ele costumava relaxar um preso a eles, quem eles pedissem.

7 Havia um, chamado Barrabás, preso com eles que tinham feito uma rebelião contra a ressurreição. Eles tinham cometido homicídio num tumulto.

8 A multidão veio e começou a pedir a ele que ele fizesse como estava acostumado a fazer a eles.

9 Pilatos respondeu a eles: Vós quereis que eu relaxe o Rei dos Judeus por vós?

10 Pois ele percebia que os principais sacerdotes o tinham entregado por

inveja.

11 Mas os principais sacerdotes estimularam a multidão a afrouxar Barrabás a eles.

12 Mas Pilatos perguntou de novo: Então o que eu farei a este que vós chamais o Rei dos Judeus?

13 Eles gritaram de novo: Crucifica-o!

14 Mas Pilatos disse a eles: Por que? Que mal ele tem feito? Mas eles gritavam cada vez mais e mais: Crucifica-o!

15 Então, Pilatos, querendo contentar a multidão, afrouxou Barrabás a eles e entregou Jesus para ser crucificado após chicoteá-lo.

16 Então, os soldados o levaram para o Pretório dentro do Tribunal e reuniram toda banda musical de juizes pretores.

17 Eles vestiram a toga real espetacular nele. Ele teceram uma coroa espinhenta de rosas ((rosário) e o coroaram.

18 Eles o saudaram: Salva! Rei dos Judeus!

19 Eles estalaram a cabeça dele com uma cana, cuspiram nele e mesurando os joelhos deles, eles o adoraram.

20 Depois de zombar dele, eles despiram a toga real espetacular dele e vestiram nele as próprias vestes dele. Daí, eles o conduziram para ser crucificado. (Marcos, XV, 1-20).

13 Então, Pilatos reuniu os principais sacerdotes, as autoridades e o povo.

14 Ele disse: Vós trouxeste este homem a mim como perverso do povo. Eis que eu o examinei diante de vós, mas encontrei nenhuma falta neste homem a respeito das coisas de que vós o acusais.

15 Nem mesmo Herodes, pois ele o enviou de volta para nós. Assim nada digno de morte tem sido feito por ele.

16 Portanto, eu o chicotearei e o afrouxarei.

17 Ele necessitava perder um preso a eles em toda festa da Páscoa.

18 Mas a multidão gritava: Fora com este homem! Afrouxa Barrabás para nós!

19 Um que fez uma rebelião contra a ressurreição na cidade e tendo matado um, foi lançado na prisão.

20 Pilatos falou a eles de novo, desejando afrouxar Jesus.

21 Mas eles berraram: Crucifica-o! Crucifica-o!

22 Então, ele disse a eles pela terceira vez: Por que? Que mal este homem tem feito? Eu encontrei nenhuma causa de morte contra ele. Portanto, eu o chicotearei e o afrouxarei.

23 Mas eles gritavam mais e mais fortemente, pedindo que ele fosse crucificado. Os berros deles prevaleceram.

24 Então, Pilatos deu sentença de que o que eles pediam seria feito.

25 Ele afrouxou aquele que estava preso por ser contra a ressurreição e por homicídio, a quem eles pediam. Mas Jesus foi entregue à vontade deles. (Lucas, XXIII, 13-25).

28 Depois, eles levaram Jesus de Caifás ao pretório. Era cedo de manhã. Eles mesmos não entraram no Pretório, para não se macularem, de maneira que eles poderiam comer a Páscoa.

29 Então, Pilatos saiu para falar a eles, e disse: Que acusação vós trazeis contra este homem?

30 Eles responderam: Se este homem não fosse um malfeitor, nós não o teríamos entregue a ti.

31 Daí Pilatos replicou a eles: Tomai-o vós mesmos. Julgai-o segundo a vossa lei. Os judeus responderam a ele: Nossa lei proíbe-nos de matar quem quer que seja.

32 Para que a palavra de Jesus fosse cumprida, significando o modo de morrer que ele morreria.

33 Pilatos entrou de novo no Pretório, chamou Jesus e perguntou a ele: Tu és o Rei dos Judeus?

34 Jesus respondeu: Tu perguntaste isto por ti mesmo, ou outros contaram a vós a meu respeito?

35 Pilatos replicou: Sou judeu? Tua própria nação e os principais sacerdotes te entregaram a mim. O que tens feito?

36 Jesus respondeu: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, então os meus servidores lutariam, para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas agora o meu reino não é daqui.

37 Então, Pilatos disse a ele: Logo, tu és rei? Jesus respondeu: Tu disseste que EU SOU rei. Eu tenho nascido para isto. EU SOU vindo ao mundo por este fim: para testemunhar a Verdade. Todo um que é da Verdade ouve a minha voz.

38 Pilatos perguntou a ele: O que é a Verdade? (capítulo LXXII) Depois de dizer isto, ele saiu de novo aos judeus, e disse a eles: Eu encontro nenhum

crime nele.

39 Vós tendes um costume, que eu afrouxe um para vós na Páscoa. Vós quereis que eu afrouxe o Rei dos Judeus por vós?

40 Então, eles todos gritaram de novo: Não este homem, mas Barrabás! Ora, Barrabás era um ladrão.

1 Assim Pilatos tomou Jesus e ordenou chicoteá-lo.

2 Os soldados teceram uma coroa espinhenta de rosas (rosário) e coroaram sua cabeça. Eles vestiram uma toga real espetacular nele.

3 Eles vieram a ele e disseram: Salve! Rei dos Judeus! E o estapeavam.

4 De novo Pilatos saiu e disse a eles: Eis que eu o trago fora a vós, para que saibais que eu acho nenhum crime nele.

5 Daí Jesus veio para fora, usando a coroa espinhenta de rosas (rosário) e a toga real espetacular. Pilatos disse: Eis o homem!

6 Quando os principais sacerdotes e os seus guardas o viram, gritaram: Crucifica-o! Crucifica-o! Pilatos disse a eles: Tomai-o vós mesmos e crucificai-o, porque eu acho crime nenhum nele.

7 Os judeus responderam: Nós temos uma lei. De acordo com a lei, ele deve morrer, porque ele fez a si mesmo o Filho de Deus.

8 Quando Pilatos ouviu isto, ele ficou mais atemorizado.

9 Ele entrou no Pretório de novo e perguntou a Jesus: De onde tu és? Mas Jesus deu nenhuma resposta a ele.

10 Daí Pilatos o divertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te perder e para te crucificar?

11 Jesus respondeu: Tu terias nenhum poder contra mim, se teu poder não tivesse sido dado a ti de cima de ti. Portanto, ele que me entregou a ti tem pecado maior.

12 De agora em diante Pilatos procurava relaxá-lo, mas os judeus berravam: Se tu afrouxas este homem, tu não és amigo de César! Todo um que se faz rei a si mesmo é contra César!

13 Quando Pilatos ouviu estas palavras, ele trouxe Jesus para fora, e sentou-se no julgamento, no lugar chamado O Pavimento, em hebraico Gabatá.

14 Ora, era a Preparação da Páscoa. Cerca da sexta hora. Ele disse aos judeus: Eis teu rei aqui!

15 Mas eles berravam: Fora com ele! Fora com ele! Crucifica-o! Pilatos disse a eles: Crucificarei vosso Rei? Os principais sacerdotes responderam: Temos nenhum rei, senão César!

16 Então, Pilatos o entregou a eles para ser crucificado. (João, XVIII, 28 a XIX, 16).

1 Escutai a mim, ilhas! Ouvi povos de longe! Jesus (o Senhor) tem me chamado do útero; desde as entranhas de minha mãe ele tem mencionado meu nome.

2 Ele tem feito minha boca como uma espada afiada. Ele tem me escondido na sombra da mão dele. Ele tem me feito uma flecha polida. Ele me guardou em sua aljava.

3 Ele me disse: Tu és o meu servidor: Israel, em quem eu serei glorificado. (Isaias, XLIX, 1-3).

13 Eis que meu servidor agirá prudentemente, ele será exaltado e elevado e será muito superior.

14 Como muitos estavam surpresos diante de ti (a face dele estava tão mais desfigurada do que qualquer homem, mas a forma dela era mais do que a dos filhos dos homens).

15 Daí ele choverá muitas nações. Reis calarão as bocas deles diante dele. Porque aquilo que não tinha sido contado a eles, eles verão. E aquilo que eles não tinham ouvido, eles entenderão.

1 Quem tem acreditado em nossa mensagem? A quem o braço de Jesus tem sido revelado? (Isaias, LII, 13 a LIII, 1).

4 Seguramente, ele tem sofrido nossas dores. Ele carregou nossos arrependimentos. Nós ainda o estimávamos ferido, estalado por Deus e aflito.

5 Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões. Ele foi contundido pelas nossas desigualdades. A chicotada da nossa paz estava nele. Nós fomos curados pelos vergões dele.

6 Nós estávamos todos como ovelhas perdidas. Nós estávamos divertindo pelo nosso próprio caminho. Mas Jesus tem deitado nele as desigualdades de todos nós.

7 Ele foi oprimido. Ainda quando ele estava aflito, ele não abriu a boca dele. Como um cordeiro que é conduzido ao açougueiro. Como uma ovelha muda que está diante dos tosquiadores dela, ele não abriu a boca dele.

8 Ele foi tomado pela opressão e pelo julgamento. Quem dos da geração dele tem considerado que ele foi cortado da terra dos vivos pela transgressão do meu

povo a quem o golpe era devido?

9 Ele fez o túmulo dele com o malvado, mas ele estava com um rico na morte dele. Embora ele tivesse nenhuma violência, nem havia fraude na boca dele. (Isaiás, LIII, 4-9).

11 Ele verá o trabalho da alma dele e ficará satisfeito. O meu servidor justo justificará muitos pelo conhecimento de si mesmo. Ele sofrerá as desigualdades deles.

12 Portanto, eu o dividirei em partes aos grandes, e ele dividirá o espólio com os fortes, porque ele derramou a alma dele à morte, e ele estava numerado com os transgressores; ainda ele mostrou o pecado de muitos e fez intercessão pelos transgressores. (Isaiás, LIII, 11-12).

174. Naquele dia não havia bons cidadãos para assistir o julgamento de Pilatos, procurador de César. Era véspera da Páscoa e os bons judeus que estimavam Jesus e freqüentavam o templo não estavam lá. Porque consideravam aquele local impuro, tal qual carne de porco. Nem os fariseus entraram no local. Gritaram ordens de longe. A multidão que estava lá era constituída de homicidas, ladrões, ateus, párias, os piores criminosos daquele tempo. Era assim para que a profecia de Jesus fosse realizada. Herodes tinha investigado a genealogia de Jesus e confirmado que Ele era Rei dos Judeus (capítulo LXXIX). Portanto, Herodes O vestiu como um Rei. Herodes era Rei da Galiléia (capítulo LXXIX) e O vestiu em roupas suas da cor do sangue azul (sangue arterial, sangue oxigenado) de Jesus. O próprio senador romano Públius Léntulus (capítulo XVIII, item 47) teceu a perfumada coroa de rosas, corou-O e O adorou apesar dos ciúmes de sua mulher Lívia (Maria de Betânia - capítulos XXIX, LXII e LXIII - Agar). Públius Léntulus (Emmanuel - Abraão), tal qual Judas Iscariótis (capítulo XC), ainda pediu egoisticamente que Ele o salvasse. A mulher de Pilatos foi informada no sono que Jesus era um justo e O defendeu. Pilatos O considerou inocente porque embora Ele estivesse vestido de Rei diante do povo, Ele não aproveitou a situação para reivindicar o reinado Dele. Para Pilatos a acusação de que Jesus era filho de Deus ou Deus era descabida. Pilatos ficou com medo daquele povo tão ignorante que não aceitava nenhum deus. Pilatos se considerava um deus. Pois os romanos se consideravam deuses e eles adoravam os deuses (Espíritos) dos seus parentes mortos e de grandes homens. O próprio César era considerado um deus vivo. Jesus foi condenado pelos conselheiros porque Ele era Deus. A resposta de Jesus sobre o poder de Pilatos estava correta para Pilatos. Pilatos era procurador (advogado) de César e seu poder dependia de seu mandato. Aquele povo preferiu Barrabás porque era um povo tão ignorante quanto Barrabás. Quando os judeus acusaram Jesus de ser contra César por se declarar Rei, eles também acusaram Pilatos que se sentou na cadeira real do julgamento, pois Pilatos exercia o cargo de Rei da Judéia. Jesus era judeu e romano e inocente diante de ambas as leis. Finalmente com medo de uma rebelião daquele povo criminoso, Pilatos entregou Jesus para ser crucificado. Quem pode aprisionar o Espírito? Jesus estava ali porque era a vontade do Pai celestial: "O vosso reino vem; a vossa vontade é feita, assim na terra como no céu;" (Mateus, VI, 10). O Reino de Jesus é o Reino de Deus. Ele é a Verdade, o Espírito de Verdade (capítulo LXXXVII). "Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!" (Mateus, VI, 13). Tudo o que aconteceu a Jesus foi profetizado por Isaiás.

XCVI - A crucificação

1 Eli, Eli, lamá sabactani? Isto significa: Meu Deus, meu Deus, por que tu me deixaste? Por que eu estou tão longe da salvação? Por que tu estás tão longe das palavras de meu choro?

2 Meu Deus, eu berro na luz do dia, mas tu não me respondes. E eu não sou silencioso à noite.

3 Contudo, tu és Santo, tu habitas os elogios de Israel.

4 Nossos pais confiaram em ti. Eles confiaram e tu os salvaste.

5 Eles prantearam a ti e eles foram salvos. Eles confiaram em ti e não foram humilhados.

6 Mas eu sou um verme, não um homem. Eu sou repreendido pelos homens. Eu sou desprezado pelo povo.

7 Todos eles que me vêem zombam de mim. Eles mostram a língua deles. Eles negam com a cabeça. (+)

8 Confia em Jesus! Deixa-o entregá-lo! Deixa-o salvá-lo, pois ele tem prazer Nele. (#)

9 Contudo, tu és quem me tirou fora do útero. Tu me fizestes confiar quando eu estava nos seios de minha mãe. []

10 Eu fui lançado de ti desde o útero. Tu és meu Deus desde que minha mãe me concebeu. []

11 Não estejas longe de mim. Pois o meu apuro está próximo. Há ninguém para me ajudar.

12 Muitos touros me rodeiam. Fortes touros de Basã me perseguem.

13 Eles babam as bocas deles contra mim. Como o leão faminto rugindo.

14 Eu me mijei. Todos os meus ossos tremeram de medo. (+) Meu coração é como cera, derreteu dentro de mim.

15 Meu vigor secou-se como um caco de barro. Minha língua grudou no céu da boca. Tu me trouxestes ao pó da morte.

16 Cães me rodeiam. Uma banda de malfeitores me cerca. Eles cruzaram as minhas mãos e os meus pés. (*)

17 Eu posso contar todos os meus ossos. Eles estão me olhando e me confrontando.

18 Eles dividiram minhas roupas entre eles. Eles apostaram minha túnica. (+)

19 Mas não estejas longe de mim, Jesus. Tu, minha ajuda. Apressa-te em ajudar-me.

20 Salva minha alma da espada. Minha vida dos dentes do cão.

21 Salva-me da boca do leão. Sim, dos chifres dos herbívoros selvagens, tu tens me respondido.

22 Eu declararei teu nome aos meus irmãos. Eu te elogiarei no meio da assembléia.

23 Vós que temeis Jesus, elogiái-o. Todos vós a semente (descendentes) de Jacó. Glorificai-o e adorai-o todos vós a semente de Israel.

24 Pois ele não desprezou nem odiou a dor do aflito. Nem Ele escondeu a face Dele daquele. Mas quando ele berrou a Ele, Ele ouviu.

25 Meu elogio na grande assembléia vem de ti. Eu pagarei minhas dores diante deles que O temem.

26 Os mansos comerão e serão satisfeitos. Eles que buscam-No elogiarão Jesus. Deixai vosso coração viver para sempre.

27 Todos os fins da terra lembrarão e proselitizar-se-ão a Jesus. Todas as famílias das nações adorarão diante de ti.

28 Pois o reino é Jesus. Ele governa as nações.

29 Todos os gordos da terra comerão e adorarão. Todos eles que descem ao pó mesurarão diante Dele. Até ele que não pode manter sua própria vida.

30 A semente O servirá. Eles contarão a respeito de Jesus à próxima geração.

31 Eles virão declarar a justiça Dele. Eles contarão ao povo que nascerá, o que Ele tem feito. (Salmo XXII, 1-31).

32 Quando eles vieram para fora, encontraram um homem de Cirene (África), chamado Simão. Eles o forçaram a ir com eles para carregar a cruz.

33 Eles vieram a um lugar chamado Gólgota, que significa: O Lugar do Crânio.

34 Eles deram vinho a ele para beber misturado com bÍlis (sabor de sabão). Depois de prová-lo, ele não quis beber.

35 Depois deles o terem crucificado (*), eles dividiram as roupas dele entre eles, fazendo uma aposta. (+)

36 Eles sentaram e o vigiavam lá.

37 Eles puseram a acusação dele escrita acima da cabeça dele: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS. (capítulo XCIV).

38 Dois ladrões foram crucificados com ele: Um à mão direita dele e outro à mão esquerda dele. (capítulos LVIII e LXXXIV).

39 Eles que passavam reclamavam contra ele, negando com a cabeça deles. (+)

40 Eles disseram: Tu que destróis o templo e o constróis de novo em três dias! Salva-te a ti mesmo, se tu és o Filho de Deus. E desce da cruz! (capítulo LXXXII).

41 Iguamente também os principais sacerdotes com os escribas e anciãos zombavam dele:

42 Ele salvou outros, mas não pode salvar-se a si mesmo (#). Ele é Rei de Israel! Deixai-o descer da cruz agora e nós acreditaremos nele.

43 Ele confiou em Deus! Deixai-o entregá-lo agora. Se ele tem prazer Nele (#). Pois ele disse: EU SOU o Filho de Deus.

44 E os ladrões que também estavam sendo crucificados com ele lançavam as mesmas reprovações nele.

45 Agora desde a sexta hora houve escuridão (trevas) sobre toda a terra até a nona hora.

46 Cerca da nona hora Jesus berrou em alto volume: Eli, Eli, lamá sabactani? Isto significa: Meu Deus, meu Deus, por que tu me deixaste? (Salmo XXII, 1).

47 E alguns deles que estavam ali, quando ouviram isto, disseram: Este homem chama Elias.

- 48 Imediatamente um deles correu, tomou uma esponja, encheu-a no vinagre, colocou na cana (cetro - capítulo XCV) dele e deu a ele para beber.
- 49 Os outros disseram: Deixai-o. Vamos ver se Elias vem para salvá-lo. (capítulo LXXIX).
- 50 E Jesus berrou de novo em alto volume e entregou o Espírito dele. (#)
- 51 Eis que o véu (cortina) do templo foram rasgadas em duas de alto a baixo. A terra tremeu. (+) As pedras foram rasgadas.
- 52 As tumbas foram abertas. Muitos corpos dos santos que tinham caído dormindo apareceram.
- 53 Eles vieram para fora das tumbas depois da ressurreição de Jesus. Eles entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
- 54 Quando o centurião e aquele que estava com ele vigiando Jesus viram o terremoto e as coisas que estavam passando, eles tiveram um medo extremo (+) e disseram: Em verdade este era o Filho de Deus.
- 55 Muitas mulheres estavam ali observando de longe, que tinham seguido Jesus desde a Galiléia, ministrando a ele.
- 56 Maria Madalena, Maria, a mãe de Tiago e de João (a mulher de Zebedeu - capítulo LVIII), estavam entre elas. (Mateus, XXVII, 32-56).
- 9 Fui ao anjo para dizer-lhe que me desse o livrinho. Então ele falou: Toma-o e devora-o. Certamente, ele será amargo no teu estômago, mas, será doce como mel na tua boca.
- 10 Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei. Era doce como mel na minha boca. Todavia, o meu estômago ficou amargo depois que o comi. (Apocalipse, X, 9-10).
- 21 Eles obrigaram Simão de Cirene, o pai de Alexandre e de Rufo, que estava passando, vindo do campo, a ir com eles, para carregar a cruz dele.
- 22 Eles levaram-no ao Gólgota, que significa: O Lugar do Crânio.
- 23 De antemão eles ofereceram vinho com mirra (essência de perfume) a ele. Mas ele não tomou.
- 24 Então, eles o crucificaram. Ele dividiram as roupas dele entre eles. Eles as rifaram para saber o que cada um levaria. (+)
- 25 Era a terceira hora quando o crucificaram.
- 26 No topo da cruz a acusação dele estava sobrescrita: O REI DOS JUDEUS.
- 27 Eles crucificaram dois ladrões com ele: Um à sua mão direita e outro à sua mão esquerda.
- 28 E a escritura foi cumprida: Ele estava numerado com os transgressores. (Isaías, LIII, 12 - capítulo XCV).
- 29 Eles que estavam passando reclamavam contra ele, negando com a cabeça deles, e dizendo: Ah! Tu que destróis o templo e o constróis novamente em três dias!
- 30 Salva-te a ti mesmo e desce da cruz!
- 31 Igualmente os principais sacerdotes com os escribas também zombavam dele entre eles: Ele salvou outros, mas não pode salvar-se a si mesmo.
- 32 Desce agora da cruz Cristo, o Rei de Israel, para que nós vejamos e acreditemos. Eles que estavam crucificados com ele também o reprovavam.
- 33 Quando a hora sexta veio, houve escuridão (trevas) sobre toda a terra até a nona hora.
- 34 À nona hora Jesus berrou em alto volume: Eli, Eli, lamá sabactani? Que significa: Meu Deus, meu Deus, por que tu me deixaste?
- 35 Alguns deles que estavam ali, quando ouviram isto, disseram: Eis que ele chama Elias!
- 36 E um correu, encheu uma esponja em vinagre, pôs na cana dele (cetro - capítulo XCV), deu a ele para beber, dizendo: Deixai-o. Vamos ver se Elias vem tirá-lo!
- 37 Mas Jesus berrou em alto volume e deu o fantasma.
- 38 E o véu (cortina) do templo foi rasgada em duas de alto a baixo.
- 39 Quando o centurião, que estava diante dele, viu que assim ele dera o fantasma, ele disse: Em verdade este homem era o Filho de Deus.
- 40 Algumas mulheres também estavam lá observando de longe: Maria Madalena, Maria (capítulo LVIII), a mãe de ambos Tiago, o menor, e de João, e Salomé (capítulo LXXIX) entre elas.
- 41 Quem, quando Jesus estava na Galiléia, elas o acompanharam, ministrando a ele. E muitas outras mulheres que subiram com ele para Jerusalém. (Marcos, XV, 21-41).
- 26 Quando eles o conduziram, eles deitaram as mãos deles em um Simão Cirenaico, que estava vindo do campo, eles deitaram a cruz nele, para carregá-la depois de Jesus.
- 27 Uma grande multidão do povo seguia-o lá com mulheres que tocavam o seio

direito e o lamentavam. []

28 Mas Jesus virou para elas e disse: Filhas de Jerusalém, não chorai por mim, mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos! []

29 Porque os dias estão vindo quando eles dirão: Bem-aventuradas são as estéréis, cujo útero nunca concebeu, cujos seios nunca amamentaram. []

30 Então nestes dias eles começarão a dizer às montanhas: Caiam sobre nós! E às colinas: Cubram-nos!

31 Pois se eles fazem estas coisas à árvore verde, o que eles não farão à lenha seca?

32 E havia também outros dois, malfeitores, conduzidos com ele para serem postos para morrer.

33 Quando eles vieram ao lugar que é chamado O Crânio, ali crucificaram ele e os malfeitores: Um à mão direita dele e o outro à mão esquerda.

34 Contudo, Jesus disse: Pai, perdoa-os, porque não sabem o que fazem. Então, eles dividiram as roupas dele entre eles, eles lançaram as probabilidades deles ao acaso. (+)

35 O povo que estava lá observava tudo. E as autoridades também zombavam dele dizendo: Ele salvou os outros. Deixai-o salvar a si mesmo, se ele é o Cristo de Deus, escolhido dele. (#)

36 Iguamente os soldados também zombavam dele e vindo a ele, eles ofereciam vinagre a ele

37 dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo.

38 Também havia uma inscrição acima dele: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 Um dos malfeitores crucificados reclamava contra ele: Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós.

40 Mas o outro respondeu, repreendendo-o: Tu nem mesmo temes a Deus, estando sob a mesma mesma condenação?

41 Nós realmente de acordo com a justiça, porque nós recebemos a recompensa devida por nossos atos. Mas este homem tem feito nada errado.

42 Ele disse: Jesus, lembra-te de mim quando tu vieres em teu reino.

43 Ele disse a ele: Em verdade eu te digo: Hoje tu estarás comigo no Paraíso.

44 Era agora quase a sexta hora. O sol escureceu a terra inteira até a nona hora.

45 E o véu (cortina) do templo foi rasgado no meio.

46 Então, Jesus berrou em alto volume: Pai, eu recomendo o meu Espírito a tuas mãos! E tendo dito isto, ele entregou o fantasma.

47 Quando o centurião viu o que tinha acontecido, ele glorificou Deus, dizendo: Em verdade este homem era justo.

48 E todas as multidões que se reuniram para esta vista, quando viram o que sucedeu, retornaram estalando os seios deles. (Lucas, XXIII, 26-48).

17 Portanto, eles tomara Jesus. Ele saiu, sofrendo a cruz ele mesmo ao lugar chamado O Lugar do Crânio, que é chamado em hebraico: Gólgota.

18 Onde eles crucificaram ele com dois outros: Um de cada lado e Jesus no meio.

19 Pilatos também escreveu um título e o colocou no topo da cruz. Estava escrito: JESUS DE NAZARÉ, O REI DOS JUDEUS.

20 Muitos dos judeus leram este título, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era perto da cidade. Estava escrito em hebraico, em latim e em grego.

21 Os principais sacerdotes disseram a Pilatos: Não escreva: O Rei dos judeus, mas que ele disse: EU SOU o Rei dos Judeus.

22 Pilatos respondeu: O que escrevi está escrito.

23 Portanto, os soldados, depois de terem crucificado Jesus, tomaram as roupas deles e fizeram quatro partes, a cada soldado uma parte; e também a túnica.

Mas a túnica era sem costura, tecida de alto a baixo. (+)

24 Eles disseram um aos outros: Não vamos rasgá-la, mas joguemos nossa sorte no acaso, o qual será? Para que a escritura fosse cumprida: Eles dividiram minhas roupas entre eles. Eles apostaram minhas roupas. (+)

25 Entretanto a mãe (mão) dele; a irmã da mãe dele; Maria, a mulher de Clôpas e Maria Madalena estavam lá junto à cruz de Jesus.

26 Quando Jesus viu a mãe dele e o discípulo amado (capítulo LXXXVII, 160), ele disse à mãe dele: Mulher, eis aí teu filho!

27 Então, ele disse ao discípulo: Eis tua mãe! Dessa hora em diante, o discípulo a levou para a própria casa dele.

28 Depois, Jesus sabia que todas as coisas estavam findadas. De modo a cumprir a escritura, ele disse: EU estou (SOU) com sede!

29 Havia um vaso cheio de vinagre. Eles colocaram uma esponja cheia de vinagre na cana (cetro - capítulo XCV) de hissopo (planta medicinal) e a trouxeram à

boca dele.

30 Portanto, quando Jesus tinha recebido o vinagre, ele disse: Está consumido! Ele mediu a cabeça dele e entregou o Espírito dele.

31 Daí os judeus, porque era véspera da Páscoa, para que os corpos não permanecessem na cruz no sábado (pois aquele dia de sábado era um grande dia), pediram a Pilatos para que as pernas dele fossem quebradas e eles o tirariam.

32 Os soldados foram e quebraram as pernas do primeiro e do outro que foi crucificado com ele.

33 Mas quando eles vieram a Jesus, eles viram que ele já tinha morrido, então eles não quebraram as pernas dele.

34 Entretanto um dos soldados cruzou o lado dele e imediatamente sangue e água vieram para fora.

35 Ele que tem visto tem sofrido o testemunho. E o testemunho dele é verdadeiro. E ele sabe que diz a Verdade, para que vós também acrediteis.

36 Estas coisas vieram para passar para cumprir a escritura: Nenhum dos ossos dele será quebrado.

37 E de novo uma outra escritura diz: Eles olharão aquele a quem eles cruzaram. (João, XIX, 17-37).

46 O cordeiro da Páscoa será comido em uma casa. Vós não carregareis nenhum da carne fora da casa; nem vós quebrareis um osso. (Êxodo, XII, 46).

10 Eu derramarei o espírito da graça e da súplica sobre a casa de Davi. E sobre os habitantes de Jerusalém. Eles olharão a mim a quem eles cruzaram. Eles chorarão por ele, como um pranteia pelo único filho dele. Eles estarão na amargura por ele, como um que está na amargura pelo seu primogênito. (Zacarias, XII, 10).

175. O homem africano que carregou a leve madeira da cruz é meu sobrinho William. O Espírito de Jesus estava pronto. No caminho do Gólgota Jesus consolou aquelas mulheres (árvores) que lamentavam a morte Dele. Quando chegou lá, seu pai Abraão ("anjo" Gabriel - Públius Léntulus - Emmanuel - Caim) lhe ofereceu vinho perfumado com mirra para sedá-Lo contra as dores da crucificação. Na terceira hora depois da aurora, Jesus foi crucificado. Os ladrões beberam o vinho. Públius disse a um que era vinho com bílis e a outros que era vinagre para enganá-los. O vinho do pai era doce como mel, mas amargo como ácido. A cana de hissopo medicinal era um sinal do pai para que Jesus tomasse o vinho. Mas Jesus pediu ao pai que passasse o cálice de vinho (capítulo LXXXIX) longe Dele. Jesus queria dar o exemplo de como um homem deve morrer. Jesus pediu ao pai Abraão que perdoasse os soldados romanos, os quais tomaram as roupas de Jesus apesar da mãe Dele estar lá. Na sexta hora, Adão, o primeiro homem vindo de Capela (Cripton), o primogênito da criação, um Espírito muito antigo (Gênesis, II - minha amada amiga Cláudia Marques de Oliveira) reconheceu que devemos temer a Deus e aceitou as faltas dele. Jesus disse que o levaria de volta ao Paraíso e o recomendou ao pai. Imediatamente a terra escureceu. Na nona hora a luz do mundo, o sol, voltou e Jesus berrou o salmo XXII e seu pai lhe ofereceu novamente a cana sedativa. Mas Jesus pela segunda vez recusou o cálice de vinho. A mãe de João evangelista (capítulo LVIII) estava lá. Ela tinha pedido para que seus filhos se sentassem à mão direita e à mão esquerda de Jesus (capítulo LXXXIV). Mas o céu e o inferno estavam destinados aos poderosos Espíritos daqueles ladrões que foram crucificados com Ele. Jesus castigou aquela mãe entregando João evangelista aos cuidados de Maria Santíssima. Jesus pediu o cálice das amarguras ao pai Abraão e nesta terceira vez, Jesus o bebeu para imediatamente entregar o Espírito, quando o sedativo do álcool com suas doenças não teriam mais efeito. Jesus tinha dito que somente voltaria a beber o suco da uva no reino de Seu pai (capítulo LXXXVII). "Jesus Cristo, existindo em forma de Deus, não fez de ser igual a Deus uma usurpação, mas Ele esvaziou seu egoísmo, tomando a forma de um servidor, tornando-se semelhante aos homens. Sendo encontrado com imagem humana, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte e morte de cruz. Por causa disto, Deus o exaltou ao mais alto degrau de tudo e deu a ele o nome que está acima de todo nome. Assim, todo joelho se flexione diante do nome de Jesus, no céu, na terra e debaixo da terra. E toda língua proclame: Jesus Cristo é o Senhor na glória de Deus Pai." (Carta de Paulo de Tarso aos Filipenses, II, 6-11). "O fim (objetivo) da criação que consiste no cultivo comparativo do belo, do bem, idealizados pelo padrão humano, pelo Homem-Deus, por Jesus-Cristo." (Paulo apóstolo, 1009 do LE). Jesus é Filho do Homem e Filho de Deus. Jesus é Espírito puro e tem o corpo fluídico. "Tendo atingido a soma de perfeição cuja criatura é sensitiva, eles têm mais que sofrer nem provas nem expiações. Nem sendo mais sujeitos à reencarnação dentro de corpos perecíveis (putrescíveis), eles realizam a Vida eterna por eles no seio de

Deus. Eles gozam de um bem-estar (orgasmo) inalterável, porque eles estão sujeitos nem às necessidades, nem às mudanças da vida material; mas este bem-estar não é aquele de uma ociosidade monótona passada numa contemplação perpétua. Eles são os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens eles executam para a manutenção da harmonia universal. Eles comandam a todos os Espíritos que são inferiores deles, eles os ajudam a aperfeiçoar a si mesmos e sinalizam a missão deles por eles. Assistir os homens nos destemperos deles, excitá-los ao bem ou à expiação das faltas que os afastam da felicidade suprema é uma doce ocupação para eles. Nós os designamos às vezes sob os nomes de anjos, arcanjos ou serafins." (113 do LE). "Mas para a alma que já é elevada, o pensamento nas provas que lhe restam a sofrer tem nada de doloroso." (979 do LE). "Até que este atinja o estado de pureza perfeita, o Espírito tem constantemente provas a sofrer? Sim, mas elas não são tais como vós as entendeis; vós chamais provas as adversidades materiais; ouro, o Espírito, atingido a um certo degrau, sem ser perfeito, em tendo mais a sofrer; mas ele tem sempre os deveres que o ajudam a se aperfeiçoar, e tem nada de doloroso para ele, cepto-este que de ajudar os outros a se aperfeiçoar eles mesmos." (268 do LE). "A cada novela existência, o Espírito fez um passo dentro do caminho do progresso. Quando ele está a si mesmo esfolado de todas as impurezas dele, ele não tem mais necessidade dos julgamentos da vida corporal." (168 do LE). "Porque Deus vos tem dado a inteligência e a ciência, se é para vos comunicardes com vossos irmãos, para avançá-los dentro do caminho do bem-estar e da felicidade eterna." (São Luís, Santo Agostinho, 495 do LE). "Eles tem mais as adversidades da existência material. Esta já é um orgasmo; e depois, como nós temos dito, eles conhecem e sabem todas as coisas; eles metem a aproveitar a inteligência rasgo que eles tem adquirido para ajudar aos progressos dos outros Espíritos. Esta é a ocupação deles e um orgasmo ao mesmo tempo." (969 do LE). "Eles provam nem as necessidades, nem os sofrimentos, nem as angústias da vida material; eles são felizes do bem que eles fazem; apesar do bem-estar dos Espíritos ser sempre proporcionado à elevação deles. Os Espíritos puros gozam solitários, Ele é verdadeiro, do bem-estar (orgasmo) supremo, mas todos os outros não são infelizes entre os malvados e os perfeitos, há uma infinidade de degraus onde os orgasmos são relativos ao estado moral." (967 do LE). Simão de Cirene carregou a cruz para Jesus. Deus tomou essa providência porque Jesus, sendo imaterial, tendo corpo fluídico, não poderia carregar a leve cruz material em que seria crucificado. "Mas, este é evidente que poderia ser de outra maneira. Deus não entrega a si mesmo a uma ação direta sobre a matéria." (536, b, do LE). Tudo o que Jesus carregou em Sua vida na terra era fluídico.

XCVII - A guarda do sepulcro

57 Quando a tarde estava findando, José, um homem rico de Arimatéia, que ele mesmo era também discípulo de Jesus, veio.

58 Este homem foi a Pilatos e pediu pelo corpo de Jesus. Então, Pilatos comandou dá-lo a ele.

59 E José tomou o corpo e embrulhou-o num pano limpo de linho.

60 E ele deitou-o na própria tumba nova dele, que ele tinha esculpido na rocha. Ele rolou uma grande pedra para a porta da tumba e foi embora.

61 Maria Madalena e a outra Maria (Maria de Betânia, a irmã de Lázaro - capítulos XXIX, LXII e LXIII) estavam lá, sentadas diante da tumba.

62 No dia seguinte, que é o dia depois da véspera (o Sábado da Páscoa), os principais sacerdotes e os fariseus estavam reunidos diante de Pilatos e 63 dizendo: Governante, nós lembramos que o enganador disse enquanto ele estava ainda vivo: Depois de três dias eu ressuscitarei.

64 Comanda, portanto, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, para que os discípulos dele não venham e furem-no e digam ao povo: Ele ressuscitou dos mortos! E a última enganação será pior do que a primeira.

65 Pilatos disse a eles: Vós tendes uma guarda. Ide e vigiai tão seguro como vós podeis.

66 Daí eles foram e fizeram o sepulcro seguro, selando a pedra e deixando a guarda ali. (Mateus, XXVII, 57-66).

38 Depois destas coisas José de Arimatéia, sendo um discípulo de Jesus, embora secretamente por medo dos judeus, pediu de Pilatos que ele o permitisse carregar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu. Então, ele foi e carregou o corpo dele.

39 E Nicodemos também veio, ele que primeiramente veio a ele à noite, trazendo

uma mistura de mirra e aloés (cerca de cem libras - 1 libra = 453,59 gramas - capítulos X, 15, XLV, 92 e LXIII).

40 Daí eles tomaram o corpo de Jesus e o embrulharam em panos de linho com as essências, segundo o costume dos judeus para evitar o fedor.

41 No lugar onde ele foi crucificado, havia um jardim, e no jardim uma tumba nova, onde nenhum homem tinha sido deitado.

42 Então ali por causa da véspera dos judeus (pois a tumba estava perto) eles deitaram Jesus. (João, XIX, 38-42).

42 Quando a tarde estava findando, porque era a véspera (da Páscoa), o dia antes do sábado,

43 José de Arimatéia veio, um conselheiro de honrada propriedade, que também ele mesmo estava esperando o reino de Deus, ele foi corajosamente a Pilatos e pediu pelo corpo de Jesus.

44 Mas Pilatos admirou-se de que ele já tivesse morrido. Ele chamou o centurião a ele e perguntou a ele se ele tinha estado morto.

45 Quando ele estava informado pelo centurião, ele deu o corpo a José.

46 Ele desceu-o, embrulhou-o num pano de linho, que ele tinha comprado e o deitou numa tumba que tinha sido escavada numa rocha. Ele rolou uma pedra diante da porta da tumba.

47 Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de João, observaram onde ele foi deitado. (Marcos, XV, 42-47).

49 E todos os amigos dele e as mulheres que o seguiram desde a Galiléia, permaneceram de longe vendo estas coisas.

50 Eis que certo homem chamado José, que era um conselheiro, um homem bom e justo

51 (que não tinha concordado com o conselho a as ações dele), um homem de Arimatéia (Samaria), uma cidade dos judeus, que estava esperando o reino de Deus.

52 Este homem foi a Pilatos e pediu pelo corpo de Jesus.

53 Ele desceu-o e embrulhou-o num pano de linho. Ele deitou-o numa tumba que foi escavada numa rocha, onde nenhum ainda tinha sido deitado.

54 Era o dia da véspera (da Páscoa) e o sábado estava começando.

55 As mulheres, que tinham vindo com ele da Galiléia, seguindo viram a tumba e como o corpo dele estava deitado.

56 Elas retornaram e prepararam essências e bálsamos. No sábado, elas descansaram segundo o mandamento. (Lucas, XXIII, 49-56).

176. Naquele tempo a hora era contada segundo a posição do sol. A sexta hora era, portanto, meio-dia. Jesus foi considerado morto pouco depois da nona hora. Pilatos ainda estava lá e José de Arimatéia pediu o corpo de Jesus. José de Arimatéia e Nicodemos carregaram o corpo de Jesus até o túmulo de José de Arimatéia que era muito perto dali. Todos os amigos de Jesus viram isto. As mulheres seguiram-nos. Maria de Betânia (capítulos XXIX, LXII e LXIII) lembrou que Jesus queria ser perfumado. Os dois homens e algumas mulheres foram buscar perfumes. Nicodemos foi o primeiro a vir no início da noite de sábado

(décima-segunda hora - o dia seguinte começava quando anoitecia) carregando 45,359 kilogramas de perfume. Os fariseus e os principais sacerdotes viram

Maria de Betânia lá e se lembraram da ressurreição de Lázaro. Então pediram a Pilatos (que não guardava o sábado) uma guarda. Pilatos deu-lhes os soldados

romanos que estavam ali. Eles levaram os soldados até o túmulo. Esperaram as mulheres perfumarem Jesus. Fecharam a tumba e a selaram com seus sinais.

Deixaram a guarda vigiando e foram embora para guardar o sábado. Maria de Betânia era romana e estava disfarçada de cristã e não poderia ser vista assim pelo seu marido e senador romano Públius.

XCVIII - Jesus desaparece do túmulo

1 Depois do sábado, enquanto a luz do primeiro dia da semana estava começando (alvorada), Maria Madalena e a outra Maria vieram ver o sepulcro.

2 Eis que houve um grande terremoto, porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, veio e rolou a pedra. Ele sentou na pedra.

3 A aparência dele era como um relâmpago. A roupa dele era branca como a neve.

4 Os vigias (soldados romanos) tremeram de medo dele e ficaram como se estivessem mortos.

5 Mas o anjo disse às mulheres: Não temais. Porque eu sei que vós buscais Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui. Ele ressuscitou como ele disse: Vinde ver o lugar onde o Senhor deitava.

7 Ide rapidamente e contai aos discípulos dele. Ele está ressuscitado dos

mortos. Eis que ele vai diante de vós à Galiléia (capítulos LXXXVII e CII). Vós o vereis ali. Será como eu vos conto!

8 Elas retiraram-se rapidamente da tumba com medo e grande felicidade. Elas correram levar a palavra aos discípulos. (Mateus, XXVIII, 1-8 - testemunho de Maria de Betânia, a romana).

1 Quando o sábado tinha passado, Maria Madalena (capítulo LXXVIII); Maria, a mãe de Tiago (capítulo LVIII), e Salomé (capítulo LXXIX), compraram essências para ungi-lo.

2 E, muito cedo, no primeiro dia da semana. Elas vieram à tumba quando o sol estava surgindo.

3 Elas estavam dizendo entre elas: Quem rolará a pedra para nós fora da porta da tumba?

4 Olhando elas viram que a pedra já tinha sido rolada. Era extremamente grande.

5 Elas entraram na tumba e viram um homem jovem sentado ao lado direito, vestido numa toga branca. Elas estavam apavoradas.

6 Mas ele disse a elas: Não temais. Vós buscais Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou. Ele está aqui não mais. Eis o lugar onde eles tinham deitado ele!

7 Mas ide, contai aos discípulos dele e a Pedro. Ele vai adiante de vós à Galiléia. Lá vós o encontrareis, como ele disse a vós.

8 Elas saíram, voando da tumba, porque elas estavam tremendo e apavoradas. Elas não disseram nada a ninguém, pois elas estavam com medo. (Marcos, XVI, 1-8 - testemunho de Salomé).

1 Mas, no primeiro dia da semana, cedo na aurora, elas foram elas à tumba, levando as essências que elas tinham preparado.

2 Elas acharam a pedra rolada fora da tumba.

3 Elas entraram, mas não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

4 Aconteceu que, enquanto elas estavam perplexas a respeito disto, dois homens apareceram a elas em roupas brilhantes.

5 Como elas estavam aterrorizadas, elas mesuraram as faces delas para a terra. Eles disseram a elas: Por que vós buscais os vivos entre os mortos?

6 Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai como ele vos disse quando ele ainda estava na Galiléia,

7 dizendo: O Filho do Homem deve ser entregue às mãos de homens pecaminosos. Ele será crucificado. Ele ressuscitará no terceiro dia. (capítulo LI).

8 Então, eles lembraram das palavras dele.

9 Elas retornaram da tumba e contaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais.

10 Ora, eram Maria Madalena, Joana (Joanna de Ângelis) e Maria, a mãe de Tiago. As outras mulheres que estavam com elas também contaram estas coisas aos apóstolos.

11 Mas estas palavras pareceram uma mentira. Eles não acreditaram nelas.

12 Mas Pedro levantou-se e correu para a tumba. Ele curvou-se e olhou dentro. Ele ferveu diante dos panos de linho. Ele foi para a casa dele maravilhado do que estava vindo para passar. (Lucas, XXIV, 1-12 - testemunho da ex-mãe de João).

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena veio à tumba cedo, enquanto ainda estava escuro, e viu a pedra rolada fora da tumba.

2 Então, ela correu. Ela foi a Simão Pedro e ao outro discípulo que Jesus amava (João - capítulo LXXXVII, 160), e disse a eles: Eles levaram o Senhor fora da tumba e nós não sabemos onde eles o têm deitado.

3 Daí Pedro e o outro discípulo foram direto à tumba.

4 Eles correram ambos juntos, mas o outro discípulo correu mais do que Pedro chegando primeiramente à tumba.

5 Ele curvou-se e olhando dentro, viu os panos de linho deitados, mas ele não entrou.

6 Então, Simão Pedro também veio, seguindo-o, e entrou na tumba. Ele também viu os panos de linho deitados.

7 Entretanto a toalhinha, que estava na cabeça dele, não estava com os panos de linho, mas deixada num lugar à parte.

8 Então, o outro discípulo, que veio primeiro à tumba, também entrou, viu e acreditou.

9 Pois eles não tinham compreendido a escritura ainda, segundo a qual ele ressuscitaria dentre os mortos.

10 E voltaram os discípulos outra vez para casa. (João, XX, 1-10 - testemunho de João).

177. Passaram a sexta-feira da crucificação (1º dia), o sábado (2º dia) e no

domingo Jesus já tinha ressuscitado. A boa samaritana (Amélia, a mulher da Verdade, Maria Madalena, a viúva de Elias - capítulo LXXVIII) e as demais mulheres queriam renovar as essências do corpo de seu Jesus adorado. Elas continuariam o trabalho delas iniciado por Nicodemos e por José de Arimatéia, o bom samaritano, que também adorava o seu Deus e que pensava Suas feridas mesmo depois de morto. Então aquela viúva amorosa perguntou como fariam para rolar a pedra da tumba de Jesus. Mas Jesus já tinha ressuscitado. Todavia, o Pai Moisés estava lá. Aquele anjo que estava ali era o Pai Elias (o Pai Kardec, o Pai Polidoro). Ele ouviu as preces de sua amada viúva e rolou aquela pedra. Os soldados se apavoraram e fugiram. Elias entrou na tumba e as mulheres o seguiram. Pobre Salomé! Ela reconheceu João Batista! Ela o tinha mandado decapitar, Jesus a tinha salvo do apedrejamento e lá estava João ressuscitado no túmulo de seu Deus. Oh! Jesus! Como é suave perfume de seu castigo. O coração daquela mulher dançou como nunca e ela fugiu arrependida. Elas foram avisar os onze, mas somente Simão Pedro e João evangelista acreditaram. Pedro porque se lembrou das palavras de Jesus (capítulo LI), quando Jesus o chamou de Satanás. João evangelista encontrou a toalha que cobria o rosto de Jesus e os panos do corpo. "Que é Deus, senão César?" (Espírito de Jesus). "Veni, vidi, vici!" (Júlio César), significa: "Vim, vi e venci.". O sudário católico é falso. Jesus tinha sido cruzado nas mãos e nos pés que sustentavam o corpo Dele na cruz. Aliás o corpo Dele é fluídico. O soldado cruzou o lado de Sua barriga depois da morte Dele. Os amigos de Jesus limpavam o corpo Dele e O perfumaram todo para entregá-Lo ao Hóstiã (capítulo LXXVIII). O corpo de Jesus não estava ensangüentado. A Igreja Católica preserva apenas a toalha que cobriu o rosto perfumado de Jesus. Os bons samaritanos não permitiriam que Jesus fosse sepultado cheio de sangue. Portanto, os panos de linho estavam perfumados e limpos.

XCIX - Jesus aparece a Maria de Magdala

11 Mas Maria estava à porta da tumba chorando. Daí, enquanto ela chorava, curvou-se e olhou na tumba.

12 Ela viu dois anjos em branco sentados onde o corpo de Jesus tinha sido deitado: Um à cabeça e o outro aos pés.

13 Eles disseram a ela: Mulher, por que tu choras? Ela disse a eles: Porque eles levaram o meu Senhor embora e eu não sei onde eles o deitaram.

14 Depois que ela tinha dito isto, ela voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus.

15 Jesus perguntou a ela: Mulher, por que tu choras? A quem tu buscas? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o carregaste daqui, conte-me onde tu o tens deitado e eu o levarei embora.

16 Jesus disse a ela: Maria! Ela voltou-se e disse a ele em hebraico: Raboni (que significa: Mestre)!

17 Jesus disse a ela: Não me toca. Pois eu ainda não ascendi ao Pai. Mas vai aos meus irmãos e dize a eles: Eu ascenderei ao meu Pai e vosso Pai, a meu Deus e vosso Deus.

18 Então, Maria Madalena veio e contou aos discípulos: Eu tenho visto o Senhor! E contou que ele tinha dito estas coisas a ela. (João, XX, 11-18).

9 Ora, quando ele estava ressuscitado cedo no primeiro dia da semana, ele apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.

10 Ela foi e contou a eles que tinha estado com ele. Eles estavam tristes e choravam.

11 Mas eles, ouvindo que ele estava vivo e tinha sido visto por ela, eles não acreditaram. (Marcos, XVI, 9-11).

9 Eis que Jesus as encontrou, dizendo: Salve! Elas vieram e abraçaram os pés dele e o adoraram.

10 Então, Jesus disse a elas: Não temais! Ide contar a meus irmãos que vão à Galiléia. Lá eles me verão. (Mateus, XXVIII, 9-10).

178. Maria de Magdala, a boa samaritana estava diante de Maria Santíssima e de João Batista. Ela era o jardim e João Batista era seu Deus, seu jardineiro que transmigrava com esta linda flor porque a amava. Ela que julgava que seu Pai fosse Jesus. Jesus a tinha livrada de sete maridos (sete demônios). Jesus explicou para não tocá-Lo (Ele não era o jardineiro dela). E que Ele iria ascender ao Pai que está no céu diante de todos os discípulos. No meio do caminho Maria de Betânia (a romana) abraçou os pés de Jesus e O adorou com Maria Magdalena.

C - A corrupção dos guardas do sepulcro selado

11 Ora, enquanto elas estavam indo, eis que alguns dos guardas (romanos) foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes todas as coisas que sucederam.
12 Eles reuniram-se em conselho com os anciãos. Eles deram uma sorte grande de dinheiro aos soldados dizendo:
13 (Não contai a Verdade a ninguém). Dizei: Os discípulos dele vieram à noite e furtaram-no enquanto nós estávamos dormindo.
14 Se isto vier às orelhas do governante, nós o persuadiremos e vos afrouxaremos dos apuros.
15 Daí eles receberam o dinheiro e fizeram como eles foram ensinados. Esta mentira é divulgada entre os judeus até estes dias. (Mateus, XXVIII, 11-15).
179. Os sacerdotes subornaram os soldados romanos do sepulcro para mentir. Agem de acordo com a parábola do administrador infiel (capítulo LXXV). Pagam pelo falso testemunho: "Nem testemunharás falsamente contra teu vizinho." (Deuteronomio, V, 20). Públius (Pai Abraão, o senador romano rico) não estava com os soldados.

CI - Jesus aparece a dois discípulos no caminho para Emaús

13 Eis que dois deles estavam indo naquele mesmo dia a uma aldeia chamada Emaús, distante sessenta estádios (1 estádio = 201,16 metros) de Jerusalém.
14 Eles conversavam entre eles a respeito de todas as coisas que tinham sucedido.
15 Veio para passar, enquanto eles conversavam e discutiam, que Jesus ele-mesmo aproximou-se deles e estava indo com eles.
16 Mas os olhos deles estavam ofuscados e eles não o reconheceriam.
17 Ele disse a eles: Que comunicações são estas que vós tendes um com o outro, enquanto vós caminhais? E eles pararam olhando tristes.
18 Mas um deles, chamado Cleópas (João, XIX, 25 - capítulo XCVI) respondeu: És tu o único errante em Jerusalém que não sabes as coisas que estão vindas para passar nestes dias?
19 Ele disse a eles: Que coisas? Eles disseram a ele: As coisas a respeito de Jesus o Nazareno, que era um profeta, poderoso em trabalhos e palavras, diante de Deus e de todo o povo.
20 E como os principais sacerdotes e nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte. E eles o crucificaram.
21 Mas nós esperávamos que era ele que expiaria Israel. Sim. Mas depois de tudo isto, é agora o terceiro dia desde que estas coisas vieram para passar.
22 Aliás certas mulheres que nos acompanham, surpreenderam-nos tendo estado cedo na tumba,
23 elas não encontraram o corpo dele. Elas vieram dizendo que elas também visto uma visão de anjos, que disseram que ele estava vivo.
24 Certos homens entre nós que estavam conosco foram à tumba e viram-na exatamente como as mulheres tinham dito. Mas não o viram.
25 Então, ele disse a eles: Oh! Insensatos e atrasados de coração para acreditar em tudo o que os profetas têm dito!
26 Não era conveniente que o Cristo sofresse estas coisas e entrasse na glória dele?
27 Começando por Moisés e por todos os profetas, ele interpretou todas as escrituras a respeito dele mesmo a eles.
28 Quando eles se aproximaram da aldeia aonde estavam indo, ele fez como se fosse em frente.
29 Mas eles o constrangeram, dizendo: Aloja conosco, porque é tarde. (capítulo XXIV, item 59). O dia está findando. E ele entrou para alojar-se com eles.
30 Veio para passar que quando ele tinha sentado com eles à mesa, ele tomou o pão, abençoou-o, dividiu-o e deu a eles.
31 Então, os olhos deles foram abertos, eles o reconheceram, mas ele desapareceu diante da vista deles.
32 Eles disseram um ao outro: O nosso coração não estava ardendo dentro de nós, quando ele falava a nós no caminho, enquanto ele abria as escrituras a nós?
33 Eles levantaram-se naquela mesma hora e retornaram a Jerusalém, onde eles encontraram os onze reunidos e outros com eles.
34 Eles disseram: O Senhor está ressuscitado e já apareceu a Simão!
35 Eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como ele foi reconhecido por eles no dividir do pão. (Lucas, XXIV, 13-35).
12 Depois destas coisas, ele manifestou-se em uma outra forma a dois dentre eles, enquanto caminhavam, no caminho deles para o campo.

13 E eles foram embora e contaram aos demais. Entretanto eles não acreditaram neles. (Marcos, XVI, 12-13).

11 E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí alojai-vos até vos retirardes. (Mateus, X, 11).

4 Vamos agora trazer um pouco de água, lavar vossos pés e repousar a vós mesmos debaixo desta árvore. (Gênesis, XVIII, 4).

180. Um fariseu julgou-se digno e convidou Jesus para jantar (capítulo XXIX).

Mas Jesus perdoou a pecadora que humildemente lhe lavou os pés com perfume caríssimo: Maria de Betânia (Lívia), a patriciana romana esposa de Públio Lântulus (capítulo XVIII, item 47). Ela era Agar, servidora de Sara (Maria Santíssima), e cultivava este costume de receber Deus com a Mãe das Nações (Eva) e com o Pai Abraão (Públio). Públio Lântulus era indigno, mas mesmo assim Jesus curou sua filha Flávia (Francisco Cândido Xavier - capítulo XVIII, item 47 - ver o livro: "Há Dois Mil Anos" de Emmanuel psicografado por Francisco Cândido Xavier). Simão Pedro e Cleôpas eram dignos e Jesus dividiu o pão com eles.

CII - Jesus aparece aos onze, exceto Tomé, na Galiléia

28 Entretanto, depois que EU SOU ressuscitado, irei adiante de vós à Galiléia. (Marcos, XIV, 28).

32 Mas depois que EU SOU ressuscitado, irei adiante de vós à Galiléia. (Mateus, XXVI, 32).

16 Os onze discípulos foram à Galiléia, à montanha (Monte Tabor - capítulo LII) que Jesus tinha designado a eles.

17 Quando o viram, o adoraram mas alguns duvidaram.

18 Jesus veio a eles e falou: Todo poder tem sido dado a mim no céu e sobre a terra.

19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo,

20 ensinando-os a manter todas as coisas quaisquer que vos comendei. Eis que EU SOU convosco sempre, mesmo o fim do mundo. (Mateus, XXVIII, 16-20).

19 Quando era a tarde daquele dia, o primeiro da semana. As portas estavam fechadas onde os discípulos estavam, por medo dos judeus. Jesus veio, parou no meio e disse a eles: Paz esteja convosco!

20 Quando eles tinham visto isto, ele mostrou as mãos dele e o lado a eles. Portanto os discípulos estavam felizes, quando viram o Senhor.

21 Portanto, Jesus disse a eles de novo: Paz esteja convosco! Como o Pai tem me enviado, eu também vos envio.

22 E quando ele tinha dito isto, ele assoprou o hálito sobre eles, dizendo a eles: Recebei o Espírito Santo.

23 Qualquer cujos pecados vós perdoardes, eles estão perdoados a eles.

Qualquer cujos pecados vós retiverdes, eles estão retidos. (João, XX, 19-23).

26 Deus também disse: Nós faremos o homem segundo a nossa imagem, conforme a nossa semelhança; (Gênesis, I, 26).

7 Então, Jesus Deus formou o homem do barro da terra e lhe assoprou o hálito da vida nas narinas, e o homem passou a ser alma viva. (Gênesis, II, 7).

36 Como eles falavam a respeito destas coisas, ele mesmo apareceu no meio deles e disse a eles: Paz esteja convosco!

37 Mas eles estavam surpresos e apavorados. Eles supunham que viam um espírito.

38 Ele disse a eles: Por que estais apurados? Por que questões ascendem de vosso coração?

39 Vede minhas mãos e meus pés, que EU SOU eu mesmo. Tocai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vós vedes que eu tenho.

40 Quando ele tinha dito isto, mostrou a eles as mãos e os pés dele.

41 Pois eles ainda não acreditavam por causa da felicidade e estando maravilhados, ele disse: Vós tendes algo para comer aqui?

42 Eles deram a ele um pedaço de peixe assado e um favo de mel.

43 Ele tomou-os e comeu diante deles.

44 Ele disse a eles: Estas são minhas palavras que eu falei a vós, enquanto eu estava ainda convosco: Todas as coisas a respeito de mim deveriam ser cumpridas, as quais estão escritas na lei de Moisés, nos profetas e nos salmos.

45 Então, ele abriu a mente deles para compreender as escrituras.

46 Ele disse a eles: Assim está escrito que o Cristo sofreria e ressuscitaria dentre os mortos no terceiro dia.

47 E o arrependimento e a expiação (perdão) dos pecados seriam pregados no

nome dele a todas as nações, começando de Jerusalém.

48 Vós sois testemunhas destas coisas.

49 Eis que envio a promessa de meu Pai a vós. Demorai na cidade, até que vós sejais vestidos em poder do alto. (Lucas, XXIV, 36-49).

14 Finalmente ele apareceu aos onze que estavam sentados à mesa. Ele repreendeu a incredulidade deles e a dureza do coração deles, porque eles não acreditaram neles que o tinham visto depois que ele estava ressuscitado.

15 Ele disse a eles: Ide a todo o mundo e pregai o evangelho a toda criação.

16 Ele que acredita e é batizado será salvo; mas ele que não acredita será condenado.

17 Estes sinais acompanharão eles que acreditam. Eles expulsarão demônios em meu nome. Eles falarão novas línguas.

18 Eles serão picados por serpentes. Se eles beberem alguma coisa mortal, não os ferirá de modo algum. Se eles puserem as mãos deles acima dos doentes, estes serão curados. (Marcos, XVI, 14-18).

15 Deus também disse a Abraão: Sarai, tua mulher, tu não chamarás o nome dela Sarai, mas Sara será o nome dela.

16 Eu a bendirei, e mais eu darei a ti um filho dela. Sim, eu a bendirei e ela se tornará Mãe das Nações. Reis de povos serão dela.

5 Teu nome será Abrão não mais, mas tu serás chamado Abraão, porque eu te farei Pai de uma multidão de Nações.

6 Eu te farei extremamente frutífero. Eu farei nações de ti. Reis virão de dentro de ti. (Gênesis, XVII, 15-16 e 5-6).

181. Jesus esteve na Galiléia e alguns não acreditaram, daí Ele apareceu outras vezes. Jesus é todo poderoso. Ele tem todos os poderes divinos em degrau infinito. Ele tem todo e qualquer poder. Jesus é o princípio (átomo - capítulo II) e o fim (Espírito puro) do mundo. Pois nosso fim (objetivo, gol) é nos tornarmos Deus (perfeitos). Ele é Pai, pois Deus cria todos os demais Espíritos. Ele é Filho porque nasce. Jesus foi tocado pelos apóstolos e apresentou-se com corpo carnal, pois Ele é o princípio (átomo). Ele comeu peixe assado e mel feitos de átomos diante dos apóstolos. As serpentes são os conselheiros com suas perguntas. Jesus já tinha cumprido Sua promessa de transformar Sara (Maria Santíssima) em Mãe das Nações. Agora Ele envia Abraão (Emmanuel, "anjo Gabriel") para se tornar Pai das Nações tal como já tinha feito a Maria, Mãe de Deus. Porque Abraão tinha pecado contra Sara, transformando-a em prostituta contra a vontade dela.

CIII - Jesus aparece a Tomé

24 Mas Tomé, um dentre os doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio.

25 Então os outros discípulos disseram a ele: Nós vimos o Senhor. Mas ele disse a eles: Exceto se eu ver o sinal dos cravos nas mãos dele, pondo o meu dedo ali e se eu ver o lado dele e puser minha mão lá, eu acreditarei de modo algum.

26 Depois de oito dias os discípulos dele estavam reunidos de novo e Tomé estava com eles. Jesus veio, embora as portas estando trancadas. Ele foi ao meio e disse: Paz esteja convosco!

27 Então ele disse a Tomé: Põe teu dedo aqui e vê minhas mãos. Alcança tua mão e a põe em meu lado. Não seja infiel, mas acredita.

28 Respondeu-lhe Tomé: Meu Senhor e meu Deus!

29 Jesus disse a ele: Tu tens acreditado, porque tu me tens visto. Bem-aventurados são eles que não tendo visto, mas ainda assim eles acreditaram.

30 Muitos outros sinais Jesus fez diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro.

31 Mas estes estão escritos, para que vós possais acreditar que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. Para que vós tenhais Vida acreditando no nome dele. (João, XX, 24-31).

182. Tomé era um Espírito muito simples e corajoso, quase um índio. Em Betânia, na ressurreição de Lázaro, Tomé estava disposto a morrer por Jesus (capítulo LXII)!! Na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (capítulo LXIV), Jesus ordena a Tomé que trouxesse um asno preso. Tomé e um outro discípulo despiram-se e tentaram frutar o asninho jovem. O proprietário do asno mandou-o levá-lo a Jesus. Tomé e o outro colocaram as roupas deles sobre o asno e Jesus montou. Quando as pessoas da multidão viram os dois discípulos nus começaram a tirar a roupa. Tomé era cheio de graça: Muito engraçado mesmo. Na Santa Ceia (capítulo LXXXVII), Jesus disse que iria preparar um Caminho para o Lar do

Pai. Tomé perguntou qual era o Caminho. Jesus disse que Ele era o Caminho. Muitos colocaram o dedo e a mão em Tomé e ele deu um tempo. Tomé provou que Jesus tinha morrido, tendo sido cruzado pelos cravos e pela lança do soldado romano.

CIV - Jesus aparece no mar da Galiléia

1 Depois disto, Jesus manifestou-se de novo aos discípulos junto ao mar de Tiberíades. Ele manifestou-se assim:

2 Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimo; Natanael, de Caná na Galiléia; os filhos de Zebedeu e dois outros dos discípulos dele estavam reunidos.

3 Simão Pedro disse a eles: Vou pescar. Os outros disseram a ele: Nós também vamos contigo. Saíram e entraram no barco. Entretanto, eles pegaram nada naquela noite.

4 Mas quando a luz do dia estava vindo, Jesus estava na praia. Mas os discípulos não sabiam que ele era Jesus ainda.

5 Jesus perguntou a eles: Crianças, vós tendes nada para comer? Responderam a ele: Não.

6 Ele disse a eles: Lançai a rede no lado direito do barco e vós achareis. Assim eles lançaram e agora não eram capazes de puxar a rede por causa da multidão de peixes.

7 Aquele discípulo que Jesus amava disse a Pedro: Ele é o Senhor! Daí quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, ele apertou a roupa dele (pois ele estava nu) e lançou-se no mar.

8 Mas os outros discípulos vieram no barquinho (pois não estavam longe da praia, senão cerca de duzentos cúbitos de distância) puxando a rede cheia de peixes.

9 Quando eles foram à terra, viram um fogo de carvões ali, um peixe deitado e pão.

10 Jesus disse a eles: Trazei alguns peixes que vós acabastes de pegar agora mesmo.

11 Simão Pedro entrou no barco e puxou a rede à terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes. Apesar de tantos peixes a rede não rasgou.

12 Jesus disse a eles: Vinde e comei. Nenhum dos discípulos ousava questioná-lo: Quem és tu? Porque sabiam que ele era o Senhor.

13 Jesus veio, tomou o pão e deu a eles. O peixe igualmente.

14 Esta é agora a terceira vez que Jesus manifestou-se aos discípulos, depois de ter ressuscitado dentre os mortos.

15 Depois que eles tinham comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes? Ele respondeu: Sim, Senhor. Tu sabes que eu te amo. Jesus disse a ele: Alimenta meus cordeiros.

16 Ele perguntou a Pedro uma segunda vez de novo: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro respondeu a ele: Sim, Senhor. Tu sabes que eu te amo. Jesus disse a ele: Alimenta minhas ovelhas.

17 Ele perguntou a Pedro pela terceira vez: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro estava aflito porque ele perguntou pela terceira vez: Tu me amas? Pedro respondeu: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus disse a ele: Alimenta minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade eu digo a ti: Quando tu eras jovem, tu te apertavas a ti mesmo e andavas por onde quer que tu quisesses. Mas quando tu serás antigo, tu esticarás tuas mãos e um outro te apertará. Ele te levará para onde quer que tu não queiras.

19 Ele falou isto significando a maneira de morte que ele iria glorificar a Deus. Depois que ele tinha falado isto, disse a ele: Segue-me.

20 Pedro, virou-se, viu o discípulo que Jesus amava seguindo com eles, o qual aconchegara-se no tórax de Jesus durante a ceia (capítulo LXXXVII, item 160). Pedro perguntou: Senhor, quem é o traidor?

21 Pedro, fixando os olhos dele nele, perguntou a Jesus: Senhor, o que este homem fará?

22 Jesus respondeu a ele: Se eu quero que ele espere até que eu venha, que importa a ti? Com respeito a ti: Segue-me.

23 Estas palavras significaram para os irmãos, que o discípulo não morreria. Ora, Jesus não disse que ele não morreria, mas: Se eu quero que ele espere até que eu venha, que te importa?

24 Este é o discípulo que testemunha estas coisas, que escreveu estas coisas. E sabemos que o testemunho dele é verdadeiro.

25 Há ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se escrevessem cada uma, eu suponho que mesmo o mundo inteiro não conteria todos os livros que seriam

escritos. (João, XXI, 1-25).

17 Jesus enviou um grande peixe que engolisse Jonas. Jonas esteve três dias e três noites na barriga do peixe.

1 Então, Jonas orou a Jesus, seu Deus, da barriga do peixe.

2 Ele disse: Na minha aflição, chamei Jesus e ele me respondeu. Chamei-te da barriga do peixe e tu ouviste a minha voz.

10 Jesus falou ao peixe e este vomitou Jonas na terra seca. (Jonas, I, 17, II, 1, 2 e 10 - comparar com o capítulo XIX, item 50).

183. Jesus, cheio de nostalgia, relembra a pesca maravilhosa (capítulo XIV) que conquistou aqueles discípulos. Pedro estava pescando nu. Por que? Não é necessário estar nu para pescar. Eles estava distantes duzentos ossos cúbitos (200x30cm=60 metros) da praia. Pedro na Santa Ceia (capítulo LXXXVII) cacarejou que deitaria sua Vida por Jesus. Histórias de pescador. Mas antes do galo cacarejar, Pedro O negou três vezes (capítulo XCII). Jesus enche a rede de Pedro com peixes, para que Pedro alimente suas ovelhas. A flor dá o néctar à abelha e a abelha dá o mel ao homem. Pedro alimenta João que escreveu um evangelho, cartas e o Apocalipse. Pedro alimenta à cruz de peixes e João alimenta Pedro à cruz da Palavra de Deus. João é Espírito mais antigo do que Pedro (2º Carta de João). Por causa disto Pedro alimenta João com peixes. Pedro pecou desejando Jesus como homem (capítulo LI). O amor de João (capítulo LXXXVII, item 160) era saudoso e puro. Homossexualismo é pecado. João tinha sua amada (2º Carta de João). João (capítulo XCII) testemunhou Jesus perante Anás, Caifás, Herodes e Pilatos (capítulos XCI, XCIV e XCV). Pedro tinha atacado Malco (capítulo XC) e não queria deitar sua Vida. Então Pedro pergunta olhando para João: Quem é o traidor? Jesus o chama à parte. Jesus estava estarecido. João era Jonas que estava dormindo durante a tempestade. Pedro é o mestre do barco (capítulos L, item 103 e LXXXVII, item 159) que lançou Jonas como se fosse uma pedra no mar para acalmar a tempestade. Pedro tinha pecado contra Jesus (capítulo LIV): Se teu irmão pecar contra ti, vai, mostra-lhe a falta dele. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Jesus repreendeu Pedro.

CV - Jesus ascende ao Pai que está nos céus

50 Ele os conduziu a Betânia. Ele levantou as mãos dele acima deles e os abençoou.

51 Veio para passar, enquanto ele os abençoava, que ele apartou-se deles e ascendeu ao céu.

52 Então, eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com grande felicidade.

53 Eles estavam continuamente no templo, bendizendo Deus. (Lucas, XXIV, 50-53).

18 Porque Cristo também sofreu por pecados uma vez, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Estando morto na carne, mas o espírito dá a vida.

19 Ele também foi pregar aos espíritos em prisão (o abismo do inferno).

20 Quem em outro tempo foram desobedientes, quando a paciência de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto a arca estava sendo preparada. Eles eram poucos, significa, oito almas, que foram salvas através da água.

21 A qual também vos salva agora igualmente: o batismo. Este não vos banha das sujeiras da carne, mas este questiona vossa boa consciência diante de Deus, à cruz da ressurreição de Jesus Cristo.

22 Quem está à mão direita de Deus, depois de ter ido para o céu. Os anjos, as autoridades e poderes estão sujeitos a ele. (1º Carta de Pedro, III, 18-22).

11 À tarde, a pomba voltou a ele trazendo no bico dela uma folha nova de oliveira. Assim Noé entendeu que as águas tinham diminuído sobre a terra. (Gênesis, VIII, 11 - capítulo X).

5 Os quais prestarão contas a ele que tem jurisdição para julgar os vivos e os mortos.

6 Pois, para este fim o evangelho foi pregado mesmo para os mortos, para que eles possam ser julgados segundo os homens na carne, mas viverão segundo Deus no espírito.

7 Mas o fim de todas as coisas está vindo. Tende, portanto, mente sadia e sejai abstêmios para o bem de vossas orações.

8 Acima de todas as coisas sejai ferventes no vosso amor entre vós mesmos. Porque o amor (caridade) cobre uma multidão de pecados. (1º Carta de Pedro, IV, 6-8).

9 Ora, Ele ascendeu, o que é isto, senão que ele também tinha descendido às mais profundas partes da terra? (Carta de Paulo aos Efésios, IV, 9).

27 Assim é ordenado aos homens morrerem uma vez e depois disto o julgamento virá. (Carta de Paulo aos Hebreus, IX, 27).

19 Então o Senhor Jesus foi recebido no alto do céu, depois de ele ter falado a eles. Ele sentou-se à mão direita de Deus.

20 E eles foram embora e pregaram em todo lugar. O Senhor trabalhava com eles e confirmava a palavra à cruz de sinais, que seguiam-nos. Amãi. (Marcos, XVI, 19-20).

1 Escrevi o primeiro livro, oh! Teófilo, a respeito de tudo que Jesus começou a fazer e a ensinar.

2 Até o dia quando ele foi recebido na altura, depois que ele tinha dado os mandamentos através do Espírito Santo aos apóstolos que ele tinha escolhido.

3 A quem ele também mostrou-se ele mesmo vivo depois da paixão dele através de muitas provas, aparecendo a eles durante quarenta dias e falando as coisas concernentes ao reino de Deus.

4 E estando reunido com eles, ele ordenou a eles que não saíssem de Jerusalém, mas que esperassem pela promessa do Pai, a qual, ele disse: Vós ouvistes de mim.

5 Porque João realmente batizou em água. Mas vós sereis batizados no Espírito Santo logo.

6 Então, eles perguntaram a ele quando estavam reunidos: Senhor, tu restaurarás o reino a Israel neste tempo?

7 Ele respondeu a eles: Não é por vós conhecer os tempos ou as estações, que o Pai tem reservado para a própria autoridade Dele.

8 Mas vós recebereis poder, quando o Espírito Santo vier acima de vós e vós sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e na Samaria e na última parte da terra.

9 Quando ele tinha dito estas palavras, enquanto eles estavam olhando, ele ascendeu e uma nuvem cobriu-o contra a vista deles.

10 E enquanto eles estavam fixando os olhos deles no céu, conforme ele estava voando, eis que dois homens em branco ficaram em pé ao lado deles.

11 Eles disseram: Homens da Galiléia, por que vós estais olhando para a altura do céu? Este Jesus, que foi recebido no céu diante de vós, virá do modo como vós o vistes ir ao céu. (Atos dos Apóstolos, I, 1-11).

184. Jesus desceu ao abismo do Hades por amor de Judas Iscariótis, sua ovelhinha obediente, que tinha se suicidado. Judas Iscariótis era Noé que Jesus foi salvar; além de Noé, Jesus ainda salvou oito outras ovelhinhas que não tinham entrado na arca com Noé e que ainda estavam lá. Noé precisava se suicidar para descer ao inferno e salvar aquelas ovelhinhas que ele amava e que não conseguiam sair sozinhas de lá. A pomba que batizou Jesus em Betânia era Maria Santíssima (capítulo X). Betânia era considerada o céu por Jesus porque João Batista (Moisés, Elias, Kardec) e Públius Léntulus (Abraão, Emmanuel, "anjo Gabriel) e sua esposa Livia (Agar, Maria de Betânia) tinham lar lá. Os dois Espíritos que estavam ao lado dos apóstolos eram João Batista e o bom ladrão (Adão). Nós somos nuvens porque somos feitos de água.

CVI - Jesus aparece a Saulo e o proselitisa

1 Mas Saulo, ainda respirando ameaças e açougues contra os discípulos do Senhor, foi ao sumo sacerdote.

2 Ele pediu cartas dele para as sinagogas de Damasco, para encontrar qualquer que pertencesse ao Caminho, homens ou mulheres, para trazê-los presos a Jerusalém.

3 Enquanto ele estava na trilha, veio para passar que ele aproximou-se de Damasco, quando de repente uma luz celestial brilhou em volta dele.

4 E ele caiu na terra e ouviu uma voz dizendo a ele: Saulo, Saulo, por que tu me persegues?

5 Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E ele respondeu: EU SOU Jesus a quem tu persegues. É duro para ti chutar os agulhões.

6 Tremendo e espantado ele disse: Senhor, o que tu queres de mim? O Senhor disse a ele: Levanta-te e entra na cidade. Alguém te contará o que deves fazer.

7 Os homens que viajavam com ele pararam mudos, ouvindo uma voz, mas vendo ninguém.

8 Então, Saulo levantou-se da terra. Mas quando os olhos dele foram abertos, ele viu ninguém. Mas eles o conduziram à cruz da mão e o trouxeram a Damasco. (Atos dos Apóstolos, IX, 1-8).

1 Irmãos, agora eu faço-vos conhecer o evangelho que eu preguei a vós, o qual vós recebeis, em que vós esperançais.

2 Vós sereis salvos à cruz do evangelho, se vós abraçardes a palavra exatamente como eu a preguei a vós, a menos que vós acreditais em buraco.

3 Pois eu entreguei a vós o primeiro de todos quem eu tenho recebido: O Cristo morreu por causa dos nossos pecados segundo as escrituras.
4 Ele foi sepultado e ele ressuscitou no terceiro dia segundo as escrituras.
5 Ele apareceu a Cefas e depois aos doze.
6 Depois ele apareceu a mais do que quinhentos irmãos de uma vez. A maioria destes ainda permanece até agora. Mas alguns têm caído dormindo.
7 Então ele apareceu a Tiago. Mais tarde a todos os apóstolos.
8 Finalmente depois de todos, como uma criança de uma mãe que já passou à cruz da menopausa, ele também apareceu a mim.
9 Porque eu sou o mínimo (último - capítulo LIII) dos apóstolos. Eu não sou digno de ser chamado um apóstolo, porque eu persegui a assembléia de Deus.
10 Mas à cruz da graça de Deus EU SOU QUEM EU SOU. A graça dele foi dada a mim, não ao buraco. Mas eu trabalhei mais abundantemente do que eles todos. Ainda, ainda não eu, mas a graça de Deus estava comigo.
11 Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim vós acreditastes.
12 Se Cristo é pregado que ele tem estado ressuscitado dentre os mortos, como alguns dentre vós dizem que há nenhuma ressurreição dos mortos?
13 Mas se há nenhuma ressurreição dos mortos, nem Cristo tem sido ressuscitado.
14 Se Cristo não tem sido ressuscitado, então nossa pregação é buraco, vossa fé é buraco.
15 Sim, nós somos falsas testemunhas diante de Deus. Porque nós temos testemunhado contra Deus que ele ressuscitou Cristo, que ele não ressuscitou, se os mortos não ressuscitam.
16 Porque se os mortos não ressuscitam, nem Cristo tem sido ressuscitado.
17 Se Cristo não tem sido ressuscitado, vossa fé é buraco, vós estais ainda em vossos pecados.
18 Eles que têm dormido em Cristo têm perecido.
19 Se nós temos esperança em Cristo somente nesta vida, nós somos os mais esburacáveis de todos os homens.
20 Mas agora Cristo tem sido ressuscitado dentre os mortos, os primeiros frutos deles que estão dormindo. (1ª Carta de Paulo aos Coríntios, XV, 1-20).
23 Eles propuseram dois: José, chamado Barsabás, que era denominado Justo, e Matias.
25 Para tomar o lugar neste ministério e apostolado cujo Judas tinha caído fora, para ir ao próprio lugar dele.
26 Eles lançaram as sortes deles neles. A sorte caiu em Matias. Ele foi numerado entre os onze apóstolos. (Atos dos Apóstolos, I, 23, 25-26).
3 Então, Pedro disse: Ananias, por que Satanás encheu teu coração para que mentir ao Espírito Buraco, reservando parte do dinheiro do campo?
5 Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e deu o fantasma. Todos que ouviram isto tiveram grande medo. (Atos dos Apóstolos, V, 3 e 5).
13 Mas Ananias respondeu: Senhor, eu tenho ouvido muito a respeito deste homem. Quanto mal ele tem feito aos vossos santos em Jerusalém?
15 Mas o Senhor disse a ele: Vai teu Caminho. Porque ele é o templo escolhido por mim, para carregar meu nome diante dos estrangeiros, dos reis e dos filhos de Israel. (Atos dos Apóstolos, IX, 13 e 15).
7 Ele respondeu a eles: Não é por vós conhecer os tempos ou as estações, que o Pai tem reservado para a própria autoridade Dele. (Atos dos Apóstolos, I, 7).
185. Saulo de Tarso é Saul (I Samuel, XXVIII, 7 e I Samuel, XXXI, 5). Ele ressuscitou dos mortos à cruz do renascimento. Paulo é o 12º apóstolo escolhido por Jesus para substituir Judas Iscariótis. Os apóstolos são escolhidos por Jesus. Eles não são eleitos pelos homens e muito menos pelos dados. Pedro é o buraco (capítulo CIV) que não tinha o Dom da Palavra e que tomava toda a riqueza dos cristãos e de Ananias. "O castigo, este é o agulhão que excita a alma, à cruz da amargura, a se dividir sobre si mesma, e a voltar à praia do Salvador." (Paulo apóstolo, 1009 do LE).

(c)2002 - Fausto Machado
fausto_machado@hotmail.com
Para leitura online:
www.evangelhoespirita.com.hpg.com.br
Versão para eBook
eBooksBrasil.com